

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

3º Quadrimestre de 2023

Brasília – DF, 2024

Governador

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

CELINA LEÃO HIZIM FERREIRA

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

NELMA REGIA DA CUNHA LOUZEIRO

Secretaria Adjunta de Governança

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

LARA NUNES DE FREITAS CORREA

Subsecretário de Vigilância à Saúde

FABIANO DOS ANJOS PEREIRA MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LEONIDIO PINTO NETO

Subsecretário de Logística em Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Subsecretaria de Compras e Contratações

VICTOR RIBEIRO DA COSTA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ANDERSON JESUS DE MENEZES

Controladoria Setorial da Saúde

MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Fundo de Saúde do Distrito Federal

CLEBER MONTEIRO FERNANDES

Fundação Hemocentro de Brasília

OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LUCAS MARANI BAHIA DUCA

Diretoria de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

FÁBIO COSTA FEITOSA

Equipe Organizadora e Elaboradora
Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GMOAS/DIPLAN/CPLAN/SUPLANS/SES-DF

Fábio Costa Feitosa – Gerente

Adriana da Luz de Sousa

Ana Vitória Conceição Ribeiro de Menezes

Cynthia Rodovalho Rosa

Rodrigo De Oliveira Stuckert

Viviane Cristina de Lima Gusmão

Colaboração Técnica

Aliny Cristina Silva Pereira

Bruno Inácio de Oliveira Paula

Evelyn de Britto Dutra

Karla Maria Carmona Queiroz

Laércio Lima Luz

Newton Alex Felipe de Souza

Simone Barcelos dos Santos

Revisão Geral

Adriana da Luz de Sousa

Fábio Costa Feitosa

Lucas Marani Bahia Duca

Rodrigo Vidal da Costa

Simone Barcelos dos Santos

D614r

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 3º Quadrimestre de 2023 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Mar 2024.

355 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

SUMÁRIO

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	18
1.1 <i>Dados Demográficos e Socioeconômicos</i>	26
1.2 <i>Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno</i>	26
1.3 <i>Perfil Epidemiológico.....</i>	28
1.3.1 <i>Natalidade.....</i>	28
1.3.2 <i>Morbidade</i>	30
1.3.3 <i>Mortalidade</i>	29
2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS	35
2.1 <i>Estabelecimentos</i>	36
2.2 <i>Serviços Complementares</i>	40
2.3 <i>Leitos de Internação.....</i>	43
2.4 <i>Habilitação de Serviços</i>	44
3. Produção de Serviços no SUS	47
3.1 <i>Atenção Primária à Saúde.....</i>	50
3.1.1 <i>Programa Previne Brasil.....</i>	54
3.2 <i>Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar</i>	61
3.2.1 <i>Urgência e Emergência</i>	67
3.2.3 <i>Vigilância em Saúde</i>	76
3.3 <i>Assistência Farmacêutica</i>	78
3.4 <i>Glosas.....</i>	80
3.4.1 <i>Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).....</i>	80
3.4.2 <i>Sistema de Informações Hospitalares (SIH)</i>	81
4. Força de Trabalho	83
Programa Anual de Saúde (PAS)	99
6. Execução Orçamentária e Financeira	269
<i>Execução Orçamentária da SES-DF</i>	273
<i>Execução Orçamentária por Fontes de Recurso.....</i>	273
<i>Execução Orçamentária por Grupo de Despesa.....</i>	276
<i>Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais</i>	282
<i>Execução Orçamentária por Grupo de Atenção e Programa do PPA</i>	283
<i>Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção.....</i>	288
<i>Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica</i>	292
<i>Restos a Pagar Processados e Não Processados.....</i>	295
7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arbovíros	303
7.1.1 <i>Casos Estimados</i>	304
7.1.2 <i>Óbitos.....</i>	307
7.1.3 <i>Imunização.....</i>	308
7.1.4 <i>Planejamento Orçamentário – Covid-19</i>	313
7.1.5 <i>Execução Orçamentária – Covid-19.....</i>	313

7.1.6. Portarias do Ministério da Saúde	315
7.2 Monkeypox (MPOX)	315
7.3 Arboviroses.....	316
8. Auditorias e Ouvidorias.....	321
8.1 Auditorias.....	324
8.2 Ouvidorias.....	332
ANEXOS	339

Informações Territoriais
UF: Distrito Federal.
Município: Brasília.
Área: 5.760,784 km ² .
População: 3.167.502 habitantes.
Secretaria de Saúde
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.
Número CNES: 6963447.
CNPJ: 00.394.700/0001-08.
Endereço: SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.
Telefone: (61) 2017-1084.
E-mail: gabinete.sesdf@saude.df.gov.br.
Site: www.saude.df.gov.br.
Informações da Gestão
Governador: Ibaneis Rocha Barros Júnior.
Secretária de Saúde: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.
Data da Nomeação: 06/06/2022.
Fundo de Saúde
Instrumento e Data de Criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.
CNPJ: 12.116.247/0001-57.
Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.
Gestor do Fundo: Cleber Monteiro Fernandes.
Cargo: Diretor Executivo.
Plano de Saúde
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023.
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.
Informações sobre Regionalização
Região: Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde; e 3 Macrorregiões de Saúde.
Área: 5.760,784 km ² .
População: 3.167.502 habitantes
Densidade: 549,83 habitantes/km ²
Conselho Estadual de Saúde
Instrumento Legal e Data de Criação: Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.
Telefone: (61) 2017-1055.
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com.
Presidente: Domingos De Brito Filho
Data da eleição, nomeação e posse: 08/09/2023.
Segmento: Usuário
Número de conselheiro por segmento: Usuários – 16 titulares e 16 suplentes; Gestores – 8 titulares e 8 suplentes; Trabalhadores – 8 titulares e 8 suplentes.

SIGLÁRIO

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AD – Atenção Domiciliar

ADMC – Administração Central

AGR – Acordo de Gestão Regional

AIH - Autorização de Internação Hospitalar

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

App – Aplicativo

APS - Atenção Primária à Saúde

ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde

AVAS - Agente de Vigilância Ambiental em Saúde

AVE – Acidente Vascular Encefálico

CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas

CAPS i – Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil

CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações

CBV - Centro Brasileiro de Visão

CDS - Coleta de Dados Simplificado

CEO - Centro de Especialidade Odontológica

CEPAV - Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica

CERCE - Central de Regulação de Cirurgias Eletivas

CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal

CGVAC-COVID19 - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19

CID - Classificação Internacional de Doenças

CIG - Comitê Interno de Governança

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal

COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONT - Controladoria Setorial da Saúde

CPLAN – Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
CSDF – Conselho de Saúde do Distrito Federal
COVID-19 ou 2019-nCov – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus
DISAT - Diretoria de Saúde do Trabalhador
CRDF – Central de Regulação do Distrito Federal
CTINF - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DESF - Departamento de Saúde da Família do Ministério da Saúde
DF – Distrito Federal
DGMP - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DIASF - Diretoria de Assistência Farmacêutica
DICS – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde
DIPMAT - Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho
DIPLAN – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde
DIVAL - Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde
DIVEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DODF – Diário Oficial do Distrito Federal
DOU - Diário Oficial da União
DRC - Doença Renal Crônica
EAD – Ensino a Distância
eAP – Equipe de Atenção Primária
EAPSUS – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde
EMH - Equipamentos médico-hospitalares
EPI – Emendas Parlamentares Individuais
ESB - Equipe de Saúde Bucal
ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde
eSF – Equipe de Saúde da Família
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FAQ - Frequently Asked Questions – Canal online que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes.
FCDF – Fundo Constitucional Distrito Federal
FHB - Fundação Hemocentro de Brasília
FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FNS - Fundo Nacional de Saúde
FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal
FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal
GAE - Guia de Atendimento de Emergência
GDF – Governo do Distrito Federal
GECAD - Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS
GCCH - Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação
GMOAS – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEPAP - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária
GEPI – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares
GEPLOS - Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde
GES – Gerência de Educação em Saúde
GIASS – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde
GM - Gabinete do Ministro
GND – Grupo de Natureza de Despesa
GT – Grupo de Trabalho
HAB – Hospital de Apoio de Brasília
HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar
HBDF – Hospital de Base do Distrito Federal
HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)
HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília
HRAN – Hospital Regional da Asa Norte
HRBz - Hospital Regional de Brazlândia
HRC – Hospital Regional da Ceilândia
HRG – Hospital Regional do Gama
HRGu – Hospital Regional do Guará
HRL – Hospital Região Leste (Paranoá)
HRP - Hospital Regional de Planaltina
HRS – Hospital Regional de Sobradinho
HRSAM – Hospital Regional de Samambaia
HRSM – Hospital Regional de Santa Maria
HRT - Hospital Regional de Taguatinga
HSVP – Hospital São Vicente de Paula
HUB - Hospital Universitário de Brasília

IAM – Infarto Agudo do Miocárdio

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICTDF – Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal

ICSAP - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária

ICIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IGESDF - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal

INE - Identificador Nacional de Equipes

InfoSaúde – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito Federal

IPEDF CODEPLAN – Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (antiga CODEPLAN)

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGBTQIAPN+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais e Outros Grupos

PIP - Laudo de Inspeção Predial

LIRAA - Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes Aegypti

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAC – Média e Alta Complexidade

MIF – Mulher em Idade Fértil

MP - Ministério Público

MPX - Monkeypox

MS – Ministério da Saúde

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família

NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SES-DF

NGC – Núcleo de Gestão de Custos

NT – Nota Técnica

NV – Nascidos Vivos

OE – Objetivo Específico (Orçamento)*

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais

OUV DF - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal

PAAC - Plano Anual de Compras e Contratações

PAQ - Plano de Ação para Qualidade

PAR-RUE - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

PAS – Programação Anual de Saúde

PAT - Plano Anual de Treinamento

PCD – Pessoa com Deficiência

PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios

PDAF - Política Distrital de Assistência Farmacêutica

PDPIIS - Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde

PDS – Plano Distrital de Saúde

PDAN - Política Distrital de Alimentação e Nutrição

PDPAS - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde

PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão

PEPS - Política de Educação Permanente em Saúde

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos

PIS – Práticas Integrativas em Saúde

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PNAIS - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde

PNAU - Política Nacional de Atenção às Urgências

PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos

PPA – Plano Plurianual

PRI - Planejamento Regional Integrado

PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

PSE – Programa Saúde na Escola

QualisAPS - Programa de Qualificação da Atenção Primária

QDD - Quadro Detalhamento Despesa

RA – Região Administrativa

RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RCPCD - Rede de Pessoa com Deficiência

RDC – Resolução de Diretoria Colegiada

RDCNT – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

REDEST - Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador

RMM – Razão de Mortalidade Materna

RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

RENASES - Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde

RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária

RSI - Regulamento Sanitário Internacional

RT-PCR - Reverse transcription polymerase chain reaction – Exame de detecção para o Covid-19, que em português significa Reação em Cadeia da Polimerase

RUE – Rede de Urgências e Emergências

SAA - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde

SAD – Serviço de Atenção Domiciliar

SAD-AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade

SADT- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia

SAEWEB-DF - Sistema de Auditoria do Distrito Federal

SAIS – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental

SAG – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão

SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SBAR - Ficha de Transferência de Cuidado (mnemônico para Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação)

SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde

SEE - Secretaria de Estado de Educação

SEEC – Secretaria de Estado de Economia

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania

SEPD - Secretaria da Pessoa com Deficiência

SES-DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

SESPLAN – Sistema Estratégico de Planejamento

SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais

SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAC - Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIGGO – Sistema Integral de Gestão Governamental

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIM – Sistema de Informações de Mortalidade

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos

SISAB – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica

SISCONEP - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares

SISMAC - Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade

SISREF - Sistema de Registro de Frequência da SES-DF

SISREG – Sistema de Regulação

SRTS - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário

SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas

SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SVO - Serviço de Verificação de Óbitos

SVS – Subsecretaria de Vigilância em Saúde

TABWIN – Tab para Windows – programa de tabulação dos bancos de dados do Ministério da Saúde

TB – Tuberculose

TCDF - Tribunal de Contas do Distrito Federal

TFD - Tratamento Fora de Domicílio

TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -

TPD - Trabalho por Período Determinado

TRS - Terapia Renal Substitutiva

UBS – Unidade Básica de Saúde

UCI – Unidade de Cuidados Intermediários

UCP - Unidade de Internação em Cuidados Prolongados

UF - Unidade da Federação

UnB – Universidade de Brasília

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

URD – Unidade de Referência Distrital

USCI – Unidade Setorial de Controle Interno

USTRAC - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional

VISA – Vigilância Sanitária

VISPEA - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal

VOIP - Voice over Internet Protocol, em português Voz sobre Protocolo de Internet

ZIKV – Zika Vírus

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2023, com o objetivo de prestar contas e tornar público o acompanhamento e monitoramento das metas e das ações realizadas no período de setembro a dezembro de 2023.

O RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento, instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da *análise e apreciação* (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

- I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;
- II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial Própria, Contratada e Conveniada, comparando esses dados com os Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

É importante observar que os resultados, tanto da produção dos serviços quanto dos indicadores, são preliminares, pois os respectivos bancos de dados possuem periodicidade de atualização maior do que o período reservado para esta prestação de contas. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que, assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente, e tais dados estão sujeitos a retificações no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Em caso de inconsistências nos dados de internação, estes estarão sujeitos a retificação no período de 6 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH).

Os dados de investigação dos óbitos, por sua vez, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, que ocorre após 16 meses do término do ano vigente.

Diante do exposto, este relatório retrata o acompanhamento e o monitoramento dos resultados alcançados no período de setembro a dezembro de 2023, por esta Secretaria, na perspectiva de alcance da meta anual pactuada na Programação Anual de Saúde do referido ano.

Portanto, a estrutura de composição do RDQA da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é como segue:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física de Saúde Prestadora dos Serviços ao SUS;
- Produção de Serviços no SUS;
- Força de Trabalho;
- Programação Anual de Saúde (PAS);
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses
- Auditorias e Ouvidorias.

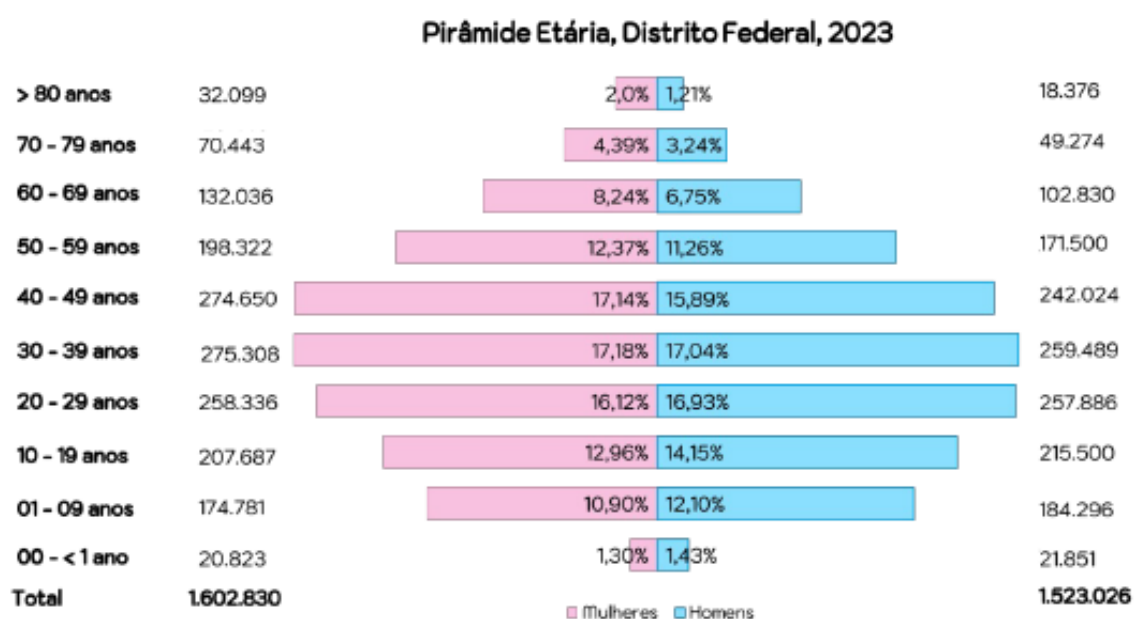
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade



1.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos

Tendo em vista que a divulgação das estimativas e projeções dos dados demográficos e socioeconômicos por parte do IPEDF Codeplan e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são realizadas de forma anual ou menos frequente, destaca-se que tais dados encontram-se disponíveis no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do 1º Quadrimestre de 2023. Portanto, a título de contextualização facilitadora, replicaremos no presente Relatório apenas a Pirâmide Populacional.

Gráfico 1. Pirâmide Populacional, por sexo e faixa etária, DF, 2023.



Fonte: IPEDF CODEPLAN com base nas projeções do IBGE para o Distrito Federal. Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasis/>, acesso em 07/03/2024 (1).

1.2 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

Uma parcela significativa das populações fronteiriças do DF se desloca cotidianamente para trabalhar, estudar e acessar aos serviços de saúde públicos disponíveis nesta Unidade da Federação, impactando diretamente no número de atendimentos realizados. Conseqüentemente, os aspectos geopolíticos, sociodemográficos e sanitários correlatos devem ser previstos na organização do Sistema de Saúde do DF, de forma a comportar a população do entorno de maneira adequada, em observância aos princípios de Universalidade de Acesso e Integralidade da Assistência do SUS. Com o intuito de mobilizar os gestores e expandir a capacidade operacional entre o DF e entorno foi criada, em 1998,

por meio da Lei Complementar nº 94/1998, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal em Entorno (RIDE-DF). Sua criação teve como objetivo articular ações administrativas da União com os Municípios que fazem parte de sua composição.

Figura 1. Mapa da RIDE, 2023.



Fonte: IBGE. Malha Municipal Digital e Áreas Territoriais 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=o-que-e>, acesso em 15/09/2023. Elaborado por SES/SUPLANS/DIPLAN/CPLAN/GMOAS.

Segundo dados do Sistema de Informação Hospitalar (extraído em 19/02/2024), no terceiro quadrimestre de 2023, a população que reside nos municípios da RIDE (com exceção do DF) somaram 14.955 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) em hospitais públicos do Distrito Federal, representando 19,56% de todas as internações realizadas. O Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e o Hospital Regional do Gama (HRG) são os hospitais que mais internam pacientes da RIDE, 23,62% e 18,94% de suas internações, respectivamente. Conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1. Total de internações no serviço público do DF (SUS) por município de residência, 3º quadrimestre de 2023.

Município de Residência	Residentes do DF		Residentes de municípios que não compõem a RIDE		Residentes da RIDE (exceto DF)	
	Qt (n)	%	Qt (n)	%	Qt (n)	%
Total de internações no DF (SUS)	60.375	78,98	1.114	1,46	14.955	19,56

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Extraído em 23/02/2024.

1.3 Perfil Epidemiológico

1.3.1 Natalidade

O perfil de natalidade é definido a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sistema nacional criado pelo Ministério da Saúde (MS) que disponibiliza dados epidemiológicos sobre os nascimentos.

Os dados do SINASC envolvem todos os nascimentos ocorridos, tanto em ambiente domiciliar quanto em ambiente hospitalar, bem como em outras unidades de saúde públicas e privadas.

O conhecimento sobre o perfil de natalidade e de fecundidade da população, bem como a associação de fatores epidemiológicos e socioeconômicos são fundamentais para o planejamento e avaliações em saúde, especialmente no que se refere à saúde da mulher e do recém-nascido.

A natalidade expressa a frequência de nascidos vivos e sofre influência da estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições socioeconômicas de uma população, mas também podem refletir uma população com perfil etário jovem, com uma grande proporção de mulheres em idade fértil. A taxa bruta de natalidade é calculada dividindo-se o número de nascidos vivos residentes pela população residente no período avaliado, multiplicando-se o resultado por mil.

O Distrito Federal vem observando uma tendência na redução da natalidade entre 2020 e 2023. No ano de 2023 nasceram 34.838 crianças de mães residentes no Distrito Federal (**Tabela 2**), com taxa de natalidade de 10,5 nascimentos por 1.000 habitantes. Nota-se redução de 3% no número de nascidos vivos em relação ao ano anterior, com 35.926 nascimentos e taxa de 11,5 nascidos vivos por mil habitantes. Portanto, evidencia-se tendência de redução da natalidade no Distrito Federal para os próximos anos.

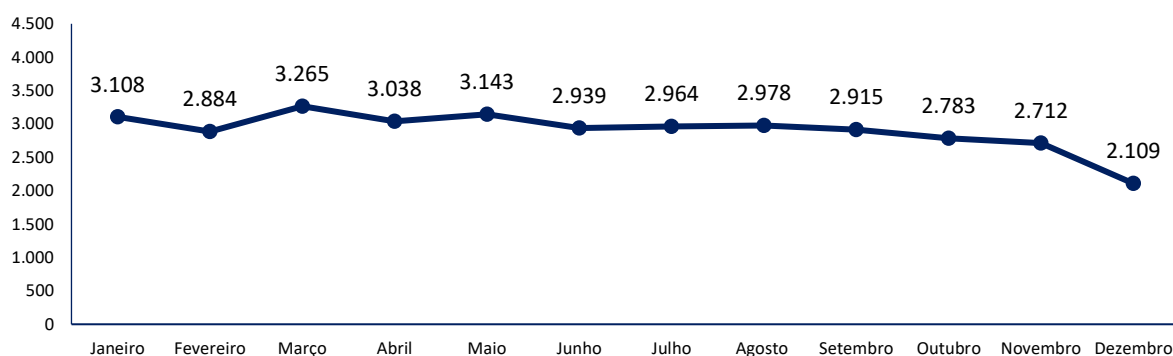
É importante enfatizar que os dados apresentados são preliminares.

Tabela 2. Número de nascidos vivos no Distrito Federal, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Ano	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2022	2.664	2.786	2.932	3.070	11.452
2023	2.915	2.783	2.712	2.109	10.519

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 21/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Gráfico 2. Número de nascidos vivos no Distrito Federal, 2023.



Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 21/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A distribuição dos nascimentos, conforme a faixa etária materna no momento do parto, demonstra maior prevalência entre os anos de 25 a 29 anos (24,51% do total de partos no quadrimestre) e dos 30 a 34 anos (22,95%), conforme tabela abaixo.

Tabela 3. Nascidos vivos distribuídos por faixa etária materna. Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre
10 a 14	12	4	13	9	38
15 a 19	213	199	178	173	763
20 a 24	570	567	504	468	2.109
25 a 29	687	646	685	560	2.578
30 a 34	696	633	629	456	2.414
35 a 39	544	542	501	311	1.898
40 a 44	181	180	189	117	667
45 a 49	10	12	13	14	49
≥ 50	2	0	0	1	3
Total	2.915	2.783	2.712	2.109	10.519

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 21/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que se refere ao tipo de parto, o último quadrimestre de 2023 registrou 10.519 partos, dos quais 5.963 foram cesáreos, correspondendo a 56,69% do total e 4.541 partos vaginais, ou seja, 43,17% (**Tabela 4**).

Tabela 4. Nascidos vivos por tipo de parto no Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Tipo de Parto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre
Cesário	1.695	1.555	1.552	1.161	5.963
Vaginal	1.218	1.225	1.157	941	4.541
Não Informado	2	3	3	7	15
Total	2.915	2.783	2.712	2.109	10.519

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 21/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

1.3.2 Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

No 3º quadrimestre de 2023 ocorreram 76.444 internações nos Hospitais da SES-DF. Os cinco motivos mais frequentes de internações por capítulos do CID foram: (1) XV. Gravidez, parto e puerpério (21,26%); (2) XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas (10,32%); (3) XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (8,64%); (4) X. Doenças do aparelho respiratório (8,03%) e; (5) IX. Doenças do aparelho circulatório (7,47%). Percebe-se, que ao longo do ano, as principais causas de internação se mantiveram.

Tabela 5. Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, Distrito Federal, 3º Quadrimestre de 2023.

Internações por Capítulo CID-10	<1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	≥ 80	Total Geral
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0	0	97	1.822	4.133	4.190	3.002	2.047	864	82	6	4	4	0	0	0	0	16.254
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	77	386	348	340	408	632	699	653	674	781	604	460	460	343	303	245	164	315	7.892
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	6.522	1	2	0	11	19	21	12	14	4	1	0	0	0	0	0	0	0	6.607
X. Doenças do aparelho respiratório	1.447	1.603	813	210	64	69	94	79	98	110	135	139	145	177	203	192	186	377	6.141
IX. Doenças do aparelho circulatório	61	99	89	60	49	51	75	135	176	333	414	498	563	646	704	628	499	632	5.712
XI. Doenças do aparelho digestivo	120	261	330	298	198	233	368	324	396	455	470	423	390	379	353	290	158	209	5.655
II. Neoplasias (tumores)	45	263	238	209	117	106	127	128	250	454	475	467	511	609	474	433	301	324	5.531
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	531	917	464	212	83	110	143	135	158	170	208	197	190	206	211	207	166	309	4.617
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	167	179	187	133	165	265	262	241	288	353	324	319	305	254	229	221	166	227	4.285
XVIII. Sintomas e sinais e achados de anormalidades exames clínicos e laboratoriais	173	365	264	156	43	72	69	73	79	106	90	97	84	109	86	82	54	99	2.101
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	28	36	106	153	229	283	208	176	146	151	98	100	52	36	31	24	42	1.901
VI. Doenças do sistema nervoso	118	232	187	151	68	63	52	59	70	89	81	78	74	58	86	67	44	96	1.673
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	76	195	140	82	35	65	46	55	82	103	106	96	75	72	49	49	28	45	1.399
XXI. Contatos com serviços de saúde	31	64	66	55	36	79	148	207	193	145	69	55	37	35	26	21	19	19	1.305
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	84	78	69	73	28	37	30	30	43	44	85	89	111	94	85	84	71	94	1.229
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	12	35	80	62	43	57	72	78	89	112	98	96	80	85	53	51	24	34	1.161
VII. Doenças do olho e anexos	13	23	26	15	12	10	33	24	32	39	65	110	143	129	153	119	82	58	1.086
XVII. Mal formação congênita deformidades e anomalias cromossômicas	230	147	109	74	40	17	17	15	15	15	7	12	7	5	5	4	4	2	725
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	47	79	62	68	46	55	51	34	39	46	34	37	25	19	23	17	21	20	723
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	66	179	63	38	10	9	7	9	7	10	5	13	9	7	2	1	1	3	439
XXII. Códigos para propósitos especiais	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	8
Total	9.830	5.135	3.573	2.439	3.431	6.311	6.787	5.501	4.926	4.379	3.504	3.290	3.313	3.283	3.081	2.743	2.012	2.906	76.444

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Fornecido por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 12/02/2024.

Na distribuição por idade, observa-se que, que ocorreram 9.830 internações no 3º quadrimestre de 2023 na faixa etária de menores de 1 ano, as principais causas foram “Algumas afecções originadas do período perinatal”, representando 66,35% do total. De forma significativa, também foram registradas 1.447 internações, nessa idade, por “Doenças no Aparelho Respiratório” (14,72%).

Destaca-se ainda, que do total de internações realizadas no quadrimestre, 16.254 ou 21,26% se trataram de “Gravidez, Parto e Puerpério”, desta forma, as seguintes faixas etárias tiveram essa causa como a mais registrada: 15-19 anos; 20-24 anos; 25-29 anos; 30 a 34 anos; 35-39 anos e; 40-44 anos.

Por fim, para as faixas etárias de 50 anos ou mais, o principal motivo de internação foi referente a “Doenças do aparelho circulatório” (4.170 internações), correspondendo a 20,22% do total para esse grupo. É importante registrar que a segunda principal causa de internação nessa população foi “Neoplasias (tumores)”, com o total de 3.119 internações, representando 15,12% do total desse grupo.

Tabela 6. Internações por local de internação, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Local de Internação	Masculino	Feminino	Total
Região Central	1.485	2.307	3.792
Região Centro-Sul	552	541	1.093
Região Leste	1.916	3.180	5.096
Região Norte	2.963	5.163	8.126
Região Oeste	3.621	5.775	9.396
Região Sudoeste	3.401	6.723	10.124
Região Sul	5.269	8.342	13.611
URD	8.882	9.187	18.069
Serviços Contratados / Conveniados	3.013	4.124	7.137
Total	31.102	45.342	76.444

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Fornecido por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 12/02/2024.

Quando estratificado por local de internação, ou seja: Região de Saúde; URD; ou Serviços Contratados/Conveniados. As URDs realizaram 23,64% do total de internações realizadas no 3º quadrimestre de 2023 (18.069). Já entre as Regiões de Saúde, a Sul apresentou o maior quantitativo com 17,83% (13.611).

Quanto ao sexo, as pessoas do sexo feminino apresentam o maior quantitativo em todos os locais de internação apresentados, com exceção da Região Centro-Sul, onde houve 552 internações referentes a pessoas do sexo masculino e 541 do feminino.

Tabela 7. Internações por estabelecimento de saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Hospital	Nº de Internações	% Internação
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	8.778	11,48%
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	7.935	10,38%
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	7.095	9,28%
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	7.055	9,23%
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	5.736	7,50%
Hospital Regional do Gama (HRG)	5.676	7,43%
Hospital Regional Leste (HRL)	4.968	6,50%
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	4.134	5,41%
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.133	5,41%
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	3.993	5,22%
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	3.792	4,96%
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	3.029	3,96%
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.570	3,36%
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.341	3,06%
Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	1.316	1,72%
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.093	1,43%
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	659	0,86%
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	522	0,68%
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	326	0,43%
Hospital São Mateus*	314	0,41%
Home Hosp. Ort. Med Esp *	215	0,28%
Casa de Parto São Sebastião	128	0,17%
Hospital Lago Sul*	119	0,16%
Hospital Pronto Socorro de Fraturas*	117	0,15%
Domed *	110	0,14%
Hospital Santa Marta*	102	0,13%
Hospital Maria Auxiliadora*	57	0,07%
Centro Clínico Jardim Botânico*	48	0,06%
Oftalmed*	26	0,03%
Afya Hospital Dia*	25	0,03%
Hospital São Francisco*	23	0,03%
Hospital Anna Nery*	9	0,01%
Total	76.444	-

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Fornecido por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 12/02/2024.

Notas: *Serviços contratados/conveniados.

Os hospitais com maior número de internações, em ordem decrescente, foram: o Hospital de Base do DF com 8.778 internações; seguido do Hospital Regional de Santa Maria (7.935); Hospital Regional de Taguatinga (7.095); Hospital Regional de Ceilândia (7.055); Hospital Materno Infantil de Brasília (5.736); e Hospital Regional Leste (5.676).

No comparativo com o 2º quadrimestre de 2022, observa-se um aumento de 3,5% no número total de atendimentos, sendo que os hospitais contratados/credenciados responsáveis pelos maiores aumentos percentuais: A DOMED aumentou a produção em 223,53%, em virtude de ajustes de informações do CNES que implicavam em glosas; o CBV aumentou em 80,62%, devido a contratualização de cirurgias eletivas; e o Santa Marta aumentou em 72,88%, em decorrência da contratualização e habilitação de novos leitos de UTI.

1.3.3 Mortalidade

O estudo do perfil de mortalidade é basilar para o conhecimento das condições de saúde e doenças da população. Saber onde, do que e quantas pessoas morrem, com que idade e quais as circunstâncias do óbito, é importante para a avaliação do acesso e da qualidade do sistema de saúde. Além disso, para reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário. A mortalidade é um importante componente da dinâmica demográfica, afetando o crescimento populacional, além de ser um fenômeno biológico e cultural que expressa o estado socioeconômico.

Os dados epidemiológicos de mortalidade são obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Esse sistema engloba tanto os dados de óbitos ocorridos em instituições públicas como privadas, no domicílio e outros locais, como via pública. Além disso, também inclui os óbitos de residentes do Distrito Federal ocorridos em outras Unidades da Federação.

No 3º quadrimestre de 2023 foram notificados no SIM 4.719 óbitos em residentes do DF, sendo o sexo masculino o mais prevalente com 2.468 óbitos (52,2%). A Região Sudoeste, descrita na Tabela 8, possui a maior proporção de óbitos (1.267 ocorrências, ou 26,8% do total), seguida pela Região Oeste (826 óbitos, ou 17,5% do total).

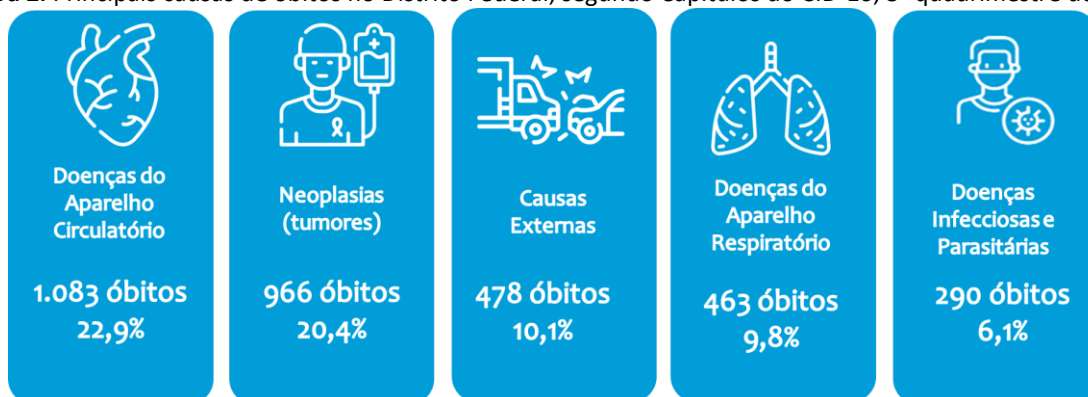
Tabela 8. Distribuição espacial dos óbitos por Região de Saúde. Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2023.

Regiões de Saúde	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre
Região Central	160	158	147	132	597
Região Centro Sul	134	143	115	137	529
Região Leste	84	110	76	95	365
Região Norte	114	178	161	155	608
Região Oeste	199	214	219	194	826
Região Sudoeste	298	318	316	335	1267
Região Sul	108	149	122	123	502
Em Branco	3	5	3	14	25
Distrito Federal	1.100	1.275	1.159	1.185	4.719

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

As cinco principais causas de óbitos segundo os capítulos da CID-10 no 3º quadrimestre de 2023 estão descritas na figura 2. Observa-se que “Doenças do Aparelho Circulatório” e “Neoplasias” representam as principais causas de óbitos no DF. Quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023 as principais causas de óbitos se mantiveram. Com exceção da 5ª maior causa, que passou de “Doenças do Aparelho Digestivo” para “Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias”.

Figura 2. Principais causas de óbitos no Distrito Federal, segundo Capítulos do CID-10, 3º quadrimestre de 2023.



Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 9. Óbitos por grupo de causas dos capítulos da CID-10 e faixa etária, SUS e privado não SUS, Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

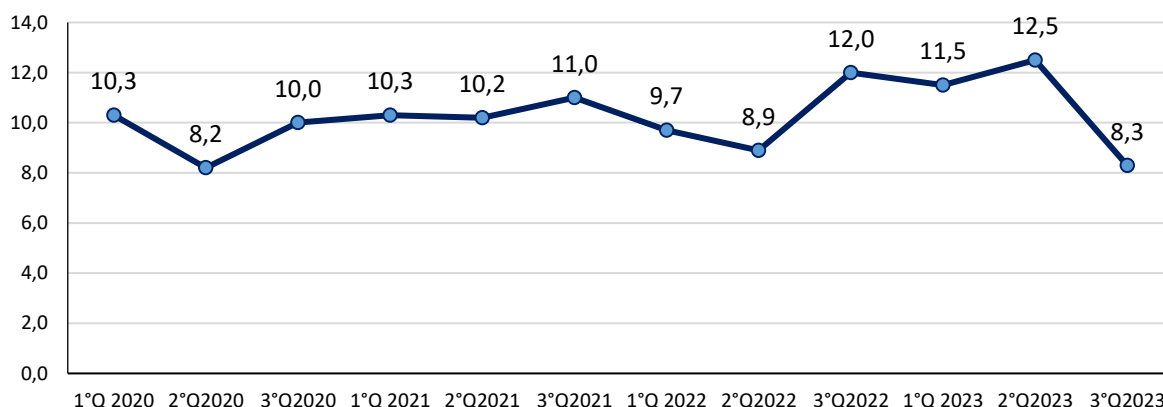
Capítulos do CID-10	< 01	1 a 9	10 a 19	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 69	70 - 79	≥ 80	Sem inform.	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1	2	6	18	76	121	218	270	370	0	1.083
II. Neoplasias (Tumores)	0	2	0	9	28	93	149	224	244	217	0	966
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	5	25	83	75	65	57	55	40	67	2	478
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	3	2	6	17	28	62	107	234	0	463
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	1	7	14	19	31	44	59	109	0	290
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	0	4	9	27	54	53	59	76	0	285
VI. Doenças do sistema nervoso	1	4	6	5	5	14	11	28	41	95	0	210
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	6	3	13	35	41	33	27	16	20	1	203
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	2	2	17	18	35	42	74	0	191
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	2	1	1	4	5	12	19	39	94	0	177
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	4	13	8	15	23	101	0	165
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	2	1	7	4	10	20	0	45
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	30	5	0	0	1	1	4	2	1	0	0	44
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	0	0	3	4	4	8	13	0	33
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	2	1	1	3	4	4	4	5	0	25
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	2	0	0	0	0	0	0	4	3	0	10
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	118	33	44	137	206	395	541	794	967	1.499	3	4.737

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que tange a vigilância do óbito fetal e infantil, o monitoramento permite que sejam avaliados o acesso e a qualidade do sistema de saúde, além de possibilitar melhor direcionamento das políticas públicas. Nesse contexto, a taxa de mortalidade infantil estima o risco de morrer no primeiro ano de vida, ao relacionar o número de óbitos em menores de um ano com o número de nascidos vivos em determinado período de tempo; portanto, esse número é um indicador da qualidade de vida e da saúde da população.

No 3º quadrimestre de 2023, foram notificados 120 óbitos infantis, com um coeficiente de mortalidade infantil de 8,3 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Destaca-se, no entanto, que tais números são dados parciais e provisórios, sujeitos à atualização e que são os resultados estratificados por quadrimestre, não representando o resultado final de cada ano. Observa-se que tratam-se de dados preliminares e enfatize-se que as **taxas de mortalidade anuais** para os períodos foram: 2020, 9,7; 2021 11,0; 2022, 9,5; e 2023: 11,6.

Gráfico 3. Taxa de Mortalidade Infantil, por quadrimestres, de 2020 a 2023.



Fonte: SIM e SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A tabela 10, demonstra a mortalidade infantil, por Região de Saúde do Distrito Federal de residência. Destaca-se, que a maior mortalidade infantil ocorreu na Região Centro Sul (16,2 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos) e a menor, na Região Leste (5,1). Observa-se ainda, que a mortalidade infantil é predominante no período neonatal, ou seja, de até 27 dias após o nascimento da criança.

Tabela 10. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil por local de residência no Distrito Federal, 3º Quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Neonatal (até 27 dias)		Pós-Neonatal (28-364 dias)		Infantil (< 1 ano)	
	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)
Região Central	6	6,6	3	3,3	9	9,8
Região Centro Sul	10	8,5	9	7,7	19	16,2
Região Leste	4	3,4	2	1,7	6	5,1
Região Norte	15	10,7	3	2,1	18	12,8
Região Oeste	16	8,9	6	3,3	22	12,2
Região Sudoeste	24	8,4	8	2,8	32	11,2
Região Sul	10	9,3	2	1,9	12	11,2
Distrito Federal	85	5,9	35	2,4	120	8,3

Fonte: SIM e SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A causa de mortalidade infantil mais frequente em 2023 foram as afecções perinatais, representando 56,38% dos óbitos, conforme tabela abaixo.

Tabela 11. Óbitos infantis, por grupo de causas CID-10 no Distrito Federal, em 2023.

Capítulos do CID-10	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
01 Afecções perinatais	71	85	65
02 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	33	34	30
03 Causas externas (acidentes/violências)	2	2	4
04 Doenças do aparelho respiratório	13	3	3
05 Doenças infecciosas e parasitárias	4	6	4
06 Demais causas de morte	9	10	14
Total	132	140	120

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A Mortalidade Materna é definida como a morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou localização da gravidez, cuja causa esteja relacionada ou tenha sido agravada por esta ou por seu manejo.

A razão de mortalidade materna (RMM) é o principal indicador utilizado internacionalmente para estimar o risco de morte de mulheres durante a gravidez, aborto, parto e puerpério (até 42 dias após o término da gestação) como consequência de causas relacionadas. É calculado pelo número de óbitos maternos de residentes no Distrito Federal, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 100.000.

Por fim, em 2023, no 3º quadrimestre ocorreram 3 óbitos maternos, correspondendo a razão de mortalidade materna (RMM) de 20,69 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos (**Tabela 12**). Destaca-se, que ocorreram dois óbitos no Riacho Fundo e um em São Sebastião. No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados 6 óbitos maternos, com razão de 48,8 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos, e no segundo quadrimestre, 2 óbitos, com razão de 17,9 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos.

Tabela 12. Número de óbitos maternos e Razão de Mortalidade Materna (RMM), por Região de Saúde de residência, Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Número de Óbitos Maternos				3º Quadrimestre	
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	N	RMM
Região Central	0	0	0	0	0	0
Região Centro Sul	0	1	0	0	1	85,11
Região Leste	0	0	0	1	1	84,32
Região Norte	0	0	0	0	0	0
Região Oeste	0	0	0	0	0	0
Região Sudoeste	0	1	0	0	1	35,1
Região Sul	0	0	0	0	0	0
Distrito Federal	0	2	0	1	3	20,69

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2024, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS



2.1 Estabelecimentos

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica, visando o melhor controle e a possibilidade de integração de dados desses estabelecimentos com outros Sistemas de Informação em Saúde.

Destarte, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde. O cadastramento é o ato de registrar a unidade de saúde no CNES do Ministério da Saúde que se tornou obrigatório pelas Portarias Ministeriais N° 511 de 2000 e 1.646 de 2015.

Portanto, o CNES é uma base cadastral para operacionalização de mais de 90 Sistemas de Informações de base nacional, tais como os Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar e o e-SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), dentre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da Rede Assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente. No CNES é realizado o cadastramento de profissionais, leitos, equipamentos, serviços, habilitações, equipes e capacidade instalada das instituições de saúde do Brasil.

No tocante aos tipos de estabelecimentos, apresenta-se a descrição para os principais, segundo a Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde. Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde do DF e a Superintendência da Região Centro Sul estão cadastradas no CNES com essa classificação. O objetivo é que cada Superintendência da SES-DF tenha numeração de CNES próprio;
- **Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO);
- **Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- **Centro de Atenção Psicossocial:** Unidade especializada que oferece atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, por equipe multiprofissional, constituindo-se também em ações relativas à Saúde Mental;

- **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde (UBS):** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e pronto atendimento 24 horas;
- **Clínica Especializada/Ambulatório Especializado:** Clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência (Centro Psicossocial/ Reabilitação, entre outros);
- **Farmácia:** Estabelecimento de saúde isolado em que é feita a dispensação de medicamentos básicos/essenciais (Programa Farmácia Popular) ou medicamentos excepcionais/alto custo previstos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica;
- **Hospital Especializado:** Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT. Podendo ter ou não Alta Complexidade (SIPAC). Geralmente de referência regional, macrorregional ou estadual/distrital;
- **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de urgência/emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC;
- **Policlínica:** Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 horas;
- **Pronto Atendimento:** Estabelecimento autônomo não hospitalar, que integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços de maior complexidade;
- **Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia:** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente;
- **Unidade de Vigilância em Saúde:** Estabelecimento isolado que realiza trabalho de campo a partir de casos notificados e seus contatos, tendo como objetivos: identificar fontes e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas, orientando medidas de prevenção

e controle a fim de impedir a ocorrência de novos eventos e/ou o estabelecimento de saúde isolado responsável pela execução de um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde;

- **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência:** Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar ao paciente vítima de agravos a sua saúde (PTMS/GM 824, de 24/06/1999).

Verifica-se que todos os estabelecimentos de saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar suas atividades primárias e secundárias para a atualização dos novos tipos de estabelecimentos previstos na Legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).

A tabela a seguir apresenta o quantitativo dos estabelecimentos próprios da SES-DF. No 3º quadrimestre de 2023, o total de estabelecimentos foi de 398. Quando comparado ao 2º quadrimestre, houve redução de 01 estabelecimento. O que se deve a desativação da UBS da Penitenciária Federal (CNES 9977090), ocorrida em outubro de 2023 após a realização de uma Auditoria no Cadastro do Estabelecimento, em que verificou-se que a unidade não atende aos requisitos mínimos de uma UBS, além de não está sob a Gestão da SES-DF.

Tabela 13. Estabelecimentos de Saúde Públicos no DF (SUS), por quadrimestre, 2023.

Estabelecimentos de Saúde	1º Q	2º Q	3º Q
Unidade Básica de Saúde – UBS/Posto de Saúde*	178	178	177
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	59	59	59
Unidade Móvel Terrestre (ambulância)	1	1	1
Clínica / Centro De Especialidade	31	31	31
Policlínica	19	19	19
Hospital / Dia – Isolado (Cedin)	1	1	1
Centro De Parto Normal de São Sebastião	1	1	1
Consultório Isolado	3	3	3
Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi)	4	4	4
Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I)	2	2	2
Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)	5	5	5
Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III)	0	0	0
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas II (CAPSad II)	4	4	4
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas III (CAPSad III)	3	3	3
Hospital Geral	13	13	13
Hospital Especializado	3	3	3
Pronto Atendimento	13	13	13

Central de Regulação (CRDF, TFD e SAMU)	3	3	3
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	6	6	6
Farmácia	5	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	20	20	20
Centro de Imunização	1	8	8
Laboratório de Saúde Pública – Lacen	1	1	1
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual (CET e OPO)	2	2	2
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica (Hemocentro)	1	1	1
Oficina Ortopédica	1	1	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1	1	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	1	1	1
Central de Abastecimento	8	8	8
Central de Gestão em Saúde	2	2	2
Total	392	399	398

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 12/2023 em 05/02/2024 referente a Competência 12/2023.

Nota: Na tabela não estão sendo contabilizados os estabelecimentos contratados.

*São 175 UBS e 2 postos de saúde.

A distribuição dos estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde, subsidiando a identificação da capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal encontra-se na Tabela 14. Nesta pode ser visualizado o decréscimo da UBS supracitada na Região de Saúde Leste.

Tabela 14. Número de estabelecimentos Públicos no DF (SUS), por Região de Saúde, 3º quadrimestre de 2023.

Tipo de Estabelecimento	Centra l	Centro -Sul	Lest e	Nort e	Oest e	Sudoest e	Su l	Outro s
Unidade Básica de Saúde - UBS	9	20	30	39	27	31	21	0
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	59
Unidade Móvel Terrestre (ambulância)	0	0	0	1	0	0	0	0
Clínica / Centro De Especialidade	6	4	4	5	3	5	2	2
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0
Hospital / Dia – Isolado (Cedin)	1	0	0	0	0	0	0	0
Centro De Parto Normal de São Sebastião	0	0	1	0	0	0	0	0
Consultório Isolado	0	0	0	0	0	0	0	3
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	2
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3
Pronto Atendimento	0	2	2	2	3	3	1	0
Central de Regulação (CRDF, TFD e SAMU)	0	0	0	0	0	0	0	3
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	5
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	20

Centro de Imunização	1	1	1	1	1	2	1	
Laboratório de Saúde Pública – Lacen	0	0	0	0	0	0	0	1
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual (CET e OPO)	0	0	0	0	0	0	0	2
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica (Hemocentro)	0	0	0	0	0	0	0	1
Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena**	0	0	0	0	0	0	0	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	0	1	0	0	0	0	0	0
Central de Abastecimento	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	26	38	44	56	43	54	31	106

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 12/2023 em 05/02/2024 referente a Competência 12/2023.

Nota: Na tabela não estão sendo contabilizados os estabelecimentos contratados. Os dados da coluna “outros” se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS e Serviços Centralizados). A Casa de Saúde Indígena é de gestão do Ministério da Saúde

2.2 Serviços Complementares

Seguindo o disposto na Lei 8.080 de 1990, § 2º do artigo 4º, que prevê a participação da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde, em caráter complementar, o Distrito Federal dispõe de serviços estratégicos contratados para atendimento às necessidades de saúde da população. A tabela abaixo apresenta os estabelecimentos privados que possuem contrato com a SES-DF para prestação de serviços complementares a assistência à saúde.

Tabela 15. Relação de serviços assistenciais contratados pela SES-DF, por quadrimestres de 2023.

Serviço Contratado	1º Q	2º Q	3º Q
a. Terapia Renal Substitutiva	8	7	7
b. UTI (adulto, neonatal e pediátrica)	8	7	9
c. Cirurgias Eletivas	7	8	23
d. Oftalmologia	5	6	6
e. Home Care	2	1	1
f. Radioterapia	5	4	4
g. Cardiologia	1	1	1
h. Transplante	1	1	1
i. Internação Compulsória Psicossocial	1	1	1
Total	38	36	53

Fonte: Planilha interna de monitoramento da SES/SAIS/COEMAC. Serviços contratos acompanhados no 3º quadrimestre de 2023. Disponível em: <<https://www.saude.df.gov.br/contratos-2023>>.

Nota: Foram sinalizados a quantidade de contratos, apesar de a mesma contratada ter mais de um contrato vigente.

A seguir, estão apresentados os estabelecimentos contratados no 3º quadrimestre de 2023 (referentes a tabela 15), de maneira detalhada:

- a. **Terapia Renal Substitutiva:** Foram contratadas as empresas Renal Vida (048469/2023); Renal Care (contrato 41892/2020); Politécnica (contrato 047131/2022); Nephron (contrato 049105/2023); Ibrane (contrato 045501/2021); Davita Brasil – Sobradinho (contrato 045609/2022); e Davita Pacini (contrato 046973/2022).
- b. **Unidade de Terapia Intensiva (UTI):** Os serviços de UTI contemplam a atenção a neonatologia, a pediatria e adulto. Os serviços contratados são Hospital Daher (contrato 078/2020); Domed (contrato 089/2020); Hospital Home (contrato 043041/2021); Santa Marta (contratos 058/2020 e 048856/2023) – o Contrato Administrativo nº 048856/2023- SES/DF abrange as especialidades neonatal, pediátrica e adulto ; São Mateus (contrato 044726/2021); São Francisco (contrato 088/2020); Anna Nery (contrato 048860/2023); e Maria Auxiliadora (contrato 048793/2023).
- c. **Cirurgias Eletivas:**
 - **Edital de Credenciamento 05/2023:** Foram contratados os prestadores de serviços HUEB Saúde (contrato 049677/2023), CBV (contrato 049689/2023), e Oftalmed (contrato 049676/2023). Foram ofertadas por estes contratos as cirurgias de: Vitrectomia Posterior com Infusão; Vitrectomia Posterior; Facoemulsificação; Correção Cirúrgica de Estrabismo; e Retinopexia.
 - **Edital de Credenciamento 07/2023:** Foram contratados os prestadores de serviços HUEB Saúde (contrato 049945/2023); Daher (contrato 049947/2023), Hospital das clínicas (contrato 049946/2023), Afya Hospital Dia (contrato 049959/2023), Hospital São Mateus (contrato 049954/2023) e Santa Marta (contrato 049952/2023). Neste edital foi ofertado o “tratamento cirúrgico de varizes (bilateral)” – que engloba consultas pré e pós operatórias, consulta pré-anestésica, procedimento pré-operatório e internação, caso necessário. Destaca-se, que os procedimentos incluídos neste edital, permitem a implementação do Plano Distrital para Redução das Filas de Cirurgias Eletivas.
 - **Edital de Credenciamento 11/2023:** Foram contratados os prestadores de serviços Hospital das Clínicas (contrato 049951/2023), e Hospital Daher (contrato 049953/2023). Neste edital foram ofertados procedimentos da especialidade médico-cirúrgica de Otorrinolaringologia, incluindo os procedimentos de Adenoidectomia, Amigdalectomia, Adenoamigdalectomia e Septoplastia reparadora não estética.

- **Edital de Credenciamento 10/2023:** Os prestadores de serviços foram HUEB Saúde - Hospital Dia (contrato 049942/2023) e Hospital das Clínicas (contrato 049943/2023). O edital contemplou a Subespecialidade médica cirúrgica de Coloproctologia com a oferta de cirurgias de hemorróidas e fístulas anorretais.
 - **Edital de Credenciamento 08/2023:** O prestador de serviços contratado foi São Mateus (contrato 049865/2023). Neste edital foram ofertados procedimentos cirúrgicos de tireoidectomia total; extirpação de bócio intratorácico por via transternal e tireoidectomia parcial.
 - **Edital de Credenciamento 09/2023:** O prestador de serviços contratado foi São Mateus (contrato 050096/2023). O edital contemplou a especialidade médica cirúrgica de Urologia com oferta dos procedimentos cirúrgicos de: Ureterolitotripsia transureteroscópica; extração endoscópica de corpo estranho/cálculo de ureter; ressecção endoscópica de próstata e Vasectomia.
- d. Oftalmologia:** Foram contratados os prestadores de serviços Centro Brasileiro da Visão – CBV (contratos 020/2019 – cirúrgico e ambulatorial e 096/2019 - retina); Clínica de Olhos Dr. João Eugênio (contrato 025/2020); Oftalmed (contrato 046049/2022); Centro da Visão Oftalmológica - CVO (contrato 045703/2022) e Instituto Brasiliense de Olhos - INBOL (contrato 045492/2021).
- e. Home Care:** Foi contratada a empresa *Prime Home Care* (contrato 130/2018). Que atende os pacientes oriundos das internações dos seguintes hospitais da SES-DF: HRT, HRC, HRSAM, HRBZ, HRAN, HRS, HRGU, HRSM, HRG, HRP e HRPL.
- f. Radioterapia:** Foram contratados os prestadores de serviços Hospital Santa Lúcia (contrato 065/2018) e Instituto de Radioterapia de Taguatinga - IRT (contratos 012/2018, 061/2018, 043898/2021).
- g. Cardiologia:** Foi contratado o prestador de serviço Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal – ICTDF (contrato 047290/2022) para a prestação de serviços médicos complementares de saúde, eletivos e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de cirurgia cardíaca (adulto e pediátrica), cirurgia vascular, radiologia, cardiologia (adulto e pediátrica), terapia intensiva coronariana e serviços intervencionistas endovasculares nas áreas de cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, entre outros.
- h. Transplante:** Foi contratado o prestador de serviço Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal – ICTDF (contrato nº 046/2016). Porém, o contrato foi encerrado em

28/04/2022 e atualmente o serviço é mantido por verbas indenizatórias, visto não haver contrato vigente.

- i. **Internação Compulsória Psicossocial:** O estabelecimento prestador de serviço para a SES-DF é a Clínica Recanto (contrato 010/2018).

2.3 Leitos de Internação

O cadastramento de Leitos de Internação apresenta-se como informação de fundamental relevância na análise de oferta de Serviços Hospitalares para a população de determinado território.

Entende-se por leito de internação hospitalar a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente em um hospital, localizada em quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

Não devem ser considerados leitos hospitalares de internação os leitos de observação, incluindo os leitos de pré-parto e os leitos de recuperação pós-anestésica, os berços de alojamento conjunto, os leitos de berçário para recém-nascidos saudáveis, as camas destinadas a acompanhantes e funcionários do hospital e os leitos de serviços diagnósticos.

A tabela abaixo apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e Unidade de Referência Distrital (URD).

Tabela 16. Leitos Gerais e de Unidades de Terapia Intensiva/Cuidados Intermediários, por Região de Saúde e URDs, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Leitos Gerais	Leitos de UTI/UCI	Total
Sul	693	105	798
Oeste	616	61	677
Sudoeste	523	82	605
Norte	345	58	403
Central	310	49	359
Leste	223	27	250
Centro-Sul	58	0	58
URD HBDF	642	86	728
URD HMIB	174	87	261
URD HCB	160	38	198
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	58	0	58
Total	3.885	593	4.478

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 08/2023 em 18/10/2023 referente a Competência 08/2023.

O número de total de leitos passou de 4.451 para 4.478 do 2º para o 3º quadrimestre de 2023, representando um aumento de 0,60% (acréscimo de 27 leitos). O que se deve a:

- Habilitação de 08 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPED), no HBDF;
- Inclusão de 08 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, sendo 02 Canguru (UCINCA) e 06 Convencional (UCINCO) aguardando habilitação, no HRG.
- Ampliação de 12 leitos nas especialidades de clínica médica e redução de 01 leito de pediatria no HRS.

2.4 Habilitação de Serviços

A Habilitação de Serviços de Saúde é o ato do gestor federal, por meio do Ministério da Saúde, de reconhecer o funcionamento do serviço inerente a um estabelecimento de saúde. Sua aprovação ocorre por intermédio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União, desde que cumpridas às exigências preconizadas em Portarias Ministeriais para as especialidades em saúde. Após a Publicação da Habilitação, a SES-DF faz jus ao repasse financeiro mediante apresentação da produção do serviço habilitado. No tocante a habilitação de serviços no 3º quadrimestre de 2023, a tabela abaixo demonstra o tipo e a quantidade de serviços habilitados.

Tabela 17. Habilitação de Serviços de Saúde no Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Serviços Habilitados	Quantidade
Qualificação das Unidades Móvel SAMU	3
UTI Adulto Tipo II Hospital São Francisco	5
UTI Pediátrica Tipo II Hospital de Base do Distrito Federal	8
Incentivos por Equipamento de Hemodiálise destinado ao Cuidado de Pessoa com Doença Renal Crônica	194
UTI Adulto Tipo II Hospital Santa Marta Taguatinga	19
Reconstrução Mamária Pós Mastectomia Total	5
UTI Pediátrica Tipo II Hospital Santa Marta	5
Total	239

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Diário Oficial da União. Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS referentes a Competência 12/2023.

- Notas:**
1. A Qualificação das unidades móveis é contabilizada por unidade de suporte (veículo).
 2. A Habilitação das Unidades de Terapia Intensiva é contabilizada pela quantidade de Leitos Habilitados.
 3. O incentivo para o serviço de hemodiálise é contabilizado por equipamento presente em cada estabelecimento, totalizando 12 estabelecimentos contemplados.
 4. A habilitação em Reconstrução Mamária Pós Mastectomia total é contabilizada por estabelecimento.

A promoção da saúde através da habilitação dos serviços e ampliação de leitos hospitalares é regulada por disposições que estabelecem a alocação de recursos financeiros a serem integrados ao limite financeiro destinado à Média e Alta Complexidade (MAC) nos âmbitos estadual e municipal.

O incremento do Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade para os serviços devidamente habilitados compreende a inclusão de incentivos de custeio, os quais são repassados de maneira periódica aos fundos de saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Os valores são cumulativos ao longo do tempo e apenas são deduzidos do teto em caso de desabilitação do leito ou serviço. Esses valores são variáveis e determinados pelo Ministério da Saúde para o financiamento de cada procedimento.

A seguir relacionamos as Portarias Ministeriais que efetivaram a habilitação dos serviços conforme Tabela 18:

- Portaria GM/MS nº 1.565, de 11 de outubro de 2023, qualificou três Unidades de Suporte Básico (USB) da Central de Regulação de Urgências (SAMU 192). Além disso, foram habilitados 29 leitos de Terapia Intensiva em hospitais privados contratados para complementar a Rede SES/DF, incluindo cinco leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital São Francisco conforme Portaria GM/MS nº 1.613, de 20 de outubro de 2023, 19 leitos de UTI Adulto Tipo II e cinco leitos de UTI Pediátrica Tipo II no Hospital Santa Marta Taguatinga de acordo com a Portaria GM/MS nº 2.147, de 05 de dezembro de 2023, e Portaria GM/MS nº 2.450.

- Portaria GM/MS nº 1.988, de 24 de novembro de 2023, informa que foram habilitados oito leitos de UTI Pediátrica Tipo II do Hospital de Base do Distrito Federal através da.

- Portaria GM/MS nº 1.992, de 24 de novembro de 2023, que estabelece o incentivo por equipamento de hemodiálise destinado ao cuidado de pessoas com Doença Renal Crônica, em que foi permitido o apoio ao custeio dos contratos com a saúde suplementar.

- E ainda, o atendimento aos pré-requisitos normatizados pelo Ministério da Saúde resultou na habilitação de cinco estabelecimentos, conforme a Portaria GM/MS nº 1.079, de 06 de dezembro de 2023 que fazem jus ao recebimento diferenciado do procedimento de Reconstrução Mamária Pós Mastectomia Total, sendo eles: HBDF, HRAN, HRS, HUB e HRT.

O incremento anual no Teto MAC decorrente das habilitações e/ou incentivos foi de R\$ 15.502.937,61 distribuídos conforme Tabela 18.

Tabela 18. Habilitação de Serviços de Saúde no Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Serviços Habilitados	Incremento no Teto MAC (R\$)
Qualificação das Unidades Móvel SAMU	411.559,20
UTI Adulto Tipo II Hospital São Francisco	
UTI Pediátrica Tipo II Hospital de Base do Distrito Federal	7.292.700,00
UTI Adulto Tipo II Hospital Santa Marta Taguatinga	
UTI Pediátrica Tipo II Hospital Santa Marta	
Incentivos por Equipamento de Hemodiálise destinado ao Cuidado de Pessoa com Doença Renal Crônica	5.861.359,53
Reconstrução Mamária Pós Mastectomia Total	1.937.318,88
Total	15.502.937,61

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Diário Oficial da União. Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS referentes a Competência 12/2023.

Destaca-se o aumento de 77,41% no número de habilitações comparando os 3º quadrimestres de 2022 e 2023, onde em 2022 foram habilitados 54 serviços e em 2023, 239 serviços foram habilitados. No terceiro quadrimestre de 2022 o incremento financeiro foi de R\$ 9.530.123,80, enquanto no mesmo período de 2023 o incremento totalizou R\$ 15.502.937,61 (aumento de 62,7%).

E ainda ressalta-se que, no primeiro quadrimestre de 2023, houve um incremento financeiro de R\$ 3.510.935,28, enquanto no segundo quadrimestre esse valor aumentou para R\$ 7.467.008,76. Isso representa um aumento percentual de 112,68% entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2023. E entre o segundo quadrimestre e o terceiro quadrimestre de 2023, o incremento financeiro aumentou 107,62%.

3. Produção de Serviços no SUS



As informações contidas neste capítulo, tratam da Produção dos Serviços de saúde da SES-DF, que são extraídas de bases oficiais – especialmente do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB); do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA); e do Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Desta forma, será apresentado a produção dos serviços relativos a Atenção Primária e da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar – estratificada pela Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde:

SISAB: O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica que foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica. O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

O e-SUS APS realiza a captação de dados de três maneiras: Coleta de Dados Simplificado (CDS); Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC); e Aplicativos (App) para dispositivos móveis, como o e-SUS Território e Atividade Coletiva.

SIA: O Sistema de Informações Ambulatoriais, instituído pela Portaria GM/MS nº 896 de 29 de junho de 1990, que permite o processamento das informações dos Procedimentos Ambulatoriais, realizados no SUS e prestadores contratados/conveniados pelo SUS.

SIH: O Sistema de Informações Hospitalares, é responsável pela captação das internações hospitalares, seja nos hospitais públicos e nos hospitais privados conveniados pelo SUS, e tem seu funcionamento baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH). A AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

Destaca-se, que nos dados de produção da atenção especializada ambulatorial (SIA) e especializada hospitalar (SIH) apresentados, estão incluídas, quando aplicável, as unidades de saúde do IGESDF, o Hospital da Criança de Brasília e demais Serviços Contratados pela SES-DF. Entendendo a importância de seus dados de produção para a compreensão da Rede de Saúde Pública do Distrito Federal.

É importante correlacionar os dados de produção presentes nesse relatório, com o faturamento da SES-DF. Sendo assim, pontua-se que a maioria dos procedimentos realizados nos Estabelecimentos de Saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a Tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos,

Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP). Esta Tabela possui cerca de 4.500 procedimentos, divididos em seis Tipos de Financiamento.

Destaca-se, que há procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem faturamento. Desta forma, não são custeados pelo Ministério da Saúde.

Os seis tipos de financiamento no SUS são:

1) Atenção Básica: procedimentos com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro definido pelo novo modelo de financiamento da Assistência Primária à Saúde. Passa a ser constituído por Capitação Ponderada, pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas, de acordo com Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil.

2) Vigilância em Saúde: procedimentos com valores zerados na Tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

3) Incentivo MAC: procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

4) Assistência Farmacêutica: procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na Tabela, que são comprados pelo Ministério da Saúde e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.

5) Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC): financiamento destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

6) Média e Alta Complexidade (MAC): inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos Fundos de Saúde dos Estados, DF e Municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da Tabela SIGTAP.

3.1. Atenção Primária à Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como o “conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

A Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, determina que "A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada e de contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde e tem como funções principais a resolução da maioria dos problemas de saúde da população, a organização dos fluxos e contra fluxos entre os diversos pontos de atenção à saúde e a responsabilização pela saúde dos usuários em quaisquer dos pontos de atenção em que se encontrem. A APS deve ser oferecida a todas as pessoas de acordo com suas necessidades, proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, cor, crença, nacionalidade, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade ou limitação física, intelectual ou funcional, com estratégias que permitam minimizar desigualdades e evitar exclusão social de grupos que sofram estigmatização ou discriminação."

As tabelas 19, 20 e 21 apresentam, respectivamente, o número de procedimentos realizados na APS no período de setembro a dezembro de 2023 (3º quadrimestre) por Região de Saúde, por quadrimestres de 2023 e a comparação entre os resultados dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Tabela 19. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre
Região Sudoeste	131.637	141.815	122.749	121.162	517.328
Região Oeste	106.055	112.576	97.707	94.284	410.622
Região Norte	99.223	103.891	87.317	85.344	375.775
Região Sul	77.918	78.947	65.598	62.300	284.763
Região Leste	68.505	73.776	63.175	58.451	263.893
Região Centro-Sul	70.889	74.282	65.441	59.177	269.770

Região Central	33.636	38.045	32.990	31.453	136.119
----------------	--------	--------	--------	--------	---------

Total	587.863	623.332	534.977	512.171	2.258.343
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

Tabela 20. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, por quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Região Sudoeste	486.742	530.048	517.363
Região Oeste	417.497	436.710	410.622
Região Norte	374.026	405.272	375.775
Região Sul	295.969	323.936	284.763
Região Leste	274.951	286.021	263.907
Região Centro-Sul	270.789	282.883	269.789
Região Central	140.221	149.745	136.124
Total	2.260.195	2.414.615	2.258.343

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

Tabela 21. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região de Saúde	3º Quadrimestre de 2022	3º Quadrimestre de 2023
Região Sudoeste	401.508	517.363
Região Oeste	338.234	410.622
Região Norte	329.005	375.775
Região Sul	239.364	284.763
Região Leste	226.555	263.907
Região Centro-Sul	228.270	269.789
Região Central	124.042	136.124
Total	1.886.978	2.258.343

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

A produção de Atenção Primária no 3º quadrimestre de 2023 foi de 2.258.343 procedimentos. Em comparação com o 3º quadrimestre de 2022 (realizados 1.886.787 procedimentos), houve aumento de 19,68%. Alguns dos motivos para esse resultado são a redução do número de invalidações no SISAB, a contratação de novos profissionais de saúde em 2023 e a institucionalização do processo de monitoramento das produções de cada profissional, por

equipe. Além disso, foram realizados treinamentos para a qualificação dos registros no Prontuário Eletrônico do Cidadão, o que resultou na redução de invalidações/glosas.

Destacam-se que, do total de 2.258.343 procedimentos realizados no 3º quadrimestre de 2023 que: 612.813 foram referentes à aferição de pressão arterial, 44.202 de Administração de medicação via intramuscular, 29.571 de Coleta de Citopatológico de Colo Uterino, 37.540 de Coleta de Material para Exame Laboratorial e 81.067 de Glicemia Capilar.

De forma similar aos procedimentos apresentados anteriormente, a seguir estão demonstrados os atendimentos individuais realizados por profissionais de nível superior na Atenção Primária em Saúde. Destaca-se que os Atendimentos Individuais são realizados por todos os profissionais de nível superior lotados na Atenção Primária, executando-se apenas os da carreira de Cirurgião Dentista.

Tabela 22. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q
Região Sudoeste	67.474	73.742	64.457	66.260	271.933
Região Oeste	46.102	50.836	44.215	43.829	184.982
Região Norte	48.337	51.819	45.653	43.705	189.514
Região Centro-Sul	37.513	39.359	35.583	31.595	144.050
Região Leste	34.969	38.510	32.803	30.241	136.523
Região Sul	31.631	32.978	28.658	27.633	120.900
Região Central	16.483	20.081	17.598	16.917	71.079
Total	282.509	307.325	268.967	260.180	1.118.981

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

Tabela 23. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, por quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Região Sudoeste	258.806	274.457	271.933
Região Oeste	185.581	193.930	184.982
Região Norte	183.706	203.584	189.514

Região Centro-Sul	144.514	152.655	144.050
Região Leste	140.799	147.146	136.523
Região Sul	118.727	130.338	120.900
Região Central	71.091	76.812	71.079

Total	1.103.224	1.178.922	1.118.981
--------------	------------------	------------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

Tabela 24. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região de Saúde	3º Quadrimestre de 2022	3º Quadrimestre de 2023
Região Sudoeste	219.210	271.933
Região Oeste	153.511	184.982
Região Norte	164.198	189.514
Região Centro-Sul	124.429	144.050
Região Leste	117.399	136.523
Região Sul	98.866	120.900
Região Central	68.006	71.079

Total	945.619	1.118.981
--------------	----------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 09/02/2024.

O total de Atendimentos Individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no 3º quadrimestre de 2023 foi de 1.118.981 atendimentos, apresentando um crescimento de 18,33% em relação ao 3º quadrimestre do ano 2022, em que foram realizados 945.619 atendimentos. Os motivos para o aumento dos atendimentos são similares aos apresentados para os procedimentos, ou seja: contratação de novos profissionais, ampliação do número de equipes, treinamentos para o registro qualificado no Prontuário Eletrônico do Cidadão, institucionalização do processo de monitoramento das produções dos profissionais e por equipe.

Do total de atendimentos registrados no 3º quadrimestre de 2023, 206.388 foram de Puericultura, 68.872 de Pré-Natal, 106.981 de Hipertensão Arterial, 64.444 de Diabetes e 54.463 de Saúde Mental.

3.1.1. Programa Previne Brasil

A Portaria do Ministério da Saúde nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. A Portaria de Consolidação do MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS. Destarte, o novo modelo de financiamento da APS alterou formas de repasse das transferências para os municípios, estados e Distrito Federal, que passaram a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada; pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

A estruturação do financiamento do Previne Brasil tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da APS e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados nos processos de trabalho das equipes da Atenção Primária.

O conjunto dos sete indicadores atendem às seguintes ações estratégicas: pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e condições crônicas. A ponderação é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o indicador sintético final do desempenho do Distrito Federal pode variar de 0 a 10 e é obtido a partir da atribuição da nota individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos. A seguir apresenta-se o resultado dos indicadores do Previne Brasil no Distrito Federal:

Tabela 25. Indicadores do Previne Brasil, pagamento por desempenho, SES-DF, Setembro a Dezembro de 2023.

Indicadores	Meta	Média dos Estados Brasileiros	Resultado DF	Pontuação	Ponderação	Indicador Sintético Final
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	50%	57%	10	1	
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	72%	85%	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	60%	61%	10	2	
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	28%	17%	4,25	1	7,72
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	75%	87%	9,16	2	
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	32%	27%	5,4	2	

Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	29%	19%	3,8	1
---	-----	-----	------------	-----	---

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 19/01/2024.

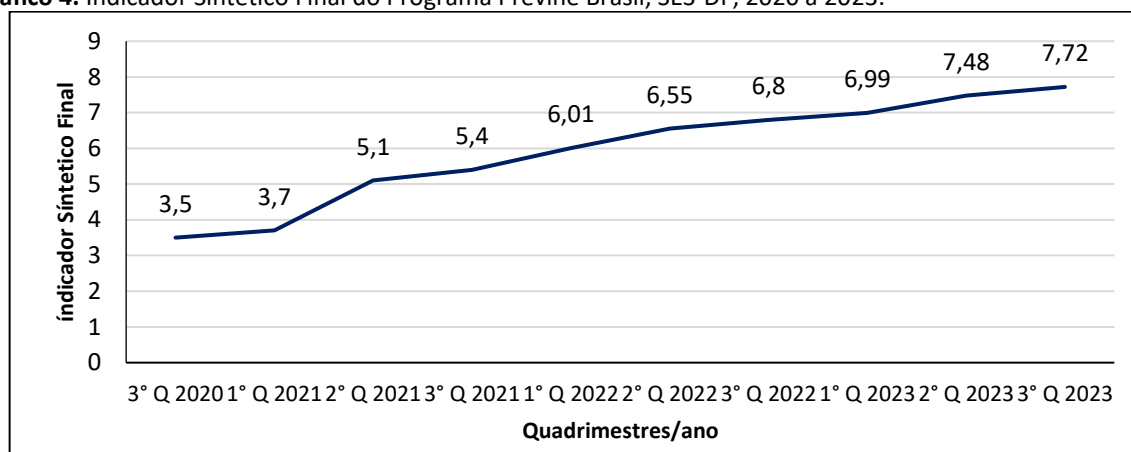
O resultado apresentado pelo DF no 3º quadrimestre de 2023 foi maior que do 2º quadrimestre de 2023 para os seguintes indicadores: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS e Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada.

Com relação à meta preconizada, o DF apresentou desempenho acima da meta nos indicadores referentes ao Pré-natal, o que demonstra, em termos quantitativos, que as Gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do parâmetro mínimo estabelecido (6 consultas por gestação) e tendo tanto acesso aos testes rápidos de Sífilis e HIV.

Em relação ao indicador de “Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária”, o DF não alcançou a meta preconizada. No entanto, em relação aos outros estados brasileiros, o DF e Alagoas apresentaram os melhores resultados para o indicador. Este resultado se deve as diversas estratégias estabelecidas pela SES-DF ao longo do ano de 2023, que estão dispostas no Capítulo 5 – Programação Anual de Saúde.

Evidencia-se que, apesar do crescente aumento do Indicador Sintético Final (gráfico a seguir) e esforço das equipes, a SES-DF possui o desafio de alcançar as metas propostas pelo programa. Para isso, serão necessários solucionar problemas relacionados a infraestrutura e recursos humanos, qualificação e completude dos registros no Prontuário Eletrônico do Cidadão, integração dos Sistemas de Informação em Saúde, e aumento contínuo das coberturas da APS (equipes de saúde da família, saúde bucal e multiprofissional).

Gráfico 4. Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil, SES-DF, 2020 a 2023.



Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 19/01/2024.

Tabela 26. Indicadores do Programa Previne Brasil, pagamento por desempenho, por Região de Saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Indicadores	Meta	Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	58%	61%	58%	65%	63%	49%	59%
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	73%	91%	83%	86%	89%	76%	90%
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	63%	70%	41%	53%	69%	56%	70%
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	15%	21%	19%	23%	23%	15%	18%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por	95%	78%	88%	86%	87%	90%	89%	88%

Haemophilus influenza Tipo B e
Poliomielite Inativada.

Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	26%	29%	26%	29%	33%	23%	31%
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	20%	24%	18%	21%	24%	16%	27%
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 19/01/2024.

Nota-se que, quando estratificado por Região de Saúde, o alcance dos indicadores segue um padrão parecido com o total do DF. Todas as Regiões de Saúde alcançaram os indicadores “Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação” e “Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV”. Porém, destaca-se que o indicador “Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado”, foi alcançado pelo DF, porém apresentou resultado abaixo a meta nas Regiões Norte, Leste e Sudoeste.

Destaca-se ainda que, os resultados do indicador “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza Tipo B e Poliomielite Inativada”, cujo resultado do DF foi 87%, apresentou resultados acima da média nas Regiões Centro-Sul (88%); Oeste (90%); e Sudoeste (89%).

Na Tabela 27 apresenta-se o resultado da captação ponderada por região no período de setembro a dezembro. A Capitação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do MS à Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas. O cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família, equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional Ampliada. O componente “Capitação Ponderada” considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município, de acordo com o IBGE. Por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que faz uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades à dezembro de 2023.

Tabela 27. Indicadores de captação ponderada, SES-DF, setembro a dezembro de 2023.

Indicador	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Região Central	146.026	147.050	147.983	148.403
Região Centro-Sul	272.072	273.588	274.932	276.682
Região Leste	257.074	257.691	258.501	259.170
Região Norte	310.976	312.038	312.894	314.097
Região Oeste	410.620	412.316	413.561	414.753
Região Sudoeste	508.653	511.607	514.342	516.839
Região Sul	247.062	247.691	248.219	247.566
Total – Distrito Federal	2.152.483	2.161.981	2.170.432	2.177.510

Fonte: SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do SISAB em 05 de fevereiro de 2024.

Destaca-se que a SES-DF lançou plano de ação para ampliação do cadastramento dos usuários da Atenção Primária à Saúde em todas as Regiões de Saúde do DF. Deste modo, em comparação com o 2º quadrimestre de 2023, o DF registrou 37.854 novos cadastrados. Para além disso, foi desenvolvido e publicado no Infosaúde um painel de cadastro da Atenção Primária com os dados das condicionalidades de saúde como gestantes, hipertensos, diabéticos, fumantes, entre outros e de forma a permitir que as equipes conheçam o perfil sociodemográfico da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde.

Estratificando a informação por Região de Saúde, é possível perceber que houve crescimento no número de cadastros em todas as regiões, sendo que a região que apresentou maior crescimento percentual foi a Região Central (3%). O cadastro é uma ferramenta fundamental para a Atenção Primária à Saúde (APS) e tem grande importância para a organização e planejamento dos serviços de saúde. A partir do cadastro, é possível identificar os grupos de risco e priorizar o atendimento de pacientes com necessidades mais urgentes. Também é possível planejar e organizar ações de prevenção e promoção da saúde, como campanhas de vacinação, orientações sobre alimentação saudável, controle de doenças crônicas, entre outras.

3.1.2 Glosas na Atenção Primária à Saúde

O sistema de Prontuário e-SUS envia dados para o SISAB, após esse processo, eles são transferidos e submetidos ao processo de validação. Quando há duplicidade do registro enviado, o dado é marcado como duplicado e não é contabilizado novamente. Além disso, todos os registros

realizados pelos profissionais de saúde precisam atender aos seguintes critérios para serem contabilizados na produção da equipe e/ou unidade:

- a.** A data do registro deve ser anterior ou igual à data de envio;
- b.** Os envios não podem ultrapassar 120 dias após o registro.

Caso os dados atendam aos dois critérios citados, serão validadas as informações de profissionais, equipes e estabelecimentos com base nos dados registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) vigente, ou seja:

- a.** É verificado se o número do estabelecimento preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência;
- b.** É verificado se o número do Identificador Nacional de Equipes (INE) preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro;
- c.** É verificado se o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Código Brasileiro de Ocupações (CBO) do profissional preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro. Lembrando que o CBO informado na ficha deve estar vinculado corretamente ao CNS informado.
- d.** O sistema verifica se o profissional, a partir do CBO, é compatível para preenchimento da referida ficha de acordo com as regras estabelecidas pela Estratégia e-SUS APS.

Portanto, os dados apresentados nos relatórios do SISAB podem apresentar divergências quando comparados aos relatórios locais do sistema de prontuário eletrônico e-SUS.

Em comparação ao 3º Quadrimestre de 2022, houve redução de 44,53% do número de glosas no 3º Quadrimestre de 2023. Para alcance desse resultado, mensalmente, a Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária (GEPAP/DICS/SUPLANS) envia um relatório com análises das glosas apresentadas, dispondo dos principais motivos e ações a serem tomadas para que as invalidações não aconteçam novamente. Além disso, foram feitos diversos treinamentos com os profissionais para que houvesse a compreensão dos motivos que causam invalidações no sistema e de como evitá-las. Esse resultado é importante porque os dados não validados no SISAB não são contabilizados para fins de financiamento.

Tabela 28. Quantitativo de invalidações no SISAB, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Regiões de Saúde	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º quadrimestre
Região Sul	9	127	68	107	311
Região Norte	98	823	248	241	1410
Região Oeste	114	377	132	39	662
Região Centro-Sul	86	336	66	36	524
Região Leste	8	473	205	8	694
Região Central	136	230	442	38	846
Região Sudoeste	27	332	133	258	750
Total	478	2.698	1.294	727	5.197

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 29/01/2024.

3.2 Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

Este tópico abordará a produção Ambulatorial (SIA) e Hospitalar (SIH) da SES-DF e seus prestadores de serviços. Inicialmente será abordada a produção geral, para em seguida apresentar as informações estratificadas por Urgência e Emergência, Psicossocial, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica.

Na SES-DF, a atenção especializada é constituída por serviços ambulatoriais e hospitalares evidenciados por assistência diagnóstica e terapêutica de média e alta complexidade tecnológica. A atenção ambulatorial secundária, cujas diretrizes e normas de organização estão estabelecidas por meio da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018, possui a responsabilidade de garantir a retaguarda assistencial e oferecer apoio à Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e às urgências e emergências.

Já a atenção especializada hospitalar é definida, por meio da Portaria SES-DF nº 1.357, de 06 de dezembro de 2018, pelo conjunto de ações e serviços especializados em nível hospitalar, que envolvam diagnóstico ou terapia e que dependam da estrutura hospitalar com ou sem internação como parte do atendimento.

Apresenta-se, a seguir, os resultados da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 29. Produção da Atenção Hospitalar, por grupo de procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	3º Quadrimestre de 2022		3º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	125	104.743,45	143	139.210,40
Procedimentos Clínicos	48.980	52.989.939,81	51.496	58.194.566,13
Procedimentos Cirúrgicos	24.216	42.575.791,16	24.230	49.797.201,54
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	536	6.921.192,72	575	8.046.142,79
Total	73.857	102.591.667,14	76.444	116.177.120,86

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

Tabela 30. Produção da Atenção Hospitalar, por grupo de procedimentos, SES-DF, 1º ao 3º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	135	91.799,32	128	101.511,04	143	139.210,40
Procedimentos Clínicos	49.518	53.449.579,41	52.416	56.772.717,98	51.496	58.194.566,13
Procedimentos Cirúrgicos	23.475	44.660.780,21	24.888	47.347.838,26	24.230	49.797.201,54
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	643	6.472.487,82	636	6.503.874,71	575	8.046.142,79
Total	73.771	104.674.646,76	78.068	110.725.941,99	76.444	116.177.120,86

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

A produção da atenção hospitalar especializada no 3º quadrimestre de 2023 foi de 76.444 procedimentos, gerando o faturamento de R\$ 116.177.120,86. Comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 3,50% na produção e de 13,24% no faturamento - observa-se, ainda, aumento em todos os grupos de procedimentos. É preciso enfatizar, entretanto, diminuição de 2,08% na produção hospitalar, quando comparado o 3º com o 2º quadrimestre de 2023. Porém, apesar do resultado, houve aumento de 4,92% no faturamento.

Tabela 31. Produção da Atenção Ambulatorial, por grupo de procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	3º Quadrimestre de 2022		3º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	32.236	87.503,94	31.627	99.706,76
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5.343.703	43.853.224,82	5.623.857	47.652.527,72
Procedimentos Clínicos	2.751.584	45.387.984,68	3.118.036	52.928.707,95
Procedimentos Cirúrgicos	38.511	2.409.297,60	41.270	2.298.689,41
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	6.985	1.559.652,64	7.837	2.151.677,81
Medicamentos	7.436.294	3.783.365,80	8.062.356	3.641.552,30
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	56.846	6.838.712,54	59.113	7.765.461,33
Ações Complementares da Atenção à Saúde	0	-	19.154	938.409,30
Total	15.666.159	103.919.742,02	16.963.250	117.476.732,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: Na modalidade ambulatorial, a partir de 2023, todos os procedimentos realizados em UPA e registrados em BPA Consolidado, foram atribuídos a presente tabela, respeitando a característica desse tipo de estabelecimento que apresenta somente o caráter de atendimento urgência.

Tabela 32. Produção da Atenção Ambulatorial, por grupo de procedimentos, SES-DF, 1º ao 3º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre de 2023		3º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	27.838	72.912,72	35.344	95.886,08	31.627	99.706,76
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5.487.407	46.366.003,52	6.042.814	49.302.221,88	5.623.857	47.652.527,72
Procedimentos Clínicos	3.050.250	49.036.864,05	3.208.966	51.226.306,06	3.118.036	52.928.707,95
Procedimentos Cirúrgicos	37.724	2.150.517,91	42.621	2.643.801,54	41.270	2.298.689,41
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	9.621	2.087.583,79	8.605	2.103.186,79	7.837	2.151.677,81
Medicamentos	6.026.329	3.085.495,69	8.134.072	4.701.369,54	8.062.356	3.641.552,30
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	57.375	8.329.980,55	66.342	7.572.993,46	59.113	7.765.461,33
Ações Complementares da Atenção À Saúde	108	2673,00	12.960	629.673,00	19.154	938.409,30
Total	14.696.652	111.132.031,23	17.551.724	118.275.438,35	16.963.250	117.476.732,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Em relação a atenção especializada ambulatorial, destaca-se o aumento da produção em 8,28% e do faturamento em 13,05%, quando comparado o 3º quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2023. Analisando o 3º e 2º quadrimestres de 2023, percebe-se diminuição da produção ambulatorial de 3,35%, com conseqüente diminuição de 0,68% no faturamento. Existe, historicamente, diminuição na produção em saúde no Distrito Federal, no último quadrimestre de cada ano, quando comparado ao 2º.

A seguir, essas informações são estratificadas por Região de Saúde; URD; e serviços contratados e centralizados:

Tabela 33. Produção da Atenção Hospitalar Especializada, por grupo de procedimento, Região de Saúde, URD e Serviços Contratados da SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Sudoeste	0	-	6.853	6.515.485,63	3.270	3.542.203,85	1	1.758,63
Norte	3	711,73	5.807	3.249.068,54	2.316	1.805.548,38	0	-
Oeste	0	-	6.900	3.216.109,05	2.496	2.100.034,11	0	-
Central	1	1.467,43	2.408	2.091.774,63	1.383	1.711.790,89	0	-
Sul	6	3.129,10	9.368	10.401.394,95	4.233	4.787.378,30	4	6.617,01
Leste	11	7.076,19	3.757	2.386.238,62	1.328	1.171.982,45	0	-
Centro-Sul	0	-	1093	328.558,38	0	-	0	-
URD HBDF	27	43.747,71	4797	8.855.782,23	3857	16.981.650,32	97	297.219,57
URD HMIB	2	171,38	4.271	4.459.488,23	1.463	1.514.397,16	0	-
URD HCB	2	3.493,78	1864	3.172.267,42	677	2.032.829,72	27	566.645,55
URD HAB	0	-	326	412.892,42	0	-	0	-
URD HSVP	0	-	659	647.927,62	0	-	0	-
Contratado/Credenciado	91	79.413,08	3.393	12.457.578,41	3.207	14.149.386,36	446	7.173.902,03
Total	143	139.210,40	51.496	58.194.566,13	24.230	49.797.201,54	575	8.046.142,79

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

Tabela 34. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, por grupo de procedimento, Região de Saúde, URD e Serviços Contratados da SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Ações Complementares da Atenção À Saúde	
	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$
Sudoeste	4.652	13.867	1.263.074	5.992.982	416.174	5.809.431	3.976	324.533	0	0	0	0	20.283	1.426.995	0	0
Norte	949	3.482	581.305	2.456.100	388.929	3.165.584	2.711	79.339	0	0	0	0	9.051	278.458	0	0
Oeste	3.479	10.690	755.982	3.523.005	365.099	2.880.428	1.429	39.007	0	0	0	0	1.358	23.729	0	0
Central	8.369	23.357	308.151	1.760.776	174.745	1.233.918	9.983	367.771	0	0	0	0	43	2.238	0	0
Sul	3.354	26.723	458.300	4.333.748	351.264	2.470.423	5.903	181.287	0	0	0	0	13.148	164.953	0	0
Leste	1.199	3.834	208.100	1.168.026	200.634	1.420.197	1.720	49.007	0	0	0	0	1.638	26.869	0	0
Centro-Sul	614	1.658	415.623	1.676.778	175.604	1.098.358	1.176	30.398	0	0	0	0	3.377	53.410	0	0
URD HBDF	1.093	2.951	408.454	5.827.749	302.919	13.617.732	5.170	288.857	1.158	260.933	0	0	2.228	718.973	0	0
URD HMIB	936	4.116	87.102	907.257	60.270	460.950	701	27.815	0	0	0	0	3.227	45.860	0	0
URD HCB	10	27	127.018	1.575.397	51.940	2.115.371	215	3.687	0	0	0	0	42	125.352	0	0
URD HAB	245	662	140.775	1.416.179	16.413	308.962	8	187	0	0	0	0	0	0	0	0
URD HSVP	0	0	0	0	7.394	61.286	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratado/Credenciado	2.907	8.319	591.062	10.834.076	211.410	17.447.481	8.278	906.803	3.008	857.174	0	0	3.312	4.020.389	0	0
Serviços centralizados	3.247	22	278.911	6.180.453	45.445	836.763	0	0	3.671	1.033.571	8.062.356	3.641.552	1.406	878.236	0	0
SAMU	0	0	0	0	349.522	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SVS	573	0	0	0	274	1.825	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tratamento Fora do Domicílio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.154	938.409
Total	31.627	99.707	5.623.857	47.652.528	3.118.036	52.928.708	41.270	2.298.689	7.837	2.151.678	8.062.356	3.641.552	59.113	7.765.461	19.154	938.409

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

No contexto da produção hospitalar, em relação às internações na SES-DF, constata-se que 67,03% dessas internações ocorreram nos hospitais das Regiões de Saúde, 23,64% nas Unidades de Referência Distrital (URD) e 9,34% nas Instituições Contratadas/Credenciadas. A maior parte dos procedimentos realizados foram clínicos (67,36%). As Regiões com o maior número de procedimentos foram a Sul foi responsável por 26,6% (13.611 procedimentos); Sudoeste, apresentando 19,76% do total realizado (10.124 procedimentos); e Oeste, 18,34% (9.396 procedimentos).

O Hospital de Base do Distrito Federal foi a URD com o maior número de internações, com um total de 8.778, representando 48,6% entre as URD, realizando principalmente procedimentos clínicos (54,6%) e cirúrgicos (43,9%).

Na atenção especializada ambulatorial, a maior parte dos procedimentos ocorrem nos serviços centralizados, que realizam principalmente procedimentos com finalidade diagnóstica (3,32%); e dispensação de medicamentos (96,04%), por meio das Farmácias de Alto Custo da Asa Sul, da Ceilândia e do Gama.

Tabela 35. Produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento, FAEC e MAC, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Produção	Tipo de Faturamento	3º quadrimestre de 2022		3º quadrimestre de 2023	
		Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Ambulatorial	Média e Alta Complexidade (MAC)	7.826.795	78.791.589,20	8.460.202	86.923.925,43
	Incentivo (MAC)	318.286	-	350.347	-
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	70.318	21.344.787,02	76.124	26.911.254,85
Hospitalar	Média e Alta Complexidade (MAC)	72.903	85.857.808,81	73.514	95.450.540,48
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	954	16.733.858,33	2.930	20.726.580,38

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 36. Produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento FAEC e MAC, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Produção	Tipo de Faturamento	2º quadrimestre de 2023		3º quadrimestre de 2023	
		Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Ambulatorial	Média e Alta Complexidade (MAC)	8.971.931	88.040.266,28	8.460.202	86.923.925,43
	Incentivo (MAC)	345.824	-	350.347	-
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	79.741	25.533.802,53	76.124	26.911.254,85
Hospitalar	Média e Alta Complexidade (MAC)	74.562	90.839.789,17	73.514	95.450.540,48
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	3.506	19.886.152,82	2.930	20.726.580,38

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Na perspectiva do tipo de financiamento, destaca-se, que dos procedimentos ambulatoriais especializados realizados no 3º quadrimestre de 2023, 8.460.202 foram do tipo MAC, correspondendo a maior parte. O mesmo se aplica aos procedimentos hospitalares, onde o faturamento MAC corresponde ao quantitativo de 73.514 no período analisado. Destaca-se que, o número de procedimentos MAC realizados aumentou entre o 3º quadrimestre de 2022 e de 2023.

Os procedimentos relacionados ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) na modalidade hospitalar apresentaram um aumento expressivo de 207,94%, passando de 954 para 2.930 do 3º quadrimestre de 2022 para o mesmo período de 2023, impactando o faturamento em 23,84% no valor total, correspondendo a um acréscimo de R\$ 4.992.721,05. Tal fato se justifica, dentre outros motivos, pelos procedimentos realizados por meio do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, instituído pela Portaria GM/MS Nº 90, de 3 de fevereiro de 2023.

3.2.1 Urgência e Emergência

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) foi instituída por meio da Portaria MS/GM Nº 1.600, de 7 de julho de 2011 e visa garantir a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes). Os componentes da Rede de Urgência e Emergência SES-DF estão organizados, conforme detalhamento a seguir:

- **Atenção Primária em Saúde:** Como ordenadora das redes, possui como objetivo ampliar o acesso, o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o primeiro atendimento às Urgências e Emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário, mediante implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.
- **Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas):** Estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Primária à Saúde, Unidades de Saúde da Família e a rede hospitalar, devendo funcionar 24 horas por dia, todos os dias, e compor uma rede organizada de Atenção às Urgências e Emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

- **Atenção Hospitalar:** Portas hospitalares de urgência e emergência (serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas, traumatológicas, obstétricas e/ou psiquiátricas), enfermaria, unidades de cuidados prolongados, leitos de UTI;
- **SAMU:** É o componente da rede de Atenção às Urgências e Emergências que objetiva ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, traumática e psiquiátricas mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.
- **Vigilância em Saúde:** Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde.

Além dos componentes preconizados pela Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (PNAU), no DF existem centros de referências a determinadas demandas, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o componente hospitalar e destinam-se a atender demandas especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);
- Centro de Neurocirurgia do HBDF;
- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF); e
- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

Apresenta-se, a seguir, os resultados da produção ambulatorial e hospitalar de urgência e emergência dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 37. Produção Ambulatorial de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	3º Quadrimestre de 2022		3º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	65	-	42	-
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.026.753	5.516.473,72	1.663.117	6.748.207,66
Procedimentos Clínicos	1.200.803	8.729.987,50	1.469.897	10.784.210,26
Procedimentos Cirúrgicos	2.710	83.274,76	4.760	144.428,79
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	680	128.242,60	1.051	197.460,44
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	295	27.309,03	445	52.938,02
Total	2.231.306	14.485.287,61	3.139.312	17.927.245,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. ados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 6 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. Na modalidade ambulatorial, a partir de 2023, todos os procedimentos realizados em UPA e registrados em BPA Consolidado, foram atribuídos a presente tabela, respeitando a característica desse tipo de estabelecimento que apresenta somente o caráter de atendimento urgência.

Tabela 38. Produção Ambulatorial de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2023		3º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	68	0,00	42	-
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	998.145	5.958.545,65	1.663.117	6.748.207,66
Procedimentos Clínicos	1.402.262	10.185.324,51	1.469.897	10.784.210,26
Procedimentos Cirúrgicos	3.672	108.017,01	4.760	144.428,79
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	861	161.994,98	1.051	197.460,44
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	319	51.561,57	445	52.938,02
Total	2.405.327	16.465.443,72	3.139.312	17.927.245,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. ados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 6 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA.

Tabela 39. Produção Hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	3º Quadrimestre de 2022		3º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	112	93.396,46	130	126.977,42
Procedimentos Clínicos	46.162	49.275.713,43	48.260	53.552.013,24
Procedimentos Cirúrgicos	18.775	33.280.350,68	18.960	39.705.647,53
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	485	6.369.395,73	517	7.223.386,15
Total	65.534	89.018.856,30	67.867	100.608.024,34

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

Tabela 40. Produção Hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2023		3º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	117	95.338,00	130	126.977,42
Procedimentos Clínicos	49.310	52.453.823,67	48.260	53.552.013,24
Procedimentos Cirúrgicos	19.149	36.005.776,12	18.960	39.705.647,53
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	566	5.697.138,97	517	7.223.386,15
Total	69.142	94.252.076,76	67.867	100.608.024,34

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

Quando estratificado por urgência e emergência, percebe-se que os procedimentos mais realizados, a nível ambulatorial, são os de procedimentos com finalidade diagnóstica e os clínicos, representando 52,98% e 46,82% do total, respectivamente. De forma semelhante, a nível hospitalar, os procedimentos de urgência e emergência mais realizados são os clínicos e cirúrgicos, 71,11% e 27,94%, respectivamente.

Comparando o 3º quadrimestre do ano de 2022 e de 2023, percebe-se que houve aumento tanto nos procedimentos hospitalares, que passaram de 65.534 para 67.867, quanto nos procedimentos ambulatoriais, que foram de 2.231.306 para 3.139.312. Destaca-se que, embora a produção ambulatorial e hospitalar geral tenha diminuído no 3º quadrimestre de 2023, comparado ao 2º quadrimestre de 2023, houve aumento na produção ambulatorial de urgência e emergência.

A seguir apresenta-se a produção estratificada por Região de Saúde, URD, Serviços Contratados/Credenciados e Vigilância em Saúde. A Região de Saúde Sudoeste, no 3º quadrimestre de 2023, apresentou a maior produção de urgência e emergência ambulatorial entre as Regiões de Saúde: 577.197 procedimentos, o que representou 22,5% do total. O Hospital de Base do Distrito Federal foi a URD que apresentou a maior parte dos procedimentos ambulatoriais: 111.972, 4,37% do total.

E em relação à produção hospitalar de urgência e emergência, a Região Sul foi a que apresentou a maior produção: 13.100 procedimentos, 19,35% do total. E, entre as URDs, o Hospital de Base do DF apresentou maior produção: 8.045 procedimentos, 11,88% do total.

Tabela 41. Produção da atenção ambulatorial de urgência e emergência, por Regiões de Saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais	
	N	Valor (R\$)	N	Valor (R\$)	N	Valor (R\$)	N	Valor (R\$)	N	Valor (R\$)	N	Valor (R\$)
Sudoeste	0	-	314.559	891.365,25	262.071	2.134.620,98	567	18.241,14	0	-	0	-
Norte	0	-	154.700	536.098,62	261.148	2.003.949,56	1.530	48.104,08	0	-	234	24.285,64
Oeste	0	-	219.388	659.986,04	254.125	1.922.026,19	470	15.097,55	0	-	0	-
Central	0	-	0	-	53.212	382.343,32	36	0,00	0	-	0	-
Sul	40	-	71.736	1.123.244,09	233.798	1.490.583,49	518	13.661,33	0	-	0	-
Leste	0	-	148.776	454.346,63	153.081	1.182.580,90	602	18.351,49	0	-	0	-
Centro-Sul	0	-	153.811	466.062,40	113.875	847.846,16	375	12.054,51	0	-	0	-
URD HBDF	2	-	22.820	2.245.290,61	88.466	470.128,29	661	18.147,09	0	-	23	535,38
URD HMIB	0	-	1	0,00	42.998	270.722,47	0	-	0	-	0	-
URD HCB	0	-	4	163,12	0	-	0	-	0	-	0	-
URD HAB	0	-	0	-	26	286,00	0	-	0	-	0	-
URD HSVP	0	-	0	-	3.381	37.191,00	0	-	0	-	0	-
Contratado/ Credenciado	0	-	114	12.060,87	2.759	30.643,94	1	771,60	0	-	0	-
Serviços Centralizados	0	-	8	10,08	854	10.540,18	0	-	1.051	197.460,44	188	28.117,00
SVS	0	-	0	-	103	747,78	0	-	0	-	0	-
Total	42	0,00	1.085.917	6.388.627,71	1.469.897	10.784.210,26	4.760	144.428,79	1.051	197.460,44	445	52.938,02

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. ados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 6 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. Na modalidade ambulatorial, a partir de 2023, todos os procedimentos realizados em UPA e registrados em BPA Consolidado, foram atribuídos a presente tabela, respeitando a característica desse tipo de estabelecimento que apresenta somente o caráter de atendimento urgência.

Tabela 42. Produção da atenção hospitalar de urgência e emergência, por Regiões de Saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Central	0	-	2.385	2.079.555,62	934	1.068.071,81	0	-
Centro-Sul	0	-	1.093	328.558,38	0	-	0	-
Leste	11	7.076,19	3.755	2.385.875,86	1.308	1.156.125,12	0	-
Norte	3	711,73	5.803	3.247.175,36	1.965	1.413.517,45	0	-
Oeste	0	-	6.898	3.215.546,47	2.472	2.063.856,46	0	-
Sudoeste	0	-	6.836	6.463.088,86	2.338	2.352.333,19	1	1.758,63
Sul	4	2.700,68	9.359	10.388.847,73	3.733	3.838.808,40	4	6.617,01
URD HBDF	22	37.788,52	4.548	8.557.675,46	3.389	15.449.263,32	86	188.892,09
URD HMIB	2	171,38	4.262	4.458.594,20	1.337	1.412.542,38	0	-
URD HSVP	0	-	659	647.927,62	0	-	0	-
Contratado/Credenciado	88	78.528,92	2.630	11.737.745,45	1.353	10.617.317,19	421	7.017.028,49
Total	130	126.977,42	48.228	53.510.591,01	18.829	39.371.835,32	512	7.214.296,22

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Notas Foram retirados os grupos de procedimentos sem registro no período analisado: 01, 06, 07 e 08.

3.2.2 Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos focais para o cuidado das pessoas que enfrentam desafios relacionados a saúde mental, abarcando os efeitos adversos do consumo de substâncias como crack, álcool e outras drogas.

A RAPS é constituída por uma diversidade de serviços e recursos, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as Residências Terapêuticas, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UA) e os Leitos de Atenção Integral (presentes em hospitais gerais, Hospital de Apoio de Brasília - HSVP e nos CAPS de Nível III).

Na esfera do Distrito Federal, os atendimentos ambulatoriais no âmbito da Atenção Psicossocial ocorrem nos CAPS e nos ambulatórios de estabelecimentos como HBDF, HRAN, HRT, HUB, HMIB, HSVP, COMPP, Adolescentro, CEPAVs, HAB, HRSAM, HRSM, além das policlínicas localizadas no Paranoá, Ceilândia, Riacho Fundo I, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte.

A produção hospitalar, por sua vez, manifesta-se por meio das internações em leitos de psiquiatria presentes em instituições como HBDF, HUB, HSVP, Clínica Recanto e HCB, bem como leitos de saúde mental localizados no HRG, HRC, HRS, HMIB, HRL, HRGU e HRSM.

A Produção Ambulatorial Psicossocial, no Sistema de Informações Ambulatoriais, é extraída por meio do grupo 03 de Organização: Procedimentos Clínicos, Sub-grupo 01 – Consultas/atendimentos/acompanhamentos, Forma de Organização 08 – Atendimento/Acompanhamento Psicossocial. Os procedimentos que podem estar incluídos nesta extração são, dentre outros: abordagem cognitiva comportamental do fumante, acolhimento noturno no CAPS, acompanhamento de paciente em Residência Terapêutica, ações de redução de danos, matriciamento de equipes dos variados pontos de atenção, dentre outros.

A Produção Hospitalar Psicossocial, no Sistema de Informações Hospitalar, é extraída por meio do grupo 03 de Organização: Procedimentos Clínicos, Sub-grupo 03 – Tratamentos Clínicos, Forma de Organização 17 – Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. Os procedimentos que podem estar incluídos nesta extração são, dentre outros: diagnóstico e atendimento de urgência em psiquiatria, tratamento de intoxicação aguda em usuários de álcool e outras drogas, tratamento de síndrome de abstinência por uso prejudicial de álcool e outras drogas, dentre outros.

A seguir, apresenta-se a produção ambulatorial e hospitalar psicossocial referente ao 3º quadrimestre do ano de 2023:

Tabela 43. Produção da atenção ambulatorial e hospitalar psicossocial, por forma de organização, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Produção	Organização	3º Quadrimestre 2022		3º Quadrimestre 2023	
		Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Hospitalar	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.500	1.025.425,55	1.504	1.069.280,49
Ambulatorial	Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	74.532	14.021,36	101.668	12.512,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraídos em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 44. Produção da atenção ambulatorial e hospitalar psicossocial, por forma de organização, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Produção	Organização	2º Quadrimestre 2023		3º Quadrimestre 2023	
		Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Hospitalar	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.467	1.076.559,76	1.504	1.069.280,49
Ambulatorial	Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	97.588	18.154,80	101.668	12.512,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraídos em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Ao analisar os dados da produção ambulatorial e hospitalar psicossocial nos terceiros quadrimestres de 2022 e 2023, observa-se um aumento na produção, da mesma forma é possível observar o aumento entre o 2º e o 3º quadrimestres de 2023.

No âmbito da produção ambulatorial, o número de atendimentos aumentou significativamente, registrando um crescimento percentual de 36,4%, passando de 74.532, no 3º quadrimestre de 2022, para 101.668 atendimentos no 3º quadrimestre de 2023. A habilitação do CAPSi de Taguatinga em setembro de 2023, contribuiu para esse crescimento, registrando 26.520 no quadrimestre. Contudo, o valor total apresentou uma redução de 10,6%, o que não tem relevância, uma vez que os procedimentos da atenção psicossocial para CAPS na tabela SUS não têm valores

financeiros atribuídos, o repasse de recursos ocorre mediante a habilitação de serviços e o registro da produção no sistema RAAS, sendo um valor fixo, independentemente do quantitativo produzido.

Tabela 45. Produção da atenção ambulatorial psicossocial, por forma de organização e Região de Saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Regiões e Unidades	Unidades	Quantidade	Valor (R\$)
Centro-Sul	CAPS	17.914	-
	Policlínicas	48	268,32
	Centro de Especialidade	-	-
	Total	17.962	268,32
Sudoeste	Hospital	164	418,20
	CAPS	29.703	-
	Policlínicas	25	25,50
	Total	29.892	443,70
Leste	Hospital	0	-
	CAPS	14.046	-
	Policlínicas	0	-
	Total	14.046	-
Central	Hospital	71	15,30
	Hospital Dia	1	2,55
	CAPS	22.747	-
	Policlínicas	54	137,70
	Centro de Especialidade	1071	4.524,65
	Total	23.944	4.680,20
Sul	Hospital	170	591,58
	CAPS	5.494	25,50
	Policlínicas	0	-
	Total	5.664	617,08
Oeste	Hospital	0	-
	CAPS	2.420	-
	Policlínicas	101	-
	Centro de Especialidade	0	-
Total	2.521	-	
Norte	CAPS	7.086	25,50
	Centro de Especialidade	56	142,80
	Total	7.142	168,30
URD	URD HBDF	162	1.622,91
	URD HAB	131	334,05
	URD HSVP	2	29,27
	Total	295	1.986,23
Contratado/Credenciado		202	4.348,56
Total		101.668	12.512,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraídos em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

A tabela 45 analisa a produção ambulatorial psicossocial por Região de Saúde , URD e Serviço Contratado/Credenciado, além disso, estratifica essa informação por unidades que oferecem serviços psicossociais, ou seja, CAPS, Policlínicas e Centros de Especialidades.

Por meio desta tabela é possível verificar que os CAPS são os serviços que mais ofertam serviços psicossociais, totalizando 97,78% do total. Em relação as Regiões de Saúde, a Sudoeste apresentou a maior produção, 29,40% do total, ou 29.892 procedimentos realizados no 3º quadrimestre de 2023. Destaca-se que, na região Sudoeste ocorreu a habilitação do CAPSi em setembro de 2023, que impactou positivamente na produção.

3.2.3 Vigilância em Saúde

Na Vigilância em Saúde ocorre o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Quanto a produção ambulatorial da vigilância em saúde observa-se, na tabela 46, que houve decréscimo de 2,49% na produção da Vigilância em Saúde, entre os 3º quadrimestres de 2022 e 2023. Destaca-se, que um dos motivos para a diminuição da produção foi o menor registro no procedimento “Teste Rápido para Detecção de SARS-COVID-2”, que passou de 40.739 em 2022 para 21.265 em 2023.

Tabela 46. Produção ambulatorial da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimento	3º Quadrimestre de 2022	3º Quadrimestre de 2023
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.184	3.244
Procedimentos com finalidade diagnóstica	73.262	71.297
Total	76.446	74.541

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

E entre o 2º e 3º quadrimestre de 2023 houve acréscimo de 9,53% na produção da vigilância em saúde. Tais resultados demonstram que os procedimentos com finalidade diagnóstica relacionados à vigilância em saúde estão relacionados a fatores epidemiológicos que influenciam a demanda de exames pelos estabelecimentos de saúde.

Tabela 47. Produção da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimento	2º Quadrimestre de 2023	3º Quadrimestre de 2023
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.416	3.244
Procedimentos com finalidade diagnóstica	64.639	71.297
Total	68.055	74.541

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

E ainda apresenta-se na tabela 48 que, estratificando os dados por Região de Saúde, no 3º quadrimestre de 2023, a região Oeste apresentou a maior quantidade de procedimentos: 13.943. Destaca-se ainda, a produção dos serviços centralizados, principalmente advindos do LACEN, que totalizaram 13.718 procedimentos realizados no 3º quadrimestre de 2023. Por fim, entre as URD, o HMIB apresentou a maior quantidade de procedimentos realizados: 1.105.

Tabela 48. Produção da Vigilância em Saúde, por grupo de procedimento, Regiões de Saúde, URD e serviços centralizados, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Regiões de Saúde/ Unidade	3º quadrimestre de 2023
Oeste	13.943
Serviços Centralizados (ADMC e LACEN)	13.718
Sudoeste	13.015
Centro-Sul	7.807
Norte	7.208
Leste	6.914
Sul	5.993
Central	3.959
URD HMIB	1.105
URD HBDF	755
Contratado (HUB)	83
URD HAB	36
SVS (Cerest Sul, Sudoeste e Estadual)	5
Total	74.541

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

3.3 Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos, por meio do uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. A Oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (básico, estratégico e especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As farmácias do componente especializado, Farmácias de Alto Custo, regulamentadas pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 e pela Portaria de Consolidação nº 06, ambas de 28 de setembro de 2017, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição. Os medicamentos de alto custo são ofertados aos pacientes que atendem aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicadas pelo Ministério da Saúde e/ou pelos protocolos clínicos da SES-DF. A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul); Região Oeste (Ceilândia); e Região Sul (Gama).

Tabela 49. Produção da atenção farmacêutica, grupo de procedimentos 6 - Medicamentos, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Quadrimestre/ano	Quantidade	Valor (R\$)
3º quadrimestre de 2022	7.436.294	3.783.365,80
3º quadrimestre de 2023	8.062.356	3.641.552,30

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Ao comparar os terceiros quadrimestres de 2022 e 2023 da produção da Atenção Farmacêutica, observa-se aumento na quantidade de medicamentos, passando de 7.436.294 em 2022 para 8.062.356 em 2023, ou seja, crescimento de 8,4%. Entretanto, nesse período, houve diminuição sutil de 3,7% no valor aprovado, passando de R\$ 3.783.365,80 em 2022 para R\$ 3.641.552,30 em 2023. Isso ocorreu principalmente pela diminuição na dispensação dos medicamentos 0604250037 ELTROMBOPAGUE OLAMINA 25 MG (POR COMPRIMIDO) de 14.717 em 2022 para 7.113 em 2023 e

0604580029 PANCREATINA 25000 UI (POR CAPSULA) de 232.319 para 102.562. Abaixo, pode-se verificar os mesmos dados, estratificado pelas Farmácias de Alto Custo da Asa Sul, Ceilândia e Gama

Tabela 50. Produção da atenção farmacêutica, grupo de procedimentos 6 - Medicamentos, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Quadrimestre/ano	Quantidade	Valor (R\$)
2º quadrimestre de 2023	8.134.072	4.701.369,54
3º quadrimestre de 2023	8.062.356	3.641.552,30

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2023, houve estabilidade na produção da atenção farmacêutica, com redução percentual de 0,9%. Nestes períodos de análise, alguns procedimentos específicos apresentaram comportamentos diferentes, a exemplo do TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA), que decresceu 3,0%, e do GABAPENTINA 300 MG (POR CAPSULA), que aumentou 29,8%.

Tabela 51. Produção da atenção farmacêutica por unidades, SES-DF, 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Unidades	3º Quadrimestre de 2022		3º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2795953	1461467,81	3.079.842	1.389.703,39
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2911702	1559983,26	3.128.631	1.467.965,62
Farmácia de Alto Custo Gama	1728639	761914,72	1.853.883	783.883,29
Total	7.436.294	3.783.365,80	8.062.356	3.641.552,30

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Ao desagregar esses dados por estabelecimento, a Farmácia de Alto Custo Asa Sul e a Farmácia de Alto Custo Ceilândia apresentaram crescimentos percentuais em quantidade (10,1% e 7,3%, respectivamente), e redução quanto aos valores aprovados (5,0% e 6,0%, respectivamente).

No entanto, a Farmácia de Alto Custo Gama registrou um crescimento de 7,3% na quantidade, bem como em relação ao valor aprovado, um aumento de 2,8%.

Tabela 52. Produção da atenção farmacêutica por unidades, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Farmácia	2º quadrimestre de 2023		3º quadrimestre de 2023	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	3.155.468	1.875.040,97	3.079.842	1.389.703,39
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	3.142.698	1.981.977,76	3.128.631	1.467.965,62
Farmácia de Alto Custo Gama	1.835.906	844.350,81	1.853.883	783.883,29
Total	8.134.072	4.701.369,54	8.062.356	3.641.552,30

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de setembro a dezembro de 2022 e setembro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

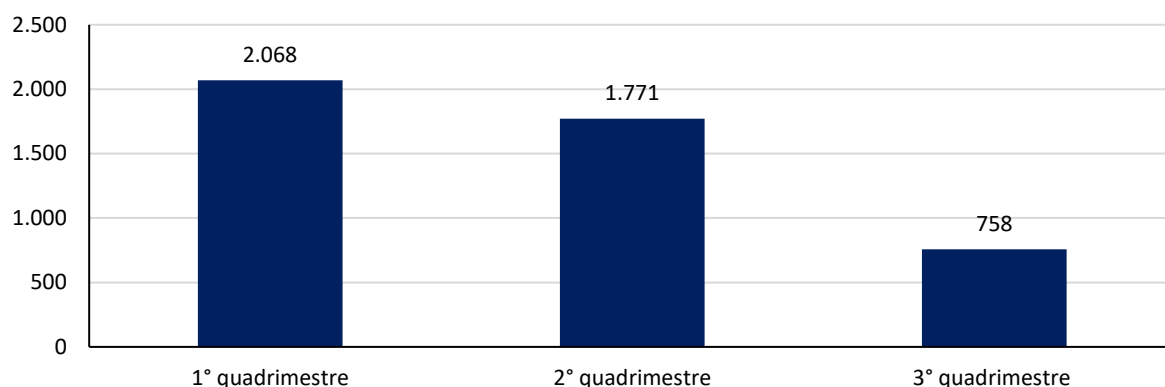
Comparando o 2º e o 3º quadrimestres de 2023 ocorreu uma estabilidade da produção da atenção farmacêutica com uma redução de 0,9%. Em termos financeiros, a diferença percentual correspondeu a uma redução de 22,5%. Acerca dessa redução, destaque para o procedimento ELTROMBOPAGUE OLAMINA 25 MG (POR COMPRIMIDO), que caiu de R\$ 1.912.132,95 para R\$ 984.794,85 no 3º quadrimestre, bem como para o procedimento TRIPTORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA), que oscilou de R\$ 652.376,40 para R\$ 172.564,08.

3.4 Glosas

3.4.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

Após o processamento das informações ambulatoriais, o SIA fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas ou inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. Destaca-se no gráfico 5, a diminuição significativa no número de rejeições no Sistema de Informações Ambulatoriais em 2023. Desta forma, observa-se a diminuição de 63,3% nas glosas.

Gráfico 5. Número de rejeições no Sistema de Informações Ambulatoriais, SES-DF, 2023.



Fonte: do Relatório Anual de Ocorrências Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS.

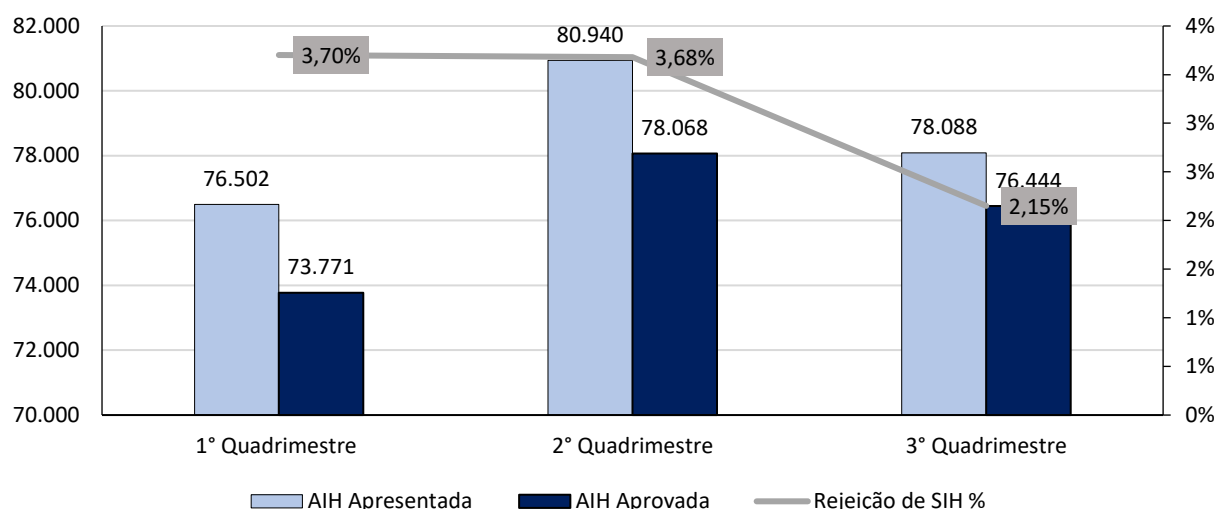
Notas: No gráfico excluem-se as ocorrências relacionadas a habilitações.

Comparando o 3º quadrimestre de 2023 e 2022 verifica-se que houve diminuição de 81,9%. É importante frisar que esse resultado é consequência do efetivo monitoramento e controle da área técnica responsável pelo processamento de informações (Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares). Dentre as ações adotadas pela área técnica, destacam-se, dentre outras, a realização de reuniões e treinamentos mensais, bem como intervenções, em tempo oportuno, com abordagens pontuais de problemas previamente diagnosticados. Convém, ainda, enfatizar que o número de ocorrências não se confunde, necessariamente, com o número de registros inconsistentes, podendo conter diversos procedimentos em uma única ocorrência.

3.4.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Após o processamento das informações hospitalares, o SIH fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas e inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. O gráfico abaixo exibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 3º quadrimestre de 2023.

Gráfico 6. Número de Autorizações de Internação Hospitalares apresentadas, aprovadas e o percentual de rejeição, SES-DF, por quadrimestre de 2023.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a dezembro de 2023. Extraído em 12/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Nota: Dados apenas da Rede SES-DF, não inclui o Hospital SARA. O cálculo do percentual de rejeição corresponde à fração entre as AIHs rejeitadas divididas pelo total de AIHs apresentadas no período, excluídos deste cálculo, as AIHs rejeitadas por habilitação.

No ano de 2023, houve um registro total de 228.288 AIH aprovadas e 7.248 AIH rejeitadas, correspondendo a 3,17% de rejeição anual. Analisando os quadrimestres do ano de 2023, observa-se diminuição considerável nas rejeições do SIH, passando de 3,70% no primeiro quadrimestre, par 2,15% no último. Desta forma, no 1º quadrimestre ocorreram 2.731 glosas, no 2º 2.872 e no terceiro, 1.644.

Destaca-se ainda, que o maior percentual do número de glosas no ano de 2023, ocorreu no mês de abril de 2023, 6,9%. Em números de AIH, foram 1.254 rejeições de um universo de 18.079. Destas rejeições, 856 (68,2%) foram apenas do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), a maior parte por motivos relacionados ao cadastro CNES da unidade. Os quadrimestres subsequentes, apresentaram declínio, com setembro atingindo o menor quantitativo, correspondendo a 1,82%.

É importante frisar que os motivos de rejeições são variados e perpassam pela análise técnica da equipe de auditoria da Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares, bem como pelo crivo do próprio sistema de faturamento, que consiste a produção levando em consideração as regras de negócios estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

4. Força de Trabalho



4.1 Gestão do Trabalho

A gestão do trabalho em saúde refere-se ao trabalhador e seu trabalho, incluindo a valorização do trabalho e do trabalhador, as condições adequadas para realizar o trabalho, além de envolver toda a vida funcional do trabalhador, incluindo a capacitação, formação, participação nos processos de trabalho e nas formulações de políticas públicas.

Pensar em gestão do trabalho como eixo da estrutura organizacional dos serviços de saúde significa pensar estrategicamente, uma vez que a produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade serão, em boa parte, reflexos da forma e das condições com que são tratados os que atuam profissionalmente na organização.

A Força de trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os Temporários, Convênios e informações acerca de Residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os Servidores por Tipo de Vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da Força de Trabalho por Faixa Etária e Sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Tabela 53. Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres de 2023.

Tipos de Vínculo	2ºQ			3ºQ		
	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total
Comissionados sem Vínculo Efetivo	0	353	353	0	233	233
Contrato Temporário	1045	0	1.045	68	0	68
Mais Médicos	81	0	81	126	0	126
Médicos pelo Brasil	41	0	41	37	0	37
Requisitados	684	25	709	666	23	689
Cedidos	398	0	398	421	0	421
Servidores Efetivos da SES-DF	28.834	1.601	30.435	28.372	1.594	29.966
Total Geral	31.083	1.979	33.062	29.690	1.850	31.540

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT e SES/SUGEP/COAP. Dados extraídos em 29/12/2023.

Notas:

Comissionados sem Vínculo Efetivo: Fazem parte desse tipo de vínculo, os colaboradores categorizados como Trabalho de Emprego em Comissão - TEC. Representam a força de trabalho que não possui vínculo efetivo, apenas comissionado.

Contrato Temporário: Contratações efetuadas para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de dezembro de 2008, alterada pelas leis nº 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

Mais Médicos e Médicos pelo Brasil: São médicos que fazem parte de dois programas do Governo Federal que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades.

Requisitados: Fazem parte da força de trabalho desse tipo de vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que recebem uma parcela pecuniária paga pela SES-DF.

Efetivos: São os servidores estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela Lei nº 840/2011. Somam-se a este, os servidores auditores de atividades Urbanas e da carreira PPGG (são força de trabalho efetiva, mas a carreira não é da SES).

Comparando-se os quadrimestres apresentados na tabela 53 observa-se uma redução significativa no total geral da força de trabalho. A principal diferença observada está no total de servidores em regime de contratação temporária, a qual apresentou redução em 93,49%. Cabe ressaltar que, as contratações dependem, para além da necessidade, da existência de recursos financeiros. E quanto aos servidores efetivos houve uma redução de 1,54%.

Cumpram ressaltar que, alguns profissionais não podem ser considerados como força de trabalho da SES/DF, em virtude do seu tipo de vínculo provisório, a saber: estagiários, menor aprendiz/projeto jovem candango, conveniados (Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP), residentes, voluntariado e conselheiros.

É importante salientar que a força de trabalho sempre será dinâmica, uma vez que durante todos os meses poderá ocorrer nomeações e desligamentos (exonerações, aposentadorias, falecimento e outros), resultando em diferença no quantitativo final.

Tabela 54. Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URDs	Cedidos				Total dos Cedidos	Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HA B	HSVP	HMIB	CRDF		UPAS	HBDF	HRSM	HC B		
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	114	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	373	4	106	124	139	176	236	159	944	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1317
Carreira de Cirurgião-Dentista	26	81	54	67	79	96	138	61	576	3	0	15	6	24	3	9	10	0	22	648
Carreira de Enfermeiro	307	369	253	345	488	566	814	405	3240	33	33	211	218	495	3	30	47	1	81	4123
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	210	3	9	6	12	16	23	16	85	0	3	4	9	16	0	0	0	0	0	311
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	1014	371	193	223	273	314	551	249	2174	82	41	191	36	350	4	41	9	1	55	3593
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1016	475	389	365	571	758	1010	661	4229	69	82	254	190	595	1	45	13	0	59	5899

Carreira Médica	204	599	196	373	581	492	854	342	3437	60	29	329	197	615	0	424	101	33	558	4814
Carreira Técnica em Enfermagem	163	754	424	666	1140	1304	1875	1278	7441	84	133	567	363	1147	21	119	235	0	375	9126
Outras*	18	0	0	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Total	3.445	2.656	1.624	2.169	3.283	3.722	5.502	3.173	22.129	331	321	1.571	1.019	3.242	32	668	415	35	1.150	29.966

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 29/12/2023.

Notas: *Apenas fazem parte deste cálculo servidores efetivos da SES-DF.

Considerando a especificidade de cada carreira que compõem o quadro de pessoal da SESDF, segue abaixo as notas explicativas contendo as legislações relacionadas a cada uma delas, conforme descrito abaixo:

- Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal: Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.
- Outras: Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES-DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC-DF. Esses servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.
- Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF: Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS). Lei nº 5.237/2013.
- Carreira de Cirurgião-Dentista: Portaria Conjunta SGA/SES Nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.
- Carreira de Enfermeiro: Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).
- Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental: Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Lei 4.517/2010.
- *Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde:* Lei 6.903 de 16 de julho de 2021 - Desmembra e reorganiza a carreira de Assistência Pública à Saúde do quadro de pessoal do DF e cria a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica;

Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia;

Técnico de Laboratório – Patologia Clínica;

Técnico de Nutrição;

Técnico em Higiene Dental;

Técnico em Radiologia;

Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

- *Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal*: Administrador, Arquiteto, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Engenheiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional. (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).
- *Carreira Médica*: Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.
- *Carreira Técnico em Enfermagem*: Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

Observa-se na Tabela 54 que a carreira de técnico em enfermagem, assim como nos demais quadrimestres de 2023, permanece sendo a carreira com maior quantitativo de servidores efetivos no 3º quadrimestre de 2023, correspondendo a 30,45%. Em seguida, a carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde corresponde a 19,69% dos servidores efetivos.

Vale destacar ainda que, 73,85% da força de trabalho desta Pasta encontra-se disponível nas Regiões de Saúde, dado congruente com a atividade fim da Secretaria de Saúde. A região Sudoeste é a região que concentra o maior quantitativo de servidores, correspondendo a 24,86% dos servidores lotados e a Região de Saúde Centro-Sul possui o menor percentual de lotação correspondendo à 7,33% das lotações. Em relação às 04 Unidades de Referência Distrital, existem 10,81% dos servidores lotados nas mesmas.

Tabela 55. Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestre, 2023.

Faixa Etária	2º Q			3ºQ		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	107	31	138	95	28	123
28 a 37	3.537	1.164	4701	3.302	1.087	4.389
38 a 47	9.328	3.264	12.592	9.254	3.200	12.454
48 a 57	6.759	2.626	9.385	6.789	2.633	9.422
58 a 67	2.033	1.272	3.305	2.007	1.249	3.256
68 ou mais	191	123	314	199	123	322
Total	21.955	8.480	30.435	21.646	8.320	29.966

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/12/2023.

Com relação à composição da força de Trabalho Efetiva quanto ao sexo, permanece predominantemente feminina, correspondendo a 72,23% dos servidores efetivos. Quanto à faixa etária, destaca-se a de 38 a 47 anos, a qual diz respeito a 42,75% do total dos servidores.

Comparando-se o segundo e o terceiro quadrimestre de 2023, verifica-se uma redução de 1,54% no total de servidores efetivos. Com relação à faixa etária, a maior redução foi na faixa etária de 18 a 27 anos. Entretanto, verificou-se um aumento no quantitativo de servidores nas faixas etárias de 48 a 57 anos e 68 anos ou mais, sendo os aumentos de 0,39 e 2,54% respectivamente. Fazendo um recorte por sexo, a redução observada foi de 1,40% no sexo feminino e 1,89% no sexo masculino.

No que se refere à contratação para o quadro de servidores temporários, ressalta-se que não ocorreram novas contratações no ano de 2023. É preciso destacar ainda que, em 18 de outubro de 2023, foi publicado o Edital nº 26, no DODF Nº 196 de 19 de outubro de 2023, com o objetivo de

contratar condutores de veículos de urgência e emergência, e técnicos de apoio operacional – padoleiro. Porém, devido à existência de alguns questionamentos judiciais, a previsão de ingresso é para o primeiro quadrimestre de 2024.

Por outro lado, quanto aos servidores efetivos, observa-se que foram nomeados 70 profissionais da carreira médica, sendo 56 da especialidade de clínica médica e 14 pediatras, no 3º quadrimestre de 2023. Vale ressaltar que a retenção dos profissionais, especialmente da carreira médica, têm sido um grande desafio enfrentado pela Pasta. Destaca-se ainda que não é possível descrever quais são os fatores que geram esse problema. No entanto, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas tem empreendido diferentes estratégias de enfrentamento, das quais destaca-se: elaboração do plano de educação, fortalecimento e expansão das atividades do comitê de qualidade de vida do servidor, ofertas de vagas para pós-graduações na modalidade *stricto sensu* para os profissionais da SES/DF.

Em relação à vacância, que é o termo genérico utilizado para indicar que um cargo público está desocupado, destaca-se que houve um aumento de 1,2% comparado ao 2º quadrimestre de 2023, permanecendo a aposentadoria como o maior número total de vacância, seguido dos pedidos de exoneração a pedido, conforme Tabela 56.

Tabela 56. Vacância, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023

Forma de Vacância	2ºQ	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3ºQ
Aposentados	215	92	68	130	26	316
Demissão	0	0	0	0	0	0
Destituição de Cargo em Comissão	7	0	2	0	0	2
Exoneração	29	0	1	0	0	1
Falecimento	79	2	1	2	3	8
A pedido	71	25	21	17	16	79
Total	401	119	93	149	45	406

Fonte: SES/SUGEP/COAP/DIAP/GEAP/NUAM e SES/SUGEP/COAP/DIAP/GAPE

Notas: A exoneração de cargo de provimento efetivo dá-se a pedido do servidor ou de ofício. A exoneração de ofício dá-se, exclusivamente, quando o servidor:

I – For reprovado no estágio probatório;

II – Tendo tomado posse, não entrar em exercício no prazo estabelecido.

A exoneração de cargo em comissão dá-se:

90

I – À critério da autoridade competente;

II – À pedido do servidor.

Quanto à taxa de absenteísmo, que diz respeito aos afastamentos não planejados, atualmente, os dados que subsidiam o cálculo do referido indicador são extraídos do Sistema de Registro de Frequência (SISREF), tendo em vista que tal sistema tem como finalidade primeira o registro da frequência de trabalho dos profissionais. Por este motivo, ao utilizar os dados gerados pelo referido sistema, é preciso considerar as inconsistências no banco, bem como a indisponibilidade do sistema de registro de ponto em algumas unidades de saúde e a extração manual dos cálculos em planilhas de excel. Diante disso, vale destacar que os dados relacionados ao absenteísmo, conforme Tabela 57, podem estar subdimensionados.

Tabela 57. Absenteísmo, SES-DF, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Carreira	2º Q	3º Q
	Taxa de Absenteísmo	Taxa de Absenteísmo
Cirurgião-Dentista	15,38	11,27
Enfermeiro	20,37	9,56
Políticas Públicas e Gestão Governamental	20,56	19,30
Especialista em Saúde Pública	16,34	12,14
Gestão e Assistência Pública à Saúde	17,92	13,06
Médico	19,85	11,83
Técnica em Enfermagem	20,76	8,81
Outras*	26,76	17,31
Emprego Comunitário do Distrito Federal	-	24,57
Total Geral	10,09	9,14

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), dezembro de 2023. Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC.

Notas:

1. Outras*- A carreira de auditoria e atividades urbanas foi considerada como outras.
2. Para o cálculo da Taxa de absenteísmo excluíram-se os residentes, servidores cedidos e requisitados.

Neste sentido, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas vem empreendendo esforços tanto para qualificar os dados de absenteísmo extraídos do sistema de registro de ponto, como na identificação dos principais motivos relacionadas às licenças médicas por meio da Classificação Internacional de Doenças (CID). Cabe destacar que esses dados segregados por CID estão sob gestão da SUBSAUDE que

é a área responsável pela homologação dos afastamentos médicos dos profissionais desta pasta. Nesse sentido, foi solicitado à SUBSAUDE o envio destes dados. A partir das identificações dos motivos, o comitê de qualidade de vida no trabalho, grupo já instituído nesta Pasta, poderá conjuntamente com outras áreas técnicas, propor e implementar ações de melhoria na qualidade de vida no trabalho para os servidores desta Secretaria.

Ressalta-se ainda o dinamismo da taxa de absenteísmo, que é influenciada por diversos fatores, como condições materiais, ambiente de trabalho, clima organizacional e relações de trabalho.

Comparando os dois quadrimestres de 2023, apresentados na tabela 58, verifica-se uma redução na taxa geral e entre as carreiras, sendo as maiores reduções observadas na carreira “Enfermeiro” e “Técnico em Enfermagem”, sendo estas de 53,07% e 57,56%, respectivamente.

Tabela 58. Folha de Pagamento, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres, 2023.

		2º Q/2023	3º Q/2023
ADMC	ADMC	R\$ 213.422.100,22	R\$ 219.462.994,49
	Total ADMC	R\$ 213.422.100,22	
Regiões de Saúde	Central	R\$ 162.721.851,74	R\$ 171.923.643,78
	Centro-Sul	R\$ 96.107.155,32	R\$ 102.334.465,20
	Leste	R\$ 121.414.850,55	R\$ 127.112.819,18
	Norte	R\$ 184.578.900,73	R\$ 195.594.792,71
	Oeste	R\$ 198.986.897,56	R\$ 209.256.588,93
	Sudoeste	R\$ 306.753.278,98	R\$ 325.012.251,95
	Sul	R\$ 157.435.630,50	R\$ 166.942.848,04
	UPA	R\$ 1.315.189,23	R\$ 1.160.895,53
	HRSM	R\$ 25.088.340,59	R\$ 22.542.126,93
	Total Regiões de Saúde	R\$ 1.254.402.095,20	R\$ 1.321.880.432,25
URD	HAB	R\$ 18.946.399,50	R\$ 20.075.922,70
	HSVP	R\$ 16.911.701,31	R\$ 17.789.300,82
	HMIB	R\$ 89.651.904,15	R\$ 95.230.497,73
	HBDF	R\$ 52.278.165,58	R\$ 50.968.117,45
	HCB	R\$ 9.877.259,75	R\$ 9.850.662,34
	CRDF	R\$ 58.008.944,77	R\$ 61.491.864,89
	Total URD	R\$ 245.674.375,06	R\$ 255.406.365,93
TOTAL GERAL		R\$ 1.713.498.570,48	R\$ 1.796.749.792,67

Fonte: SES/SUGEP. Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH (versão web).

Notas: Nos valores estão considerados o Total da Folha de Pagamento e o Patronal.

Nos valores apresentados na Tabela 58, estão representados os valores totais da folha de pagamento (VL BRUTO DA FOLHA + VL PATRONAL) divididos por Unidade Administrativa e considerando o pagamento das diversas versões (subdivisões) que compõem a folha de pagamento da SES/DF, a saber: VERSÃO 01 - FOLHA NORMAL; VERSÃO 17 - LPA PECÚNIA; VERSÃO 21 - MAIS MÉDICOS; VERSÃO 22 - TPD SERVIDORES ESTATUTÁRIOS; VERSÃO 23 - TPD CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 33 - CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 34 - ACERTO APOS/PENS; VERSÃO 43 – PMPB; VERSÃO 55 – JETON; VERSÃO 61 - GRAT. NAT. (13°) CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 62 - GRAT. NAT. (13°); VERSÃO 75 - FOLHA SUPLEMENTAR T.E.C.; além de outras folhas suplementares abertas eventualmente.

Quanto à análise do comparativo entre os quadrimestres apresentados, enfatiza-se que houve majoração no total geral de 15%, levando em conta os reajustes na remuneração dos servidores e novas contratações.

Em relação às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), HRSM e HBDF, houve redução no valor da folha de pagamento, tendo em vista que são unidades geridas pelo IGES, e sua força de trabalho é composta em parte por servidores cedidos desta Secretaria, e no decorrer do tempo estes servidores estão sendo substituídos por mão de obra terceirizada.

4.2 Residência em Saúde

Em relação à educação em saúde, destacamos à Residência em Saúde, uma modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. Esses programas de residências tem como objetivo a educação em serviço e são orientadas pelos princípios de diretrizes do SUS, conforme a realidade local e regional, de modo a desenvolver nos residentes, as habilidades e competências necessárias para promover a melhoria da qualidade da assistência ofertada nos serviços públicos de saúde.

Na SES-DF, a Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, Instituição de Ensino Superior pública, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), tem a finalidade de ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, apoiar as atividades de pesquisa da área da saúde, no âmbito da SES/DF. E apoia as atividades pedagógicas e administrativas das Residências no âmbito da SES-DF em

duas modalidades, credenciadas pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional), que atualmente possui 120 programas, dos quais participam 1.854 residentes, distribuídos nos hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS), no IGESDF- HBDF, no IGESDF-HRSM, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF, as quais compõem os cenários de práticas da Residência da SES/DF.

Tabela 59. Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres de 2023.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	2ºQ							3ºQ						
	Categorias					Total Residentes	Total Programas	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5			R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF/IGES-DF	118	113	49	5	3	288	41	119	110	46	3	3	281	41
Hospital Materno-Infantil de Brasília – HMIB	48	40	27	0	0	115	9	45	37	25	0	0	107	9
Hospital Regional da Asa Norte – HRAN	37	35	21	0	0	93	9	40	36	20	0	0	96	9
Hospital Regional de Ceilândia – HRC	22	23	20	0	0	65	4	22	21	18	0	0	61	4
Hospital Regional de Santa Maria – HRSM/IGES-DF	3	3	2	0	0	8	1	2	3	2	0	0	7	1
Hospital Regional de Sobradinho – HRS	31	28	15	0	0	74	6	30	28	15	0	0	73	6
Hospital Regional de Taguatinga – HRT	59	58	34	0	0	151	10	59	56	34	0	0	149	10
Hospital Regional do Gama -HRG	32	32	13	0	0	77	5	30	31	13	0	0	74	5
Hospital Regional do Paranoá – HRLeste	20	19	10	0	0	49	5	18	18	10	0	0	46	5
Hospital São Vicente de Paula – HSVP	10	7	8	0	0	25	3	10	7	7	0	0	24	3

Residência em Rede SES	116	108	30	0		254	20	108	103	27	0	0	238	20
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	12	15	1	0	0	28	7	12	15	1	0	0	28	7
Total	508	481	230	5	3	1.227	120	495	465	218	3	3	1184	120

Fonte: GREEX/CPL, Dez/2023.

No exercício de 2023, houve um acréscimo de 5,96% no número de vagas preenchidas na Residência Médica em relação ao exercício anterior (2022), que se justifica principalmente à redução de vagas ociosas no período de pandemia e em Medicina de Família e Comunidade, em função da bolsa-complementar ofertada pelo Programa de Incentivo a esta modalidade de residência no Distrito Federal, regulamentada pela Portaria SES 928/2021.

Tabela 60. Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia intensiva	43	38	0	81
	Saúde do Adulto e Idoso	42	35	0	77
	Saúde Mental - Adulto	34	31	0	65
	Urgência e Trauma	18	15	0	33
	Saúde da Criança	23	21	0	44
	Atenção Oncológica	22	19	0	41
	Saúde Coletiva	0	0	0	0
	Atenção Cardíaca	6	7	0	13
	Saúde Mental Infante – Juvenil	20	18	0	38
	Gestão em Políticas Públicas	12	10	0	22
	Saúde da Família	23	24	0	47
	Nefrologia	15	13	0	28
	Cuidados paliativos	10	8	0	18
Total Multiprofissional		268	239	0	507
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	70	60	0	130
	Enfermagem Obstétrica	14	11	0	25
	Cirurgia Bucomaxilofacial	3	2	3	8
Total Uniprofissional		87	73	3	163
Total		355	312	3	670

Fonte: GREEX/CPLE, Dez/2023.

Nota: Residentes Multiprofissionais - Graduados em ensino superior e que se dedicam de forma exclusiva (art. 13, lei nº 11.129 de 30/05/2005). Especialidades: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Houve uma redução pequena no número de residentes dos programas multiprofissionais em razão da evasão de residentes matriculados no último bimestre do ano, motivada por problemas relacionados a cenários de prática e/ou preceptoria, problemas de cunho pessoal e por aprovações em concursos públicos.

Tabela 61. Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Residentes	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URD	OUTROS			Total HCB + HRSM + HBDF	Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		HCB	HRSM	HBDF		
Residentes Médicos	238	96	0	46	73	61	149	74	499	0	24	107	0	131	28	7	281	316	1184
Residentes Multiprofissionais	670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	670
Total	908	96	0	46	73	61	149	74	499	0	24	107	0	131	28	7	281	316	1.854

Fonte: SIGRH - Folha de Pagamento NOV/2023.

Notas: Residentes Médicos: Modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob forma de cursos de especialização, caracterizada por educação em serviço (resolução CNS nº 287/1998).

Residentes Multiprofissionais: Graduados em ensino superior e que se dedicam de forma exclusiva (art. 13, lei nº 11.129 de 30/05/2005). Especialidades: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

5. Programação Anual e Saúde (PAS)

A obrigatoriedade da Programação Anual de Saúde (PAS) consta na Lei Complementar nº 141/2012, art. 36 § 2º.

Como instrumento de planejamento, a Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano Distrital de Saúde (PDS) com o objetivo de anular as metas do Plano Distrital de Saúde (PDS), quadriênio 2020-2023, e prevê a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos e metas definidos no Plano Distrital de Saúde.

Quanto à elaboração das análises apresentadas neste capítulo, foi realizado um processo reflexivo acerca dos resultados apresentados pelas áreas técnicas responsáveis pelas metas e ações estratégicas planejadas, de forma a auxiliá-las na identificação de esforços e entregas contribuintes relevantes, apontamentos das principais dificuldades enfrentadas no período de setembro a dezembro de 2023 e as propostas de melhorias para os resultados futuros.

Cabe ainda ressaltar que realizou-se Reunião de Análise de Desempenho - RAD, com algumas áreas técnicas, onde foram apresentados, por meio de painéis, os resultados em linha temporal, discutidas as análises apresentadas à luz da matriz SWOT, de forma a se obter uma composição mais assertiva das análises apresentadas.

Informa-se que o status de cada indicador, que faz menção ao resultado da meta, foi definido com base na régua de indicadores abaixo:

- Polaridade Maior-Melhor - Alcançado: Entre -4,99% e 0% e Acima de 0%; Alerta: Entre -24,99% e -5%; Não alcançado: Menor ou Igual a 25%.
- Polaridade Menor-Melhor - Alcançado: Entre 0% e 4,99% e Menor que 0%; Alerta: Entre 5% e 24,99%; Não alcançado: Maior ou Igual a 25%.

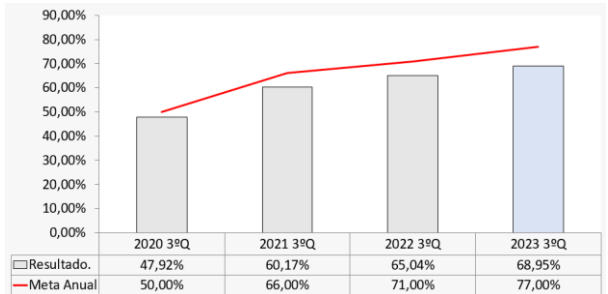
A seguir apresentam-se as informações de acompanhamento e monitoramento das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações referentes ao 3º quadrimestre da PAS 2023 da SES-DF (informações extraídas do SESPLAN, data de última consulta no referido sistema em 25/03/2024):

Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

A Diretriz 1 é composta por um objetivo estratégico e seis metas pactuados para o alcance do fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstrem-se no quadro a seguir as análises de acompanhamento e monitoramento do terceiro quadrimestre de 2023.

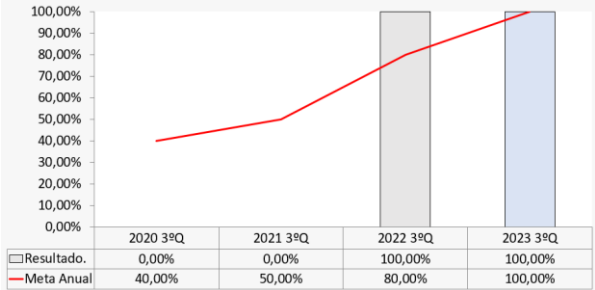
Quadro 01. Objetivo Estratégico 1, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Objetivo Estratégico 1: Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.														
Meta Anual: Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 1												
Indicador: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF).														
Acumulativo: Não.														
Status do Indicador: Alerta.														
<p>Polaridade: Maior-Melhor.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>69,70%</td> <td>70,56%</td> <td>72,50%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>75,00%</td> <td>78,00%</td> <td>81,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dados extraídos do e-Gestor Atenção Básica, em 21/03/2023.</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	69,70%	70,56%	72,50%	Meta Anual	75,00%	78,00%	81,00%	<p>Este indicador mede a Cobertura Potencial da Atenção Primária à Saúde no DF, o aumento da cobertura é diretamente proporcional ao aumento do acesso da população ao serviço de saúde.</p> <p>É importante explicitar que a metodologia de cálculo do indicador se modificou algumas vezes ao longo dos anos de 2020 a 2023. Desta forma, os resultados aqui presentes, podem não ser os mesmos apresentados nos Relatórios anteriores, porém, se tratam dos dados atualizados, em conformidade com o Ministério da Saúde.</p> <p>Nesse contexto, considerando a nova metodologia de cálculo, o indicador apresentou o resultado de 72,5%, o que corresponde a 631 eSF em 2023 (cada equipe cobrindo o território de 3.500 indivíduos), das quais 624 foram credenciadas e homologadas pelo Ministério da Saúde. Observa-se, o aumento da cobertura ao longo dos</p>	<p>1. Monitorar e promover de forma articulada os projetos de construção e as aquisições de recursos físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde.</p> <p>Concluída A Coordenação de Atenção primária à Saúde (COAPS) possui processos abertos de aquisição para todas as Unidade Básicas de Saúde (UBS), bem como acompanha os processos de construção das UBS que foram planejadas. Atualmente, a Secretaria está em vias de licitar (mediante Termo de Cooperação SES e NOVACAP) 6 obras, a saber: Ponte Alta - Gama; Estrutural; CL 109 Santa Maria; Inkra 08 – Brazlândia; Chapadinha – Brazlândia; Arniqueiras (custeada pela TERRACAP). Com</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado	69,70%	70,56%	72,50%											
Meta Anual	75,00%	78,00%	81,00%											

<p>Fórmula de cálculo, segundo Nota Técnica nº 301/2022 – CGESF/DESF/SAPS/MS, em 22/12/2022 (utilizada em toda a série histórica apresentada):</p> <p>Numerador: (nº eSF do DF x 3.500) + (nº de eAP 20h do DF x 1.750) + (nº de eAP 30h do DF x 2.625) + (população informada no SISAB por eCR e eAPP do DF).</p> <p>Denominador: Estimativa populacional IBGE do Distrito Federal.</p> <p>Multiplicador: 100.</p>	<p>anos de 2020 (69,7%) a 2023 e ao longo do ano de 2023: abril - 70,7% e agosto – 71,7% (segundo dados extraídos em 21/03/2024).</p> <p>Ressalta-se, que existem diversas ações sendo realizadas pela SES-DF, para promover o aumento da cobertura: como remanejamento interno dos profissionais para a correta composição das equipes; nomeação de profissionais de saúde, especialmente técnicos de enfermagem (nomeados no ano de 2023); e incentivo à ampliação dos Programas de Residência Multiprofissionais e Médica na Especialidade de Família e Comunidade.</p>	<p>atualizações dos projetos de construção para a Atenção Primária, contamos com 17 construções planejadas inicialmente, mais avaliação dos projetos de construção das Academias da Saúde (8 polos, sendo 7 polos intermediários e 1 polo ampliado); projeto de construção de abrigos de resíduos em UBS; e demolições e construções de UBS no Guará e no Riacho Fundo I, ambas inicialmente avaliadas como reformas. A COAPS acompanha, ainda, as tratativas de reformas planejadas pela Subsecretaria de Infraestrutura (SINFRA) em 10 estruturas da APS, estando em execução a reforma da UBS 7 Gama. Cumpre informar que dos processos de equipamentos médicos: 08 foram concluídos, com equipamentos comprados e distribuídos às regiões de saúde (câmaras frias, estesiômetros, laringoscópios, oxímetros de pulso de mesa, oxímetros portáteis, termômetros e otoscópio); 01 processo está em fase de levantamento de demanda; 05 estão em fase de elaboração/adequação do Estudo Técnico Preliminar; 01 está em fase de elaboração/adequação do Termo de Referência; 01 está em fase de apresentação de disponibilidade orçamentária para dar início a licitação; 02 estão em instrução de pesquisa de preços para compor Edital e/ou adequação do Edital para licitação; 01 está em fase diligências na licitação; 01 em fase celebração de contrato (estufa bacteriológica). É importante registrar várias situações que podem ser apontadas como entraves na concretização das compras, como: falta de comprovação orçamentária para dar início à licitação, mesmo que já previstas na PLOA; fracasso nos pregões; dificuldade na</p>															
<p>Meta Anual: Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (Nasf-AP) até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Indicador: Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária.</p>																	
<p>Acumulativo: Não.</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta.</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1189 840 1252"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>47,92%</td> <td>60,17%</td> <td>65,04%</td> <td>68,95%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>50,00%</td> <td>66,00%</td> <td>71,00%</td> <td>77,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fórmula de cálculo, de acordo com a Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023 (utilizada no 3º quadrimestre de 2023):</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	47,92%	60,17%	65,04%	68,95%	Meta Anual	50,00%	66,00%	71,00%	77,00%	<p>Esse indicador mensura a cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) da Atenção Primária à Saúde. O aumento desse indicador, está diretamente relacionado com o aumento da qualidade de atenção ofertada para a população atendida na APS aos atendimentos em saúde dos profissionais que compõe o NASF, tais como: psicólogo, fisioterapeuta, médicos especialistas, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e os demais.</p> <p>É importante explicitar que a metodologia de cálculo do indicador se modificou em maio de 2023. Pois as equipes NASF, passaram a ser Equipes Multiprofissionais (EMulti), segundo a da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Desta forma, do 1º Quadrimestre de 2020 ao 2º Quadrimestre de 2023 a metodologia do indicador</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	47,92%	60,17%	65,04%	68,95%													
Meta Anual	50,00%	66,00%	71,00%	77,00%													

<p>Numerador: (Número de EMulti Ampliadas x 12) + (Número de EMulti Complementares x 9)+ (Número de EMulti Estratégicas x 4). Denominador: Número de Equipes de Saúde da Família. Multiplicador: 100.</p> <p>Sendo:</p> <p>Equipes Ampliadas – 300 horas de carga horária (sendo responsáveis por 10 a 12 eSF); Complementares – 200 horas de carga horária (sendo responsáveis por 5 a 9 eSF); Estratégicas - 100 horas de carga horária (sendo responsáveis por 1 a 4 eSF).</p>	<p>foi estabelecida de uma maneira e o resultado do 3º Quadrimestre de 2023 (fechamento do ano de 2023), se trata de resultado atualizado, em conformidade com o Ministério da Saúde.</p> <p>Desta forma, o indicador apresentou resultado de 68,95% neste quadrimestre, resultado similar ao 2º quadrimestre de 2023 (68,97%) e maior que o 3º quadrimestre de 2022 (65,04%).</p> <p>A SES-DF, tão logo estabelecido a nova Portaria, dispensou esforços para fazer as adequações necessárias para compor as novas Equipes Multiprofissionais, priorizando as equipes ampliadas (300 horas - cobertura de 10 a 12 eSF), tendo em vista o financiamento no DF pelo Ministério da Saúde. Todavia, as Regiões de Saúde ainda precisam realizar o remanejamento interno para que os profissionais sejam lotados de forma a compor as equipes de maneira adequada.</p>	<p>compilação dos dados na elaboração do Estudo Técnico Preliminar; demora nos trâmites processuais. Ainda, registra-se que muitos processos tiverem seus fluxos revistos, a fim de atender integralmente as diretrizes da Nova Lei de Licitações e Decreto 44.365/2023. No caso das obras, cita-se a falta de documentação de titularidade de terrenos. Sem a regularização o terreno não pode ser doado, pois ainda não possui documentação. Outra problemática para as obras é que as conclusões dos projetos não coincidem com as aquisições de equipamentos, mobiliários e/ou instrumentais, o que pode gerar a entrega de UBS desaparelhadas.</p>															
<p>Meta Anual: Aumentar para 48% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>2. Articular e monitorar o remanejamento dos servidores de Saúde Bucal (Cirurgiões Dentistas e Técnicos em saúde Bucal) dentro da própria Região de Saúde, de forma a ampliar a cobertura populacional e/ou torná-la mais equânime.</p>															
<p>Indicador: Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária.</p>																	
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" data-bbox="235 1029 837 1332"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>34,31%</td> <td>34,85%</td> <td>34,36%</td> <td>36,19%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>33,00%</td> <td>38,00%</td> <td>43,00%</td> <td>48,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	34,31%	34,85%	34,36%	36,19%	Meta Anual	33,00%	38,00%	43,00%	48,00%	<p>O indicador apresentou como resultado 36,19% de cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB) no 3º quadrimestre de 2023, o que representa uma melhora em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (34,36%). Como entraves, observa-se a necessidade de incremento, especialmente, de profissionais técnicos em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que houve o incremento de cirurgiões-dentistas em 2023. A fim de se obter resultados positivos para o indicador, houve a articulação e o monitoramento do remanejamento de servidores cirurgiões-dentistas e técnicos em saúde bucal visando ampliar a quantidade de equipes. O quantitativo</p>	<p>Concluída.</p> <p>Foi realizada uma análise minuciosa da alocação dos profissionais de saúde bucal para compor as equipes, identificando a composição dessas equipes em cada território. Foi observado um déficit de profissionais nas regiões. A constatação de ausência de profissionais excedentes impossibilita que sejam indicados servidores para remanejamento para a expansão da cobertura.</p> <p>3. Dimensionar a necessidade de Especialistas em Saúde e orientar o remanejamento dos</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	34,31%	34,85%	34,36%	36,19%													
Meta Anual	33,00%	38,00%	43,00%	48,00%													

	de equipes de saúde bucal é distribuído em 37 equipes na Região Sul; 90 equipes na Sudoeste; 54 equipes na Oeste; 59 equipes na Norte; 33 equipes na Leste; 36 equipes na Centro-Sul; e 25 equipes na Central.	servidores do NASF de forma a ampliar a cobertura populacional.															
Meta Anual: Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.	Indicador	Concluída. Foi realizada a edição da Nota Técnica N.º 2/2023 - SES/SAIS/COAPS/DESF/GASF, com as diretrizes para organização das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.															
Indicador: Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP).		4. Revisar o parâmetro do número de equipe saúde da família por NASF, considerando as vulnerabilidades e as características do território.															
Acumulativo: Não		Concluída. Foi realizada a edição da Nota Técnica N.º 2/2023 - SES/SAIS/COAPS/DESF/GASF, com as diretrizes para organização das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.															
Status do Indicador: Alcançado		5. Articular a realização de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) em todas as Regiões de Saúde, de acordo com a taxa de internação por infecção respiratória e percentual de profissionais habilitados.															
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p> <table border="1" data-bbox="235 805 846 874"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultados</td> <td>12,44%</td> <td>16,69%</td> <td>17,12%</td> <td>19,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>22,00%</td> <td>21,50%</td> <td>21,00%</td> <td>20,50%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultados	12,44%	16,69%	17,12%	19,00%	Meta Anual	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%	<p>O indicador mensura o percentual de internações ocorridas no DF decorrentes de Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde, tais como: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, deficiências nutricionais, gastroenterites infecciosas – e outras causas, que se tratadas adequadamente na APS, não devem ser motivo de internação.</p> <p>No 3º quadrimestre de 2023, o resultado do indicador foi de 19,00%, cumprindo a meta estabelecida. Percebe-se que o seu resultado foi estável durante o ano. Houve ainda, aumento do indicador ao longo período analisado (2020 a 2023), porém, é importante enfatizar que a Pandemia pela Covid-19 possui direta relação com o aumento do indicador, especialmente no período inicial pós-pandêmico.</p> <p>Destaca-se, que as crianças de 0 a 9 anos representam as faixas etárias onde há o maior número de ICSAP. Desta forma, entre as principais estratégias realizadas pela SES-DF para diminuir as internações estão: Aumentar a cobertura vacinal para crianças menores de 1 ano de idade (vide indicador relacionado) e promover o treinamento dos profissionais da APS na Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) – conforme ação 5 da PAS 2023.</p>	Concluída. Foram realizados, no 3º bimestre, setembro/outubro, os cursos de Atenção integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), nas Regiões de Saúde, para enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde, a saber: Central - capacitou 66
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultados	12,44%	16,69%	17,12%	19,00%													
Meta Anual	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%													

<p>Meta Anual: Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>profissionais; Leste - 39 profissionais; Norte - 41 profissionais (2 turmas foram realocadas para novembro e dezembro de 2023 por demandas internas); Sul - 61 profissionais (uma turma com 24 profissionais do entorno Sul no DF), com a finalidade de expandir o conhecimento e qualificação do cuidado das condicionalidades respiratórias para os profissionais de saúde da APS do entorno; Sudoeste - 57 profissionais; Oeste - 141 profissionais.</p> <p>Foram realizados, no 4º bimestre, novembro/dezembro, os cursos de Atenção integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), nas Regiões de Saúde, para enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde, a saber: Centro-Sul - 25 profissionais; Leste - 49 profissionais; Norte - 62 profissionais; Sudoeste - 28 profissionais; Oeste - 37 profissionais.</p>															
<p>Indicador: Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim.</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado.</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 715 833 778"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>40,00%</td> <td>50,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	Meta Anual	40,00%	50,00%	80,00%	100,00%	<p>O Programa QualisAPS possui como objetivo qualificar a gestão e os serviços prestados pelas equipes da APS.</p> <p>No 3º quadrimestre de 2023, 100% das equipes foram avaliadas pelo Programa QualisAPS. Destaca-se que participaram do Programa 44 equipes da Região Central; 76 da Centro-Sul; 68 da Leste; 99 da Norte; 96 da Oeste; 161 da Sudoeste; e 71 da Sul.</p> <p>Observa-se, que nos anos de 2020 a 2021, além das interferências decorrentes da Pandemia pelo Covid-19, a SES-DF ainda estava em fase de elaboração dos instrumentos necessários para dar início as etapas junto das equipes. Desta forma, a parti do ano de 2022, houve a certificação das equipes.</p> <p>Em dezembro de 2023, houve a finalização do Ciclo Avaliativo do Programa, oportunidade em que as equipes forma certificadas, e, as que se destacaram, receberam prêmios - durante a realização do Fórum de Gestores dos Serviços da APS do DF. Assim, foram certificadas 615 equipes de Saúde da Família e 52 eMulti.</p>	<p>6. Certificar as equipes de APS no 2º ciclo de avaliação do QualisAPS.</p> <p>Concluída.</p> <p>100% dos questionários aplicados/respondidos pelas equipes e profissionais das eSF, eSB, eMulti e GSAP. Todas as 615 equipes foram certificadas no 2º ciclo do Qualis-APS. Ressalta-se que para finalização do ciclo avaliativo do Programa, equipes são certificadas, em que algumas recebem prêmios durante a realização do Fórum de Gestores dos Serviços da APS do DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%													
Meta Anual	40,00%	50,00%	80,00%	100,00%													
<p>Meta Anual: Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Indicador: Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim.</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta.</p>																	

Polaridade: Maior-Melhor



O indicador mede o percentual de pessoas cadastradas e cobertas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) considerando a população residente em uma determinada Região de Saúde. O aumento do número de cadastros, tende a significar maior acesso da população ao serviço da APS.

Houve alteração na metodologia de cálculo. O DF possuía, em dezembro de 2023, 631 eSF homologadas pelo Ministério da Saúde e uma população cadastrada de 2.177.510, isto é, uma cobertura de 77,3% quando olhado o denominador população estimada da CODEPLAN e uma cobertura de 78,38% quando utilizado o denominador potencial de cobertura, isto é, nº de eSF homologada x 3.500.

Assim, obteve-se o resultado de 88,95% nesse 3º quadrimestre, que refletiu uma população cadastrada de 2.177.510 pessoas. Um dos pontos negativos que dificultou o atingimento da meta foi que parte da população cadastrada no DF possui vinculação (SISAB) com eSF que não estavam homologadas no período, o que dificultou a análise e projeção da área técnica. E alguns pontos positivos que irão aumentar essa porcentagem será a aquisição de tablets para utilização pelos ACS e adesão à doação de Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). Solicitação de disponibilização do PEC e-SUS APS na internet, para melhor aproveitamento do APP e-SUS Território.

7. Dimensionar a necessidade de ACS para fins de nomeação e revisar o parâmetro do número de pessoas por equipe considerando as vulnerabilidades, as características do território e os tipos de equipes.

Concluída.

Foi realizada a conferência no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, para identificação das Equipes de Saúde da Família que ficaram incompletas sem Agente Comunitário de Saúde (ACS) lotado. Foi feita a homologação do resultado final do concurso público, para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva, para o cargo de Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) e ACS (Edital nº 01/2022 - AVAS/ACS, retificado pelo Edital nº 02/2023 e demais retificações em 22/12/2023, DODF nº239, pág.81). Deve-se ressaltar que as nomeações dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, e são definidas, autorizadas e publicadas conjuntamente entre a SES/DF, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração/DF e a Casa Civil/DF, tendo por finalidade garantir o equilíbrio orçamentário e financeiro no âmbito do poder Executivo do Distrito Federal, além de serem definidas em razão de uma urgência maior em determinada, conforme as necessidades da SES/DF naquele momento.

Execução Orçamentária - Objetivo Estratégico 1

Programas de Trabalho relacionados ao OE 01	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período

10.301.6202.4208.5 613 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR- CONDICIONADO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023	800.000,00	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos 170 aparelhos de ar condicionado com capacidade de 24.000 BTUs/h destinados a Unidades Básicas de Saúde.
10.301.6202.4208.5 614 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SES/DF 2023	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.4208.5 615 - (EPI) AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.4208.5 612 - DESENVOLVIMENTO S DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES- DISTRITO FEDERAL	58.359.158,00	7.518.056,00	65.877.214,00	47.289.508,02	37.255.389,37	71,78	78,78	Foram realizados 3.391.279 atendimentos pelos profissionais da APS.
10.301.6202.6049.0 007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-	9.013.414,00	10.292.123,00	19.305.537,00	7.653.168,36	5.702.323,72	39,64	74,51	Foram realizadas 505.329

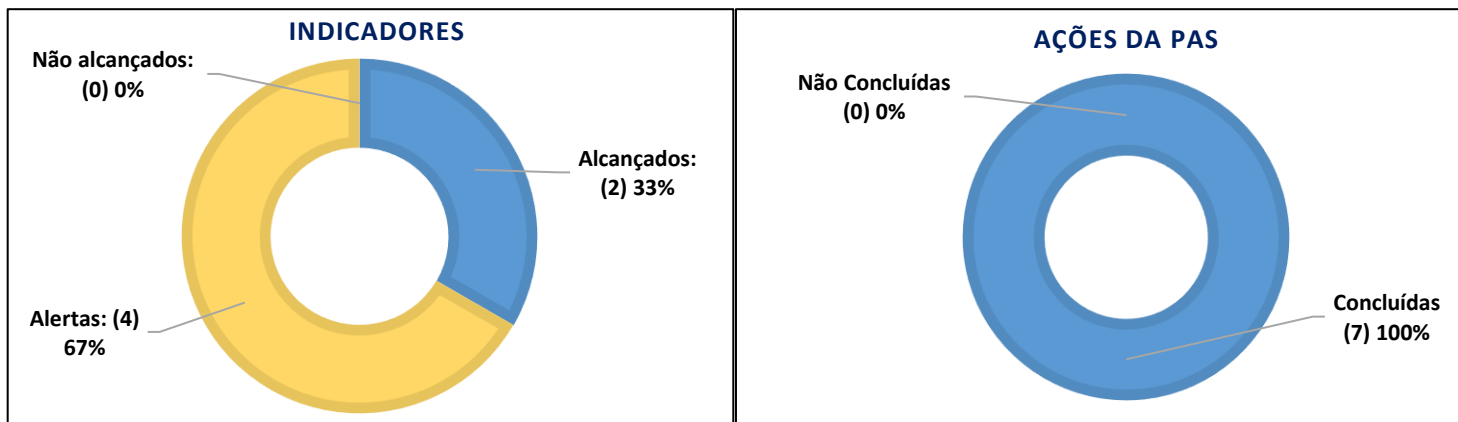
AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL								consultas odontológicas atendendo aos níveis da Atenção Primária, Secundária, Terciária e Hospitalar.
10.301.8202.8502.0024 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	20.824.889,00	75.643.421,00	96.468.310,00	95.358.003,78	95.358.003,78	98,85	100,00	Foram remunerados, em dezembro, 3.213 servidores.
10.301.8202.8517.0006 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	87.032.036,00	44.509.243,36	131.541.279,36	114.462.840,50	109.512.119,00	87,02	95,67	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 194 unidades, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 184 unidades, bem como o serviço de Vigilância em 179 unidades da Atenção Primária.

Considerações - Execução Orçamentária – Objetivo Estratégico 1

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo. A programação orçamentária vinculada a este objetivo visa a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo e materiais permanentes, além do incremento financeiro necessário à manutenção dos serviços administrativos gerais e parte do custeio da folha de pessoal dos profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária. Esse conjunto de programas tem como finalidade dar o aporte necessário à manutenção e ampliação da cobertura das equipes da Atenção Primária, uma importante batalha de governo prevista no Plano Estratégico do DF 2019-2060.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização de 3.391.279 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária, bem como 505.329 consultas odontológicas englobando os níveis Primária, Secundária e Especializada. Em relação à manutenção dos serviços prestados às unidades da APS a título de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica, foi empenhado o montante de R\$ 114.462.840,50, atendendo a 194 unidades de saúde. Além disso, esse objetivo conta também com o custeio parcial da remuneração dos servidores ativos da Atenção Primária que, no mês de dezembro, foi registrado a quantidade de 3.213 remunerados.

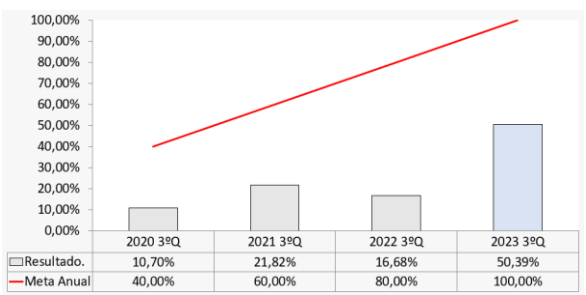
Resumo do Objetivo Estratégico 1



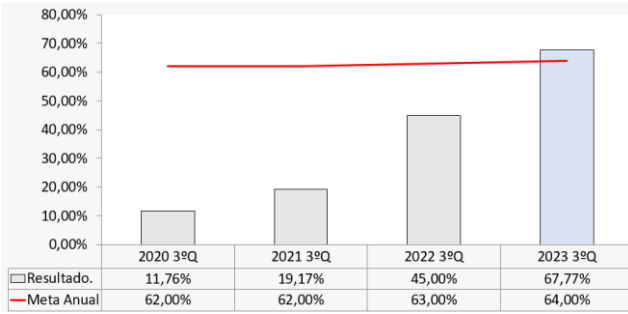
Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

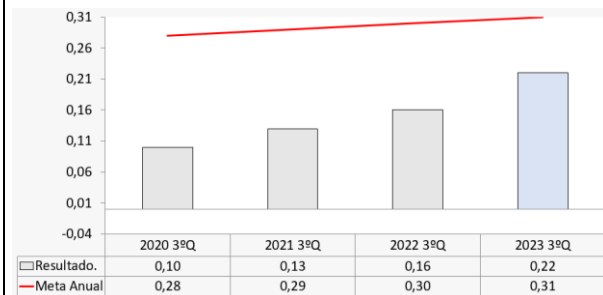
A Diretriz 2 é composta por 7 (sete) objetivos estratégicos e 41 (quarenta e uma) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde. Demonstram-se no quadro a seguir as informações referentes ao monitoramento e acompanhamento no segundo quadrimestre de 2023.

Quadro 02. Objetivo Estratégico 02, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Objetivo Estratégico 2: Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.																	
Meta Anual: Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 2															
Indicador: Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.																	
Acumulativo: Não.																	
Status do Indicador: Não Alcançado.																	
Polaridade: Maior-Melhor.  <table border="1" data-bbox="257 1276 840 1324"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>10,70%</td> <td>21,82%</td> <td>16,68%</td> <td>50,39%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>40,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	10,70%	21,82%	16,68%	50,39%	Meta Anual	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%	<p>O indicador apresentou o resultado de 50,39% pertinente à proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizaram atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis. Ressalte-se que o indicador apresentou uma melhoria tanto em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (38,39%), como em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (16,68%). Destaca-se que a realização das atividades coletivas é uma estratégia de promoção da saúde e exige planejamento, assim as unidades de saúde relatam a dificuldade de realizá-las devido a demandas crescentes de casos de atendimento por demanda espontânea pela população.</p>	<p>8. Elaborar instrutivo de atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis e padronização de registro no e-SUS.</p> <p>Concluída. Foi formalizada a divulgação do "Instrutivo de Atividades Coletivas", por meio de Processo SEI. Deve-se ressaltar as dificuldades de fazer a informação atingir o público-alvo, as equipes da Atenção Primária à Saúde.</p> <p>9. Implementar a Política Distrital de</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado	10,70%	21,82%	16,68%	50,39%													
Meta Anual	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%													

	<p>Para o denominador (total de equipes de eSF com Identificador Nacional de Equipes - INE), foi considerado o grupo amostral de equipes eSF, eMulti, eCR e eSB. Evidencia-se que com a mudança do NASF para eMulti, conforme Portaria GM/MS nº 635/2022, houve o impacto na configuração de algumas equipes nas regiões de saúde que puderam interferir na abordagem das atividades coletivas nas regiões, já que para contemplar o desenho das eMulti nas regiões, algumas remoções foram realizadas, ocorrendo a junção de equipes NASF e organização regional do processo de trabalho local.</p> <p>Quanto às atividades coletivas realizadas, constatou-se que com relação às equipes eSF, a região com mais atividades desenvolvidas foram as da região Sudoeste (131), porém esta é a que possui mais equipes vinculadas (270). A segunda região com maior número de atividades desenvolvidas foi a região Oeste (101), porém ressalta-se em termos de proporção alcançou o maior índice com 62,73%.</p> <p>Como melhorias para o indicador, têm-se a orientação de equipes NASF quanto ao lançamento das atividades coletivas, lançando como eMulti, devido às mudanças ocorridas; a sensibilização dos gestores regionais e locais quanto à importância das atividades coletivas na promoção da saúde; e a ampliação da divulgação do Instrutivo de Atividades Coletivas.</p>	<p>Alimentação e Nutrição (PDAN).</p> <p>Concluída.</p> <p>Foram realizadas as seguintes ações:</p> <p>1. Conferência Livre Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional: Eu sou SUS! E sou SAN!; 2. Palestra sobre a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade, na IV Jornada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso: abordagem da saúde do adulto e idoso nos diferentes níveis de assistência no SUS; 3. Participação, como palestrante, da Mesa Redonda: Contribuição da Saúde para Erradicação da Pobreza; 4. Participação na organização da Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, uma parceria intersetorial do CONSEA/DF; 5. Apresentação da PDAN no Seminário de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas Escolas; 6. Esclarecimento de pendências para viabilizar a publicação da Comissão de Assessoramento da PDAN. Ressalta-se que a implementação da Política é uma ação contínua, que não se encerra com a publicação da Comissão de Assessoramento. A PDAN será implementada continuamente por meio das ações previstas nos Planos Distritais de Saúde, Promoção da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Programações Anuais, bem como nos planejamentos locais das unidades de saúde.</p> <p>10. Promover ações educativas em Práticas Integrativas em Saúde (PIS) para profissionais</p>
<p>Meta Anual: Aumentar para 64% as unidades de saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	
<p>Indicador: Proporção de unidades de saúde da rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde.</p>		
<p>Acumulativo: Sim.</p>		
<p>Status do Indicador: Alcançado.</p>		

<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 486 860 550"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>11,76%</td> <td>19,17%</td> <td>45,00%</td> <td>67,77%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>62,00%</td> <td>62,00%</td> <td>63,00%</td> <td>64,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	11,76%	19,17%	45,00%	67,77%	— Meta Anual	62,00%	62,00%	63,00%	64,00%	<p>O indicador mede a proporção de Estabelecimentos de Saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS). As PIS estão entre as principais estratégias utilizadas pelo SUS para promover a saúde da população, a SES-DF oferta, dentre diversas modalidades: acupuntura, arteterapia, auriculoterapia, automassagem, fitoterapia, homeopatia, Lian Gong, Ayurveda, Yoga e outras diversas práticas que promovem saúde, previnem doença e aumentam a qualidade de vida da população.</p> <p>A meta planejada para o indicador em dezembro de 2023 foi superada em razão das formações de novos facilitadores de práticas integrativas que implantaram novos serviços, e das ações educativas de práticas coordenadas pela Gerência de Práticas Integrativas em Saúde (GERPIS). Existe ainda, perspectivas de novas formações de servidores lotados em unidades que ainda não oferecem as Práticas.</p>	<p>e gestores.</p> <p>Concluída.</p> <p>Foi realizada a continuidade da Formação em: Antroposofia aplicada à saúde, Lian Gong em 18 Terapias, Ayurveda e Reiki. Cursos de aperfeiçoamento em: Tai Chi Chuan, Lian Gong em 18 Terapias, Auriculoterapia, Yoga, Automassagem Chinesa e 2º Encontro Centroestino de Práticas Integrativas em Saúde, 2º ECOPIIS. Foram realizadas ainda: o planejamento de ações educativas das equipes de Áreas Técnicas Distritais das PIS para ciclo de 2024 – 2027; a oferta e a finalização de cursos de formação em PIS; educações continuadas em várias áreas das PIS; a participação em eventos na SES-DF, em outros órgãos e instituições, ofertando e divulgando as PIS; a participação em reuniões estratégicas com gestores e parceiros, como o Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Universidade de Brasília (UnB) para implementação da PDPIS.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
□ Resultado.	11,76%	19,17%	45,00%	67,77%													
— Meta Anual	62,00%	62,00%	63,00%	64,00%													
<p>Meta Anual: Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>11. Realizar ações de apoio institucional, com a gestão dos níveis local e regional, para implementação das PIS.</p>															
<p>Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Não Alcançado</p>	<p>A razão entre o número de exames citopatológicos realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 25 a 64 anos, no terceiro quadrimestre de 2023, foi de 0,22. Esse resultado fez com que o DF saísse da zona vermelha (<0,16) para a zona laranja (≥ 16% e < 28%), de acordo com o Previne Brasil. Constatou-se uma melhoria em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (0,14), bem como em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (0,16). Como estratégias de enfrentamento, foram realizados: adequação no recebimento de amostras no</p>	<p>Concluída.</p> <p>Foi efetivado o apoio na realização dos cursos de formação, nas diferentes áreas técnicas: Ayurveda, Auriculoterapia, Terapias Externas da Antroposofia Aplicada à Saúde, Tai Chi Chuan - 24 Posturas do Estilo Yang, Terapia comunitária Integrativas para Servidores da Secretaria de Estado de Educação do DF, Automassagem, Lian Gong em 18 Terapias - Qi</p>															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>																	



Laboratório (que atualmente recebe amostras em horário estendido, o que aumentou o quantitativo de amostras viáveis); organização de uma Nota Técnica sobre o recebimento e transporte de amostras, entre as unidades e o laboratório, a fim de garantir a qualidade do material e diminuir os casos em que a paciente necessitava refazer o exame; a Atenção Primária implementou o Plano de Intervenção voltado à ampliação de acesso das mulheres para realização do exame, com a seleção de 51 equipes pilotos e busca ativa de mulheres para a realização dos exames. O foco da intervenção é contínua e visa: ampliar a cobertura do exame, com a qualificação do rastreamento do câncer de colo de útero no DF, cujo fundamento é a prevenção e o diagnóstico precoce; fortalecer alguns seguimentos, como infraestrutura e recursos, equipes de saúde, captação e engajamento de mulheres elegíveis, sistemas de informação e registro. Outrossim, por meio do indicador a gestão consegue observar a cobertura do exame em cada região, utilizando o dado como base para a implementação de estratégias específicas. Como entraves observa-se a necessidade de adequar o fluxo logístico, isto é, o transporte sanitário das amostras e a rastreabilidade dos materiais; e o déficit de macas ginecológicas em UBS.

Gong. Foi realizado o apoio no planejamento e execução de educações continuadas em 14 áreas técnicas; a participação em eventos com ofertas de PIS; a participação como membro representante da DAEAP, no Comitê Central de Promoção da Saúde.

12. Apoiar a implementação da busca ativa por mulheres de 25 a 64 anos que não realizaram citopatológico nos últimos 3 anos.

Concluída.

Foi feita a solicitação do envio dos Planos de Ação Regionais e da relação dos enfermeiros e GSAPs das UBS piloto. Foi iniciado o envio das relações nominais das mulheres elegíveis do território, para o rastreamento e o desenvolvimento e a entrega de materiais gráficos (cartazes e folders) para as regiões, relacionados à saúde da mulher. Foi realizada reunião com as regiões, para devolutiva quanto às ações desenvolvidas em cada região e perspectivas para o próximo ano. Foi feito o levantamento de dados para monitoramento interno da qualidade de coleta do citopatológico na APS.

13. Identificar os entraves à realização dos exames de mamografias.

Concluída.

No bimestre, setembro/outubro, houve a continuidade do mutirão da mamografia pela Rede Assistencial. Do total de 8.131 mamografias de rastreamento marcadas, 5.027 foram confirmadas e realizadas, o que

Meta Anual: Alcançar 0,16 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.

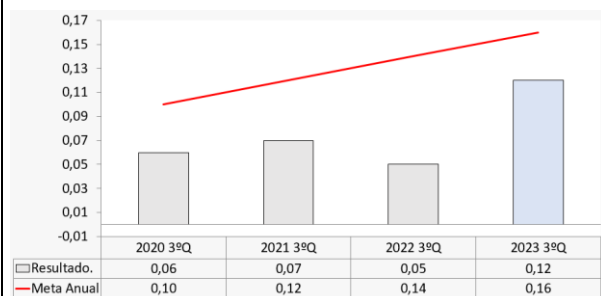
Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Não Alcançado.

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor



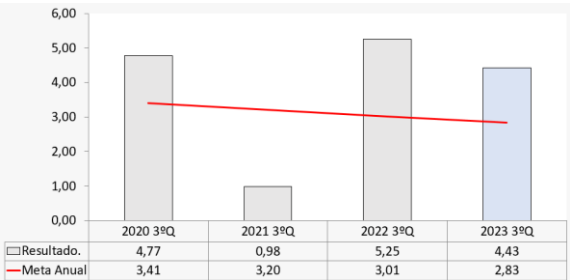
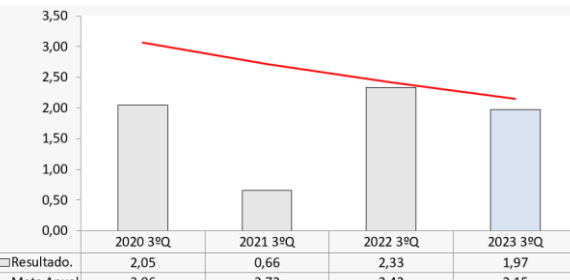
A razão entre o número de exames de mamografia realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 50 a 69 anos, no terceiro quadrimestre de 2023, foi de 0,12. Embora o indicador não tenha alcançado a meta pactuada para o período, observa-se uma melhoria em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (0,07), bem como em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (0,05). Esse aumento é reflexo de algumas ações, quais sejam: construção do Plano de Ação da Mamografia; implementação de Mutirão para a realização de mamografias, que proporcionou o aumento de vagas para os exames; e treinamento de profissionais para realização do procedimento, especialmente no que se refere aos entraves relacionados ao fluxo de solicitações no Sistema de Regulação (SISREG). Quanto às ações da Atenção Primária, observa-se aumento no número de solicitação de exames (11.639, no 3º quadrimestre de 2023, e 30.788, no ano de 2023, exames solicitados), com destaques para as regiões Sudoeste e Oeste (12.361 solicitações no 3º quadrimestre de 2023). Por outro lado, verifica-se que as ações de melhoria desta SES/DF serão direcionadas principalmente em busca da mitigação dos principais entraves, que são: fluxo de preenchimento do Sistema SISCCAN pela unidade executante, com necessidade de ajustes pela Atenção Primária, Atenção Especializada e pelo Complexo Regulador (CRDF) ainda deficitário; dificuldades de agendamentos com os pacientes pelo Call Center, devido a troca de números pelo paciente; e procedimentos relativos aos fluxos de encerramento de chaves no sistema pertinente às unidades executoras dos exames.

representa uma diferença de 38,17%, que pode ser provocada pelo absenteísmo e pelas solicitações que foram canceladas e devolvidas. No bimestre, novembro/dezembro, com a continuidade do mutirão da mamografia, foram marcadas 5.666 mamografias de rastreamento, sendo confirmadas 3.267, o que representa uma diferença de 42,35%. Todos os entraves identificados pela ASCCAN, ao longo de 2023, foram descritos em ordem de prioridade, analisados pela área técnica, a saber: 1. Alta demanda reprimida para o procedimento, porém já resolvida (no início de 2023 haviam mais de 14.675 solicitações e no último dia de dezembro de 2023, apenas 224 solicitações); 2. Requisição de mamografia no site do SISCAN, pelos profissionais da APS, direcionada à unidade executante aleatória (antes da marcação do exame pela CRDF no SISREG); 3. Não atualização/completude dos dados de preenchimento obrigatório (ex.: tipo de logradouro, CEP, endereço, número e bairro) da paciente no CADSUS (integrado ao SISCAN); 4. Solicitações de mamografia em formulários não padronizados do SISCAN, do e-SUS ou SISREG, ou solicitações incompletas ou ilegíveis no formulário padrão do SISCAN; 5. Utilização de sistemas diferentes pelos profissionais da APS (PEC, SISREG e SISCAN) e das Radiologias (SISCAN, TRACKCARE e SISREG) para completar o fluxo de requisição da mamografia; 6. Constantes trocas de número de celular pelas usuárias, dificultando o agendamento e a confirmação do exame pelo Call Center; 7. Alto absenteísmo das usuárias para realização dos exames de mamografia

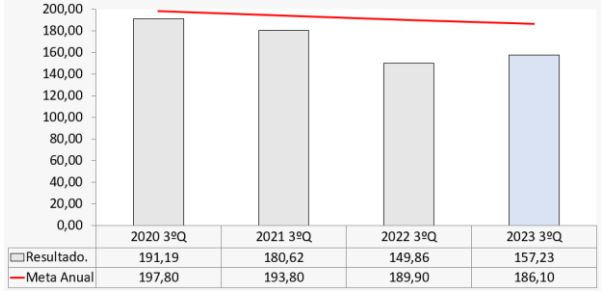
Meta Anual: Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023.

Indicador: Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações.

Indicador

Acumulativo: Sim												
Status do Indicador: Não Alcançado.												
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1" data-bbox="264 555 831 612"> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>4,77</td> <td>0,98</td> <td>5,25</td> <td>4,43</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>3,41</td> <td>3,20</td> <td>3,01</td> <td>2,83</td> </tr> </table>	□ Resultado.	4,77	0,98	5,25	4,43	— Meta Anual	3,41	3,20	3,01	2,83	<p>A taxa de internações por Diabetes Mellitus e suas complicações apresentou o resultado de 4,43, o que demonstra uma melhoria em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (5,25). Ressalta-se que os resultados obtidos são parciais, até novembro de 2023. No que se refere às ações adotadas em 2023, constatou-se que possivelmente a doença teve um melhor manejo nos níveis assistências mais básicos (atenção primária e secundária). Evidencia-se a construção da Linha de Cuidado pertinente à Diabetes Mellitus, conforme Manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica e do Diabetes Mellitus na APS (vigência de 21/02/2022 a 21/02/2024); e Manejo do Pé Diabético na APS e Especializada de Saúde (vigência de 17/12/2022 a 17/12/2024).</p>	<p>(30% a 40%); 8. Radiologia: Sobrecarga de ações para execução da mamografia e Déficit de RH (médicos radiologistas e técnicos em radiologia); 9. Problemas na rede de Internet da SES e/ou inconsistências/inoperância no SISCAN; 10. Impossibilidade de reinserção no SISREG, das usuárias que não realizaram o exame, pelo Complexo Regulador do DF; 11. Impossibilidade de geração de relatório dos motivos do absenteísmo pelo Call Center; 12. Falta de contrato de manutenção do mamógrafo do HRS (DEC/GFM).</p> <p>14. Monitorar as solicitações de mamografia de rastreamento por UBS para a população alvo.</p>
□ Resultado.	4,77	0,98	5,25	4,43								
— Meta Anual	3,41	3,20	3,01	2,83								
Meta Anual: Reduzir 11% ao ano a taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.												
Indicador: Taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.	Indicador											
Acumulativo: Não												
Status do Indicador: Alcançado												
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1" data-bbox="264 1262 831 1319"> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>2,05</td> <td>0,66</td> <td>2,33</td> <td>1,97</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>3,06</td> <td>2,72</td> <td>2,42</td> <td>2,15</td> </tr> </table>	□ Resultado.	2,05	0,66	2,33	1,97	— Meta Anual	3,06	2,72	2,42	2,15	<p>O indicador apresentou o resultado de 1,97 no que se refere à taxa de internações por hipertensão arterial e suas complicações no 3º quadrimestre de 2023. Observa-se, assim, uma melhoria em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (2,33%). Contudo, ressalta-se que os dados são parciais, relativos a novembro de 2023. Ao longo de 2023, infere-se que possivelmente o indicador possa ter começado a ter um melhor manejo nos níveis assistenciais (atenção primária e secundária), sendo necessário um monitoramento contínuo para confirmação da constatação. É importante salientar que este indicador representa a atuação da rede de</p>	<p>Concluída.</p> <p>Após reunião de pactuação com a CERAH do envio quadrimestral das informações de solicitações de mamografias por UBS, os números têm sido monitorados, evidenciando-se aumento no número de solicitações necessário para o alcance da meta anual de exames. Duas Regiões de Saúde (Centro-sul e Sul) ultrapassaram o número de exames pactuados. As maiores fragilidades encontradas estão nas Regiões de Saúde Sudoeste e Central, onde há também o maior número de pessoas que utilizam o serviço suplementar de saúde, o que pode indicar baixa adesão da realização do exame no SUS. Serão planejadas estratégias, junto a essas Regiões de Saúde, para ampliar o número de solicitações naqueles locais de maior vulnerabilidade buscando o alcance da meta. Segundo os números do último quadrimestre, enviados pela CERAH, a análise do ano de 2023 foi: no</p>
□ Resultado.	2,05	0,66	2,33	1,97								
— Meta Anual	3,06	2,72	2,42	2,15								

	assistência, não devendo ser exclusivo da Atenção Primária, e sim de toda a rede de assistência ao agravo.	último quadrimestre a Atenção Primária à Saúde - APS solicitou 11.639 exames. De janeiro a dezembro de 2023, foram 30.788 exames de mamografias de rastreamento solicitados, extrapolando a meta de realização de exames para o ano. A seguir estão detalhadas as solicitações de mamografias por Região de Saúde: Região Norte – 3.811; Região Sudoeste – 6.852; Região Sul – 4.346; Região Oeste – 5.509; Região Leste – 3.347; Região Centro-Sul – 4.626; Região Central – 2.297. Como entraves, destacam-se: Regiões com baixa cobertura de APS; demora na realização dos exames; gargalos no fluxo de inserção de pacientes na fila de espera, quando os pedidos são devolvidos.														
Meta Anual: Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Indicador	<p>15. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Diabetes Mellitus tipo 2.</p> <p>Não concluída.</p> <p>O Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Diabetes enviou o relatório de atividades do grupo e a proposta de Linha de cuidado, bem como um guia de bolso. Todos os documentos estão em processo SEI. A Assessoria de Redes (ARAS) deu retorno com os ajustes a serem realizados no documento, que está em fase de elaboração.</p> <p>16. Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional.</p> <p>Concluída.</p> <p>Foi realizada a elaboração dos Boletins de Estado Nutricional e Consumo Alimentar dos usuários acompanhados pela APS em 2022; foi feita a apresentação de palestra sobre o perfil</p>														
Indicador: Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.																
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Não Alcançado																
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>50,04%</td> <td>45,70%</td> <td>58,52%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00%	50,04%	45,70%	58,52%	Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>O indicador apresentou como resultado 58,52% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer. Observa-se uma melhoria no resultado quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023 (48,86%), assim como em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (45,70%). Como pontos fortes deste indicador ressalta-se ações em prol da resolução dos atuais entraves. Dentre as ações destaca-se: a recomposição de Comissões de Registro e Sistema de Informação do Câncer, a fim de se obter higienização do banco de dados e atualização das informações de pacientes que estão aguardando tratamentos, no que é pertinente também ao encerramento dos casos que já houve o tratamento; modificações e melhorias na Plataforma PRAC de Registro e Acompanhamento de Câncer, trabalho conjunto com a Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas da SES/DF; interface com o Hospital Universitário de Brasília (HUB) para conhecimento e providências em relação aos casos oncológicos tratados na unidade; criação de chat dentro do PRAC para que as comissões obtenham troca de informações, possibilitando, ainda, a preservação da segurança dos dados do paciente.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	0,00%	50,04%	45,70%	58,52%												
Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%												
Meta Anual: Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro	Indicador															

<p>principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).</p>																	
<p>Indicador: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="232 810 831 879"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>191,19</td> <td>180,62</td> <td>149,86</td> <td>157,23</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>197,80</td> <td>193,80</td> <td>189,90</td> <td>186,10</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	191,19	180,62	149,86	157,23	Meta Anual	197,80	193,80	189,90	186,10	<p>A taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias), que possui polaridade menor-melhor, apresentou resultado de 157,23% no ano de 2023. Logo, houve uma redução da taxa em relação à meta pactuada. A região com menor índice foi a Central com 95,03. Em contrapartida a região Sul apresentou a maior taxa com o resultado de 196,32. Como estratégias de melhoria, recomenda-se atualizar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e implementar as linhas de cuidado da pessoas portadora de doença crônica.</p>	<p>de estado nutricional e consumo alimentar dos usuários acompanhados pela APS na Conferência Livre Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional: Eu sou SUS! E sou SAN!; foi realizada a extração de relatórios de estado nutricional e consumo alimentar por Região de Saúde. Foram publicados os Boletins de Estado Nutricional e Consumo Alimentar dos usuários acompanhados pela APS em 2022, no site da SES/DF. Foram elaborados painéis sobre os relatórios de estado nutricional e consumo alimentar por Região de Saúde.</p> <p>17. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Hipertensão Arterial Sistêmica.</p> <p>Não concluída. Publicado o Grupo de Trabalho - GT de elaboração da Linha de Cuidado da Pessoa com Hipertensão (LC-HAS), por meio da Ordem de Serviço nº 154, de 10 de outubro de 2023. Estão sendo realizadas reuniões quinzenais; foi criado ambiente Drive para elaboração da LC-HAS; foi criado ambiente SEI para organização das atividades, reuniões, convocações, atas, listas de presença da LC-HAS; foi criado cronograma de reuniões.</p> <p>18. Monitorar através da Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer (PRAC) o acesso aos tratamentos oncológicos em tempo oportuno.</p> <p>Concluída. As Lista de pacientes do HRS e do HRL aguardando tratamento publicados no Painel de Tratamento Oncológico - no portal</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	191,19	180,62	149,86	157,23													
Meta Anual	197,80	193,80	189,90	186,10													

		<p>InfoSaude, foram enviadas, respectivamente, às Comissões Regionais de Sistemas e Informação do Câncer (CRSINC) da Região Norte e Leste, para análise dos casos, atualização das informações e possível encerramento dos casos dos pacientes que já receberam o tratamento, na plataforma PRAC. Foram realizadas reuniões para discussão da necessidade da recomposição da CRSINC Norte, bem como com a CRSINC Leste para tratar de suas recomposições. Foram iniciadas tratativas com o chefe da Oncologia do HUB e com servidor da TI do HUB/EBSERH, para solicitação da liberação dos prontuários eletrônicos do HUB para os membros das CRSINC e Comitês do RHC, para consulta dos casos oncológicos tratados no HUB, para que os membros das Comissões conseguiram encerrar na plataforma PRAC os casos dos pacientes que eram encaminhados para fazer o tratamento nesse hospital. A segunda etapa das tratativas é a realização de reunião com a chefia da oncologia e da TI do HUB, para orientação sobre a forma de acesso aos prontuários eletrônicos e posteriormente orientação aos membros das CRSINC e Comitês. Houve discussões a fim de se ter modificações e acompanhamento da inserção de novas funcionalidades na plataforma PRAC, propostas pela equipe CRSINC/ASCCAN, quais sejam: a inserção das CRSINC de residência dos pacientes e das CRSINC dos hospitais onde os pacientes foram tratados, para acompanhamento em conjunto com as CRSINC, que inserem os pacientes na plataforma, possibilitando assim a visão de tratamento integrado na Rede e compartilhamento de responsabilidades no registro das informações</p>
--	--	--

		<p>dos pacientes; a criação de listas na Plataforma, de pacientes encaminhados de uma Comissão para outra, com controles de envios e recebimentos; a criação de chat dentro da PRAC, para conversação entre os membros da Comissão, possibilitando a troca de informações e a preservação da segurança de dados de pacientes; e a criação de campo de registro de CIDs de comorbidades correlatas e associadas ao câncer. Todas as ações visam a melhoria do registro das informações, a higienização do banco de dados e a busca ativa dos pacientes que já estavam com mais de 60 dias à espera de tratamento.</p> <p>19. Elaborar as linhas de cuidado de Diabetes e Hipertensão.</p> <p>Não concluída. O Grupo de Trabalho (GT) de elaboração da Linha de Cuidado (LC) de Diabetes Mellitus - DM está em fase de finalização, para dar continuidade com posterior submissão aos colegiados. Foi publicada a Ordem de Serviço com indicação dos integrantes do GT da elaboração da Linha de Cuidado da pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Os membros do GT da Linha de Cuidado da pessoa com HAS têm se reunido quinzenalmente e conta com carga horaria protegida para colaboração no documento à LC. A LC DM está em fase de ajuste final do documento da LC, com previsão de finalização em janeiro para ser submetida aos colegiados e consulta pública.</p> <p>20. Implementar o protocolo de Sobrepeso e</p>
--	--	---

		<p>Obesidade.</p> <p>Não concluída. O Protocolo de prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade foi concluído e encaminhado para a Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS), para aprovação, em 26/04/2023. A implementação do referido protocolo depende da aprovação da CPPAS, que está sendo aguardada.</p> <p>21. Ofertar capacitações aos profissionais de saúde e educação.</p> <p>Concluída. Em setembro e outubro, foram realizados os módulos 08 e 09 do Curso de Atualização em Tabagismo. O Curso de Atualização em Tabagismo 2023 foi promovido na modalidade EAD. Foi realizado o seminário alusivo ao Dia do Servidor: Abraçando a Saúde do Servidor, com a temática de promoção da saúde do trabalhador, com a presença de 96 servidores. Uma parceria entre a Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS) e a Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS).</p> <p>22. Realizar ações educativas de prevenção a iniciação ao tabagismo nas escolas.</p> <p>Concluída. Foi realizado o mapeamento sobre andamento e interesse em promover atividades nas 113 escolas que selecionaram o eixo de prevenção ao uso de álcool, drogas e tabaco no Programa Saúde na Escola. Foi feita a capacitação para o curso de formação para os profissionais do</p>
--	--	---

								Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, da Polícia Militar do DF, sobre prevenção à iniciação ao tabagismo (uso do cigarro eletrônico). Foi realizada a capacitação para os gestores e coordenadores das regionais de ensino da SEE-DF sobre prevenção à iniciação ao tabagismo (uso do cigarro eletrônico). Das 113 escolas que selecionaram o eixo de prevenção ao uso de álcool, drogas e tabaco no Programa Saúde na Escola - PSE em 2023, 45 unidades atuaram nesse eixo temático em 2023.
Execução Orçamentária - Objetivo 2								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 02	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4206.0002 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR - HCB- DISTRITO FEDERAL	226.271.029,00	-132.698.651,00	93.572.378,00	91.912.662,90	53.725.482,43	98,23	58,45	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB), em virtude do Contrato de Gestão.
10.302.6202.2145.0001 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.2145.0002 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	508.418,45	100,00	50,84	Foram realizados 97 procedimentos cirúrgicos eletivos de

COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL								média complexidade, de forma complementar, em referência ao Contrato Administrativo Nº 048994/2023 - SES/DF, celebrado com a empresa Hospital São Mateus.
10.302.6202.2145.0003 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	758.523,62	0,00	75,85	0,00	Foram realizados, aproximadamente, 33 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, por mês, ao longo do último quadrimestre.
10.302.6202.2145.0004 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	960.657,31	458.643,94	96,07	47,74	Foram realizados 145 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao Contrato Administrativo Nº 048993/2023, celebrado com a empresa Hospital das Clínicas e Pronto Socorro De Fraturas De Ceilândia Ltda, e em referência ao contrato celebrado com o Hospital São Mateus.
10.302.6202.2145.0005 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve o empenho de 100% do recurso, porém não houve execução física da

SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL								etapa. Sendo assim, até o final do exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.2145.0006 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.2145.0007 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	771.144,09	313.954,28	77,11	40,71	Foram realizados 36 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao contrato celebrado com o Hospital Daher.
10.302.6202.2145.0012 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	823.405,02	512.601,89	82,34	62,25	Foram realizados 36 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao contrato celebrado com o Hospital Daher.
10.302.6202.2145.0013 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram realizados 55 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência aos

FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								contratos celebrados com o Afya Hospital Dia e o Hospital Jardim Botânico.
10.302.6202.2145.0016 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL - 000052	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	578.617,41	0,00	57,86	0,00	Foram realizados 126 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência aos contratos celebrados com o Hospital das Clínicas, com o Hospital Jardim Botânico e com o CBV.
10.302.6202.2145.0018 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho. O montante decorrente de Emenda Distrital finalizou o exercício com o status de bloqueado.
10.302.6202.2145.0021 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	899.683,30	0,00	89,97	0,00	Foram realizados, aproximadamente, 64 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, por mês, ao longo do último trimestre.
10.302.6202.2145.0022 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	929.202,03	149.293,05	92,92	16,07	Foram realizados 97 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao Contrato

ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								Administrativo Nº 048994/2023 - SES/DF, celebrado com a empresa Hospital São Mateus.
10.302.6202.2145.0023 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	338.420,20	100,00	33,84	Foram realizados 98 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao contrato celebrado com a empresa Hospital Das Clínicas E Pronto Socorro De Fraturas De Ceilândia Ltda.
10.302.6202.2145.0024 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve o empenho de 100% do recurso, porém não houve execução física da etapa. Sendo assim, até o final do exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.9107.0220 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.0221 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos equipamentos para apoio do programa "Saúde Mulher" do Hospital de Santa Maria.

10.302.6202.9107.0222 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF-2023	2.000.000,00	-1.700.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos equipamentos para unidades da rede pública de saúde.
10.302.6202.9107.0223 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos computadores para renovação do parque tecnológico Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF.
10.302.6202.9107.0224 - (EPI) APOIO À PROJETOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3.560.000,00	-1.810.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	300.000,00	100,00	17,14	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC-DF).
10.302.6202.9107.0225 - (EPI) TRANSFERENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ATENDER AO HOSPITAL DA CRIANÇA-DF	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.0226 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA/2023	5.000.000,00	-5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.0269 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - HOSPITAL DE BASE- DISTRITO FEDERAL	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.9107.0278 - (EPI) TRANSFERÊNCIA	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	100,00	0,00	Recursos disponibilizados para

FINANCEIRA A ENTIDADES-REFORMA DO ANDAR DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE BASE DO DF-DISTRITO FEDERAL								reforma do setor de internação da ortopedia do Hospital de Base do Distrito Federal, com adequação do espaço e atendimento às normas de acessibilidade, além disso, renovar o ambiente hospitalar no que se refere as enfermarias e área administrativa.
10.302.6202.9107.0309 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL-	0,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	100,00	0,00	Forasm adquiridos equipamentos de ultrassonografia com Doppler e caixa de instrumental cirúrgico vascular para o Serviço de Cirurgia Vascular (SECIV) do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).
10.302.6202.2145.0011 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000050	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve o empenho de 100% do recurso, porém não houve execução física da etapa. Sendo assim, até o final do exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.2145.0015 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve o empenho de 100% do recurso, porém não houve execução física da etapa. Sendo assim, até o final do

ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000051								exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.2145.0017 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000052	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve o empenho de 100% do recurso, porém não houve execução física da etapa. Sendo assim, até o final do exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.2145.0020 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000030	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	903.131,67	534.868,64	90,31	59,22	Foram realizados 208 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, em referência ao Contrato Administrativo Nº 048994/2023 - SES/DF, celebrado com a empresa Hospital São Mateus e em referência ao contrato celebrado com o Hospital das Clínicas.
10.302.6202.2145.0026 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE -	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	367.810,69	100,00	36,78	Foram realizados 36 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar.

10.302.6202.2145.0027 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE -	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	970.539,10	970.539,10	97,05	100,00	Foram realizados 36 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar.
10.302.6202.2145.0028 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE CIRURGIAS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	245.639,33	0,00	24,56	0,00	Houve o empenho de 24,56% do recurso, porém não houve execução física da etapa. Sendo assim, até o final do exercício de 2023, as cirurgias correspondentes ao empenho não haviam sido realizadas.
10.302.6202.2145.2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	247.142.290,00	121.383.744,00	368.526.034,00	338.086.417,21	275.065.099,33	91,74	81,36	Foram realizados 934 procedimentos de transplantes, 169.678 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até novembro), 24.482 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até outubro) e 872 procedimentos médicos em Cardiologia (dados parciais até setembro).
10.302.6202.2899.0003 - (*) CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO-INSTITUTO DE GESTÃO	978.184.388,00	33.921.549,00	1.004.105.937,00	1.003.702.004,87	996.061.712,84	99,96	99,24	Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base,

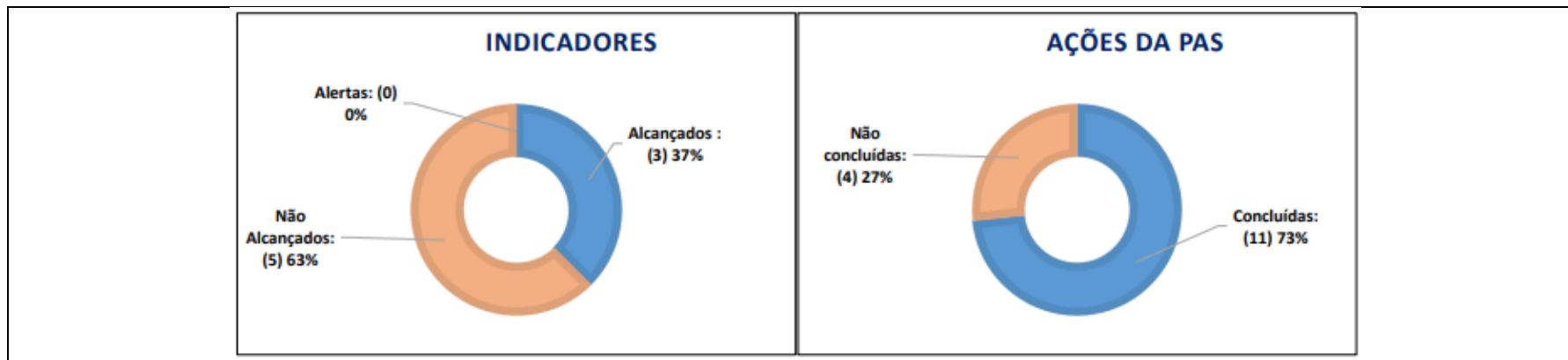
ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL -								Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA de Ceilândia II, Paranoá, Gama, Riacho Fundo II, Planaltina, Vicente Pires e Brazlândia.
10.302.6202.4205.0001 - (*) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E	21.580.388,00	57.625.390,00	79.205.778,00	21.126.060,64	17.260.179,12	26,67	81,70	Foram realizadas 210.072 internações hospitalares (dados parciais até novembro).
10.302.6202.9107.0218 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.0219 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - JOSÉ DE ALENCAR	150.000,00	15.000.000,00	15.150.000,00	460.000,00	310.000,00	3,04	67,39	Foi realizado repasse para fomento do projeto para implantação de sistema de cogeração de energia limpa, opção fotovoltaica para o complexo do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB).
10.302.8202.8517.0005 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À	100.469.874,00	-38.748.727,00	61.721.147,00	59.690.795,79	56.666.539,33	96,71	94,93	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 50 unidades em média, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 29 unidades e serviço de

SAÚDE - DISTRITO FEDERAL								Vigilância em 69 unidades da Atenção Especializada.
10.306.6202.4227.0001 - (*) FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	124.716.301,00	-73.533.252,00	51.183.049,00	51.156.698,73	50.273.654,26	99,95	98,27	Foram fornecidas 7.000.442 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF.
10.302.6202.9107.0016 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - SUBSTITUIÇÃO DE APARELHO DE ANESTESIA PARA O NÚCLEO DE CENTRO	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Foi adquirido aparelho de anestesia para o núcleo de Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0017 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - AQUISIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A NEFROLOGIA DO	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridas 13 máquinas de Osmose Reversa Portátil - Equipamentos para Nefrologia do Hospital Regional de Santa Maria (SENEF/HRSM) e 1 balança hospitalar digital para cadeira de roda para estruturação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde.
10.302.6202.9107.0018 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE VIDEOSGASTROSCOPIO E COLONOSCÓPIO	0,00	540.000,00	540.000,00	540.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos para recuperação da capacidade de Trabalho do Serviço de Endoscopia do Hospital de Base.
10.302.6202.9107.0286 - (EPI) TRANSFERÊNCIA	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos para a

FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UPA DE SÃO SEBASTIÃO - SÃO								UPA de São Sebastião.
10.302.6202.9107.0317 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-APOIO A PROJETOS DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	100,00	0,00	Foi implementado projeto de rastreamento do câncer de mama por meio da mamografia.
10.302.6202.9107.0319 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridas Autoclave Horizontal acima de 350 litros, Lavadora Termodesinfetadora e Secadora de Traquéias para Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0328 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-APOIO AO PROJETO DE RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO HOSPITAL	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve a renovação do Parque Tecnológico do Hospital Regional de Santa Maria - HRSM.
10.302.6202.9107.0329 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-SUBSTITUIÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO HOSPITAL DE BASE-DISTRITO	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.450.443,00	0,00	96,70	0,00	Foram adquiridos equipamentos para o Núcleo de Citopatologia e Anatomia Patológica do Hospital de Base do Distrito Federal (NUCAN/HB), visando a estruturação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

10.302.6202.9107.0343 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- DISTRITO FEDERAL	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos odontológicos para qualificação do atendimento, aquisição de Camas Elétricas para o Pronto Socorro do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF e aquisição de equipamentos e instrumentais para odontologia do HRSM.
10.302.6202.9107.0344 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM PROL DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	0,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos para recuperação da capacidade de Trabalho do Serviço de Endoscopia do Hospital de Base.
10.302.6202.9107.0346 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-Apoio Financeiro ao Hospital da Criança de Brasília - HCB-DISTRITO FEDERAL	0,00	334.000,00	334.000,00	334.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília - HCB/ICIPE.
10.302.6202.9107.0352 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES--DISTRITO FEDERAL	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho. O montante decorrente de Emenda Distrital finalizou o exercício com o status de bloqueado.
10.302.6202.9107.0355 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-APOIO A	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00	100,00	0,00	Houve a reforma do setor de internação da ortopedia, localizado no

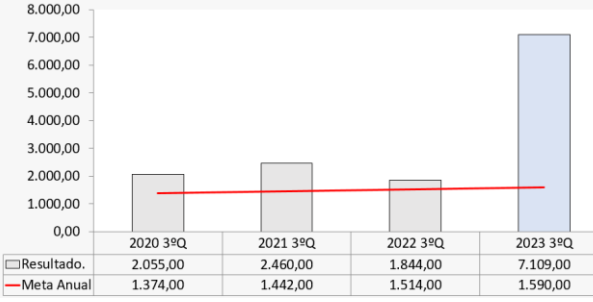
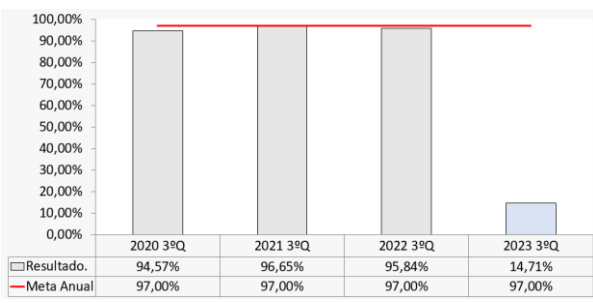
PROJETOS EM SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								segundo andar do Bloco de Internação do Hospital de Base do Distrito Federal, com adequação do espaço e atendimento às normas de acessibilidade, além disso, renovar o ambiente hospitalar no que se refere as enfermarias e área administrativa.
Considerações - Execução Orçamentária – Objetivo Estratégico 2								
<p>Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.</p> <p>Neste objetivo específico está contemplada parte dos programas de trabalho que tratam da prestação de serviço a nível especializado e hospitalar. Os programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com o ICIPE e IGESDF que, juntos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 1.095.614.667,77. Ressalta-se ainda a contratualização de serviços complementares assistenciais para suporte ao SUS com execução também expressiva de R\$ 338.086.417,21 (programa regular), além do fornecimento de alimentação hospitalar que evidenciou um empenho de R\$ 51.156.698,73. Esses serviços compõem um conjunto importante de programas quando se trata do cuidado integral à saúde para o fortalecimento da rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Cabe evidenciar também a destinação de diversas emendas parlamentares para a realização e agilidade nas cirurgias eletivas.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização, no âmbito do serviço assistencial complementar, de 934 procedimentos de transplantes, 169.678 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até novembro), 24.482 relacionados a contratualização de Leitões de UTI (dados parciais até outubro) e 872 procedimentos médicos em Cardiologia (dados parciais até setembro). Em relação às internações em unidades da SES-DF, foram realizadas 210.072 internações hospitalares (dados parciais até novembro) e fornecidas 7.000.442 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF. Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica com um valor empenhado de R\$ 59.690.795,79 para cobertura das unidades da Atenção Especializada</p>								
Resumo do Objetivo Estratégico 2								



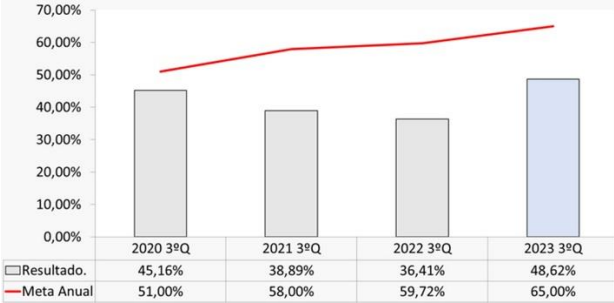
Quadro 03. Objetivo Estratégico 3, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Objetivo Estratégico 3: Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.		
Meta Anual: Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 3
Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alcançado		

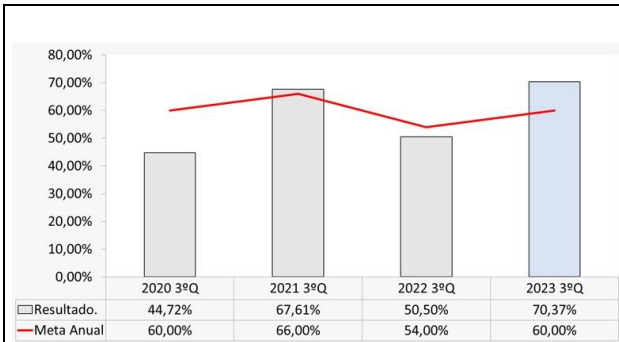
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>66,80%</td> <td>88,76%</td> <td>91,87%</td> <td>90,30%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>94,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	66,80%	88,76%	91,87%	90,30%	Meta Anual	94,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>Considerando o período em análise, observa-se que 90,30% das notificações compulsórias imediatas foram encerradas oportunamente. Áreas técnicas acompanham a oportunidade de encerramento dos agravos e se manifestam por meio de processo SEI. As notificações referem-se a: 1 caso de botulismo encerrado oportunamente e com oportunidade de encerramento de 100%; 13 óbitos suspeitos de dengue, com oportunidade de encerramento de 100%; 6 óbitos suspeitos de Chikungunya, com oportunidade de encerramento de 100%; 104 notificações de febre maculosa, com oportunidade de encerramento de 73,80%.</p>	<p>23. Elaborar e encaminhar relatórios bimestrais referentes à oportunidade de encerramento das notificações das DNCI às áreas técnicas.</p> <p>Concluída. Considerando o período de notificação de 01/01/2023 a 31/12/2023, das notificações compulsórias imediatas, 90,30% foram encerradas oportunamente. Os relatórios foram disponibilizados em processo SEI para as áreas técnicas.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	66,80%	88,76%	91,87%	90,30%													
Meta Anual	94,00%	80,00%	80,00%	80,00%													
<p>Meta Anual: Ter 100% ao ano o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.</p>	<p>Indicador</p>	<p>24. Apoiar a implantação dos comitês regionais e central de transmissão vertical do HIV, Sífilis, hepatites virais e HTLV.</p> <p>Concluída. Foram realizadas reuniões técnicas com os quatro Comitês Regionais estabelecidos. Contudo, tem-se trabalhado em alternativas para facilitar a adesão aos cronogramas de reuniões pelos membros dos Comitês.</p>															
<p>Indicador: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.</p>		<p>25. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações de rastreabilidade, adesão e cura dos casos de hanseníase por Região Administrativa.</p>															
<p>Acumulativo: Sim</p>		<p>Não concluída. No dia 29/11/2023, foi enviado informe epidemiológico sobre o indicador de cura, com dados por Regiões Administrativas, e recomendações aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização e às Gerências de Ações Programáticas das Regiões de Saúde. Porém, ainda enfrenta-se dificuldades</p>															
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>98,25%</td> <td>97,37%</td> <td>88,52%</td> <td>97,72%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	98,25%	97,37%	88,52%	97,72%	Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>Um dos pontos positivos do resultado no 2º semestre de 2023 ter sido de 97,72% advém do empenho da equipe técnica no aprimoramento da captação, do registro e da qualidade dos dados nas notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, em especial os de preenchimento obrigatório (Ocupação e Atividade Econômica). Como propostas de melhoria, tem-se como encaminhamento a educação permanente e continuada das equipes de saúde do SUS do Distrito Federal, em relação aos conteúdos de saúde do trabalhador.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	98,25%	97,37%	88,52%	97,72%													
Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%													
<p>Meta Anual: Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.</p>	<p>Indicador</p>																

<p>Indicador: Número de notificações por acidente de trabalho.</p>		<p>relacionadas à baixa carga horária da equipe técnica de hanseníase a fim de se obter o emplacamento da ação na rotina da gerência.</p>															
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 614 831 678"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2.055,00</td> <td>2.460,00</td> <td>1.844,00</td> <td>7.109,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>1.374,00</td> <td>1.442,00</td> <td>1.514,00</td> <td>1.590,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	2.055,00	2.460,00	1.844,00	7.109,00	Meta Anual	1.374,00	1.442,00	1.514,00	1.590,00	<p>O resultado no terceiro quadrimestre de 2023 foi de 7.109 notificações e superou o segundo quadrimestre de 2023 em 64,75%. Um dos pontos positivos desse aumento é em decorrência de ações de capacitação e sensibilização nas regiões de saúde. Como proposta de melhoria, estão sendo construídas comissões permanentes de saúde do trabalhador nas regiões de saúde que não possuem Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), a fim de melhorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.</p>	<p>26. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações referentes ao tratamento diretamente observado, a cura dos casos de tuberculose pulmonar por Região Administrativa.</p> <p>Concluída. No bimestre, setembro/outubro, foi enviado informativo com o indicador cura e tratamento diretamente observado às Vigilâncias DIRAPS e às GAPAPS. Foram realizadas reuniões para atualização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e treinamento quanto às funcionalidades do SINAN para os novos servidores na Vigilância da TB. Foi enviado o informativo referente ao mês de novembro, com dados das Regiões de Saúde de janeiro de a novembro de 2023, com recomendações para melhoria dos indicadores operacionais, especialmente os de cura e tratamento diretamente observado, às Vigilâncias epidemiológicas das DIRAPS, hospitalares e às gerências de programação das regiões, as GAPAPS.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	2.055,00	2.460,00	1.844,00	7.109,00													
Meta Anual	1.374,00	1.442,00	1.514,00	1.590,00													
<p>Meta Anual: Manter $\geq 97\%$ ao ano o registro de óbitos com causa básica definida.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Não Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior- melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1235 831 1299"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>94,57%</td> <td>96,65%</td> <td>95,84%</td> <td>14,71%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>97,00%</td> <td>97,00%</td> <td>97,00%</td> <td>97,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	94,57%	96,65%	95,84%	14,71%	Meta Anual	97,00%	97,00%	97,00%	97,00%	<p>O resultado igual a 14,71% no registro de causa básica de óbito é uma ação diária, com investigação na base do IML prontuários eletrônicos com término da investigação em outubro do ano subsequente. Porém, as equipes de investigação de óbitos estavam finalizando a investigação dos óbitos ocorridos em 2022 até novembro de 2023. As investigações em curso prolongam-se, pois precisam dos laudos das perícias e exames emitidos pelo IML. Como ponto fraco, observa-se o quantitativo pequeno de profissionais para qualificar o quantitativo de óbitos. Já como melhoria destaca-se a qualificação das informações contidas nas declarações emitidas.</p>	<p>27. Implantar e implementar o comitê de revisão de óbitos no NSVO.</p> <p>Concluída. Estão sendo realizadas as revisões dos óbitos e inserções das informações no Sistema Vigilância DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	94,57%	96,65%	95,84%	14,71%													
Meta Anual	97,00%	97,00%	97,00%	97,00%													

Meta Anual: Manter, anualmente, ≤ 1 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Indicador	28. Aprimorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, em especial os de preenchimento obrigatório.														
Indicador: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.		Concluída.														
Acumulativo: Sim		Foram realizadas 67 atividades educativas, entre elas: Matriciamento em ST em diversas localidades como: UBS's de Sobradinho II, Ceilândia, Brazlândia, Itapoã, São Sebastião - Morro Azul e Núcleo Bandeirante; Hospital Regional da Região Leste; Vigilância Epidemiológica HBDF; CAPS Ceilândia. Foi feito o lançamento do livro "Informe Epidemiológico Consolidado em Saúde do Trabalhador: período analisado 2018 a 2022", durante o "XVIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET)", e lançamento do livro organizado pela Gerência de Articulação em Saúde do Trabalhador (GEAST/DISAT/SVS). A obra tem como objetivo geral apresentar o panorama epidemiológico da saúde do trabalhador no DF, no período de 2018 a 2022, por meio da série histórica de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho e trazer luz à problemática da subnotificação dos mesmos. Foi realizada a Oficina "Saúde do Trabalhador: informação para ação na FCE/UnB". Servidores do CEREST DF e GEAST estiveram presentes no Campus Ceilândia da Universidade de Brasília (FCE/UnB), promovendo uma atividade educativa e interativa com o objetivo de aumentar o conhecimento e a conscientização dos discentes da área da Saúde sobre questões relacionadas à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. Na ocasião, cerca de 50														
Status do Indicador: Alcançado																
Polaridade: Menor-melhor <table border="1" data-bbox="241 724 831 783"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	0,00	0,00	1,00	1,00	Meta Anual	1,00	1,00	1,00	1,00	<p>O resultado igual a 1 foi de um caso de transmissão vertical de HIV e aconteceu em um paciente nascido em 2023 e notificado no mesmo ano, na Região Sudoeste. Para identificar a causa e as possíveis falhas ocorridas nos processos assistenciais envolvidos, o caso foi discutido na reunião do CRITV (Comitê Regional de Investigação da Transmissão Vertical) Sudoeste em dezembro de 2023.</p> <p>Algumas causas que dificultam a redução e, a longo prazo, a eliminação da transmissão vertical do HIV foram mapeadas e vêm sendo enfrentadas, onde se destacam a falha na realização da testagem rápida precoce e qualificada na primeira consulta de pré-natal, a falta de notificação inicial e precoce; a falta de adesão da gestante; dificuldades para rastreamento, referenciamento, acompanhamento e encaminhamentos; protocolo e fluxo de diagnóstico na APS, principalmente em relação ao 2º TR (teste reagentes) confirmatório; dificuldades durante a internação, parto e pós parto, como realizar testagem oportuna com profilaxia dos casos positivos, reforço da necessidade de supressão da amamentação e esclarecimento quanto ao direito a fórmula láctea. Em 2023 o Distrito Federal obteve o selo prata de boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical do HIV, estratégia do Ministério da Saúde para fortalecer a gestão e a rede de atenção do SUS no aprimoramento das ações de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento de gestantes, parcerias sexuais e crianças, assim como qualificar a vigilância epidemiológica e os</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado	0,00	0,00	1,00	1,00												
Meta Anual	1,00	1,00	1,00	1,00												

	<p>sistemas de informação, monitoramento e avaliação continuadas das políticas públicas voltadas à eliminação da TV do HIV e da sífilis no Brasil. Este prêmio demonstra o esforço e compromisso das equipes na melhoria das ações.</p> <p>Treinamentos em PEP/ PrEP e sífilis junto às equipes das unidades básicas de saúde (UBS) foram realizados durante o ano de 2023 e para 2024 está prevista a implementação progressiva da dispensação de TARV e diagnóstico de HIV pelas eSF das UBS na SES-DF.</p>	<p>estudantes dos cursos de Fonoaudiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Saúde Coletiva, Nutrição e Direito tiveram contato com temas como saúde do trabalhador, agravos à saúde do trabalhador, prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, identificação e manejo de riscos ocupacionais, assim como promoção do bem-estar geral dos trabalhadores. Foi feito o monitoramento das notificações: 247 atividades de vigilância epidemiológica de agravos da saúde do Trabalhador (correção de inconsistências, busca ativa de prontuários, verificação de preenchimento de campos obrigatórios). Estão sendo construídas, em conjunto com a Subsecretaria de Planejamento, comissões permanentes de saúde do trabalhador nas regiões de saúde que não possuem Cerest, a fim de melhorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.</p>															
<p>Meta Anual: Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial para 65% até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Indicador: Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Não Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1204 846 1249"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>45,16%</td> <td>38,89%</td> <td>36,41%</td> <td>48,62%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>51,00%</td> <td>58,00%</td> <td>59,72%</td> <td>65,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	45,16%	38,89%	36,41%	48,62%	Meta Anual	51,00%	58,00%	59,72%	65,00%	<p>O indicador demonstra que a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial no Distrito Federal no ano de 2022, obteve um resultado de 48,62%, com parâmetro considerado crítico. No entanto, demonstra uma melhoria em relação ao apresentado no 3º quadrimestre de 2022 (36,41%). A tuberculose, embora prevenível e tratável com medicamentos de baixo custo e alta eficácia, vem apresentando recrudescência, com repercussões nos níveis de saúde e mortalidade. Apenas a Região de Saúde Central conseguiu atingir e ultrapassar a meta parcial de 65%. Segundo dados registrados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SinanNet), no Distrito Federal dos 218 casos notificados com tuberculose pulmonar 54 (19,7%) não utilizaram diagnóstico laboratorial, sendo que os exames estão disponíveis na rede pública. O diagnóstico precoce é fundamental para o alcance dessa meta, pois permite o início do tratamento no tempo correto, ampliando as chances de cura, especialmente para a população mais</p>	<p>127*. Realizar ações preventivas de doenças e agravos relacionadas ao trabalho.</p> <p>Concluída.</p> <p>No bimestre, setembro/outubro, foram realizadas: ação de Saúde para Servidores do Hospital Regional da Ceilândia (HRC) com orientações pertinentes ao abordado: acolhimento, LER/DORT, Medicina do Trabalho, Testagem de Hepatite B e C, Avaliação nutricional (bioimpedância) e Sindicato dos Enfermeiros. Além disso, houve a distribuição de lanches com frutas e brindes. O público atingido pelo evento foi de cerca de 100 pessoas, entre servidores, terceirizados e estagiários. Foram realizadas 37 inspeções e 53 consultas para avaliação auditiva em trabalhadores expostos ao ruído no Programa</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	45,16%	38,89%	36,41%	48,62%													
Meta Anual	51,00%	58,00%	59,72%	65,00%													

	<p>vulnerável. Além disso, observou-se elevado número de transferência de pacientes (59; 21,69%), abandono do tratamento (32; 11,76%) e óbito por tuberculose (15; 5,51%) ou por outras causas (7; 2,57%). O abandono do tratamento e a terapia incompleta favorecem a resistência medicamentosa e constituem fatores que causam impacto negativo no controle da doença. Como estratégias de enfrentamento, em 2023, o indicador de cura de tuberculose foi incluído no Acordo de Gestão Regional, uma vez que as ações que impactam na melhoria desse indicador no Distrito Federal devem ser realizadas nas Regiões de Saúde, nos territórios em que residem as pessoas acometidas pela tuberculose, pois incluem o tratamento diretamente observado, busca ativa de pacientes com risco de abandono ao tratamento ou que vivem em situação de rua. Além disso, visando contribuir para melhoria do indicador a Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVDT) pactuou ação PAS 26 - Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações referentes ao tratamento diretamente observado, a cura dos casos de tuberculose pulmonar por Região Administrativa. Os informes foram elaborados e enviados às Regiões.</p>	<p>Saúde Auditiva. No bimestre, novembro/dezembro, foi realizada 01 atividade educativa para população: palestra sobre Visat para estudantes do curso de enfermagem da ESCS, 01 Inspeção e 24 consultas para avaliação auditiva em trabalhadores expostos ao ruído no Programa Saúde Auditiva. Estão sendo construídas, em conjunto com a Suplans, comissões permanentes de saúde do trabalhador nas regiões de saúde que não possuem CEREST, a fim de melhorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.</p>
<p>Meta Anual: Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes para 60% até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	
<p>Indicador: Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p>		
<p>Acumulativo: Sim</p>		
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>		
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>O indicador apresentou como resultado 70,37%, o que demonstra o alcance da meta relativa à proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos coortes. Evidencia-se melhoria no resultado quando comparado ao 3º quadrimestre de 2022 (50,50%). O indicador mensura a qualidade da atenção</p>	



e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento. Segundo, os parâmetros pactuados pelo Ministério da Saúde é considerado parâmetro bom > 90%; regular 75-89,9% e precário < 75%. Trata-se de indicador de atualização anual, referente à cura nas coortes de 2021 e 2022 (pacientes multibacilares e paucibacilares, respectivamente). O tratamento dos pacientes varia de 6 a 12 meses, sendo 6 meses para os paucibacilares (podendo ser completado em até 9 meses) e 12 meses para os multibacilares (podendo ser completado em até 18 meses). Isso é reflexo do desenvolvimento de ações voltadas ao devido encerramento das fichas no território. Para atingir um parâmetro excelente é necessário ações voltadas à diminuição do abandono ao tratamento. Pretende-se melhorar o monitoramento do banco de dados da Hanseníase a nível central e estimular o correto preenchimento da Ficha de Acompanhamento dos casos. Além disso, promover ações de busca ativa de casos novos nas Regiões de Saúde e acompanhamento do tratamento dos casos notificados a fim de melhorar a vigilância dos casos proporcionando um aumento do indicador de cura da hanseníase. Os dois pilares que precisam ser melhorados para o indicador atingir percentuais mais elevados é a inserção da atualização da ficha no SINAN ao final do tratamento e busca por estratégias para diminuir a taxa de abandono que requerem um acompanhamento contínuo dos pacientes.

Meta Anual: Reduzir para 7% o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.

Indicador: Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

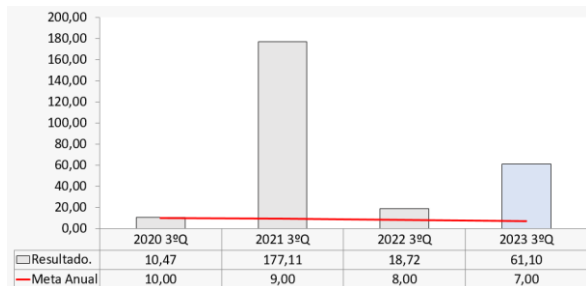
Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Não Alcançado

Polaridade: Menor-Melhor

Indicador

O coeficiente de incidência de doenças e agravos



relacionados ao trabalho tem apresentado resultados superiores à meta anual pactuada. Contudo, infere-se que havia grande subnotificação. Dessa forma, com a polaridade “menor-melhor”, o resultado parcial do indicador mantém-se fora do esperado para efeitos de monitoramento e avaliação. O resultado deste indicador é diretamente impactado pelo indicador “aumento no número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho”, o qual se encontra com resultado acima do esperado. Como estratégia para melhoria foi reformulado o indicador para os próximos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação. Outrossim, tem-se realizado a sensibilização das equipes da Atenção Primária no que se refere às notificações.

Execução Orçamentária - Objetivo Estratégico 3

Programas de Trabalho relacionados ao OE 03	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4044.0001 - ENFRETTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SES - DISTRITO FEDERAL	10.000,00	139.475.893,00	139.485.893,00	83.389.247,89	69.377.837,96	59,78	83,20	Foram realizadas ações de serviço de gestão integrada compreendendo gerenciamento técnico, assistência multiprofissional e outros em hospitais de campanha para enfrentamento da COVID; reconhecimento de dívida com cobertura contratual referente aos serviços prestados em meses anteriores e aquisição de

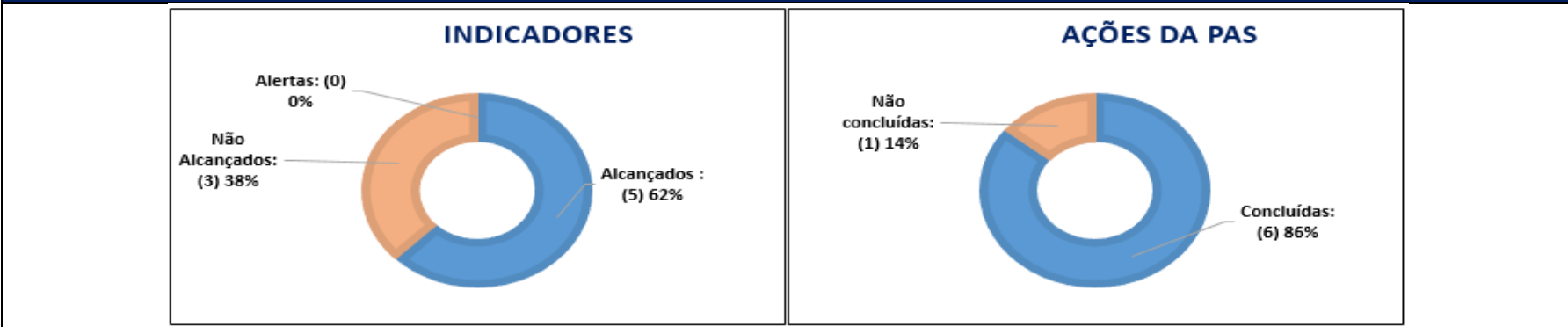
								materiais de consumo e equipamentos para o enfrentamento da COVID.
10.304.6202.2602.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.659.536,00	1.398.644,00	3.058.180,00	539.082,38	539.082,38	17,63	100,00	Foram realizadas, em média, 2.124 ações normativas, educativas e de fiscalização.
10.305.6202.2605.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	4.429.565,00	392.263,00	4.821.828,00	1.095.288,70	887.985,70	22,72	81,07	Foram realizados 114.337 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 4.508.450 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.
10.305.8202.8502.0023 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	9.822.748,00	3.260.004,00	13.082.752,00	12.943.009,40	12.943.009,40	98,93	100,00	Foram remunerados por mês, em média, 1.129 servidores da Vigilância em Saúde.
10.305.8202.8517.0007 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	22.015.214,00	-12.027.564,00	9.987.650,00	9.947.667,44	9.864.810,50	99,60	99,17	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 24, 23 e 19 unidades de Vigilância em Saúde, respectivamente.

Considerações - Execução Orçamentária – Objetivo Estratégico 3

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Nesse objetivo o foco encontra-se nas ações de vigilância em saúde organizadas por nível de atuação em vigilância epidemiológica e sanitária. Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizadas 114.337 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 4.508.450 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais. Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica nas unidade de Vigilância à Saúde, com valor empenhado de R\$ 9.947.667,44. No que se refere às ações constantes no programa de trabalho para o enfrentamento da pandemia COVID, o montante empenhado foi utilizado no gerenciamento técnico, assistência multiprofissional e outras ações relacionadas a despesas de hospitais de campanha utilizados para combate a SARS-COV2, custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, repasses ao HCB, dentre outros.

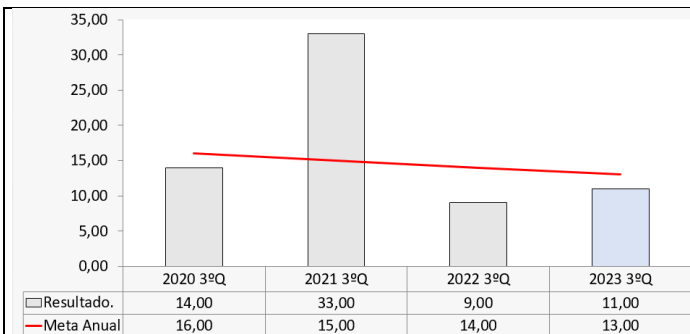
Resumo do Objetivo Estratégico 3



Quadro 04. Objetivo Estratégico 04 - por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Objetivo 4: Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Meta Anual: Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 4
Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alcançado		
Polaridade: Menor-Melhor	O indicador aponta a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos às causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério. Desta forma, o indicador possibilidade avaliar a assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério.	29. Apoiar a implantação da Nota técnica de fluxo de atendimento do Pré-natal de alto risco. Concluída. A Nota Técnica foi implementada.



Subsidiando os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção ao pré-natal e ao parto. Percebe-se diminuição do número de óbitos ao longo de 2020 (14) a 2023 (11). Destaca-se, que em 2021 os números elevados, justificam-se pela Pandemia decorrente da Covid-19, já que as gestantes foram um dos grupos de riscos mais afetados. Apesar do alcance da meta e da redução dos óbitos, se faz necessário ampliar as ações em toda Rede de Saúde, pois, ao aumentar o acesso da população aos serviços de saúde e ao torna-los mais qualificados, as mortes evitáveis decorrentes da gestão não ocorrerão. Desta forma, se faz necessário realizar a busca ativa dos possíveis óbitos maternos, para identificar as melhorias que devem ser realizadas na SES-DF, para aumentar a qualidade da assistência. Para isso, é importante aumentar a atuação do trabalho dos Comitês de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantis.

30. Realizar curso de qualificação para enfermeiros e médicos obstetras sobre a assistência às emergências obstétricas.

Não concluída.

O Projeto foi finalizado, porém, o curso não foi implementado devido à falta de disponibilidade de instrutores. Como entrave destaca-se a dificuldade de encontrar instrutores (médico obstetra) qualificados, com disponibilidade de carga horária, para capacitação.

31 - Realizar curso de aperfeiçoamento em pré-natal de alto risco para profissionais que atuam na Atenção Secundária à Saúde.

Concluída.

O curso foi concluído e a oferta encontra-se aberta. O Curso de Aperfeiçoamento em Pré-natal de Alto Risco (EAD) passou por uma revisão e remodelamento até fevereiro de 2023, tendo nova oferta aberta na plataforma EAPSUS a partir de março de 2023.

32. Apoiar a implantação dos Comitês Regionais e Central de Investigação de Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV.

Concluída

Ações em duplicidade, 24 e 32, para fins de monitoramento no SESPlan foi preenchida a Ação 24, do Objetivo. 1.2.3.

33. Implementar a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.

Meta Anual: Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

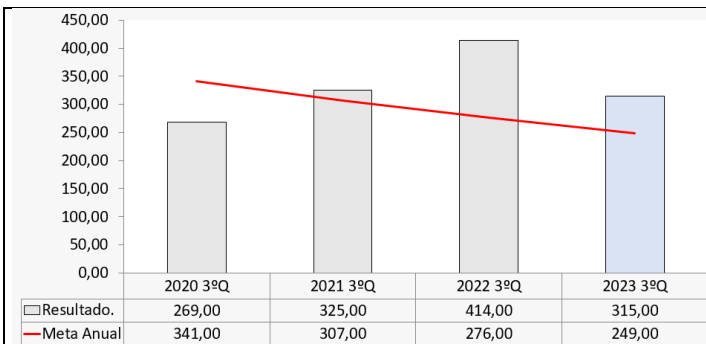
Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Não Alcançado

Polaridade: Menor-Melhor

Indicador

Este indicador mensura o número total de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade no DF. A meta para o ano de 2023 era de até 249 casos e o resultado para 3º quadrimestre de foi de 315. Contudo ressalta-se uma melhoria em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (414 casos novos), bem como ao 3º quadrimestre de 2021 (325 casos novos). Destaca-se que os dados ainda são provisórios e parciais. Entre as estratégias estabelecidas para diminuição do número de casos estão: 1. Ampliação de



testagem na população geral, inserindo o teste rápido nas rotinas das Unidades Básicas de Saúde e estabelecendo maior comunicação com o público alvo. 2. Participação na premiação ofertada pelo Ministério da Saúde, que parabenizou o DF, com o Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, que tem relação direta com a diminuição da transmissão de sífilis congênita. 3. Premiação, a partir do ano de 2022, das Regiões de Saúde que tiveram trabalho e resultados com destaque, com o Selo DF de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Sífilis Congênita. Este Selo é uma estratégia que permite que as Regiões de Saúde se organizem de acordo com suas singularidades e prepara o DF para a certificação do Ministério da Saúde. 4. Publicação da Portaria N° 320, de 2023, que estabelece a Comissão Distrital Permanente para a Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis no DF. Como futuras ações, aponta-se a criação dos Comitês Regionais, o treinamento das equipes da APS e ampliação da comunicação com a população, visando o aumento da realização de testes rápidos.

Concluída.

Foi realizada a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) da Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil para padronização dos procedimentos dos Comitês Regionais (em fase de revisão pelo CRPCOMFIs). Foram realizadas reuniões quinzenais com participação do Comitê Central de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil do DF (CCPCOMFI/DF) e os CRPCOMFI e foi dada continuidade nas reuniões para discussão do perfil epidemiológico de cada região de saúde. Foi iniciado o mapeamento do processo de investigação dos óbitos maternos, fetais e infantis e as investigações dos óbitos maternos ocorridos em 2023. Como entraves, destaca-se: as investigações em tempo oportuno, tendo em vista que as investigações devem ser concluídas em até 120 após a ocorrência do óbito para que medidas preventivas possam ser acionadas e dessa forma outros eventos fatais possam ser evitados; déficit de carga horária em alguns Comitês Regionais de Prevenção e Controle de Óbitos Materno Fetal e Infantil. Como oportunidades de melhoria, verifica-se a necessidade de treinamento dos Comitês Regionais de Prevenção e Controle de Óbitos Materno Fetal e Infantil.

Meta Anual: Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.

Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Alcançado

Polaridade: Menor-Melhor

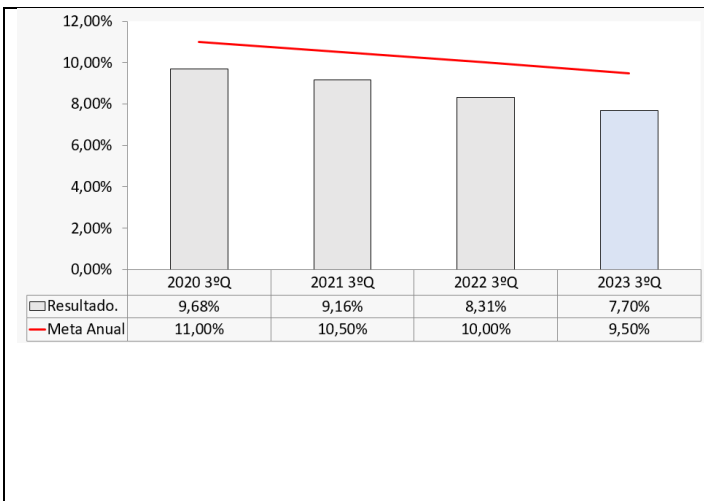
Indicador

Este indicador mensura o percentual adolescentes grávidas (entre 10 a 19 anos) entre o total geral de gestantes do DF. No terceiro quadrimestre de 2023, o resultado foi de 7,7%, atingindo a meta de ser menor ou igual a 9,5%. Em comparação ao 2º quadrimestre de 2023 (7,98%) e ao 3º quadrimestre de 2022 (8,31%), percebe-se a significativa diminuição de casos. Cabe destacar que o resultado do indicador apresenta-

34. Retomar a visita de vinculação para gestantes em todas as maternidades do DF.

Concluída.

Foi identificado que todos os Hospitais e a Casa de Parto de São Sebastião implementaram a visita de vinculação, porém poucas gestantes aderiram, quando comparado ao número mensal de



se alcançado quanto à análise do Distrito Federal, bem como na maioria das regiões à exceção de Leste e Oeste, ambas com 10,00 de taxa. Diante deste resultado foram mapeadas as regiões administrativas mais vulneráveis, com resultados frágeis, para que haja o desenvolvimento de plano de ações estratégicas, junto às regiões de saúde, direcionadas ao próximo Ciclo. São as RAs: Varjão, na Região Central, Estrutural e SIA, na Região Centro-Sul, Fercal e Planaltina, na Região Norte, Recanto das Emas, na Sudoeste, Sul sem destaques, e Oeste e Leste para todas as RAs, à exceção do Jardim Botânico.

atendimentos de partos nestas unidades. Para enfrentar esta dificuldade, propõe-se intensificar a divulgação da visita de vinculação, sobretudo na Atenção Primária durante a consulta de pré-natal. Foi realizado o acompanhamento e apoio a implementação da Visita de Vinculação. Como entraves, destaca-se o déficit de recursos humanos para acompanhar as visitas e a ambiência de alguns centros obstétricos.

35. Apoiar na ampliação da oferta de métodos contraceptivos de longa duração.

Concluída.

Foram realizadas ações de treinamento e inserção de DIU, que têm sido constantes nas diferentes regiões de saúde, garantindo a ampliação do número de usuárias do método. Foi dada continuidade no treinamento para inserção de DIU pelos enfermeiros das equipes de estratégia saúde da família, em parceria com a ABEN-DF. Foi realizada a ação em parceria com a Secretaria da Mulher, na Casa da Mulher Brasileira, para inserção de DIU nas residentes e demais interessadas da comunidade em geral. Iniciou-se a elaboração de Termo de Ajuste (TA) com a OPAS, para Saúde da Mulher, que inclui, entre outros, a ampliação de locais de inserção de DIU por meio de treinamento prático dos profissionais da APS. Foram iniciadas tratativas com EAPSUS para gravação de curso de inserção de DIU - na modalidade híbrida. Até dezembro de 2023 foram inseridos 5.190 DIUs nas UBS de acordo com os dados do SISAB. Como entraves destacam-se as limitações da adesão de profissionais médicos na inserção de DIU; a ausência de macas ginecológicas nas UBS; poucas salas disponíveis para inserção do

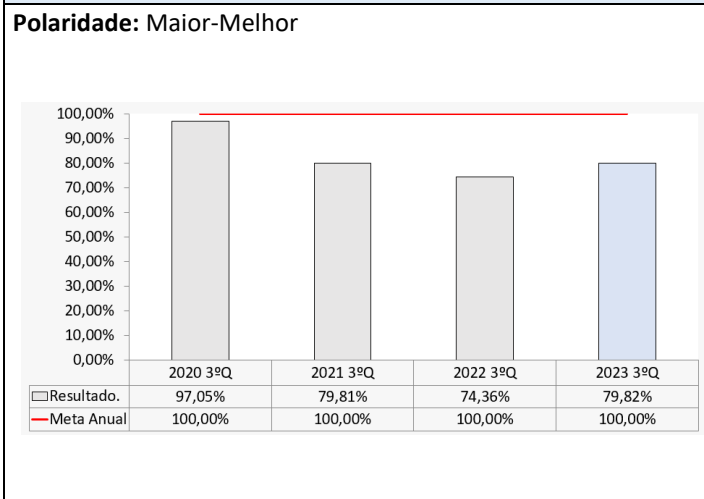
Meta Anual: Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.

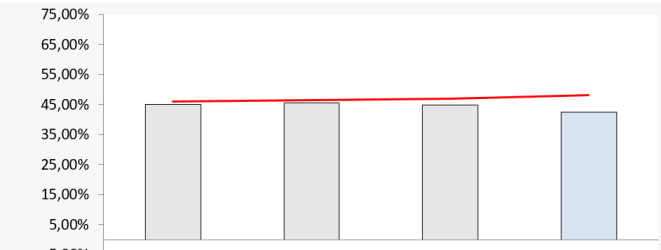
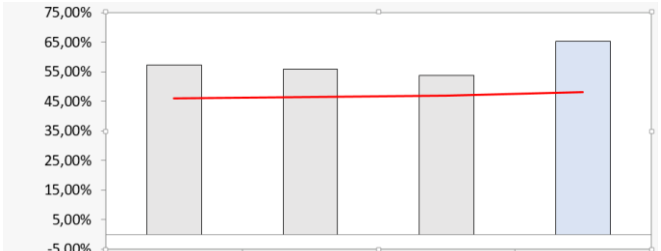
Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Alerta

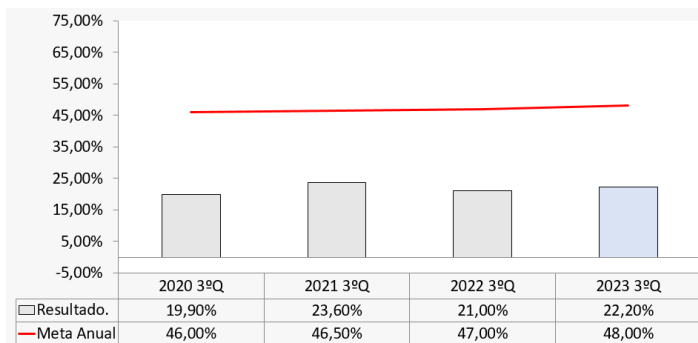
Indicador



Este indicador mensura o total de óbitos infantis e fetais que foram investigados, em relação ao total de óbitos infantis e fetais ocorridos no DF. Apesar do não alcance da meta, onde neste 3º quadrimestre o resultado foi de 79,82% óbitos infantis e fetais investigados, verifica-se a evolução do resultado importante do resultado em relação ao 2º quadrimestre (54,9%). Em que pode-se inferir o esforço e a melhoria do processo de trabalho dos Comitês Central e Regionais de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantis, instituídos pela Portaria N° 1.294 de 2021. Como recomendação para melhores resultados, faz-se necessário o fortalecimento do trabalho desses Comitês, bem como a continuidade da qualificação de

	seus componentes para que sejam realizadas discussões consistentes sobre causas evitáveis de óbitos.	DIU e poucas bandejas de DIU, o que limita o número de inserção.																												
Meta Anual: Aumentar para 48,00% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.	Indicador	36. Elaborar linha de cuidado da primeira infância.																												
Indicador: Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.		Não concluída. A área técnica solicitou apreciação e aprovação, no colegiado SAIS, do referido documento, assim como a possibilidade de retificação da linha de cuidado, pois segundo a assessoria, o Ministério da Saúde recomenda elaboração de linhas de cuidado pela perspectiva das condições de saúde e não por ciclos de vida. A ARAS considera a necessidade de acrescentar ao GT a participação da Coordenação das Políticas de Aleitamento Materno e da própria assessoria. A área técnica realizou os encaminhamentos possíveis, dentro de sua governança, e que para a continuidade desta ação (elaboração da linha de cuidado da primeira infância) depende do posicionamento e encaminhamento da ARAS.																												
Acumulativo: Sim		37. Ampliar a campanha de divulgação de doação de leite humano.																												
Status do Indicador: Alerta		Concluída. Foram realizadas: mobilização com população, evento Parque da Cidade; Seminário de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; Simpósio Multiprofissional sobre Aleitamento Materno; propaganda Institucional; mobilização da imprensa e mobilização nas redes sociais. Destaca-se a necessidade de propaganda institucional de forma contínua e de manutenção do Site Amamenta Brasília.																												
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <p>- Geral:</p>  <table border="1" data-bbox="255 901 913 976"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>45,02%</td> <td>45,49%</td> <td>44,94%</td> <td>42,47%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>46,00%</td> <td>46,50%</td> <td>47,00%</td> <td>48,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Rede SES/DF:</p>  <table border="1" data-bbox="255 1291 913 1366"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>57,30%</td> <td>55,90%</td> <td>53,80%</td> <td>65,40%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>46,00%</td> <td>46,50%</td> <td>47,00%</td> <td>48,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Este indicador mensura o percentual de partos vaginais em relação ao total de partos ocorridos no DF. A meta para o ano de 2023 era de 48,00% e obteve-se como resultado para o 3º semestre 42,47% de parto normal no SUS e na saúde suplementar. Importante referendar que este indicador retrata a soma dos partos normais realizados no SUS e na Saúde Suplementar, dos partos ocorridos de gestantes residentes no Distrito Federal. Sendo assim, destacamos que o percentual de parto normal na rede SES-DF foi de 65,4% e na rede privada do DF foi 22,2%, quando calculados separadamente. E seguindo esta análise, quando comparamos o segundo quadrimestre com o terceiro de 2023 verificamos uma melhora importante na rede SES-SUS, que passou 53% de partos normais para 65,4%, porém em relação a rede privada a melhora foi bastante discreta, de 21,1% para 22,2% de partos normais realizados. Neste contexto, recomenda-se para o próximo ciclo uma abordagem cooperada entre a associação de obstetrícia e ginecologia e a SES/DF para melhoria dessas taxas na rede privada do DF.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	45,02%	45,49%	44,94%	42,47%	— Meta Anual	46,00%	46,50%	47,00%	48,00%		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	57,30%	55,90%	53,80%	65,40%	— Meta Anual	46,00%	46,50%	47,00%	48,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ																										
□ Resultado.	45,02%	45,49%	44,94%	42,47%																										
— Meta Anual	46,00%	46,50%	47,00%	48,00%																										
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ																										
□ Resultado.	57,30%	55,90%	53,80%	65,40%																										
— Meta Anual	46,00%	46,50%	47,00%	48,00%																										

- Rede privada:



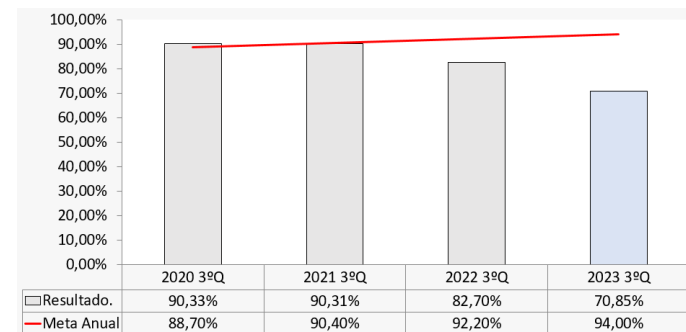
Meta Anual: Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.

Indicador: Proporção de investigações de óbitos de MIF (Mulheres em Idade Fértil).

Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Alerta

Polaridade: Maior-Melhor



O indicador apresentou o resultado de 70,85% no que se refere à proporção de investigações de óbitos de MIF (Mulheres em Idade Fértil) no 3º quadrimestre. No que se refere às estratégias de enfrentamento, observa-se que cabe a sensibilização de todos quanto à importância desse indicador e o impacto na vigilância do óbito materno quando a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil não são feitas de maneira oportuna. Ressalta-se a pertinência do monitoramento da saúde nessa fase produtiva para que possa evitar as causas mais comuns de óbito entre mulheres nessa faixa etária como as neoplasias, o câncer de mama, de colo do útero e do encéfalo e as

38. Instituir portaria conjunta GEVITHA/COAPS com instruções para padronização das salas de vacina.

Não concluída.

Foi decidido alterar o escopo da portaria para: "Estabelece as ações de vigilância em saúde para normatizar, padronizar e controlar o funcionamento dos estabelecimentos públicos e privados que ofereçam serviço de vacinação em todo o Distrito Federal", com essa decisão a Portaria foi finalizada pela da Gerência de Rede de Frio e encaminhada à Coordenação da Atenção Primária a fim de contribuir com a redação.

39. Implantar um CRIE no Distrito Federal seguindo as diretrizes preconizadas pela Portaria Nº 48, de 28 de julho de 2004, do Ministério da Saúde.

Não concluída.

Na Deliberação Nº 36, de 20 de setembro de 2023, o Plenário do Colegiado de Gestão, da SES-DF aprovou, por consenso, a criação do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE, no Hospital Materno Infantil Dr. Antônio Lisboa – HMIB, como CRIE único no Distrito Federal, seguindo as diretrizes vigentes preconizadas pelo Ministério da Saúde. A SUPLANS, juntamente com a GRF e HMIB, elaborou o Regimento Interno para acrescentar o CRIE no Organograma da SES. A GRF iniciou a organização do treinamento da equipe que irá compor o serviço, identificando os temas e realizando o convite para os palestrantes. O HMIB finalizou, em 14/11/2023, o processo de adequação do espaço físico com a organização da recepção e um consultório médico, e dispôs de 40

	doenças do aparelho circulatório. Têm-se buscado agilidade nas investigações, contato e apoio com os pontos focais hospitalares.														
Meta Anual: Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	Indicador														
Indicador: Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.															
Acumulativo: Sim															
Status do Indicador: Alcançado															
Polaridade: Maior-Melhor	Este indicador mensura o total de leite doado para os Bancos de Leite Humano do DF. A meta para o ano de 2023 era de 21.000 litros e o resultado para o 3º quadrimestre de 2023 foi de 22.253 litros. Desta forma, a meta foi superada. Destaca-se, que o alcance da meta se deve às diversas ações realizadas pela SES-DF com a parceria do Corpo de Bombeiros e do Governo do DF. Ao longo do ano, foram realizadas diversas Campanhas Educativas, que, por meio de mídias sociais, treinamentos, cartazes, e outros meios, mobilizaram mulheres em período de amamentação, profissionais da saúde e a população de forma geral sobre a importância da doação de leite. Existem ainda, iniciativas voltadas para adequar os recursos humanos nos Bancos de Leite e para a criação de novas campanhas institucionais.														
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>17.976,10</td> <td>19.144,80</td> <td>18.358,50</td> <td>22.253,80</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>19.500,00</td> <td>20.000,00</td> <td>20.500,00</td> <td>21.000,00</td> </tr> </tbody> </table>					2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	17.976,10	19.144,80	18.358,50	22.253,80	Meta Anual	19.500,00
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado.	17.976,10	19.144,80	18.358,50	22.253,80											
Meta Anual	19.500,00	20.000,00	20.500,00	21.000,00											
Meta Anual: Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Indicador														
Indicador: Número de Receptores que recebem Leite Humano doado nos Hospitais do Distrito Federal.															
Acumulativo: Sim															
Status do Indicador: Alcançado															
Polaridade: Maior-Melhor	Este indicador mensura o total de crianças que recebem doação de leite por meio dos Bancos de Leite Humano do DF. A meta para o ano de 2023 era que														

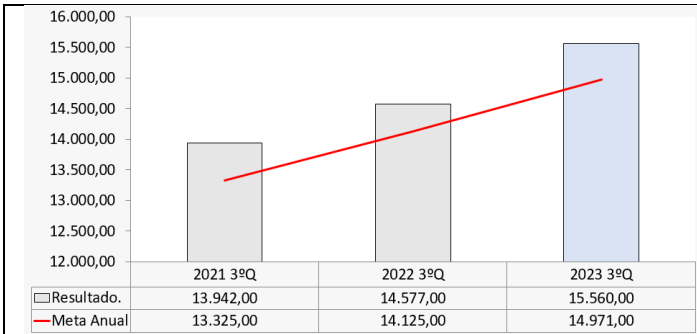
h de enfermeiro e 120 horas de técnico de enfermagem. A GRF finalizou o treinamento 30h para toda a equipe que irá compor o serviço. Foi finalizado também a Nota Técnica de fluxo de atendimento presencial e aguarda-se a inauguração para a publicação. Quanto à Nota Técnica do CRIE virtual, encontra-se em fase de elaboração. Houve a alocação de servidores para composição da equipe (infectologista, infectologista pediátrico, enfermeiro).

Devido a alguns entraves, a data de inauguração, que ocorreria em 15/12/2023, foi adiada, quais sejam: o CRIE ainda não foi criado no organograma da SES, falta a publicação da Portaria para a criação do serviço; o RH ainda não foi removido integralmente para CRIE; o espaço ainda está sem equipamento (carrinho de parada); Ressalta-se que todas as unidades estão empenhadas para que se consiga abrir o serviço; O RH já locado está atendendo a demanda existente e auxiliando a GRF na finalização dos fluxos de atendimento e protocolos.

40. Fortalecer a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.

Concluída.

Ação duplicada, conforme Ação 33.



14.971 crianças recebessem doações e o resultado no 3º quadrimestre foi de 15.560. Desta forma, a meta foi superada. Assim como o indicador “Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF”, o alcance da meta se deve às diversas ações realizadas pela SES-DF com a parceria do Corpo de Bombeiros e do Governo do DF. Ao longo do ano, foram realizadas diversas Campanhas Educativas, que, por meio de mídias sociais, treinamentos, cartazes, e outros meios, mobilizaram mulheres em período de amamentação, profissionais da saúde e a população de forma geral sobre a importância da doação de leite. Existem ainda, iniciativas voltadas para adequar os recursos humanos nos Bancos de Leite e para a criação de novas campanhas institucionais.

Meta Anual: Reduzir para 10,10 a mortalidade infantil até 2023.

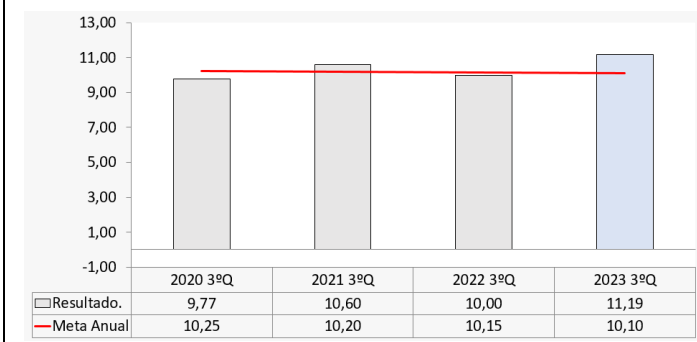
Indicador: Taxa de mortalidade infantil.

Acumulativo: Não

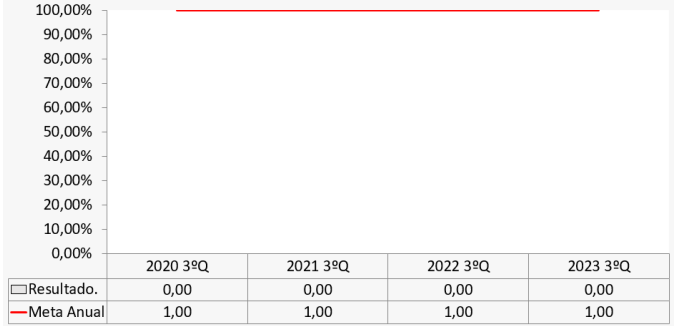
Status do Indicador: Alerta

Polaridade: Menor-Melhor

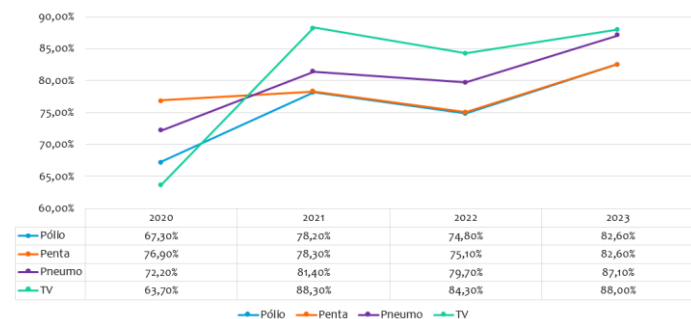
Indicador



Este indicador mensura o número de óbitos de crianças com 1 ano ou menos a cada 1.000 nascidos vivos. A meta para o ano de 2023 era de 10,10 e o resultado foi de 11,19 óbitos infantis para cada 1.000 crianças nascidas vivas. Desta forma, a meta não foi atingida, permanecendo com o status alerta. Enfatiza-se, entre 2020 a 2023, este foi o primeiro ano em que a meta não foi atingida: 9,77 em 2020; 10,60 em 2021; e 10,15 em 2022. Destaca-se que os dados ainda são provisórios e parciais, visto que não houve o fechamento dos bancos de dados SIM e SINASC, estima-se que o número de nascidos vivos (denominador) seja maior do que os registros atuais, desta forma, o indicador tende a melhorar seu resultado final. As causas para o aumento da mortalidade infantil são múltiplas e envolvem todas as esferas da sociedade, desta forma, as políticas públicas precisam ser intersetoriais. O número de consultas de

	<p>puericultura foi restabelecido; os servidores da Atenção Primária foram treinados na Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI); foi elaborado o Plano de Enfrentamento para Doenças Respiratórias da Primeira Infância no DF, disponível publicamente no site da SES-DF; houve ampliação do escopo de exames realizados no Teste de Triagem Neonatal; houve aumento da captação de leite humano; e foram realizadas diversas ações para aumentar a cobertura vacinal das crianças.</p>															
<p>Meta anual: Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF</p>	<p>Indicador</p>															
<p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas</p>																
<p>Acumulativo: Não</p>																
<p>Status do Indicador: Não Alcançado</p>																
<p>Polaridade: Maior-melhor</p> <p>- Geral:</p>  <table border="1" data-bbox="248 1278 920 1350"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00	0,00	0,00	0,00	Meta Anual	1,00	1,00	1,00	1,00	<p>Em 19/12/2023 o Ministério da Saúde liberou o banco de dados integrando de todos os sistemas nominiais de vacinação (SI-PNI Web, e-SUS AB e Novo SI-PNI), sendo gerado relatório com as doses que constam na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), porém ao analisar e qualificar o banco observou-se que ainda há doses represadas e que não integraram ao relatório, o que prejudica o cálculo correto deste indicador. O impacto foi observado principalmente na Região Central, em que as Policlínicas, Hospitais e rede privada, que utilizam o SIPNI não tiveram suas doses contabilizadas na sua completude, impactando nas coberturas vacinais acumuladas até novembro de 2023. Porém, informamos que as coberturas vacinais</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	0,00	0,00	0,00	0,00												
Meta Anual	1,00	1,00	1,00	1,00												

- Por tipo de vacina:



Fonte: Doses Aplicadas: SIPNI Web (salas da rede pública e privada). Acesso em: 18/03/2024. População: SINASC 2023 - GIASS/SVS-DF. Dados de cobertura vacinal fornecidos por SVS/DIVEP/GRF. Levantamento referente a janeiro a dezembro.

referentes ao acumulado de janeiro a dezembro de 2023 não foram apresentadas, tendo em vista que o banco de dados disponível consta dados apenas até novembro de 2023. O período de migração de dados está sendo de aproximadamente 60 dias após o fechamento do mês. Com isso, os dados apresentados neste relatório são referentes à novembro de 2023 e tão logo o banco esteja disponível, os dados serão atualizados.

No acumulado de janeiro a novembro, o DF não atingiu a Cobertura Vacinal nas 4 vacinas, sendo as coberturas: pólio 77,2%, penta 77,1%, pneumo-10V 81,8% e TV 84,0%. Ainda, com esse resultado, a região Oeste atingiu cobertura para uma vacina, a primeira dose da TV (96,0%). As demais regiões de saúde não atingiram a meta do indicador. Porém cabe ressaltar a melhoria desta cobertura, apesar de ser um dado preliminar e mesmo não alcançando a meta nacional, quando comparamos o resultado com o 3º quadrimestre de 2022 (pólio 72,70%; penta 72,60%; pneumo 78,20%, TV 80,30%). Podemos inferir esta melhoria às diversas estratégias implementadas pela SES/DF para ampliar mais ainda o acesso da população à vacinação, em que se destacam: as unidades abertas para atender no horário noturno; a vacinação infantil nas escolas; o projeto de vacinação itinerante em que os carros da vacina passaram a fazer a busca ativa da população em localidades de menor acessibilidade; ações aos finais de semana com vacinações extramuros em locais de grande movimentação; abertura de algumas UBS nos finais de semana e o início da vacinação para a atualização dos cartões de vacina de toda a comunidade escolar. E ainda referendamos os treinamentos realizados para os servidores das salas de vacinas, para aprimorar os serviços prestados e para capacitar esses profissionais a fim de melhor acolher os usuários e deixá-los seguros quanto à vacinação.

Quanto à análise final do indicador, conforme já explicitado, aguarda-se a publicação oficial dos percentuais de cobertura vacinal pelo MS para verificação quanto ao atingimento das metas. Esta informação se faz de extrema importância para avaliação da efetividade quanto às estratégias e atividades executadas e intensificadas no final do ano de 2023. Por fim, cabe ressaltar que, no início do mês de novembro de 2023, além das estratégias adotadas, iniciou-se um projeto piloto em parceria com a OPAS para avaliação e monitoramento rápido de vacinação, onde é possível ter um parâmetro mais factível e em tempo real da situação vacinal da população, contribuindo assim para melhor diagnóstico e ações mais assertivas para obtenção dos percentuais de atingimento das metas de cobertura vacinal.

Execução Orçamentária - Objetivo Estratégico 4

Programas de Trabalho relacionados ao OE 04	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	-1.919.935,00	41.478.532,00	27.660.688,95	23.045.526,59	66,69	83,32	Foram realizadas 378.171 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde.

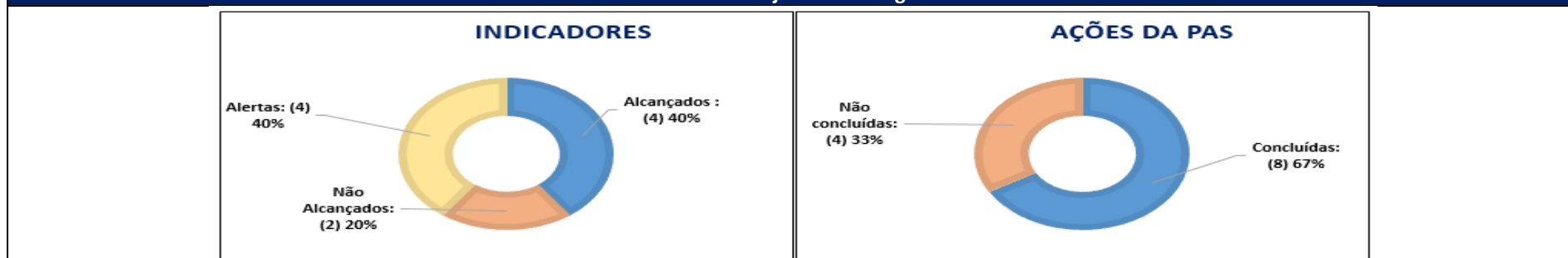
Considerações - Execução Orçamentária – Objetivo Estratégico 4

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Com o intuito de promover a assistência, o cuidado integral e contínuo à mulher durante as fases do planejamento reprodutivo por meio de um atendimento seguro e humanizado, a programação orçamentária da SES possui um programa de trabalho específico para fomento às Redes de Atenção. Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha, são custeados nesse programa serviços como: contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.

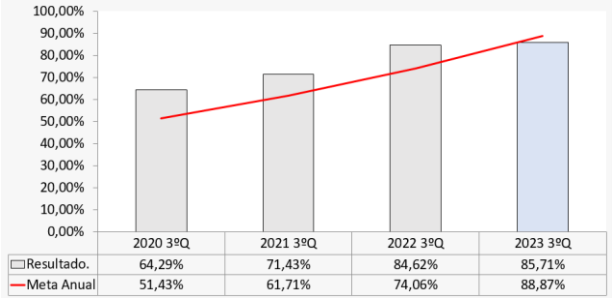
Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destaca-se como principal entrega demonstrada por meio da Etapa SAG a realização de 378.171 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

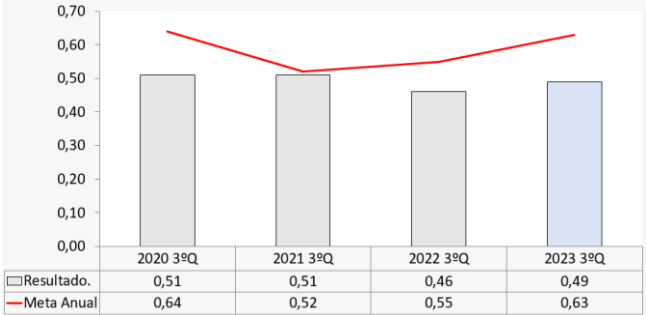
Resumo do Objetivo Estratégico 4



Quadro 05. Objetivo Estratégico 05 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

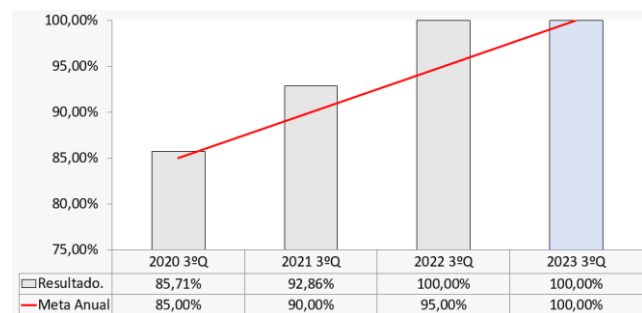
Objetivo Estratégico 5: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

<p>Meta Anual: Aumentar em 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Ações Estratégicas do Objetivo 5</p>															
<p>Indicador: Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.</p>																	
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="253 1252 862 1316"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>64,29%</td> <td>71,43%</td> <td>84,62%</td> <td>85,71%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>51,43%</td> <td>61,71%</td> <td>74,06%</td> <td>88,87%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	64,29%	71,43%	84,62%	85,71%	Meta Anual	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%	<p>A meta pactuada foi alcançada. Em dezembro, 12 dos 14 CAPS (85,71%) realizaram ao menos uma ação de matriciamento, conforme meta esperada para o período. Os CAPS II Taguatinga e CAPS AD III Brasília foram os que não registraram ação de matriciamento. Como melhoria para o próximo ciclo será realizado projeto Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária do Distrito Federal (MAPS), conduzido pela Coordenação de Atenção Primária à Saúde, com objetivo de implementar o apoio matricial qualificado para os profissionais da APS para o manejo dos casos de saúde mental na Rede de Atenção em Saúde do DF e ações para melhoria dos registros.</p>	<p>41. Orientar as adequações nos projetos arquitetônicos e complementares dos CAPS de Ceilândia, Taguatinga, Gama, Guará e Recanto das Emas.</p> <p>Concluída. Foi realizado o acompanhamento do andamento da elaboração dos projetos básicos e complementares dos CAPS i Recanto das Emas e CAPS III Gama. Os projetos foram disponibilizados para conferência. Foi iniciado o processo de licitação do CAPS i Recanto das Emas. Em</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado	64,29%	71,43%	84,62%	85,71%													
Meta Anual	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%													

Meta Anual: Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.	Indicador	dezembro foram finalizados os projetos padrão para construção do CAPS i Recanto das Emas (modelo para CAPS nas modalidades tipo II, AD II e i) e CAPS III Gama (modelo para CAPS nas modalidades tipo III e AD III), conforme parâmetros do Ministério da Saúde, com previsão de licitação para 2024. Os projetos aprovados servirão como padrão para a construção dos projetos dos CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará, tendo em vista possuírem os mesmos ambientes mínimos, de acordo com a modalidade de cada serviço. Como entraves ressalta-se o possível atraso no cronograma de execução do projeto, tendo em vista a necessidade de aprovação do projeto em várias instâncias.														
Indicador: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.																
Acumulativo: Não																
Status do Indicador: Alerta																
Polaridade: Maior-Melhor	No terceiro quadrimestre de 2023, a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial teve uma melhora em relação ao quadrimestre anterior, chegando 0,49, com a habilitação do CAPS i Taguatinga (Portaria GM/MS nº 1414 de 28 de setembro de 2023). Ressalta-se que para ampliação do indicador de cobertura é necessária a implantação de novos serviços ou a habilitação dos serviços em funcionamento. Atualmente, quatro CAPS do DF não possuem habilitação junto ao Ministério da Saúde: CAPS II Brasília, CAPS II Planaltina, CAPS I Brazlândia e CAPS i Recanto das Emas. Para tratativa de habilitação do CAPS II Brasília, foi publicado Edital de Chamamento nº 12/2023 – SES/DF, com vistas à locação de imóvel adequado ao seu funcionamento, entretanto, não foram apresentadas propostas que atenderam os critérios do Edital. Também foram feitas tratativas para cessão de espaço do IBGE e do Metrô, porém, ambas sem sucesso. Para habilitação do CAPS II Planaltina, está em andamento processo, com vistas à ampliação do espaço para atendimento aos critérios do Ministério da Saúde. A demanda foi incluída pela Subsecretaria de Infraestrutura no processo de contratação de projetos de arquitetura e engenharia por meio de credenciamento, que serão atendidas por ordem de priorização dessa Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Também seguem em andamento processos para habilitação do CAPS I Brazlândia e a mudança de habilitação do CAPS Samambaia da modalidade II para III, que estão pendentes devido à necessidade de adequações do espaço físico e composição de equipe mínima, respectivamente, que encontram-se em tratativas junto às Regiões de Saúde. Em relação aos processos de construção, estão em															
 <table border="1" data-bbox="235 726 878 790"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,51</td> <td>0,51</td> <td>0,46</td> <td>0,49</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>0,64</td> <td>0,52</td> <td>0,55</td> <td>0,63</td> </tr> </tbody> </table>				2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,51	0,51	0,46	0,49	Meta Anual	0,64	0,52	0,55
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	0,51	0,51	0,46	0,49												
Meta Anual	0,64	0,52	0,55	0,63												
		Concluída.														
		Foi elaborado documento que subsidia a proposta de concessão de gratificação para profissionais lotados nos CAPS, que será articulada com a SUGEP, porém, a proposta de uma nova gratificação precisa de aprovação da Câmara Legislativa.														
		43. Implementar os serviços de Residência Terapêutica.														
		Não concluída.														
		Com readequações no projeto Básico, para posterior republicação do Edital de Credenciamento, houve a autorização de despesa. Foi feita a publicação do Edital de Chamamento														

	<p>andamento as propostas do CAPS i, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará. Em 2023, foram elaborados pela Novacap os projetos arquitetônicos e complementares do CAPS i Recanto das Emas e CAPS III Gama, com previsão de licitação e realização das obras para 2024. Também foi solicitada cessão de imóvel para implantação de um CAPS na Estrutural, em tratativas para avaliação da viabilidade da implantação do serviço no local. Todas as ações continuarão a serem monitoradas em 2024 visando a ampliação da cobertura de CAPS no DF.</p> <p>Cabe ressaltar que uma das maiores dificuldades para ampliação da cobertura, nos últimos anos, é a implantação de novos serviços, sendo necessária a destinação de terrenos desocupados para construção, a disponibilidade orçamentária para execução de obras, bem como recursos humanos para elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares.</p>	<p>Credenciamento de nº 18/2023, para contratação de interessados em prestar Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT do tipo II - DODF nº 206, de 3 de novembro de 2023. Destaca-se como entraves: a modalidade de serviço não existe no DF; as propostas não atenderam aos requisitos; e a SES passa por uma fase de reestruturação dos fluxos de contratação, com a criação da Coordenação de Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Compras e Contratações Assistenciais (COEMAC). Não foi possível a contratação e, conseqüentemente, a implantação do serviço, pois não houve propostas de interessados durante o período de 30 dias que o Edital ficou aberto.</p> <p>44. Fomentar o matriciamento em saúde mental nas unidades da Atenção Primária à Saúde.</p>
<p>Meta Anual: Alcançar 100% dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).</p>	<p>Indicador</p>	<p>Concluída.</p> <p>Foi lançado, pela Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS), por meio do Termo de Cooperação com a OPAS, o projeto “Implementação e fortalecimento do apoio matricial em saúde mental nas regiões de saúde do DF” no dia 27 de outubro de 2023, com objetivo de desenvolver e implementar planos regionais de matriciamento em saúde mental, promovendo</p>
<p>Indicador: Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).</p>		
<p>Acumulativo: Não</p>		
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>		

Polaridade: Maior-Melhor



A meta pactuada foi alcançada. Em dezembro, 100% dos CAPS habilitados realizaram o preenchimento do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial – RAAS. O monitoramento periódico junto aos serviços será mantido para o prosseguimento dos resultados alcançados.

uma maior organização, articulação e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS em cada Região de Saúde do DF. Foi realizado o planejamento da implementação de projeto de fortalecimento do Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária do Distrito Federal, que será executado em 2024.

128*. Capacitar os profissionais do SAMU em Saúde Mental.

Concluída.

No bimestre, setembro/outubro, foram capacitados 46 servidores e no bimestre, novembro/dezembro, foram capacitados 21 servidores nas temáticas: Emergências em Saúde Mental; Discussões interativas: Primeiros socorros Psicossociais, Principais Transtornos, Comportamento Suicida, Comunicação de Más Notícias, Agitação Psicomotora e Contenção Terapêutica; Simulações Realísticas: Agitação Psicomotora, Ansiedade, Comunicação de Más Notícias, Comportamento Suicida; Prática Monitorada: Técnica de Contenção Terapêutica. Como entraves, destaca-se a qualidade do material didático, com bonecos de simulação em estado avançado de desgaste, baixa disponibilidade de instrutores e atores pelo impacto do déficit de servidores no SAMU 192 DF.

129*. Ampliar os leitos de Saúde Mental nos Hospitais Gerais.

Não concluída.

Foram realizadas reuniões periódicas de ponto de controle, com a Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde, para qualificação da atenção em saúde mental no âmbito da urgência e emergência e

		assistência hospitalar, incluindo a oferta dos leitos de saúde mental. Foi feito o levantamento das demandas de urgência e emergência em saúde mental nas UPAs, para dimensionamento da necessidade de pareceres e leitos de saúde mental. Porém, não foi possível realizar a ação no de 2023, tendo em vista que há dificuldades no manejo das demandas de saúde mental no âmbito hospitalar. Todavia, estão sendo realizadas tratativas para viabilizar a ampliação e melhorias.
--	--	--

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.5

Programas de Trabalho relacionados ao OE 05	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	-1.919.935,00	41.478.532,00	27.660.688,95	23.045.526,59	66,69	83,32	Foram realizadas 10.856 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como 41.023 consultas psiquiátricas (dados parciais até novembro).

Considerações – Execução Orçamentária OE 1.2.5

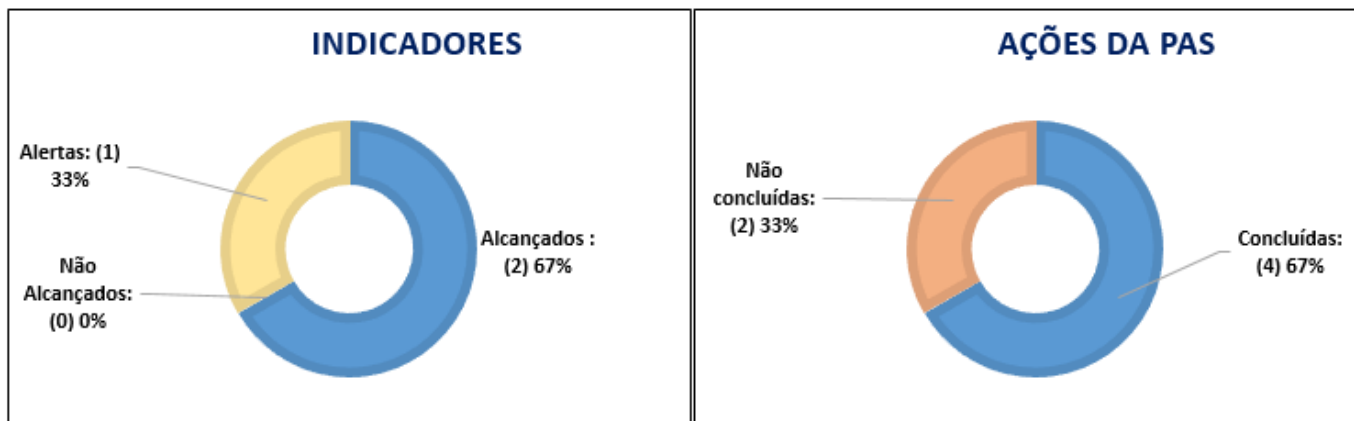
Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

No escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o programa de trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção recebe despesas relacionadas a internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em unidades de saúde da SES.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização de 10.856 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como 41.023 consultas psiquiátricas, com dados parciais até julho. Importante ressaltar

que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Resumo do Objetivo Estratégico 5

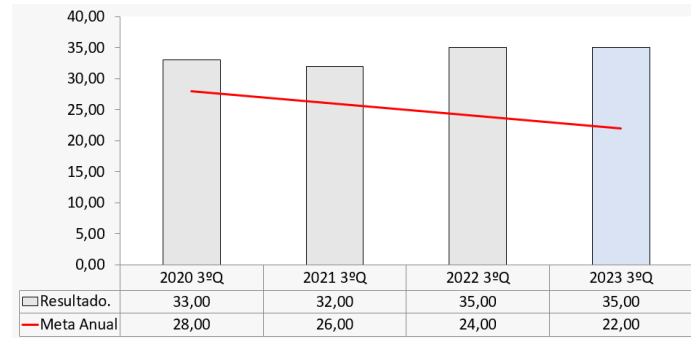


Quadro 06. Objetivo Estratégico 06, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.6: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.

Acompanhamento e Monitoramento		
Meta Anual: Reduzir o tempo – resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 6
Indicador: Tempo Resposta ao chamado do SAMU.		
Acumulativo: Não		
Status do Indicador: Não Alcançado		

Polaridade: Menor-Melhor



Este indicador consolida mensalmente a média dos intervalos de tempo de todos os chamados acolhidos pela Central de Regulação do SAMU 192 DF que incorreram na intervenção de uma equipe móvel, desde a recepção do chamado até a chegada da viatura no local do atendimento. Possui monitoramento mensal e obteve o resultado em dezembro de 2023, de 35 minutos. Destaca-se, que o mês em que houve o melhor resultado em 2023 foi julho (32 minutos) e o pior resultado foi em novembro (36 minutos). Os principais fatores que impactaram para o não alcance da meta foram os decorrentes da dificuldade de dimensionar os recursos (humanos e de insumos/infraestrutura) para suprir a demanda instalada que vem aumentando a cada ano, já que existe um aumento gradual da densidade populacional no DF. Além disso, este indicador é diretamente relacionado ao bom funcionamento da Rede de Urgência e Emergência (RUE) como um todo, pois a alta demanda dos hospitais/prontos socorros aumenta a necessidade de transportes inter-hospitalares, fora de rota de emergência e também o tempo total em horas de macas retidas.

Como prioridades elencadas para implementação no próximo ciclo destacam-se: 1. Distribuição das Bases Descentralizadas no Território. Em 2023, foi realizado o projeto com a proposta de implementação de 12 Bases Descentralizadas e a 1ª etapa de entrega já foi concluída; 2. Estabelecer contrato de manutenção veicular (concluída em 2023); 3. Estabelecer contrato de abastecimento de veículos; 4. Renovar Frota de viaturas do SAMU; 5. E implementar melhorias no monitoramento dos dados do SAMU.

45. Reestruturar Linha de Cuidado do IAM.

Não concluída

Foi realizada a revisão do fluxograma pós angioplastia e pós cateterismo no IAM com supra de ST. Houve ainda o auxílio de pactuação na transferência de paciente com angina e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) entre regiões de saúde.

46. Fomentar a capacitação no atendimento do IAM.

Concluída

Realizados o Projeto SPRINT nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Serviços Hospitalares de Emergências (SHE).

47. Reorganizar fluxos de atendimento do AVE nas portas das UPAS, SHE e URD.

Concluída

Foi realizado o auxílio na pactuação/transferência para a realização de tomografia por pacientes vítimas/suspeitas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) entre regiões de saúde. Foi feita a ampla divulgação dos fluxos atualizados de tomografia hospitalar, UPAS e pessoas acima de 150kg.

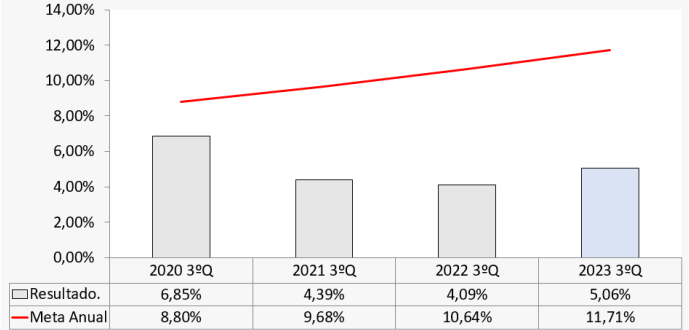
48. Reestruturar a Linha de Cuidado do AVE.

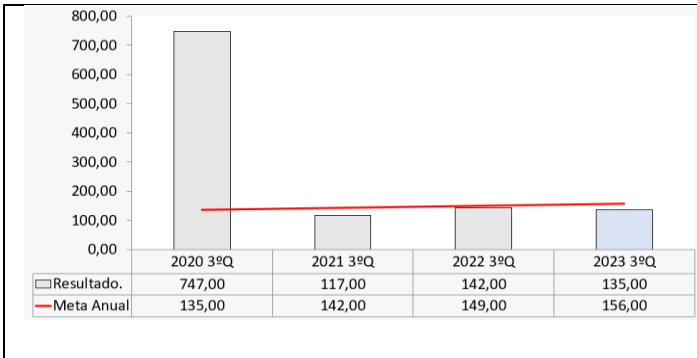
Não concluída

Foi realizado o apoio na transferência e pactuação fluxos para apoio diagnóstico e atendimento de pacientes vítimas de AVE em unidades com tomografia. Foi dado iniciada a atualização do

Meta Anual: Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.

Indicador

<p>Indicador: Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.</p>		<p>documento da linha de cuidado do Acidente Vascular Encefálico (AVE).</p>															
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do indicador: Não Alcançado</p>		<p>49. Renovar a frota do SAMU em parceria com o Ministério da Saúde.</p>															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 639 927 715"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>6,85%</td> <td>4,39%</td> <td>4,09%</td> <td>5,06%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>8,80%</td> <td>9,68%</td> <td>10,64%</td> <td>11,71%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	6,85%	4,39%	4,09%	5,06%	Meta Anual	8,80%	9,68%	10,64%	11,71%	<p>Este indicador mensura o percentual de notificações realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, em relação ao total de notificações por violência registradas nas unidades de saúde da SES-DF. A meta para o indicador no ano de 2023 era de 11,71%, porém, no 3º quadrimestre de 2023, apenas 5,06% das notificações de violência foram oriundas das UBS. Ou seja, das 3.774 notificações registradas no período, 191 eram de UBS. Como ações realizadas no ano de 2023 para o alcance dos resultados destacam-se: a intensificação do processo de trabalho da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência do Distrito Federal; e a instituição e disponibilização do curso de notificação negativa de violência em parceria com a EAPSUS para os profissionais de saúde da SES DF.</p>	<p>Não concluída Houve a publicação do AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 83/2023 - UASG 974002 (DODF Nº 239, de 22/12/2023), porém, não há previsão de renovação de frota em parceria com Ministério da Saúde, tendo em vista que não temos ata de registro de preço do Ministério da Saúde vigente.</p> <p>50. Revisar e analisar estatisticamente os registros de tempo resposta do banco de dados de ocorrências do SAMU 192 DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	6,85%	4,39%	4,09%	5,06%													
Meta Anual	8,80%	9,68%	10,64%	11,71%													
<p>Meta Anual: Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.</p>																	
<p>Indicador: Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do indicador: Alerta</p>		<p>Não concluído. Foi realizada reunião com a equipe de desenvolvimento da INOVA para início da ação de extração e análise de Dados; foi feita a instalação de Máquina Dedicada com replicação dos Dados do Sistema SAMU para a atividade de Análise; e foi criado o ambiente dedicado no Power BI, para análise dos dados e modelagem de novo Relatório de Monitoramento do TRT.</p>															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>O indicador representa o somatório do número de Unidades Públicas e Privadas que notificaram violência interpessoal e autoprovocada no DF. O resultado do indicador no 3º quadrimestre de 2023 foi de 135 notificações, finalizando o ano com o status alerta, pois a meta pactuada foi de 156. Como ações para melhoria implementadas destacam-se: a publicação</p>	<p>51. Instituir a notificação negativa de violência interpessoal e autoprovocada.</p> <p>Não concluída Foi solicitado apoio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) na instituição da notificação negativa nas unidades notificadoras do</p>															



da Portaria SES-DF N° 508, que atualiza a Lista de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública para fins de vigilância epidemiológica no Distrito Federal, onde nesta lista estão presentes as notificações por violência. Corroborando com esta Portaria, está em elaboração Nota Técnica que determina a Notificação Negativa de Violência para as unidades que não possuem nenhum registro mensal, visando sanar as subnotificações e servindo, acima de tudo, como uma ação educativa para os profissionais.

DF, e foi incorporado o plano de ação. A Nota técnica está em elaboração, pela equipe técnica do agravo. Como entraves, destaca-se a necessidade de publicação de normativa (Portaria ou Ordem Serviço) ampliando o escopo de agravos e doenças para a notificação negativa no Distrito Federal, e existe a necessidade de adesão das unidades notificadoras ao alerta semanal de ausência de caso (notificação negativa).

Meta Anual: Alcançar $\geq 10\%$ de desfecho clínico “Alta” no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.

Indicador: Percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar.

Acumulativo: Não

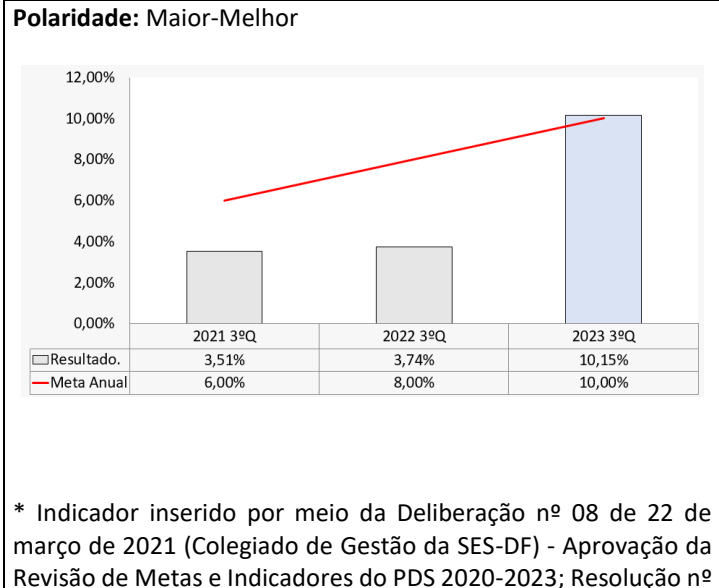
Status do indicador: Alcançado

Indicador

52. Implementar a Linha de Cuidado de pessoas em situação de violência.

Não concluída

Foi feita a publicação da RAV - Rede de atenção às pessoas em situação de violência no Distrito Federal; foi feito o convite de novas áreas, para contribuições no texto da linha de cuidado. Foi realizada a avaliação textual da Linha de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência, que está em andamento, sendo realizada por um grupo de Grupo de Trabalho e áreas envolvidas.

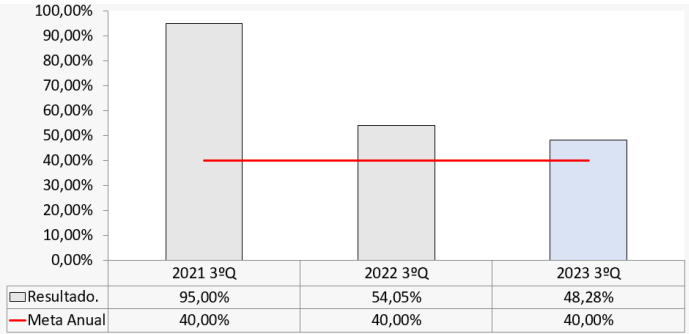


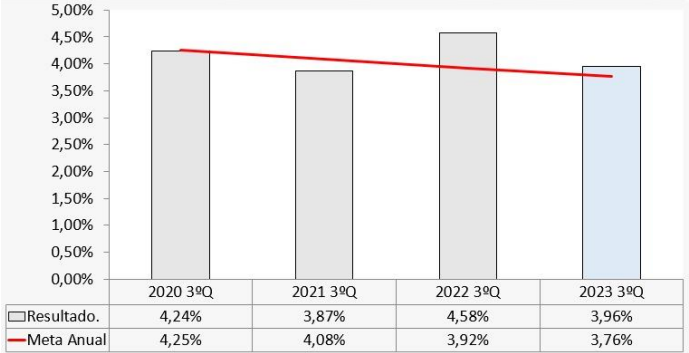
O indicador mensura bimestralmente o percentual de altas na Atenção Domiciliar do DF, em relação ao total de internações domiciliares. A meta para o 3º quadrimestre de 2023, de alcançar 10% de altas, foi alcançada (10,15%). Destaca-se que durante o ano de 2023, em todos os seus bimestres, as metas pactuadas foram cumpridas. As seguintes ações estão sendo realizadas para a permanente melhoria do indicador: 1. Padronização das abas de internação do Trakcare (prontuário eletrônico do paciente); 2. E elaboração de um Painel no InfoSaúde, com dados da Atenção Domiciliar.

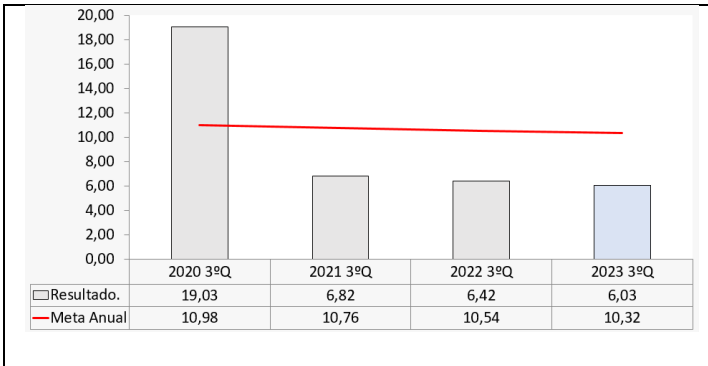
53. Publicar o decreto do Programa Vida no Trânsito.

Não concluída

Nos meses de novembro e dezembro, a área técnica de Prevenção de Acidentes da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANT) atendeu às demandas para publicação do Decreto. Existem pendências nas confirmações da Polícia Militar do Distrito Federal, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e da Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF.

<p>543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).</p>														
<p>Meta Anual: Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.</p>	Indicador													
<p>Indicador: Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.</p>														
<p>Acumulativo: Não</p>														
<p>Status do indicador: Alcançado</p>														
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 997 927 1070"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>95,00%</td> <td>54,05%</td> <td>48,28%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>40,00%</td> <td>40,00%</td> <td>40,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* Indicador inserido por meio da Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	95,00%	54,05%	48,28%	Meta Anual	40,00%	40,00%	40,00%	<p>O indicador mensura o percentual de pacientes atendidos no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) oriundos das unidades de saúde da SES-DF (internados ou atendidos nos serviços de urgência), em relação ao total de pacientes atendidos no SAD. A meta para o 3º quadrimestre de 2023, de 40%, foi superada (48,28%). Para o alcance desses resultados, os Núcleos de Atenção Domiciliar (NRAD) realizaram, ao longo do ano de 2023, reuniões de alinhamento e matriciamento junto as equipes das unidades hospitalares e de pronto atendimento. Além disso, rotineiramente, realizam busca ativa dos pacientes, por meio de visitas à beira leito (<i>rounds</i>). O processo tem acontecido de forma crescente, com ajustes das necessidades de cada Região de Saúde. Para manutenção da melhoria dos resultados deste indicador destacam-se que se encontra em andamento: a formalização do contrato de oxigenoterapia nas Regiões de Saúde Sul e Norte; as ações para aprimoramento do alinhamento entre a SES-DF e as UPAS, sob gestão do IGES-DF; e a elaboração/revisão dos fluxos do serviço domiciliar no DF.</p>	<p>54. Implementar os protocolos de desospitalização e oxigenoterapia domiciliar.</p> <p>Concluída</p> <p>Foram produzidos Manuais de orientação e norteamento, tanto para os servidores dos NRAD, quanto aos executores, usuários e servidores de outras unidades, com a disponibilização dos documentos e formulários para avaliação e admissão nos programas de atenção domiciliar. Foi dado andamento no Termo de Referência (TR) do Programa de Oxigenoterapia domiciliar, para contratação do serviço para as regiões Norte e Sul, e no Estudo Técnico Preliminar (ETP) para a contratação do serviço de atenção domiciliar de alta complexidade, para substituir o Contrato nº 130/2018. Os manuais de orientação sobre os programas da atenção domiciliar: PID, POD e SAD-AC foram publicados no site oficial da SES-DF, para conhecimento e ampla divulgação, com os procedimentos para admissão e seus respectivos formulários.</p> <p>55. Qualificar as equipes dos NRADs para a alta qualificada.</p> <p>Concluída</p> <p>Foi realizado o acompanhamento dos resultados das orientações, com o número de formulários de avaliação para atendimento domiciliar (FAAD) recebidos e pacientes admitidos no programa de internação domiciliar. Durante o bimestre (novembro/dezembro), foram feitas reuniões com os representantes das equipes dos NRAD, com a finalidade de avaliar o desempenho das unidades</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado	95,00%	54,05%	48,28%											
Meta Anual	40,00%	40,00%	40,00%											

Meta Anual: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Indicador	no ano corrente, existe ainda o alinhamento das estratégias e programação das metas para 2024, dentre elas a adequação do serviço à nova portaria. Como entraves ressalta-se que a incorporação na rotina das unidades da utilização do FAAD é indispensável para uma alta segura.															
Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).																	
Acumulativo: Sim																	
Status do indicador: Não Alcançado																	
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 799 927 866"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>4,24%</td> <td>3,87%</td> <td>4,58%</td> <td>3,96%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>4,25%</td> <td>4,08%</td> <td>3,92%</td> <td>3,76%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	4,24%	3,87%	4,58%	3,96%	— Meta Anual	4,25%	4,08%	3,92%	3,76%	O indicador mensura o percentual de pacientes internados por IAM que foram a óbito, em relação ao total de pacientes internados por IAM. A meta para o 3º quadrimestre de 2023 foi alcançada, considerando o resultado de 3,96% de óbitos em relação ao total de internados. Destaca-se que a prevalência destes óbitos ocorreu em pessoas de 55 anos ou mais. Evidencia-se, contudo, que a Rede de Urgência e Emergência da SES-DF possui diversas iniciativas com o intuito de otimizar a notificação de casos; realiza treinamentos e alinhamentos entre as equipes; estabelece o itinerário terapêutico do paciente; e monitora os leitos de retaguarda para os pacientes com IAM. Além disso, a SES-DF permanece apoiando o curso SPRINT - PROADI SUS, que está em andamento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Serviços Hospitalares de Emergência (SHE). Tais ações visam promover a melhoria contínua dos resultados.	56. Capacitar as Equipes de Saúde da Família sobre o fluxo de alta da Atenção Domiciliar e admissão do paciente na APS. Concluída Foi realizado o monitoramento pelo sistema e-sus das altas para atenção básica de saúde, que em setembro e outubro variaram de 190 a 62. Foi realizada reunião com os representantes das equipes dos NRAD (chefes e substitutos) e abertura da agenda da GESAD para recebê-los, com a finalidade de apresentar o cenário da gerência, reforçar a necessidade da desospitalização dos pacientes, integração com a APS. Foi elaborado também o painel da atenção domiciliar, na sala de situação, para a coleta das informações dos NRAD como admissão e altas.
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
□ Resultado.	4,24%	3,87%	4,58%	3,96%													
— Meta Anual	4,25%	4,08%	3,92%	3,76%													
Meta Anual: Reduzir em 2% ao ano a mortalidade por acidentes de trânsito em residentes do DF.	Indicador																
Indicador: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (transporte terrestre) em residentes do Distrito Federal.																	
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alcançado																	
Polaridade: Menor-Melhor	O indicador, que possui meta anual de alcançar a taxa de 10,32 no que se refere à mortalidade por acidentes de trânsito (transporte terrestre) em residentes do Distrito Federal, alcançou o resultado de 6,03 em 2023. Dessa forma, evidencia-se que houve uma																



redução da taxa, quando comparado ao ano de 2022 (6,42). Ao superar a meta pactuada, estão sendo adotadas estratégias de melhorias contínuas o fortalecimento da vigilância de acidentes e atuação intersectorial no controle dos acidentes por transporte terrestre.

Meta Anual: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).

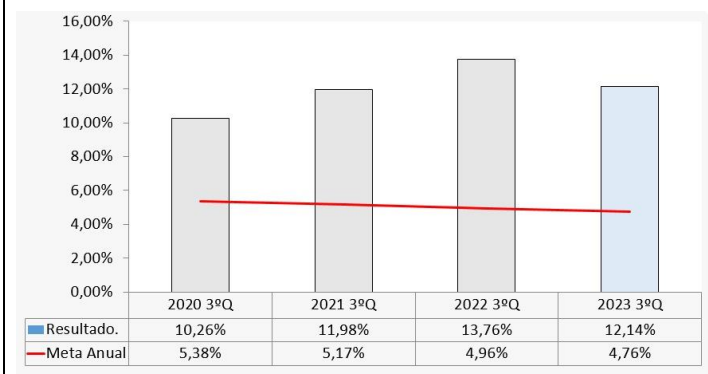
Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Acumulativo: Sim

Status do indicador: Não Alcançado

Polaridade: Menor-Melhor

Indicador



O indicador mensura o percentual de pacientes internados por Acidente Vascular Encefálico (AVE) que foram a óbito, em relação ao total de pacientes internados por AVE. A meta para o 3º quadrimestre de 2023, de atingir um percentual menor ou igual a 4,76%, não foi alcançada, obteve-se o resultado de 12,14% de óbitos em relação ao total de internados. Os casos de óbitos prevaleceram entre o sexo feminino e entre a faixa etária de 80 anos ou mais. Destaca-se que a mortalidade por AVE envolve fatores complexos, que não necessariamente estão relacionados à qualidade do atendimento prestado. Os estudos científicos realizados na área demonstram que mesmo que o paciente receba tratamento adequado para o AVE na fase aguda, ainda existe manutenção de taxas de mortalidade altas. Portanto, é necessário aumentar os esforços para promoção de hábitos saudáveis de vida; e, para a prevenção do AVE, principalmente por meio da Atenção Primária em Saúde. Estão sendo realizadas ações, pela Rede de

Urgência e Emergência, para organizar a Linha de Cuidados do AVE, visando otimizar a notificação de casos e realizar treinamentos e alinhamentos entre as equipes. Além disso, no ano de 2023 foram realizadas pactuações entre as Regiões de Saúde para criação de fluxos mais efetivos para a realização da tomografia. Desta forma, foi realizada ampla divulgação dos fluxos atualizados de tomografia (hospitalar, UPAS e específicas para pessoas acima de 150kg), bem como foi iniciada a atualização do documento da Linha de Cuidado do AVE.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.6

Programas de Trabalho relacionados ao OE 06	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	-1.919.935,00	41.478.532,00	27.660.688,95	23.045.526,59	66,69	83,32	Foram realizados 1.879.835 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.2060.0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	16.048.688,00	5.180.847,00	21.229.535,00	19.376.862,73	16.226.885,87	91,27	83,74	Foram realizados 301.311 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.
10.302.6202.6052.0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À ATENÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA	34.774.515,00	3.998.324,00	38.772.839,00	37.833.579,24	34.462.513,07	97,58	91,09	Foram assistidos 14.106 pacientes no serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade e na Oxigenoterapia Domiciliar.

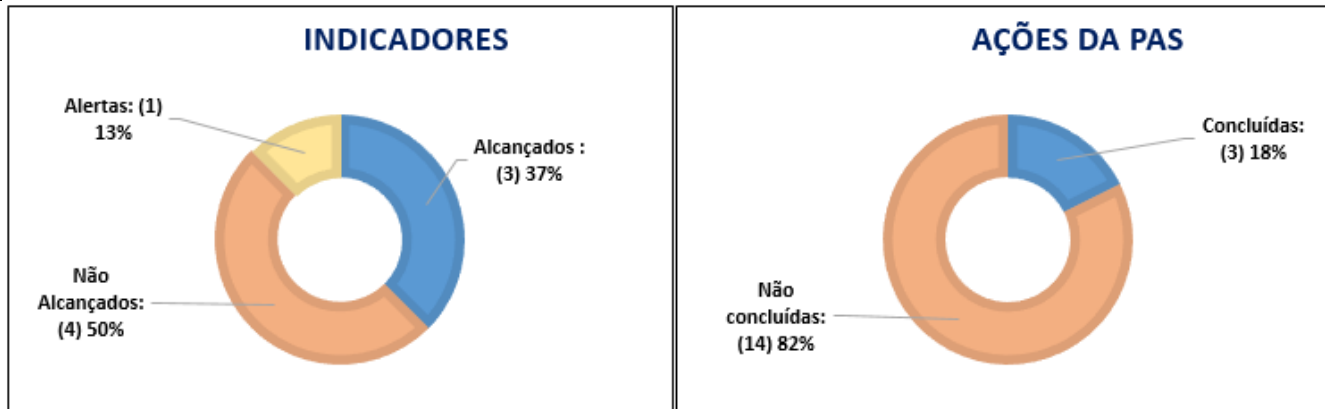
Considerações - Execução Orçamentária OE 06

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Na programação orçamentária da Rede de Urgência e Emergência, destaca-se o atendimento realizado pelo SAMU, a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, bem como os serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à aquisição de insumos diversos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 84.871.130,92.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 301.311 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192 e 1.879.835 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares. No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar foram assistidas 14.106 pessoas. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Resumo do Objetivo Estratégico 6

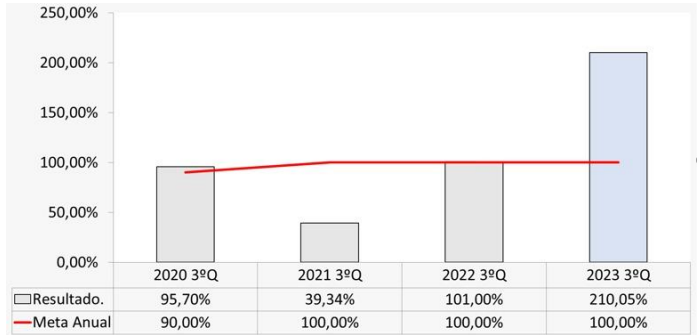


Quadro 07. Objetivo Estratégico 07 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, 3º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.7: Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Acompanhamento e Monitoramento																	
Meta Anual: Aumentar para 65% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 7															
Indicador: Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.																	
Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Não Alcançado																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>26,11%</td> <td>18,13%</td> <td>25,71%</td> <td>27,66%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>50,00%</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> <td>65,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	26,11%	18,13%	25,71%	27,66%	Meta Anual	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%	<p>Este indicador mensura o percentual de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPME), destinados as pessoas com deficiências, em relação ao total de solicitações cadastradas. O resultado em dezembro de 2023 foi de 27,66. Destaca-se, que o número de solicitações no 3º quadrimestre de 2023 aumentou em relação aos demais quadrimestres, chegando ao total de 1.945 solicitações. Evidencia-se ainda que neste quadrimestre houve aumento de entregas de cadeiras de rodas paraplégico adulto; cadeiras motorizadas tetraplégico adulto e obeso; moldes de palmilhas preventivas; além de diversas entregas em ajustes de órteses e próteses, apesar da meta não ter sido alcançada.</p> <p>Como proposta de melhoria para o alcance da meta estabelecida, a área técnica possui o objetivo de dar continuidade a ações de melhorias no processo trabalho voltado a tornar mais eficiente o processo de aquisição de produtos para que haja reposição de estoques com menor intervalo de tempo, promovendo uma redução da fila de espera de forma mais dinâmica com menor demanda reprimida. Como estratégias de enfrentamento, têm-se o planejamento de implementação de um Sistema de Cadastro de</p>	<p>57. Elaborar instrutivos de padronização de códigos SIGTAP de produção dos Centros de Especialidades Odontológicas.</p> <p>Concluída Foi realizada reunião com os gerentes de Planejamento, Monitoramento e Avaliação e com os Chefes dos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS), para disseminação dos instrutivos de padronização dos procedimentos que devem ser faturados pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), com apresentação dos painéis de monitoramento de produtividade para que os problemas fossem melhor identificados pelos gestores locais.</p> <p>58. Ampliar o leque de pacientes atendidos na especialidade de PCD na Atenção Secundária à Saúde para incluir os pacientes portadores de necessidades especiais.</p> <p>Concluída Foram realizadas 07 reuniões de apresentação das notas técnicas no CIOB – CRDF, com um total de</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	26,11%	18,13%	25,71%	27,66%													
Meta Anual	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%													

	Usuários Integrados.	161 dentistas ao longo das 7 reuniões. Os reguladores explicaram o funcionamento de todo o processo regulatório, a forma de inserção no SISREG para evitar as devoluções e como a Nota Técnica foi alterada para ampliar o leque de pacientes atendidos na especialidade de PcD. O procedimento de atualização da Nota Técnica nº 42 - Pessoa com Deficiência (PcD) e Paciente com Necessidades Especiais (PNE), que ampliou o universo de pacientes atendidos, resultou na plena execução da ação delineada na Programação Anual em Saúde (PAS) 2023. Simultaneamente, foi efetivada a revisão da Nota Técnica nº 44, referente à Consulta de Odontologia para Pessoa com Deficiência (PcD) e Paciente com Necessidades Especiais (PNE) para realização de procedimentos em centro cirúrgico sob anestesia geral, visando à conformidade com as diretrizes estabelecidas. Destaca-se a nomeação de 127 Cirurgiões Dentistas que ocorreu em 2023, destes houve destinação de 100 horas de profissionais para o atendimento de PCDs e PNEs nos CEOs. Adicionalmente, foi somada a transição de todas as especialidades odontológicas para o panorama 3, promovendo maior agilidade na marcação de consultas para Pacientes com Deficiência (PCD) e Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e do Paranoá passaram a receber repasses do Ministério da Saúde (MS), em virtude de sua integração à Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência (RPCD), adesão publicada na PORTARIA GM/MS Nº 432, DE 5 DE ABRIL DE 2023.												
Meta Anual: Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o Ministério da Saúde.	Indicador													
Indicador: Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.														
Acumulativo: Não														
Status do Indicador: Não Alcançado														
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>33,33%</td> <td>61,54%</td> <td>61,54%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* Indicador Novo: Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	33,33%	61,54%	61,54%	Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	Este indicador mensura o percentual de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam o quantitativo de procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, mensalmente. O resultado em dezembro de 2023 foi de 61,54%. Enfatiza-se 8 centros atingiram a meta pactuada, a saber (conforme localização dos CEO): Ceilândia; 712 Sul; HRAN; Policlínica de Taguatinga; HRT; HMIB; HRSM; e Paranoá. As unidades que não alcançaram o resultados, foram: - Ceilândia II: que apresenta problemas estruturais; - GAMA: que no mês de dezembro mudou do HRG a UBS 7 do Gama, gerando como consequência queda do número de procedimentos, em tratativas de melhoria; os CEO da 712 sul e do HMIB, que apresentaram problemas técnicos relacionados ao registro das informações, que se encontram em processo de ajuste e melhoria; por fim, o CEO de Planaltina.	
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado.	33,33%	61,54%	61,54%											
Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%											
Meta Anual: Realizar a triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023.	Indicador													

<p>Indicador: Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.</p>																	
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>																	
 <table border="1" data-bbox="235 742 929 810"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>95,70%</td> <td>39,34%</td> <td>101,00%</td> <td>210,05%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>90,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	95,70%	39,34%	101,00%	210,05%	Meta Anual	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>O indicador apresentou resultado inconsistente nos Sistemas de Informações Ambulatorial (S.I.A), Hospitalar (SIH) e sobre Nascidos Vivos (SINASC). Apresentando o resultado de 210,05%, quando o valor máximo deveria ser 100%. Foram realizadas diversas tentativas de ajustar o indicador para que sua mensuração fosse viável, porém, questões técnicas relacionadas ao registro das informações não foram passíveis de resolução. Desta forma, no próximo ciclo de planejamento, PDS 2024-2027, foram incluídos indicadores que permitem mensurar com efetividade o alcance das metas planejadas para a Atenção à Pessoa com Deficiência.</p>	<p>59. Realizar treinamento para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais das equipes dos NASFs sobre prescrição de OPME ambulatorial. Concluída Conclusão da Capacitação com a elaboração dos relatórios de presença, avaliação do Curso e de responsabilidades entregues à Gerência de Educação em Saúde. Foi realizado o envio dos Certificados a todos os participantes e Listas de Frequência aos Serviços demandados.</p> <p>60. Articular junto à CTINF a criação do sistema informatizado de cadastro de usuários e dispensação de órteses, próteses ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção. Não concluída A Coordenação Especial de Tecnologia da Informação em Saúde - CTINF encontra-se em atraso com a demanda. Foi feita a elaboração de adequação de necessidade de estratificação de risco dos pacientes avaliados e cadastrados, com os recursos existentes em nosso Sistema Access. Foram realizadas visitas técnicas de Universitários de Fisioterapia; apresentação de Fluxo e Produtos para Hospital da Criança; entrega coletiva temática de cadeiras para infantis, adquiridas pela SEPD, em comemoração ao Dia da Criança (média de 35 entregas no dia). A demanda foi encaminhada à Coordenação Especial de Tecnologia da Informação em Saúde - CTINF para trâmites subsequentes a fim de concluir a ação.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	95,70%	39,34%	101,00%	210,05%													
Meta Anual	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%													
		<p>61. Apoiar as Regiões de Saúde no correto registro dos procedimentos da Triagem Auditiva Neonatal.</p>															

		<p>Concluída Foi realizado o monitoramento dos registros dos procedimentos da Triagem Auditiva Neonatal - TNA nas agendas do TrackCare, e realizada a orientação aos profissionais executantes quanto ao adequado registro dos procedimentos. Comon estratégias de melhoria têm-se realizado um contínuo monitoramento e tratativas a fim de solucionar possíveis discrepâncias entre os registros de produção internos com os obtidos junto à sala de situação.</p> <p>62 - Elaboração da Linha de Cuidado do TEA.</p> <p>Concluída Foi realizado o Curso de Capacitação para divulgação da Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista - TEA, aos serviços da SES-DF, evento promovido pela GESSF/DASIS/COAIS e GCD RCPD. Foi realizada a atualização multidisciplinar na compreensão do Transtorno do Espectro do Autismo 9 em 10/11/2023.</p>
--	--	---

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.7

Programas de Trabalho relacionados ao OE 07	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	-1.919.935,00	41.478.532,00	27.660.688,95	23.045.526,59	66,69	83,32	Foram realizados 149.982 atendimentos no CER II - Taguatinga, HAB e CEAL (dados parciais até outubro).

10.302.6202.6016.0002 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES - CIRÚRGICAS E AMBULATORIAIS - SES - DISTRITO FEDERAL	17.891.456,00	-2.044.545,00	15.846.911,00	15.240.688,88	10.900.446,77	96,17	71,52	Foram fornecidas 6.350 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 198.488 para implantação via procedimento cirúrgico.
--	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	-------	-------	--

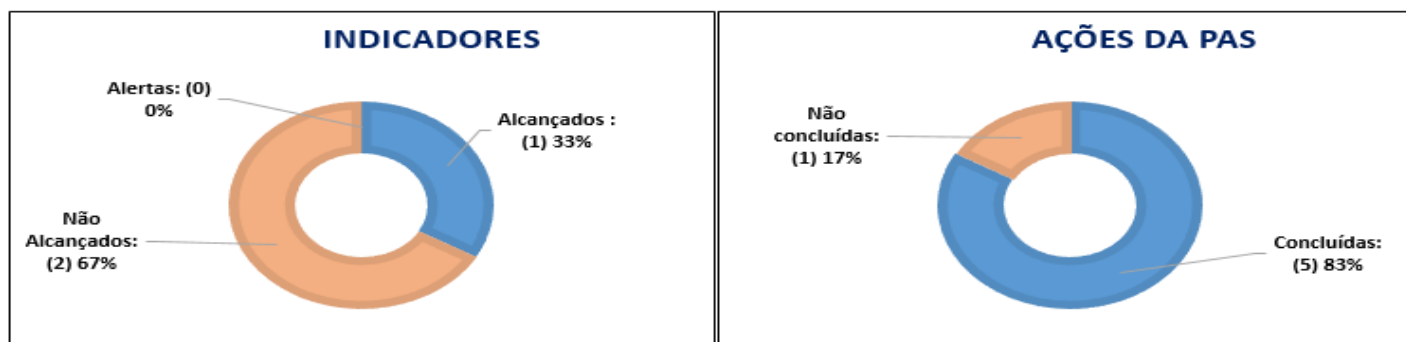
Considerações – Execução Orçamentária OE 1.2.7

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência, a programação da SES é composta pelo programa de trabalho de fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência, bem como o de fornecimento de aparelhos de órteses e próteses cirúrgicas e ambulatoriais.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 149.982 (dados parciais até outubro) atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), bem como fornecidas 6.350 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 198.488 para implantação via procedimento cirúrgico. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Resumo do Objetivo Estratégico 7

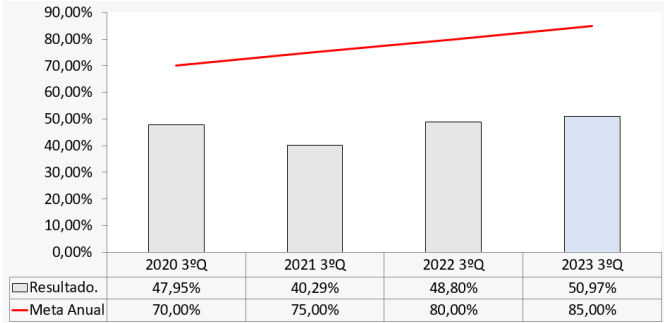


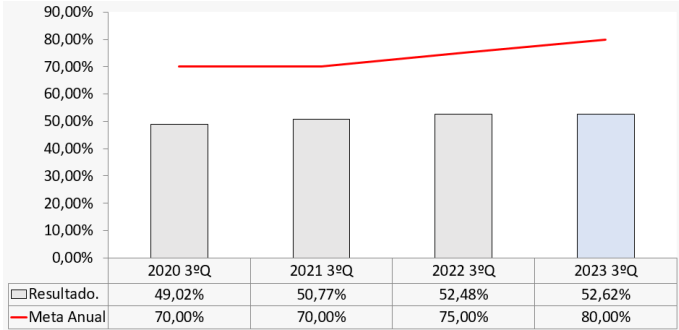
Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

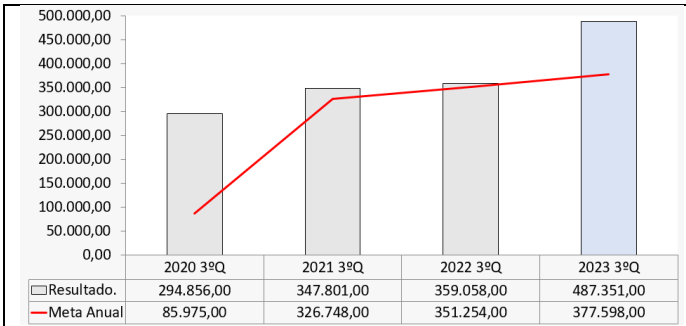
A Diretriz 3 é composta por 5 (cinco) objetivos estratégicos e 25 (vinte e cinco) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

Quadro 08. Objetivo Estratégico 08 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.8: Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.																
Acompanhamento e Monitoramento																
Meta Anual: Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.		Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 8													
Indicador: Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.																
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Alcançado																
Polaridade: Maior-Melhor		<p>A meta pactuada foi alcançada. O resultado alcançado no ano de 2023 foi de 835 transplantes. Se comparado ao ano de 2022 (749), o número de transplantes aumentou 11,5%. Os transplantes mais realizados são: Córnea com um total de 343, perfazendo 41,07% do total de transplantes; Medula Óssea com 192, obtendo uma porcentagem de 23% do total; seguido por rins com 139 transplantados e 16,65%; Fígado com 127 transplantes, representando 15,21%; e Coração com um total de 34 transplantados, perfazendo 4,07% do total de transplantes. Esse número tende a melhorar pois estão sendo feitas ações conjuntas em busca da melhoria das notificações e manutenção dos potenciais doadores; manutenção da rotina de busca</p>	<p>63. Elaborar projeto de contratação de Sistema de Regulação.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foram feitas: a elaboração do Documento de Formalização da Demanda (DFD); a publicação da Ordem de serviço, com composição da equipe de planejamento da contratação; e a elaboração parcial do Estudo Técnico Preliminar (ETP). Entre os principais entraves, destacam-se: as mudanças de gestão, com a remodelação do processo; a necessidade de readequação da instrução processual de contratação seguindo as premissas da Instrução Normativa (IN) SGD/ME nº 94, de 23/12/2022, no Distrito Federal, por meio do Decreto nº 45.011, de 27/09/2023; e a</p>													
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>527,00</td> <td>713,00</td> <td>749,00</td> <td>835,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>537,00</td> <td>564,00</td> <td>592,00</td> <td>622,00</td> </tr> </tbody> </table>					2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	527,00	713,00	749,00	835,00	Meta Anual	537,00	564,00
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	527,00	713,00	749,00	835,00												
Meta Anual	537,00	564,00	592,00	622,00												

	ativa <i>in loco</i> nos hospitais, além da busca ativa nos prontuários eletrônicos e por telefone nos hospitais privados.	ausência de unidade orgânica com atribuições regimentais para desempenho das atividades e elaboração de artefatos para subsídio da contratação de todas as atividades desse segmento														
Meta Anual: Atingir 85% de cirurgias eletivas reguladas realizadas até 2023.	Indicador	<p>64. Padronizar a utilização do mapa cirúrgico no Trakcare.</p> <p>Concluída Foram identificadas as necessidades de adequação dos perfis no Trakcare. Foi realizada a reunião de colegiado com o levantamento das dificuldades e apresentadas à CTINF, e ao longo de 2023 foram realizadas reuniões de implantação junto às gerências de serviço cirúrgicos (GASCIR) das regiões de saúde, objetivado lançamento dos Mapas Cirúrgicos no Sistema TrakCare. Como entraves destacam-se: todas as unidades tiveram apoio da CTINF para estabelecimento do perfil, porém algumas unidades ainda não utilizam o sistema em virtude da carência de Recursos Humanos (RH); nem todas as unidades executam na totalidade o preenchimento do mapa cirúrgico no sistema, desse modo, estamos em tratativas constantes para melhorias.</p> <p>65. Mapear os serviços ambulatoriais ofertados na rede sem regulação.</p> <p>Concluída. Foi feita a criação de Grupo de Trabalho da Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada, que concluiu a análise do mapeamento dos serviços regulados e não regulados, iniciados pela planilha preenchida pelas Regiões de Saúde. Foi realizado o mapeamento, tanto nos serviços da Atenção Ambulatorial Secundária - AASE, como nos serviços Hospitalares de todas as regiões de saúde.</p>														
Indicador: Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.																
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Não Alcançado																
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>47,95%</td> <td>40,29%</td> <td>48,80%</td> <td>50,97%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>70,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	50,97%	Meta Anual	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	<p>O resultado alcançado foi de 50,97%. No último quadrimestre de 2023, foram autorizadas 4.856 cirurgias e executadas 2.475, o percentual do mês de setembro foi 55% onde foram autorizadas 2.358 cirurgias e executadas 1.320, seguido pelo mês de outubro com 51% de cirurgias e em novembro e dezembro com 41% e 31% respectivamente. Os principais entraves da não execução dos procedimentos cirúrgicos eletivos agendados foram ausência de recursos humanos (anestesista geral); indisponibilidade de leito/sala cirúrgica e ausência de recursos materiais. Nesse contexto, estão em andamento tratativas para a contratação de anestesistas gerais, treinamento para uso do Trackare (lançamento de informações pertinentes ao mapa cirúrgico).</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	50,97%												
Meta Anual	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%												
Meta Anual: Atingir 80% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados até 2023.	Indicador															
Indicador: Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados.																
Acumulativo: Sim																

Status do Indicador: Não Alcançado																	
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="235 550 911 598"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>49,02%</td> <td>50,77%</td> <td>52,48%</td> <td>52,62%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>70,00%</td> <td>70,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	49,02%	50,77%	52,48%	52,62%	Meta Anual	70,00%	70,00%	75,00%	80,00%	<p>A região com o maior percentual de reguladas realizadas foi a Centro-Sul com 69,64% seguida da Sudoeste com 62,72%.</p> <p>O resultado de 52,62% no percentual de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados demonstram o quantitativo de procedimentos que tiveram as chaves de confirmação fechadas no sistema pelas unidades executantes como confirmadas. No entanto, não são contabilizados as chaves fechadas como falta e os pendentes de confirmação.</p> <p>Com o intuito de mitigar esse entrave, foram disponibilizados à toda rede SES/DF vídeos explicativos sobre a utilização do sistema e das funções de solicitantes/executantes, dentre outras. Ressalta-se que este indicador tem como objetivo fomentar que as unidades marquem efetivamente no sistema todos os pacientes que foram atendidos (fechamento das chaves como confirmados) e também as faltas, para que assim, a Regulação e a SES tenham um acompanhamento mais adequado do absenteísmo.</p>	<p>66. Qualificar o processo regulatório por meio de monitoramento da análise e devolutiva das solicitações autorizadas, negadas, devolvidas e reenviadas.</p> <p>Concluída</p> <p>Foram feitos relatórios, com números de solicitações devolvidas às Regiões de Saúde para as devidas tratativas, conforme descrito a seguir: no mês de outubro - Norte: 940; Central: 783; Leste: 1010; Centro Sul: 803; Sul: 2065; Sudoeste: 3364; Oeste: 1258 e Asa Sul: 248. No mês de novembro - Norte: 985; Central: 2076; Leste: 1742; Centro Sul: 1338; Sul: 1731; Sudoeste: 3840; Oeste: 1516. No mês de dezembro: Norte: 825; Central: 746; Leste: 928; Centro Sul: 738; Sul: 1234; Sudoeste: 2440; Oeste: 1079 e Asa Sul: 137. Como entraves, destacam-se: a instabilidade no SISREG que atrasa a extração de dados para análise e as unidades solicitantes que não realizam as devidas tratativas após devolução pelos reguladores.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	49,02%	50,77%	52,48%	52,62%													
Meta Anual	70,00%	70,00%	75,00%	80,00%													
Meta Anual: Alcançar 377.598 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados até 2023.																	
Indicador: Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados.	Indicador	<p>67. Buscar sistemas de informação capazes de apoiar a gestão facilitando a coleta e análise de dados relativos aos processos de trabalho da central de transplante para apoio e tomada de decisão e melhoria dos resultados de doação e transplante no DF.</p>															
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alcançado		<p>Não concluída</p>															
Polaridade: Maior-Melhor	<p>A meta pactuada foi alcançada. O ano 2023 fechou com 487.351 consultas superando a meta em 29,07%, além disso superou o ano de 2022 (359.058) em 35,73%.</p> <p>Destaca-se que os reguladores e controladores são regularmente orientados quanto à ocupação da totalidade de vagas disponibilizadas, assim como</p>	<p>As ações encontram-se suspensas no momento, pois aguardam-se as adequações da rotina de trabalho e da nova gestão do CRDF. O processo encontra-se na CTINF para ser providenciado o sistema.</p> <p>68. Elaborar o Plano Distrital de Transplantes do DF.</p> <p>Não concluída</p>															



quanto à abertura das vagas até o dia 20 do mês anterior com intuito de se ter tempo hábil para os agendamentos.

Foram realizadas reuniões mensais com as chefias dos Núcleos e revisão do Regimento Interno dos Núcleos NOPO, BOT e das CIHDOTTS. Foi inserida a Central no programa IPÊS (sistema de notificação de adversos). A partir de janeiro de 2024 será iniciada a redação do Plano Distrital de Transplantes do DF - PET-DF.

69. Implementar o programa de treinamento em doação e transplantes.

Não concluída

Foi feita a elaboração do curso de morte encefálica e de enucleação do globo ocular, com início previsto para maio/junho de 2024 e a elaboração da Liga Distrital de doação, captação e transplantes, na Escola Superior de Ciências da Saúde.

70. Implementar ações referentes ao setembro verde - Mês de Conscientização da doação de órgão.

Concluída

Foram realizados: *workshop* setembro verde “Conhecendo e fortalecendo as doações no DF” (Fundação Hemocentro de Brasília e BIOMETRIX); e, Encontro das CIHDOTTS - Evento direcionada à educação continuada das CIHDOTTS para monitorização dos protocolos assistenciais de doações nos estabelecimentos notificadores ao SUS e palestras.

71. Realizar Curso de Especialização em Gestão de Transplantes - 2ª turma.

Concluída

O primeiro módulo do curso foi finalizado no final de dezembro de 2023.

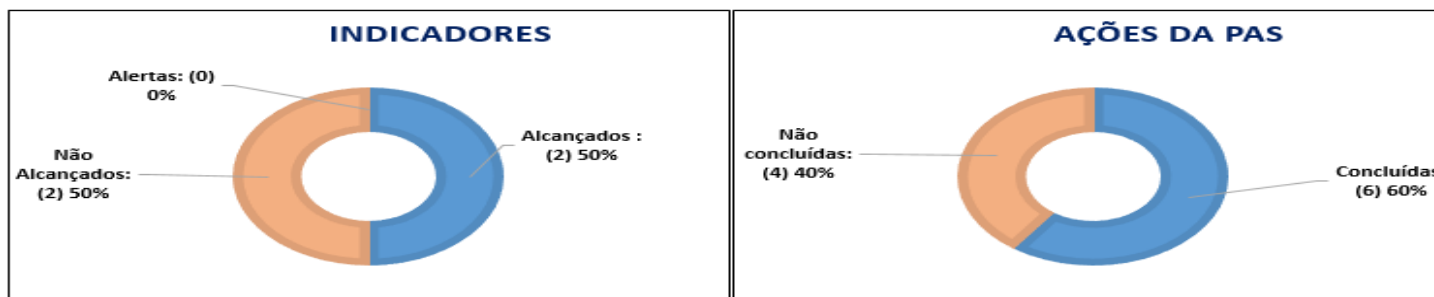
		<p>130*. Revisar o protocolo de regulação para consultas oftalmológicas facilitando o acesso do usuário.</p> <p>Concluída Foi realizada a revisão da literatura e reavaliação das demandas, a formatação de texto e discussão temática com a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS) para inclusão de protocolo com parâmetros de ação para a atenção primária. Existe a necessidade de pormenorizar procedimentos com foco na atenção primária e encaminhar para validação da CPPAS. O Protocolo está sendo priorizado para conclusão antes do prazo final.</p>
--	--	--

Considerações - Execução Orçamentária Objetivo 1.3.1.8

Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.

Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Resumo do Objetivo Estratégico 8

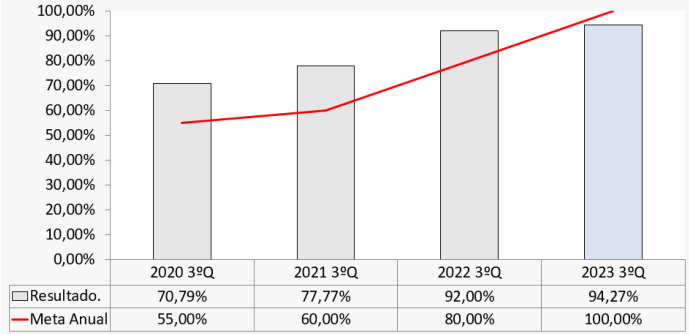


Quadro 09. Objetivo Estratégico 09 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

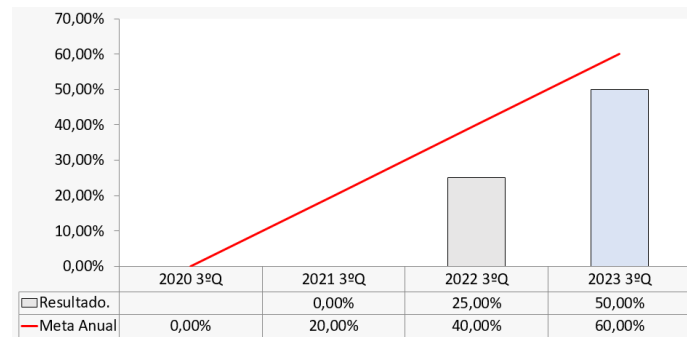
OE 1.3.9: Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Acompanhamento e Monitoramento

<p>Meta Anual: Classificar 100% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Ações Estratégicas do Objetivo 9</p>
--	-------------------------	--

Indicador: Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.																	
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alerta																	
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 635 927 708"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultados</td> <td>70,79%</td> <td>77,77%</td> <td>92,00%</td> <td>94,27%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultados	70,79%	77,77%	92,00%	94,27%	Meta Anual	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%	<p>O indicador apresentou resultado igual a 94,27% para o ano de 2023. Ainda que não tenha alcançado a meta de 100%, houve uma melhora crescente do resultado nos quadrimestres de 2023. Destacam-se como ações implementadas que contribuíram para este resultado a realização de capacitações dos enfermeiros, a atualização no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco da Rede SES-DF, além do mapeamento e diagnóstico situacional das unidades de urgência e emergência na Rede, tendo como foco a melhora dos processos de trabalho.</p> <p>Como proposta de atividades futuras destaca-se: Curso de Capacitação e Atualização do Protocolo Acolhimento e Classificação de Risco SESDF, modalidade EAD, na plataforma EAP-SUS, que já se encontra em andamento.</p>	<p>72. Promover cursos de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros como classificadores e multiplicadores do Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências (SHE) junto a EAPSUS.</p> <p>Concluída O Curso de atualização sobre Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências foi realizado em modo Educação a Distância – EAD, na plataforma de educação continuada da EAPSUS.</p> <p>73. Implantar o Manual de visitas nas UTIs adulto.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultados	70,79%	77,77%	92,00%	94,27%													
Meta Anual	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%													
Meta Anual: Ampliar para 60% as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos até 2023.																	
Indicador: Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.	Indicador																
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alerta		<p>Concluída Foi realizada reunião de acompanhamento das unidades que ampliaram os horários de visitas nas UTIs. Foram realizadas diversas reuniões de alinhamento com os serviços, para a implementação dos manuais de visitas nas UTIs da rede SES/DF. No ano de 2023, os seguintes hospitais ampliaram o horário de visita: Hospital</p>															

Polaridade: Maior-Melhor



Apesar do indicador requerer o percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES que apresentaram horário ampliado de visita nos três turnos, ressalta-se que não existem visitas técnicas nos três turnos acontecendo na SES/DF, atualmente, considera-se como ampliadas as que são realizadas em dois turnos. Nesse contexto, destaca-se que o indicador apresentou no 3º quadrimestre de 2023 como resultado 50,00% das unidades disponibilizando visitas em dois turnos, quais sejam: HMIB; HRS; HRC e HRL. Assim, observa-se que se tem uma melhoria do indicador quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023 (25%) e ao 3º quadrimestre de 2022 (25%). Dentre as estratégias de melhorias adotadas ao longo do ano de 2023, evidencia-se as visitas semestrais às UTIs pela APNH (Assessoria da Política Nacional de Humanização); busca de parcerias com hospitais de excelência; elaboração e publicação de manual de visitas para alinhamento com os serviços, que possibilitou a ampliação para os 2 turnos de visitas.

Regional de Samambaia; Hospital Regional de Ceilândia; Hospital Regional do Gama; HMIB e Hospital Regional de Sobradinho.

74. Realizar Workshops sobre Segurança do Paciente em 20 Unidades Básicas de Saúde da rede SES/DF.

Não concluída

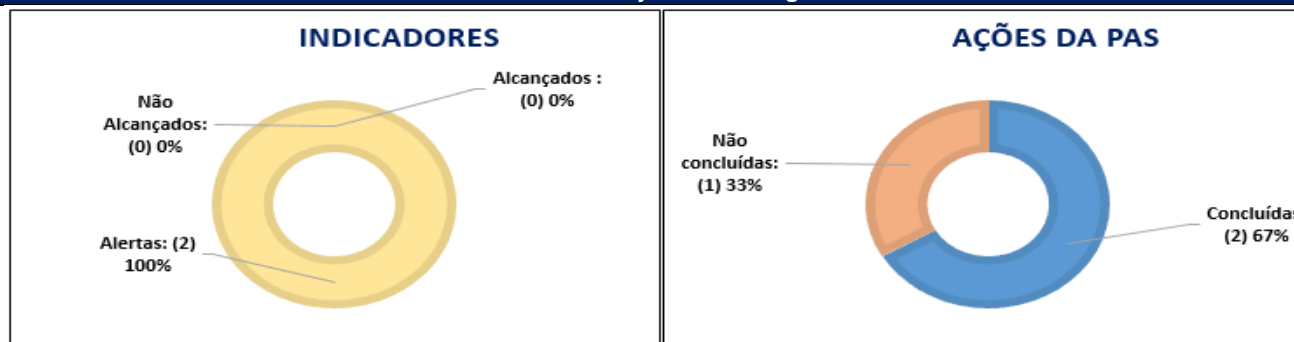
No ano de 2023, o workshop foi realizado com 13 representantes de UBS das regiões de saúde Sudoeste e Leste, 65 % da meta estipulada na PAS 2023. Tendo em vista que, a realização do workshop envolve bloqueio de atendimento, os gestores optaram por realizar os treinamentos nos meses de fevereiro e março de 2024. Ressalta-se que este workshop continuará a ser ministrado pelos membros do Comitê Técnico de Segurança do Paciente durante o ano de 2024, e será ampliado para todas as regiões de saúde.

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.9

Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.

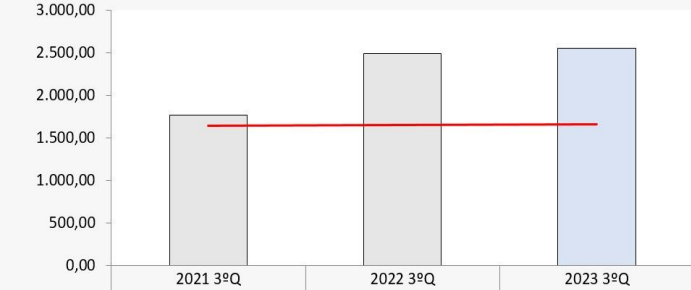
Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

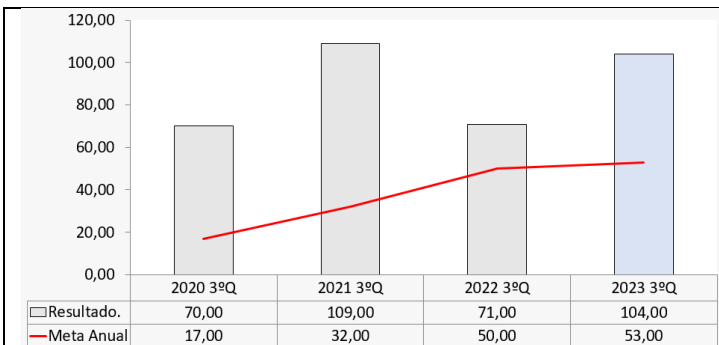
Resumo do Objetivo Estratégico 9



Quadro 10. Objetivo Estratégico 10 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.10: Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.																	
Acompanhamento e Monitoramento																	
	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 10															
<p>Meta Anual: Realizar 2 (duas) oficinas de ações temáticas orientadas aos serviços de saúde nos cenários de Integração Ensino-Serviço.</p>																	
<p>Indicador: Número de oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino-Serviço.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" style="margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>5,00</td> <td>3,00</td> <td>8,00</td> <td>4,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>2,00</td> <td>2,00</td> <td>2,00</td> <td>2,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	5,00	3,00	8,00	4,00	Meta Anual	2,00	2,00	2,00	2,00	<p>O resultado esperado para a meta foi alcançado. Foram realizadas 4 oficinas até o final do 3º quadrimestre de 2023, tendo sido uma delas realizada no 2º quadrimestre de 2023.</p> <p>As ações temáticas das oficinas realizadas no 3º quadrimestre foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Norte, com 37 participantes; - 4º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Centro Sul, com 11 participantes; e - 5º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Oeste com 15 participantes. 	<p>75. Implementar a Política Educação Permanente em Saúde no âmbito da Administração Central.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foram realizadas reuniões com o Ministério da Saúde e internamente com a CIGEC e DIDEF. Foi feita solicitação de ações educativas, com possibilidade do uso de recurso do orçamento para o restante de 2023. Foi realizado o alinhamento com a EGOV a fim de estabelecer fluxo de capacitação e o levantamento de ações educativas para 2024 a 2027.</p> <p>76. Realizar curso de capacitação de conselheiros de saúde.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	5,00	3,00	8,00	4,00													
Meta Anual	2,00	2,00	2,00	2,00													
<p>Meta Anual: Ampliar 10 vagas de residência ao ano, com foco nas Redes de Atenção à Saúde em suas Linhas de Cuidado.</p>																	
<p>Indicador: Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
	Indicador	<p>Concluída</p> <p>Foi executado o curso, na modalidade EAD, específico para conselheiros de saúde, finalizado e</p>															

Status do Indicador: Alcançado		disponível na plataforma da EAPSUS. O Curso está disponível, mas não há procura.												
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="248 582 936 638"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>1.765</td> <td>2.489</td> <td>2.553</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>1.641</td> <td>1.651</td> <td>1.661</td> </tr> </tbody> </table>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	1.765	2.489	2.553	— Meta Anual	1.641	1.651	1.661	<p>O indicador expressa o número residentes (médicos e multiprofissionais), inseridos na modalidade de treinamento em serviço, nos cenários de prática da SES-DF, com ênfase nas Redes de Atenção à Saúde em suas respectivas Linhas de Cuidado. A residência é uma modalidade de pós-graduação que desempenha papel fundamental na formação e desenvolvimento dos profissionais. Em 2023, 2.553 residentes foram inseridos nas Redes de Atenção da SES-DF, ultrapassando a meta estipulada (1.661). Deste total, 1835 (71,85%) estão na modalidade de Residência Médica e 718 (28,12%) na Residência em Área Profissional de Saúde.</p>	<p>77. Realizar oficina e ação educativa de acolhimento para os supervisores de estágios das Práticas curriculares obrigatórias com as Instituições de ensino conveniadas com a SES.</p> <p>Concluída Foram realizados o 4º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Centro Sul, com 19 participantes e o 5º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Oeste, com 15 participantes.</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
□ Resultado.	1.765	2.489	2.553											
— Meta Anual	1.641	1.651	1.661											
Meta Anual: Alcançar 53 ações educativas ofertadas pela EAPSUS até 2023.														
Indicador: Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Indicador													
Acumulativo: Sim														
Status do Indicador: Alcançado														
Polaridade: Maior-Melhor	<p>O resultado de 104 ações educativas, superou a meta pactuada em 96,23%. Esses cursos contribuíram para melhor formação dos servidores em Saúde e consequentemente na melhoria do atendimento ao cidadão usuário do SUS e da SES-DF, os quais destacam-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses - Nível Médio e Nível Superior; 2. Diabetes nas Escolas versão 2023; 3. Curso de Educação Permanente de Cuidado em Saúde Bucal de Pessoas com Deficiência (PcD) na Atenção Primária à Saúde âmbito da SES/DF; 4. Curso DTM/DOF para Cirurgiões dentistas da APS; 	<p>78. Ofertar, conforme disponibilidade orçamentária e condições necessárias, a criação de novos cursos ou a manutenção das quantidades de vagas para curso de Especialização.</p> <p>Concluída No ano de 2023 foram disponibilizadas um total de 243 vagas nos cursos de Gestão de Transplantes de Órgãos e Tecidos - 41 vagas, Gestão de Saúde Pública - 29 vagas, Medicina Intensiva - 19 vagas, Preceptoría de Residência Multiprofissional - 45 vagas, Preceptoría em Residência Médica - 45 vagas, Saúde mental e Atenção Psicossocial - 28 vagas e Gerontologia - 29 vagas. Como entrave destaca-se: o processo de credenciamento de instrutores para os eixos temáticos, que de certa forma, não possui uma legislação atrativa para servidores da SES se candidatarem para o credenciamento.</p>												



5. Curso de Atualização dos Critérios de Compartilhamento do Cuidado da APS para Avaliação Oncológica.
 Dentre outros que também contribuíram na formação continuada dos servidores em Saúde;

6. Concepção da Violência como Fenômeno Complexo , sistêmico e transgeracional - enfoque psicossocial 10/2023 - 102 expectadores;

7. II Simpósio de Hematologia e Hemoterapia (1º dia) – 8/11/2023 – 1676 expectadores;

8. CMESP - Tema: Câncer de Mama e Colo de Útero no DF- Prevenção e Promoção da Saúde no SUS – 17/11/2023 – 35 expectadores;

9. Experiências Exitosas do Tabagismo no DF em 2023 – 07/12/2023 – 87 expectadores;

10. Capacitação Nota Técnica Monitoramento Vancomicina - abertura do curso em 30/10/2023 – 71 alunos - Processo 00060-00500566/2023-18 – 05 vídeos gravados e editados;

11. Curso de Educação Permanente de Cuidado em Saúde Bucal de Pessoas com Deficiência (PcD) na Atenção Primária à Saúde âmbito da SES, dentre outros.

79. Ofertar, conforme a disponibilidade orçamentária e as condições de cenários e de preceptoria, vagas para os Programas de Residência Médica e para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde distribuídas nas 5 Redes de Atenção.

Concluída

O ano de 2023 foi finalizado com 2.553 vagas disponibilizadas e ativas nos programas de Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde, nas cinco Redes de Atenção à Saúde, sendo 1.835 na Residência Médica e 718 na Residência em Área Profissional de Saúde. Foram submetidos para autorização do Ministério da Educação, na Residência, 4 novos programas de residência Uniprofissional em Radiologia Odontológica e três programas multiprofissionais, sendo: Multiprofissional em Vigilância Epidemiológica, Multiprofissional em Atenção às Anomalias Dentofaciais, e Multiprofissional em Atenção em Reabilitação. Na Residência Médica foi submetido ao Ministério da Educação, o pedido de autorização de duas novas vagas em Anestesiologia em Rede. Como entrave destaca-se a ausência de preceptores em determinados cenários de prática, em especial nos administrados pelo IGESDF e HCB.

131*. Oferecer aos servidores cursos de saúde coletiva.

Concluída

Foi realizado o acompanhamento e monitoramento do curso na plataforma. No bimestre setembro/outubro: atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses –

Meta Anual: Ampliar 50% ao ano o número de alunos ativos em curso de especialização.

Indicador: Número de Alunos em Especializações vinculadas às Redes de Atenção à Saúde.

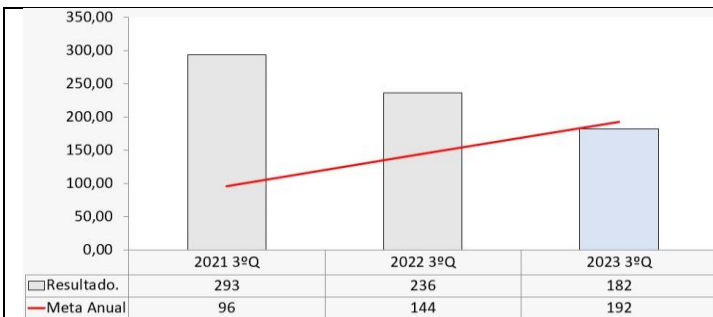
Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Alerta

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor

O indicador expressa o quantitativo de alunos de pós-graduação lato sensu, modalidade Especialização, vinculados às Redes de Atenção à Saúde em suas Linhas de Cuidado. Em 2023, 182 alunos estiveram vinculados as especializações ofertadas. Os cursos de especializações vinculados às Redes de Atenção à Saúde foram: 1. Especialização em Preceptoria de Residência Médica



(38); 2. Especialização em Preceptoría de Áreas Profissionais de Saúde (38); 3. Especialização em Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos (18); 4. Especialização em Gestão de Saúde Pública (31); 5. Especialização em Saúde Mental (32); e 6. Especialização em Gerontologia (25).

Nível Médio - 05 inscritos no período e Atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses – Nível Superior - 21 inscritos no período. No bimestre novembro/dezembro: atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses – Nível Médio - 06 inscritos no período e atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses – Nível Superior - 09 inscritos no período.

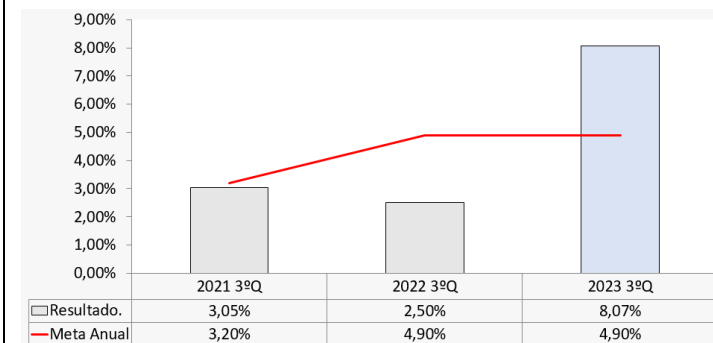
Meta Anual: Ampliar para 4,9% a execução de recurso para financiamento de projeto de pesquisa até 2023.

Indicador: Percentual de Gastos em pesquisa em relação ao orçamento geral da FEPECS.

Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Alcançado

Polaridade: Maior-Melhor



A meta estabelecida foi alcançada, cujo resultado foi de 8,07%. Este efeito foi possível devido ao aumento da oferta de fomento à pesquisa e ao reajuste do valor das bolsas de iniciação científica, o que possibilitou a ampliação dos recursos executados (liberados ao pesquisador).

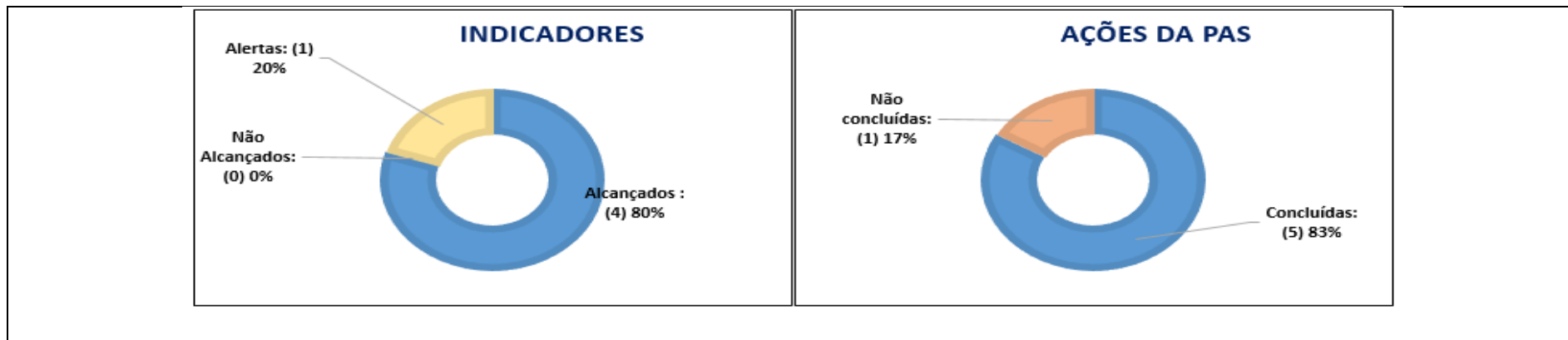
Indicador

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.10

Programas de Trabalho relacionados ao OE 10	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.364.8202.9083.001 3 - CONCESSÃO DE	341.893,00	-303.459,00	38.434,00	38.432,94	38.432,94	100,00	100,00	Foram concedidas 6 bolsa de estudos para residentes do IGESDF dos

BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES-IGESDF-DISTRITO FEDERAL								Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).
10.122.8203.2422.965 8 - (EPI) CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SES/DF - LEI 6667/2020-2023	1.000.000,00	- 1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.128.6202.4088.002 1 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	-199.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor aprovado em Lei.
10.128.8202.4089.001 5 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	130.000,00	-123.786,00	6.214,00	6.191,00	6.191,00	99,63	100,00	Foram capacitadas 3.618 pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem.
10.302.6202.4137.000 1 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	940.080,00	0,00	940.080,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.

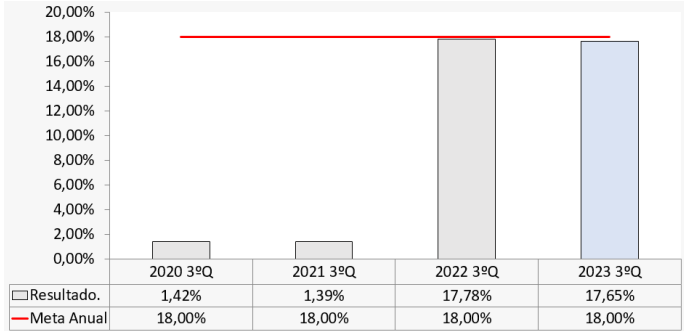
10.364.6202.4091.5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	542.495,00	-417.444,00	125.051,00	125.048,88	125.048,88	100,00	100,00	Foram iniciados 7 cursos relacionados ao Projeto Docente-Pesquisador.
10.364.8202.9083.001 1 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	34.046.000,00	0,00	34.046.000,00	33.665.575,02	33.543.575,02	98,88	99,64	Foram concedidas, em média, 1.759 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
Considerações – Execução Orçamentária OE 1.3.1.10								
<p>Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.</p> <p>No cenário de capacitação dos profissionais de saúde visando a melhoria da assistência nas Redes de Atenção, destaca-se o financiamento de bolsas para profissionais de Saúde da SES e IGES nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por recurso do Tesouro (GDF), que somados representam um montante empenhado de R\$ 33.704.007,96.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram concedidas, em média, 1.759 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF e capacitadas 3.618 pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem.</p>								
Resumo do Objetivo Estratégico 10								

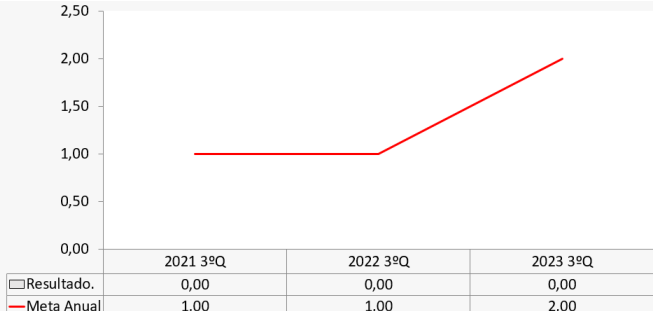


Quadro 11. Objetivo Estratégico 11 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.11: Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.

Acompanhamento e Monitoramento																	
Meta Anual: Ampliar os serviços diagnósticos na Rede SES-DF para 18 modalidades de Apoio Diagnóstico.		Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 11														
Indicador: Número de Serviços Assistenciais de Diagnósticos na Rede SES.																	
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alerta																	
Polaridade: Maior-Melhor		O indicador alcançou o resultado de 15 serviços assistenciais de diagnósticos na Rede SES. Cabe ressaltar que foram disponibilizados equipamentos que realizam Angiotomografia Coronariana (HRAN, HRG e HRL) e foram adquiridos 44 ecógrafos em que podem ser realizados os exames de ultrassonografia com doppler para toda a rede. O contraste radiológico, insumo necessário para a realização de angiotomografia coroariana está disponível na rede, além disso, o processo de aquisição das bombas de contraste em comodato está em fase de finalização. Ademais, informa-se que foi realizada uma pesquisa junto a RTD de alergia para realizar o levantamento de	80. Captar doadores de sangue por campanhas.														
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Resultado</th> <th>Meta Anual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020 3ºQ</td> <td></td> <td>18,00</td> </tr> <tr> <td>2021 3ºQ</td> <td></td> <td>18,00</td> </tr> <tr> <td>2022 3ºQ</td> <td></td> <td>18,00</td> </tr> <tr> <td>2023 3ºQ</td> <td>15,00</td> <td>18,00</td> </tr> </tbody> </table>					Período	Resultado	Meta Anual	2020 3ºQ		18,00	2021 3ºQ		18,00	2022 3ºQ		18,00	2023 3ºQ
Período	Resultado	Meta Anual															
2020 3ºQ		18,00															
2021 3ºQ		18,00															
2022 3ºQ		18,00															
2023 3ºQ	15,00	18,00															

	<p>testes específicos de anticorpos IgE e IgG específicas para alérgenos de interesse da rede SES e dos quantitativos necessários, para planejamento da contratação. No que se refere a ações de melhoria, está prevista a abertura de um processo de aquisição para esses reagentes em planejamento de aquisição. Destaca-se ainda que os exames já são realizados com técnicas de biologia molecular na rede SES, como exemplo o diagnóstico de COVID e doenças respiratórias virais com o painel viral ofertado pelo LACEN-DF, além dos exames ofertados no laboratório de doenças raras do HAB.</p>	<p>comparecimentos e 509 doações efetivas. Em novembro foram 4.989 agendamentos para doação de sangue e Cadastro de medula óssea, com taxa de 54,92 % de comparecimentos e 1.653 encaixes. Em dezembro foram 5.793 agendamentos para doação de sangue e Cadastro de medula óssea, com taxa de 58,14 % de comparecimentos e 1.054 encaixes. E ainda, no mês de novembro foram agendadas 83 campanhas, com 908 comparecimentos e 671 doações efetivas e em dezembro foram agendadas 66 campanhas, com 668 comparecimentos e 499 doações efetivas.</p>															
<p>Meta Anual: Manter 18% a taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília - FHB até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>81. Desenvolver e divulgar conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor.</p>															
<p>Indicador: Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília.</p>																	
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1117 922 1189"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>1,42%</td> <td>1,39%</td> <td>17,78%</td> <td>17,65%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>18,00%</td> <td>18,00%</td> <td>18,00%</td> <td>18,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	1,42%	1,39%	17,78%	17,65%	Meta Anual	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	<p>O indicador mensura a taxa de doações de sangue realizadas na Fundação Hemocentro de Brasília em relação a população residente no DF. O resultado para o ano de 2023 foi de 17,65%, o que significa que a meta estabelecida foi alcançada. Destaca-se ainda, que, para manter os estoques em níveis seguros, o Hemocentro possui o objetivo de trabalhar de forma preventiva, uma vez que fora realizado estudo prospectivo dos meses com quedas históricas nos números de doações. Desta forma, houve a ampliação do perímetro de atendimento, por meio da realização de coletas externas e maior divulgação sobre a importância da doação de sangue – ampliando o acesso ao serviço. Além disso, estão sendo planejados, a execução de Projetos de Conscientização e Educação que promovam a doação de sangue, visando a redução nos índices de inaptidão de candidatos e a sensibilização da população quanto a importância da doação frequente.</p>	<p>Concluída Foram publicados 78 conteúdos nas redes <i>Instagram, Facebook, X e Tik-Tok</i>. Realizada a criação de novo canal de comunicação com os doadores, perfil da rede social <i>Tik-Tok</i>; com vídeo sobre o processamento de hemocomponentes, com mais 1.000.000 de visualizações, mais de 1.000 comentários, mais de 71.000 curtidas, 3.512 compartilhamentos para o <i>whatsapp</i> e 4.521 usuários, favoritaram o vídeo. Foram produzidos ainda, 39 conteúdos e matérias para o site e intranet sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue. E ainda destaca-se trabalhos apresentados no Hemo 2023; treinamentos dos servidores em POP's de diversos setores; pautas sobre integridade; II Simpósio de Hematologia e Hemoterapia da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB; horários de funcionamento nos feriados do</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	1,42%	1,39%	17,78%	17,65%													
Meta Anual	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%													

Meta Anual: Implementar processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005 em 2 serviços de laboratórios até 2023.	Indicador	bimestre; Nota de repúdio: PEC 10/2022; FHB mobiliza doadores de sangue raro e ajuda a salvar vida de bebê com doença cardíaca grave; Seminário sobre doação de órgãos no DF. Importante ainda referendar que a FHB recebeu a <i>certificação internacional de qualidade ISO 9001:2015</i> .												
Indicador: Número de Laboratórios com processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005.		Intensificadas ações mensais de divulgação nos canais oficiais da FHB, de campanhas, materiais informativos e postagens sobre a importância da doação de sangue, chamamento da imprensa para mobilização dos doadores no mês de novembro, devido à baixa considerável nos estoques. Foram feitas distribuições de releases, com situação dos estoques em situação crítica, aos diversos veículos de comunicação, para divulgação a toda população, em acordo com a Gerências de Captação, Registro e Orientação de Doadores e com a Diretoria de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes.												
Acumulativo: Sim														
Status do Indicador: Não Alcançado		82. Organizar o processo logístico das amostras biológicas.												
Polaridade: Maior-melhor  <table border="1" data-bbox="257 885 907 949"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> <td>2,00</td> </tr> </tbody> </table>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00	0,00	0,00	Meta Anual	1,00	1,00	2,00	Cabe ressaltar que a RDC nº 302/2005 foi substituída pela RDC nº 786/2023. A RDC nº 786 é uma atualização da RDC 305, e dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios Clínicos, de Laboratórios de Anatomia Patológica e de outros Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC) e dá outras providências. É uma RDC complexa que envolve vários processos de trabalho. Ao longo do ano foram realizados cursos de capacitação com os servidores, planejados processos de aquisição de equipamentos e serviços para melhoria da estrutura e dos processos de trabalho (cabine de segurança biológica, estufa, agitador de kline, vortex, controle de qualidade externo, microscópios, chuveiro de segurança e lava-olhos) foram realizadas visitas técnicas nas unidades, atualizações e alterações em máscaras de laudo. Todas essas ações realizadas pela gerência visaram a adequação dos processos de trabalho com a legislação e consequentemente a melhoria da qualidade do serviço prestado à população. Apesar da meta não ter sido cumprida, todos os processos realizados contribuíram para a melhoria da qualidade do atendimento não apenas para dois laboratórios, mas para todos os laboratórios da rede SES.	Não concluída A necessidade de um transporte organizado, em que se possa ter um fluxo registrado de coleta, com uma frequência que garanta a diminuição de tempo da coleta do material à chegada ao NCITO/HMIB e que garanta o recebimento da amostra no local de destino, e a possibilidade do uso do sistema de regulação de transporte sanitário (SRTS) foi amplamente discutido. Encaminhada à CTINF algumas mudanças no sistema para que seja possível verificar melhor a rastreabilidade da amostra. Elaborado documento, pela COAPS, com as rotas prováveis para captação de amostras em todas as Unidades Básicas de
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado.	0,00	0,00	0,00											
Meta Anual	1,00	1,00	2,00											

	<p>É importante destacar que parte desses processos não foi concluído devido a alguns entraves, tais como: atrasos nos processos de licitação pública e as adequações necessárias para a nova lei de aquisições.</p>	<p>Saúde que realizam coleta de amostras biológicas. Apesar da evolução nas tratativas, destaca-se como entrave o déficit de recursos humanos - RH (principalmente motoristas) e veículos.</p> <p>83. Realizar educação continuada com os servidores dos postos de coleta e laboratórios de patologia clínica para adequação das diretrizes da RDC 302/2005.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foi feito o plano de trabalho para a realização do curso de Processamento de amostras histopatológicas, técnicas em macroscopia e necrópsia – principais conceitos, abordagem prática e atualização, que tem como objetivo a capacitação dos servidores na confecção de lâminas histopatológicas, colorações de rotina e especiais, assim como promover treinamento direcionado para os procedimentos técnicos de macroscopia e necrópsia e permitir a ampliação da qualificação técnico-científica individual e do serviço a partir da abordagem introdutória a aspectos inovadores na área da Anatomia Patológica e Citopatologia. O Curso foi estruturado e planejadas atividades para para implementação em 2024. Destaca-se como entrave a redução do RH da área técnica responsável, que impossibilitou a realização de todos os cursos, contudo para o ano de 2024 estão sendo planejadas novas capacitações para todos os profissionais de apoio diagnóstico da rede SES.</p>
Execução Orçamentária Objetivo 1.3.11		

Programas de Trabalho relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2145.2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	247.142.290,00	121.383.744,00	368.526.034,00	338.086.417,21	275.065.099,33	91,74	81,36	Foram realizados 2.591 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até julho).
10.122.8202.2396.5339 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	980.382,00	-285.689,00	694.693,00	668.252,19	370.780,63	96,19	55,49	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (manutenção para Elevadores e Montagem e manutenção predial).
10.122.8202.8502.0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	65.023.986,00	-5.092.554,00	59.931.432,00	59.931.428,59	59.648.917,81	100,00	99,53	Foram remunerados, em média, 380 servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8504.6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO	250.478,00	2.314.400,00	2.564.878,00	2.520.502,89	2.512.994,07	98,27	99,70	Foram concedidos, em média, 346 benefícios aos servidores da Fundação

EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .									Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.006 3 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	3.781.701,00	-937.356,00	2.844.345,00	2.617.529,33	2.157.022,83	92,03	82,41	Foram mantidos os serviços administrativos e 6 postos de vigilância da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.	
10.304.6202.2596.000 1 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	8.540.022,00	-2.419.414,00	6.120.608,00	5.858.080,91	4.657.316,96	95,71	79,50	Foram realizados 488.581 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.	

Considerações – Execução Orçamentária OE 1.3.1.11

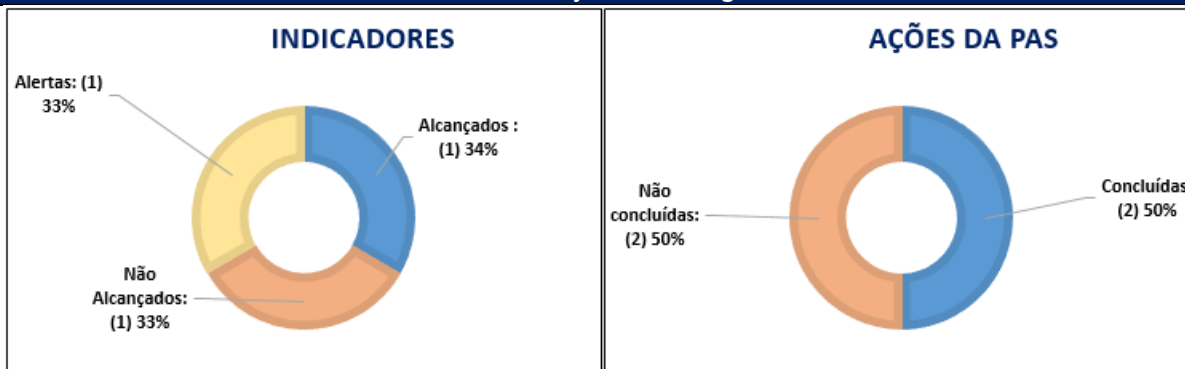
Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Neste objetivo específico são apresentados alguns programas de trabalho destinados ao custeio de despesas para manutenção e funcionamento da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF. No que se refere a serviços administrativos gerais, conservação das estruturas físicas e pagamento da folha de pessoal, essas ações somadas totalizaram o montante empenhado de R\$ 65.737.713,00.

Tem-se ainda a programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, unidade referência da SES dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar diagnósticos clínicos e epidemiológicos, análises de desvios de qualidade de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde), com o valor empenhado de R\$ 5.858.080,91.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 2.591 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até julho), e realizadas 488.581 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde.

Resumo do Objetivo Estratégico 11



Diretriz 04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

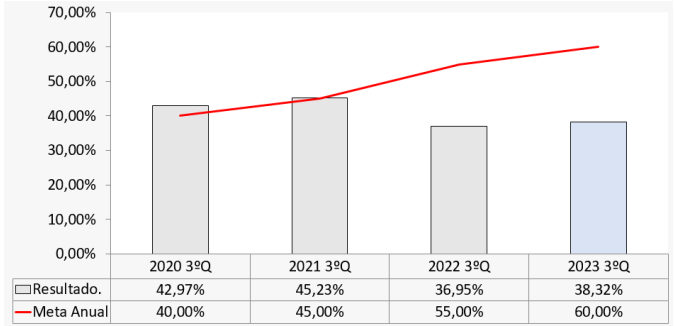
A Diretriz 4 é composta por 2 (dois) objetivos estratégicos e 7 (sete) metas pactuados para a promoção da governança pública, relacionando-se com a necessidade de fomento das boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão na SES-DF, e o aprimoramento de estratégias para o incremento da captação de recursos na SES-DF.

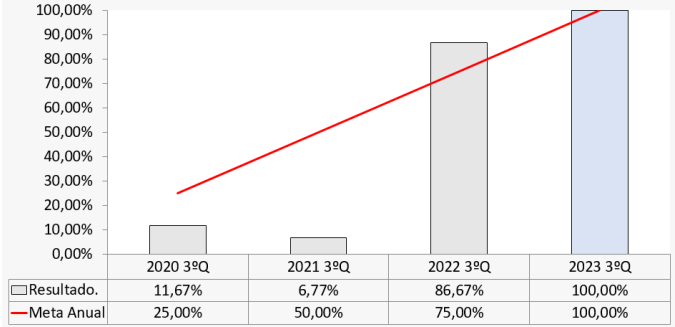
Quadro 12. Objetivo Estratégico 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre 2023.

OE 2.4.12: Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Acompanhamento e Monitoramento		
Meta Anual: Alcançar 100% da implantação do Acordo de Gestão Local até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 12
Indicador: Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alcançado		

<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>69,29%</td> <td>90,08%</td> <td>94,31%</td> <td>98,37%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	69,29%	90,08%	94,31%	98,37%	Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%	<p>O resultado da meta foi alcançado no 3ª quadrimestre de 2023, no qual o indicador sinalizou execução de 98,37% da Implantação das contratualizações dos Acordos de Gestão Local nos quais foram contempladas as unidades hospitalares HRSAM, HRT, HRC, HRBZ, HRGU, HRAN, HRPL, HRS, HRL e HRG. Como proposta de atividades futuras é a retomada das tratativas com as áreas técnicas para contratualização AGL do CER HAB e Laboratórios Centrais.</p>	<p>84. Implantar os Acordos de Gestão Local nas unidades hospitalares.</p> <p>Concluída A Minuta do Acordo de Gestão Local foi revisada e convalidada pela área técnica, assim como a matriz de indicadores foi definida, consolidada e também validada. A cerimônia de assinatura dos Acordos correram no dia 07/12. Publicado Acordo de Gestão assinado no site da SES-DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	69,29%	90,08%	94,31%	98,37%													
Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%													
<p>Meta Anual: Alcançar 100% dos Critérios de Transparência ativa na Saúde até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>85. Aprimorar e promover o Portal da Transparência.</p>															
<p>Indicador: Percentual dos Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.</p>		<p>Concluída Após publicação da Portaria, que instituiu o Portal da Transparência da Saúde, a DITRAN (Diretoria de Transparência Ativa e Passiva) se mobilizou para ajustar o ambiente Transparência e Prestação de Contas (no InfoSaúde), elaborar um guia interno orientativo para manter a transparência em 100%, bem como institucionalizar a transparência pública, com a proposta de interagir com as áreas e orientar, apresentando o InfoSaúde. Dessa forma, foi dada continuidade ao Projeto - Saúde Transparente, com a Oficina, "InfoSaúde, como usar? - Público-alvo (primário) e criado o Guia da Transparência e Prestação de Contas da Saúde, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI Distrital) e demais normas que regem a temática.</p>															
<p>Acumulativo: Sim</p>																	
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>60,00%</td> <td>70,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Meta Anual	60,00%	70,00%	80,00%	100,00%	<p>A meta estabelecida foi alcançada, com o percentual de 100%, conforme a última avaliação realizada em setembro. Como proposta de atividades futuras, destacam-se: monitoramento diário para a manutenção do índice de 100% alcançado nas avaliações prévias; a premiação do Índice de Transparência Ativa (ITA); avaliação da transparência passiva, na qual também foi alcançado o índice de 100% nas avaliações prévias. O prêmio ITA tem como objetivo o incentivo ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação, em que são verificadas as diversas informações, como dados institucionais, publicações de ações e programas, de convênios, de licitações e contratos.</p>	<p>86. Fortalecer a cultura da transparência com a implantação da Semana da Transparência na Saúde, em dezembro de 2023.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%													
Meta Anual	60,00%	70,00%	80,00%	100,00%													
<p>Meta Anual: Atingir 60% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Não concluída.</p>															

Indicador: Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.		87. Promover Workshop para promoção de ações entre a SES e o Conselho de Saúde do DF.															
Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Não Alcançado		Concluída															
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="248 655 920 730"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>42,97%</td> <td>45,23%</td> <td>36,95%</td> <td>38,32%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>40,00%</td> <td>45,00%</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	42,97%	45,23%	36,95%	38,32%	— Meta Anual	40,00%	45,00%	55,00%	60,00%	<p>Em relação ao Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebida, o resultado alcançado no 3º Quadrimestre de 2023 foi de 38,32%. Esse índice foi aumentando ao longo do ano de 2023, porém sem alcance da meta pactuada. No terceiro quadrimestre de 2022, foram avaliadas 3.091 manifestações que correspondeu 17,16% do total de 18.012 de manifestações recebidas. Em 2023, no mesmo período, foram avaliadas 2.875 manifestações que corresponde a 13,29% do total de 21.631 manifestações. No período avaliado, foram mais recorrentes as manifestações sobre os assuntos Agendamento de Consultas e Atendimento em Unidade Básica de Saúde. Em análise, o desdobramento mais comum de Agendamento de Consultas é a demora no agendamento. O indicador não diz respeito a ouvidoria propriamente dita, mas relaciona-se ao desempenho da SES nas tratativas das manifestações de ouvidorias demandadas pelo cidadão. Como estratégias para melhoria, cuja solução tem se apresentado bastante complexa, apesar do incansável esforço dos gestores, os ouvidores e equipes utilizam o pré-atendimento e o pós-atendimento para equacionar dúvidas e sugerir que o cidadão preencha a pesquisa de satisfação, com potencial para melhorar o trabalho da ouvidoria e promover a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria, uma vez que houve uma redução no número de demandas avaliadas pelo cidadão.</p>	<p>Foram promovidas capacitações em Controle Social, sendo realizada uma em cada região de saúde do Distrito Federal e direcionadas aos conselheiros de saúde do DF. Essas capacitações resultam de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Saúde do DF (SESDF), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e os Conselhos de Saúde Regionais. O propósito da formação é aprimorar as habilidades e conhecimentos essenciais para a atuação no controle social, contribuindo, assim, para o seu fortalecimento.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
□ Resultado.	42,97%	45,23%	36,95%	38,32%													
— Meta Anual	40,00%	45,00%	55,00%	60,00%													
Meta Anual: Capacitar 100% dos conselheiros de saúde em Controle Social até 2023.	Indicador	88. Promover as boas práticas de governança compreendidas em ações de Gestão de Riscos, Integridade, Ética, Transparência, Conformidade, Responsabilidade Social, Sustentabilidade. Concluída Foi feita a atualização dos membros dos subcomitês (RESOLUÇÃO Nº 02, de 26/09/2023). Foi realizada ação sistemática do Sub- Governança de Compras e Contratações e Ética e Integridade no monitoramento dos riscos do processo e novos controles com reportes no Sistema SaeWeb-CIG. A Sub- Ética e Integridade também faz divulgação periódica de matérias relacionadas ao tema Ética e Integridade na Intranet e criação da página agregadora de conteúdos relacionada ao Programa de Integridade da SES-DF na intranet (http://intranetses.saude.df.gov.br/programa-de-integridade/). Foi realizada ação sistemática do															

Indicador: Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.		Subcomitê de Privacidade e Segurança da Informação: elaboração do regimento interno e realização da conscientização sobre Boas Práticas de Segurança da informação durante a Semana do Servidor nas regiões com o tema "Servidor e a segurança da Informação" e a Cartilha Segurança da Informação na Saúde, além de Banner Segurança da Informação na Saúde (UGLGD). Houve recomposição dos integrantes no Subcomitê de Contratualização. Foi feita a apresentação do Modelo de Governança e Gestão do Governo do Distrito Federal e esclarecidos o papel e responsabilidades do CIG e as competências da Secretaria Adjunta de Governança. E realizada capacitação de 26 servidores dos Subcomitês no Sistema SaeWeb (parceria CGDF) e validada pelo CIG-SES/DF a Matriz de Riscos Estratégicos da SES/DF.														
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Alcançado																
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="248 671 920 746"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>11,67%</td> <td>6,77%</td> <td>86,67%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	11,67%	6,77%	86,67%	100,00%	Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	11,67%	6,77%	86,67%	100,00%												
Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%												

Execução Orçamentária Objetivo 2.4.12

Programas de Trabalho relacionados ao OE 12	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4165.000 2 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-- DISTRITO FEDERAL	3.389.905,00	1.193.676,00	4.583.581,00	2.860.233,08	1.557.149,70	62,40	54,44	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção do Convênio nº 41178/2020 firmado entre a SES/DF e a FIOCRUZ. A partir do Convênio nº

								020840/2021, firmado entre a SES/DF e a FIOCRUZ e a FIOCRUZ/ENSP, foram capacitados servidores públicos das cinco Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
10.122.6202.4166.007 3 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	5.017.350,00	-5.017.350,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.007 4 - (EPI) PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	2.000.000,00	-1.000.000,00	950.000,00	950.000,00	950.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar destinado ao HRPa, HRAN, HRSAM, HRPL, HRGu, HRS, HRT, HRG, HRBz e HRC.
10.122.6202.4166.007 6 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS	1.500.000,00	-1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.007 7 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS	3.000.000,00	-3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.

AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS								
10.122.6202.4166.007 8 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	300.000,00	82.000,00	382.000,00	382.000,00	382.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRSAM, HRT, HRAN e UBS 13 Boa Esperança.
10.122.6202.4166.007 9 - (EPI) PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF	1.000.000,00	-500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRAN.
10.122.6202.4166.008 0 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde	1.267.350,00	-1.267.350,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.008 1 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS.	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.008 2 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE	6.000.000,00	-6.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.

AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS								
10.302.6202.4166.0075 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS EM PROL DE TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-		Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	950.000,00	950.000,00	750.000,00	750.000,00	78,95	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRSAM e HRC.
10.122.6202.4166.0087 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado à DRSSS-São Sebastião (Região Leste).
10.122.6202.4166.0088 - (EPI) PLANEJAMENTO E	0,00	4.315.002,00	3.670.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	95,91	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, ao

GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL								CRDF, HRGu, HRAN, HRG, HRS, HRAN, HRC e HRT.
10.122.6202.4166.0090 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-""PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE"" - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, ao HRPL.
10.122.6202.4166.0091 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-Melhorar a infraestrutura das Unidades de Saúde , por meio do PDPAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, ao HRPa.
10.122.6202.4166.0092 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-	0,00	1.650.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar,

PDPAS-DISTRITO FEDERAL -000056								destinado ao HRS, HRSAM, HMIB, HRG e HRC.
10.122.6202.4166.009 4 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado à DRSSS-São Sebastião (Região Leste).
10.122.6202.4166.009 5 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRS, HRPL e LACEN.
10.122.6202.4166.009 6 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO HRT- TAGUATINGA	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRT.

10.122.6202.4166.009 7 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS VIA PDPAS- CEILÂNDIA	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRC.
10.122.6202.4166.000 2 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES- DISTRITO FEDERAL	25.000.000,00	33.737.232,00	33.737.232,00	33.737.232,00	33.737.232,00	100,00	100,00	Foram beneficiadas 20 unidades no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.007 1 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS i	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.007 2 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2023	4.000.000,00	400.000,00	3.470.000,00	3.470.000,00	3.470.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HMIB, Recanto das Emas, HRT, HRSAM, HRS, HRG, HRAN, CRDF e Lacen.
10.126.6202.2579.002 2 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE	1.087.851,00	534.805,00	1.619.902,00	1.619.900,74	1.619.900,74	100,00	100,00	Foi mantido o aluguel da sede do Conselho de Saúde do Distrito Federal,

CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL								bem como firmado contrato junto à OPAS com o objetivo de desenvolver ações e atividades para o fortalecimento de capacidades institucionais do Conselho.
10.122.6202.4166.0008 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS HSAM 2023 - SAMAMBAIA	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRSAM.
10.122.6202.4166.0011 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - UBS RECANTO DAS EMAS - RECANTO DAS EMAS	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao Recanto das Emas.
10.122.6202.4166.0099 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRPL.

10.122.6202.4166.010 0 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA O SECRETARIA DE	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho. O montante decorrente de Emenda Distrital finalizou o exercício com o status de bloqueado.
10.122.6202.4166.010 7 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES	0,00	900.000,00	780.000,00	780.000,00	780.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRT, HRC, HRAN, SRSCS, SRSSO e HRPL.
10.122.6202.4166.010 8 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS VIA PDPAS- DISTRITO FEDERAL -	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRAN, HRC, HRG e HRBz.
10.122.6202.4166.010 9 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- Programa de Descentralização	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRAN e HRS.

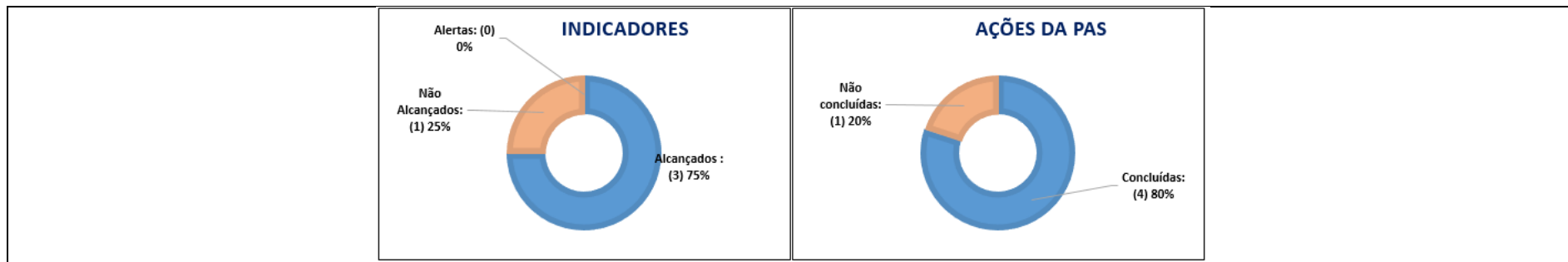
Progressiva TM das Ações de Saúde -								
10.122.6202.4166.0110 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	190.000,00	190.000,00	100.000,00	100.000,00	52,63	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRG.
10.302.6202.4166.0105 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS - HMIB- PLANO PILOTO	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HMIB.
10.302.6202.4166.0106 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS HRAN- PLANO PILOTO	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRAN.

Considerações – Execução Orçamentária OE 2.4.12

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Neste objetivo específico que trata da desburocratização, transparência e modernização da gestão, a ação orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, que além do orçamento regular da SES, com um empenho de R\$ 33.737.232,00, é fortalecido com o incremento de recurso proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI) que, até o 3º Quadrimestre de 2023, totalizou um empenho de R\$ 18.852.000,00, beneficiando diversas unidades, como HMIB, HRAN, HRT, HRSAM, HRS, HRG e outros.

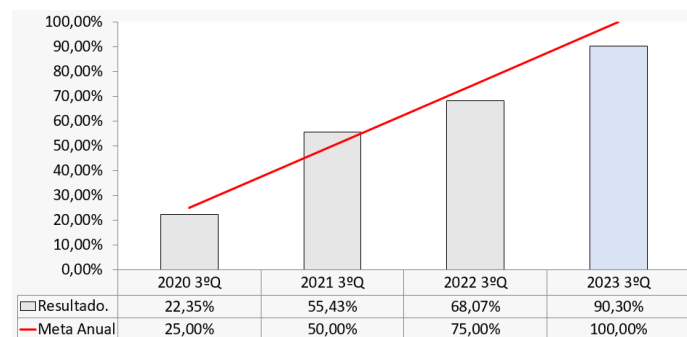
Resumo do Objetivo Estratégico 12



Quadro 13. Objetivo Estratégico 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 2.4.1.13: Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.		
Acompanhamento e Monitoramento		
Meta Anual: Implantar o Programa de Gestão de Custos e Custos Total Apurado em 100% das Unidades Básicas de Saúde até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 13
Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e Custo total apurado.		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alerta		

Polaridade: Maior-Melhor



O resultado alcançado no último quadrimestre de 2023 foi de 90,30% de Unidades Básicas de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo total apurado, o que corresponde à implantação em 149 de um total de 165 UBS, e representa o alcance parcial da meta.

Destaca-se que as regiões Central, Oeste, Norte, Sul e Centro Sul obtiveram 100% de implantação. Observa-se ainda que o processo de importação dos dados oportunizou o incremento de unidades no ApuraSUS, mesmo compreendendo as limitações estruturantes e a importação dos dados para o ApuraSUS, combinado com a extração da produção (ESUS), disponibilizado no "Menu Gestor" do Infosaúde, contribuiu para avançar com a implantação de 36 UBSs em 2023. À medida que novas unidades são implantadas exige-se maior esforço por parte dos agentes de custos para garantir a manutenção da apuração mensal das unidades.

Como principal entrave identificado para a implantação em mais UBS sinaliza-se a dificuldade nos nomes de identificação das eSF, em virtude da assimetria de nomenclatura das eSF entre as UBSs, ocasião em que as equipes de cada unidade possuem nomes diversos na identificação das eSF o que dificulta o desenvolvimento de uma ferramenta para alocar o RH entre as equipes. A pasta responsável busca alternativas que viabilize padronizar o processo, para que a despeito dos nomes de identificação das eSF, seja possível vincular o nome com o INE e o nome padrão no ApuraSUS. Quanto as 10 UBSs prisionais terão implantação posteriormente.

Como proposta de atividade futuras, sugere-se: potencializar as ferramentas de processamento da produção e importação dos dados para o ApuraSUS, visando a garantir a inclusão de mais unidades e a constância no preenchimento dos dados; solicitar ao Ministério da Saúde, a inclusão no banco de dados de custos, extraídos do ApuraSUS, o nome das eSF,

89. Padronizar e implantar ferramentas de gestão de custos (alocação de escala de servidor por carga horária e fonte de informação) para apoio da coleta e registro dos dados nos NGCs.

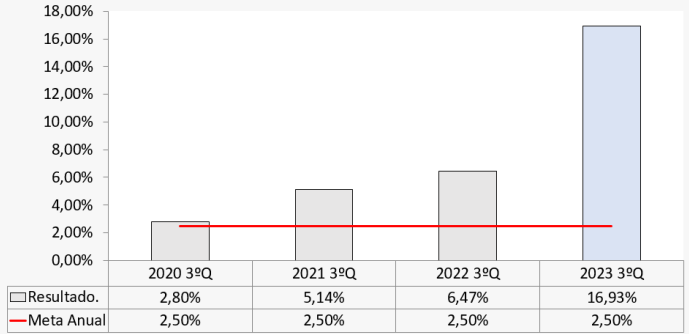
Concluída

Foi publicado o Manual da Gestão de Custos para a Atenção Ambulatorial Secundária - AASE - 2023. Foram realizadas tratativas referentes à inclusão no Painel SisUBS, de dados para a gestão de custos APS. Em relação a padronização da fonte de produção das policlínicas foram realizadas reuniões para avaliar os relatórios emitidos pelo *Trakcare* - produção policlínicas e apresentar proposta de relatório para padronização da fonte de produção das Policlínicas. Foi solicitado ao CCUSTOS/DESID/MS a extração do banco de dados do ApuraSUS, com a inclusão da coluna com o nome dos centros de custos com a descrição que identifique o nome na unidade.

90. Monitorar os potenciais de habilitação e intervir sobre as não conformidades identificadas nos estabelecimentos de saúde, através do SIGECH.

Concluída

Foram mapeadas as não conformidades de todos os estabelecimentos da REDE/SES em conjunto com AGEPE, Diretores Administrativos e Gerentes de Planejamento. Foram realizadas reuniões com gestores responsáveis pelo serviço de oncologia e radioterapia do HRT; foi monitorado o projeto para compra de equipamento CRIOSTATO aparelho essencial para habilitação do serviço de UNACON com Radioterapia HRT. Foram realizadas reuniões com todas as áreas do Hospital Regional da Asa Norte, apontando os responsáveis por cada não

	conforme identificados nas unidades, a fim de viabilizar a vinculação da produção e por conseguinte, a padronização da importação.	conformidade, visando habilitar o Serviço Multidisciplinar de Atendimento aos Fissurados e reuniões pontuais com a equipe do Hospital Regional de Taguatinga, visando habilitação do Serviço de UNACON com Radioterapia. Como entrave de maior impacto, nos processos de habilitação dos serviços de saúde da REDE/SES destaca-se a falta de equipe técnica responsável para realização de Projetos Básicos de Arquitetura, impossibilitando reforma estrutural. 91. Intervir sobre os obstáculos identificados que interferem sobre a quantidade e qualidade das informações de produção ambulatorial e hospitalar da rede SES.														
Meta Anual: Aumentar 2,5% ao ano do teto da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior até 2023.	Indicador	Concluída Foi desenvolvido o novo módulo do painel de análise de procedimentos SIGTAP faturáveis, conforme habilitação de serviços do estabelecimento. Foram realizadas: a organização do conteúdo para a página WEB; a disponibilização do conteúdo à DGIE para composição da página; a revisão do conteúdo para publicação da página e a publicação (https://info.saude.df.gov.br/gerencia-de-processamento-de-informacoes-ambulatoriais/).														
Indicador: Percentual de aumento do teto da Média e Alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.																
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Alcançado																
Polaridade: Maior – Melhor  <table border="1" data-bbox="241 1276 927 1353"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2,80%</td> <td>5,14%</td> <td>6,47%</td> <td>16,93%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	2,80%	5,14%	6,47%	16,93%	Meta Anual	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	A meta pactuada foi alcançada. Destaca-se o aumento de 77,41% no número de habilitações comparando os 3º quadrimestres de 2022 e 2023, onde em 2022 foram habilitados 54 serviços e em 2023, 239 serviços. No terceiro quadrimestre de 2022 o incremento financeiro foi de R\$ 9.530.123,80, enquanto no mesmo período de 2023 o incremento totalizou R\$ 15.502.937,61 (aumento de 62,7%), dentre os quais pode-se mencionar: Qualificação das Unidades Móveis SAMU; UTI Adulto Tipo II (Hospital São Francisco e Hospital Santa Marta Taguatinga); UTI Pediátrica Tipo II (Hospital de Base e Hospital Santa Marta); Incentivos por Equipamentos de Hemodiálise destinado ao
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	2,80%	5,14%	6,47%	16,93%												
Meta Anual	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%												

	Cuidado de Pessoa com Doença Renal Crônica; e Reconstrução Mamária Pós Mastectomia.														
Meta Anual: Alcançar 100% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado até 2023.	Indicador														
Indicador: Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total apurado.															
Acumulativo: Sim															
Status do Indicador: Não Alcançado															
Polaridade: Maior-Melhor	<p>O resultado alcançado para o indicador foi de 75% o que corresponde a ter o PNGC implantado em 45 de um total de 60 Unidades de Atenção Secundária. Há variações Regionais, e as Regiões Central, Oeste, Centro-Sul e Sudoeste ainda apresentam oportunidades de melhoria, cujos resultados foram os seguintes: 84,62%, 50,00% e 33,33% e 76,92% respectivamente.</p> <p>Ações foram encaminhadas para alavancar o processo de implantação nas Unidades faltantes, como publicação do manual da gestão de custos para as unidades da AASE, trata-se de um manual que gera e contextualiza a gestão de custos na secundária, na sequência serão produzidos os anexos com o detalhamento da gestão de custo para cada unidade. Destaca-se que foi definida a fonte de informação para a Casa de Parto, e que o anexo está em fase de conclusão. Como proposta de atividades futuras destaca-se: após definição do relatório a ser utilizado no Trakcare, será ampla divulgação/orientação/treinamento, por parte da área técnica para conscientizar aos profissionais da assistência quanto ao preenchimento adequado no sistema, a ação pode ocorrer em parceria com as áreas técnicas envolvidas, considerando seu campo de atuação. Para a ampliação da gestão de custos para novas unidades, será necessário recorrer ao processo</p>														
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>9,33%</td> <td>43,42%</td> <td>66,23%</td> <td>75,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>20,00%</td> <td>40,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	9,33%	43,42%	66,23%	75,00%	Meta Anual	20,00%	40,00%	75,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
Resultado.	9,33%	43,42%	66,23%	75,00%											
Meta Anual	20,00%	40,00%	75,00%	100,00%											

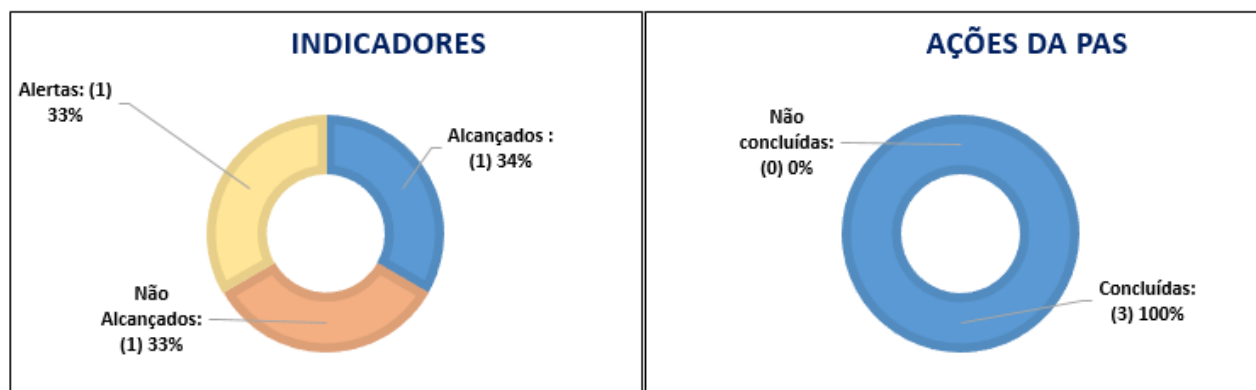
de importação e padronização do processamento dos dados.

Considerações - Execução Orçamentária Objetivo 2.4.1.13

Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.

Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

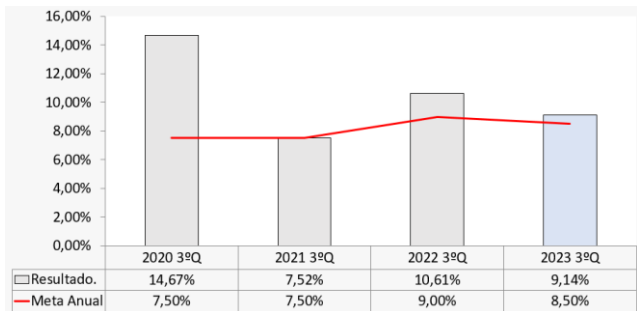
Resumo do Objetivo Estratégico 13

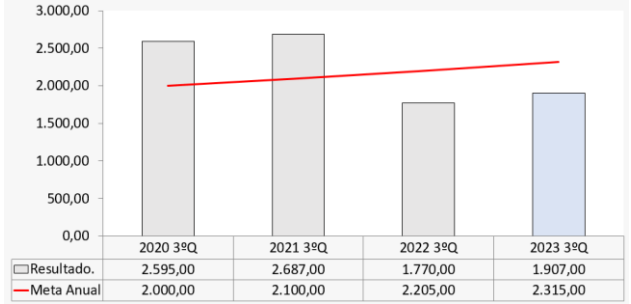


Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor

A Diretriz 5 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 2 (duas) metas pactuados para desenvolver estratégias de valorização do servidor ao ofertar condições e oportunidades para o desenvolvimento biopsicossocial. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

Quadro 14. Objetivo Estratégico 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre 2023.

OE 2.5.14: Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES.																			
Acompanhamento e Monitoramento																			
Meta Anual: Reduzir a taxa de absenteísmo para 8,5% até 2023.	Indicador		Ações Estratégicas do Objetivo 14																
Indicador: Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde.																			
Acumulativo: Não																			
Status do Indicador: Alerta																			
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>14,67%</td> <td>7,52%</td> <td>10,61%</td> <td>9,14%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>7,50%</td> <td>7,50%</td> <td>9,00%</td> <td>8,50%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,14%	Meta Anual	7,50%	7,50%	9,00%	8,50%	<p>No 3º quadrimestre de 2023 o resultado da taxa de absenteísmo foi de 9,14%. Quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023 (10,09%) e ao 3º quadrimestre de 2022 (10,61%), observa-se uma melhoria no indicador. Como trata-se de um indicador dinâmico, influenciado por diversos fatores como clima e estrutura física de trabalho, este é passível de flutuações. Cumpre ressaltar que, tendo em vista que os dados que subsidiam o indicador em questão são extraídos do Sistema de Registro de Frequência (SISREF), caso a Unidade não possua coletor tais informações não serão incluídas no cálculo do indicador. A maior taxa foi na região Centro-Sul 9,98%, seguida da região Sul 9,76%.</p>		<p>92. Monitorar e divulgar bimestralmente a taxa de absenteísmo por unidade administrativa e carreira.</p> <p>Concluída Foram realizadas as ações de extração dos dados disponíveis no SISREF quanto às horas de afastamento observadas nas Unidades; o tratamento mensal dos dados com cálculo da taxa de absenteísmo por Unidade e Carreira e a disponibilização dos dados para as Regionais de Saúde. Tendo em vista que o indicador "taxa de absenteísmo" informa pouco às Regiões de Saúde, atualmente é informado de forma mensal o indicador "Percentual de licenças médicas na Região/URDS com relação ao total de afastamentos da Região/URDS".</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ															
Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,14%															
Meta Anual	7,50%	7,50%	9,00%	8,50%															
Meta Anual: Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor.	Indicador		<p>93. Fomentar a convocação dos exames periódicos aos servidores da SES-DF.</p>																

Indicador: Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor.		Concluída Foi realizada a convocação dos servidores pelos NSHMT de cada uma das Superintendências das Regionais de Saúde, Unidades de Referência Distrital e Assistencial; exames laboratoriais e complementares pelos servidores; agendamento de consulta com Médico do Trabalho para apresentação dos resultados dos exames e cartão de vacina; anamnese realizada por Médico ou Enfermeiro do Trabalho; consulta com Médico do Trabalho do NSHMT; encaminhamento para especialidades, se necessário; e emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) contendo aptidão ou não para o trabalho. As dificuldades na realização dos exames laboratoriais e complementares, na própria rede de saúde da SES-DF foi identificada como um entrave na adesão dos servidores.															
Acumulativo: Sim																	
Status do Indicador: Alerta																	
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 651 869 715"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>2.595,00</td> <td>2.687,00</td> <td>1.770,00</td> <td>1.907,00</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>2.000,00</td> <td>2.100,00</td> <td>2.205,00</td> <td>2.315,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado	2.595,00	2.687,00	1.770,00	1.907,00	Meta Anual	2.000,00	2.100,00	2.205,00	2.315,00	<p>O quantitativo de ações para valorização do servidor no 3º quadrimestre de 2023 incluindo as regiões de Saúde e a Administração Central totalizou 645 ações. No total do ano de 2023 foram 1907 ações, que demonstram melhoria no resultado quando comparado ao mesmo período em 2022 (1.770 ações/iniciativas). Essas ações/iniciativas impactaram na melhoria do atendimento prestado à comunidade, bem como nos processos de trabalho. Dentre as estratégias de melhoria, propõe-se a realização de reuniões mensais de alinhamento entre Núcleos de Educação Permanente e Gerência de Educação, bem como a elaboração/atualização do Plano de Educação Permanente em Saúde (que está em andamento).</p>	<p>94 - Divulgar e monitorar a implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito da SES-DF.</p> <p>Concluída Realizada Oficina "Amamentação é uma arte" e a promoção do momento "Bem-Estar", mediante parceria com a empresa FisioEda, capacitação sobre Qualidade de Vida ao Trabalho aos servidores do Núcleo de Saúde Funcional e atividades relacionadas à qualidade de vida no trabalho em todas as Regiões de Saúde, no LACEN e HMIB. Inaugurado o Espaço do Servidor, mural de sensibilização sobre setembro amarelo (prevenção ao suicídio), sobre prevenção ao câncer de mama e colo do útero e sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata.</p> <p>95. Promover as inspeções periódicas no ambiente de trabalho da rede SUS SES-DF.</p> <p>Concluída Foram realizadas: 05 inspeções na Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul; 09 inspeções na</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado	2.595,00	2.687,00	1.770,00	1.907,00													
Meta Anual	2.000,00	2.100,00	2.205,00	2.315,00													

								Superintendência da Região de Saúde Sul; 01 inspeção na Superintendência da Região de Saúde Leste; 05 inspeções na Superintendência da Região de Saúde Oeste; 02 inspeções no HMIB, 06 inspeções no LACEN, 02 inspeções na Administração Central da SES/DF; 01 inspeção na Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul; 06 inspeções na Superintendência da Região de Saúde Sul: no ambiente de trabalho; 01 inspeção na Superintendência da Região de Saúde Leste; 01 inspeção na Superintendência da Região de Saúde Sudoeste e 04 inspeções no LACEN.
Execução Orçamentária Objetivo 2.5.14								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.8502.0115 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF - DISTRITO FEDERAL	71.450.261,00	104.140.929,00	175.591.190,00	175.026.199,51	174.347.398,72	99,68	99,61	Foram remunerados, em média, 1.193 servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8504.0098 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF- DISTRITO FEDERAL	93.069,00	5.594.383,00	5.687.452,00	5.150.635,15	5.075.635,15	90,56	98,54	Foram concedidos, em média, 539 benefícios aos servidores cedidos ao IGES/DF.

10.122.8202.8502.89 29 - (EPI) AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE	26.000.000,00	-26.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
28.846.0001.9127.00 79 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - SERVIDOR - DISTRITO FEDERAL	216.983.627,0 0	-216.983.626,00	1,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.8202.8502.00 50 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES- DISTRITO FEDERAL	409.462.223,0 0	808.210.012,00	1.217.672.235,0 0	1.216.893.820 ,05	1.190.824.7 31,27	99,94	97,86	Foram remunerados, em média, 26.392 servidores em exercício na SES/DF.
10.122.8202.8502.88 59 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES-DISTRITO FEDERAL	71.630.171,00	5.500.000,00	77.130.171,00	76.625.960,03	76.225.160, 03	99,35	99,48	Foram remunerados, em média, 450 servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde.

10.122.8202.8504.00 14 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	129.527,00	2.507.300,00	2.636.827,00	2.633.797,28	2.558.797,28	99,89	97,15	Foram concedidos, em média, 356 benefícios aos servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde - DF.
10.122.8202.8504.69 88 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	526.926,00	896.216,00	1.423.142,00	1.297.633,58	458.318,89	91,18	35,32	Foram concedidos, em média, 29.622 benefícios aos servidores em exercício na SES/DF.
28.846.0001.9041.00 31 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES-DISTRITO FEDERAL	96.115.314,00	-17.286.947,00	78.828.367,00	78.770.249,22	78.696.747,18	99,93	99,91	Em média, 22.016 aposentados estão recebendo a licença prêmio em pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto n° 40.208/2019.
28.846.0001.9050.00 30 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DISTRITO FEDERAL	821.723,00	1.204.400,00	2.024.865,00	1.913.469,23	197.172,44	94,50	10,30	Foram realizados 5.476 pagamentos de indenizações de férias, indenizações judiciais e pensões alimentícias.
28.846.0001.9093.00 19 - OUTROS	3.062.962,00	-2.952.962,00	110.000,00	110.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram realizados, em média 1.303,

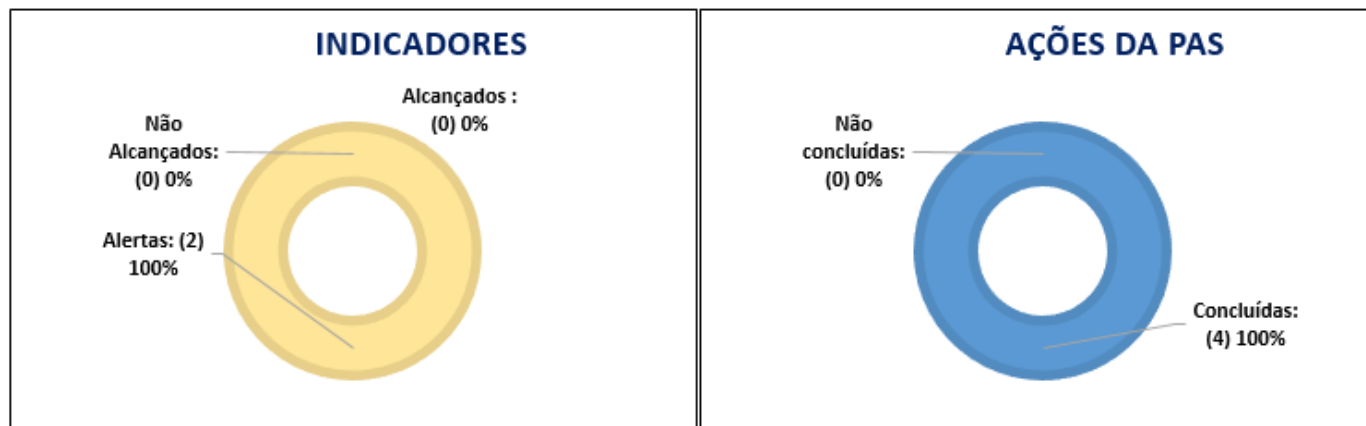
RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - SES - DISTRITO FEDERAL								indenizações de transporte.
--	--	--	--	--	--	--	--	-----------------------------

Considerações – Execução Orçamentária OE 2.5.14

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Neste objetivo estão demonstrados os programas de trabalho destinados ao pagamento dos profissionais da SES-DF em seus diversos níveis de atenção, abrangendo despesas com pessoal a título de pagamento de vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, ressarcimentos, indenizações e restituições, totalizando o montante global empenhado, até o 3º Quadrimestre de 2023, de R\$ 1.558.421.764,05.

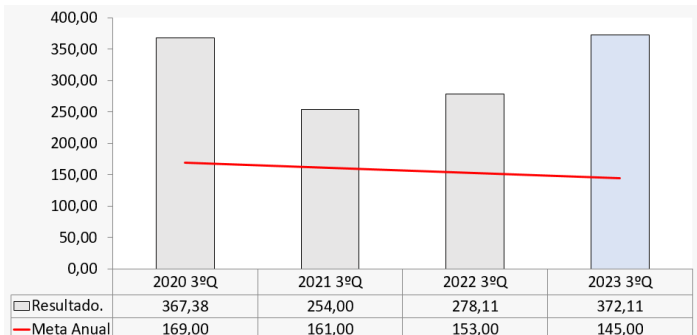
Resumo do Objetivo Estratégico 14

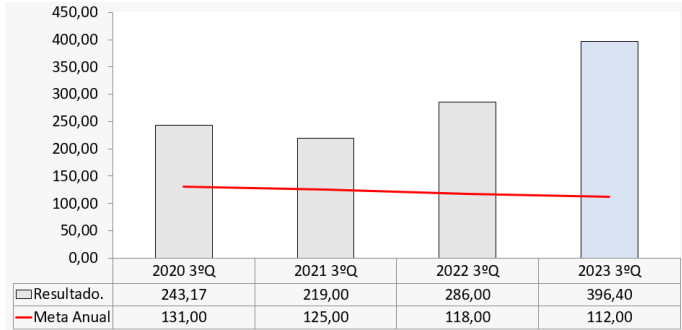


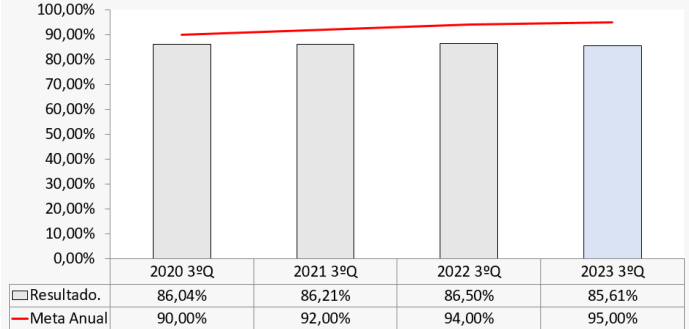
Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

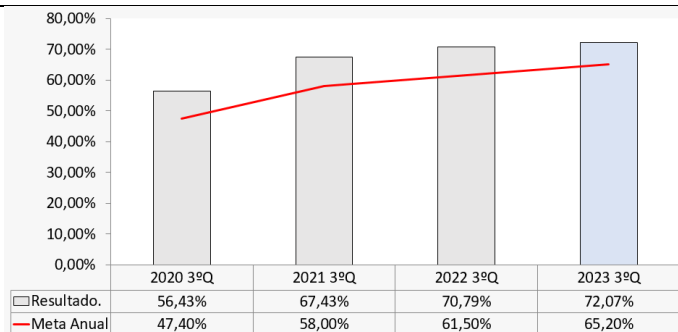
A Diretriz 6 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 4 (quatro) metas pactuados para prover insumos de saúde. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

Quadro 15. Objetivo Estratégico 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre 2023.

OE 2.6.15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.																	
Acompanhamento e Monitoramento																	
Meta Anual: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.																	
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.																	
Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Não Alcançado																	
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>367,38</td> <td>254,00</td> <td>278,11</td> <td>372,11</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>169,00</td> <td>161,00</td> <td>153,00</td> <td>145,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	367,38	254,00	278,11	372,11	— Meta Anual	169,00	161,00	153,00	145,00	<p>O indicador apresentou o resultado de 372,11 dias, representando uma melhora quando comparado ao resultado do 2º quadrimestre de 2023, 448,63 dias. O processo licitatório é um trabalho de interface que depende da ação conjunta de várias subsecretarias (Logística, Compras, Assessoria Jurídica, Atenção Integral à Saúde) que vai desde a criação, segmento e acompanhamento das SRP (Solicitação de Registro de Preços). Como entraves para o alcance da meta, pode-se destacar: déficit de pessoal; falta de catálogo eficiente que oriente a elaboração dos Termos de Referência; aumento do tempo para emissões de pareceres por parte das áreas técnicas na fase de pesquisa de preços, habilitação em pregão e na etapa de formalização da Ata de Registro de Preços. Nesse contexto, a fim de buscar a diminuição do tempo de tramitação dos processos, têm-se elaborado TPD (Trabalho Por Tempo Definido), para reforçar a força de trabalho, dando andamento aos processos</p>	<p>96. Realizar levantamento das demais especialidades que poderão ser beneficiadas com a modalidade de aquisição por consignação.</p> <p>Concluída Foi concluído em junho o levantamento das especialidades passíveis de se enquadrarem na modalidade de aquisição por consignação: urologia; cirurgia plástica; endoscopia; mastologia; cirurgia geral e cirurgia bariátrica. Como entraves, destacam-se: a necessidade de uma análise criteriosa de cada uma delas com estudo detalhado de cada material, tipo de dispensação, existência de numerações no descritivo, exigência de fornecimento de instrumental cirúrgico, dentre outros fatores que subsidiarão o embasamento para incluir a</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
□ Resultado.	367,38	254,00	278,11	372,11													
— Meta Anual	169,00	161,00	153,00	145,00													

	acumulados; desenvolvimento de ferramentas ágeis visando diminuir o tempo de tramitação; e atualização do catálogo de itens do SIS-Materiais.	especialidade na modalidade de consignação. Como encaminhamentos para mitigação dos entraves, destaca-se que encontra-se em fase de elaboração o estudo detalhado das OPME's afetas a outras especialidades, contudo, a Diretoria entende que após o êxito na implementação para a Ortopedia, esta metodologia estará passível de ser estendida às demais áreas.															
Meta Anual: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.	Indicador																
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.																	
Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Não Alcançado																	
Polaridade: Menor-Melhor	<p>O indicador apresentou o resultado de 396,40 dias. O processo licitatório é um trabalho de interface que depende da ação conjunta de várias subsecretarias (Logística, Compras, Assessoria Jurídica, Atenção Integral à Saúde) que vai desde a criação, segmento e acompanhamento das SRP (Solicitação de Registro de Preços). Como entraves para o alcance da meta, pode-se destacar: déficit de pessoal; falta de catálogo eficiente que oriente a elaboração dos Termos de Referência; aumento do tempo para emissões de pareceres por parte das áreas técnicas na fase de pesquisa de preços, habilitação em pregão e na etapa de formalização da Ata de Registro de Preços.</p> <p>Nesse contexto, a fim de buscar a diminuição do tempo de tramitação dos processos, têm-se elaborado TPD (Trabalho Por Tempo Definido), para reforçar a força de trabalho, dando andamento aos processos acumulados; desenvolvimento de ferramentas ágeis visando diminuir o tempo de tramitação; e atualização do catálogo de itens do SIS-Materiais.</p>	<p>97. Monitorar os processos licitatórios de consignação e a execução dos contratos vigentes desta modalidade.</p> <p>Concluída A modalidade de Consignação já está sendo utilizada pela SES na especialidade de Ortopedia. Os processos licitatórios de consignação e a execução dos contratos foram, e continuam a ser monitorados. Atualmente, contamos com os seguintes contratos vigentes na modalidade de consignação: CONTRATO Nº 050230/2023 - SES/DF - HEXAGON DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA DE PRODUTOS MÉDICOS EIRELI; CONTRATO Nº 049965/2023-SES-DF - HEXAGON DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA DE PRODUTOS MÉDICOS EIRELI; CONTRATO Nº 050264/2023 - SES-DF - MACOM INSTRUMENTAL CIRURGICO INDUSTRIA LTDA; CONTRATO Nº 050265/2023 - SES-DF - MEDSTARK COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA; CONTRATO Nº 049786/2023 - SES/DF - 11 COMÉRCIO DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA; CONTRATO Nº 049787/2023 - SES/DF - MEDSTARK</p>															
 <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>243,17</td> <td>219,00</td> <td>286,00</td> <td>396,40</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>131,00</td> <td>125,00</td> <td>118,00</td> <td>112,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	243,17	219,00	286,00	396,40	Meta Anual	131,00	125,00	118,00	112,00		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	243,17	219,00	286,00	396,40													
Meta Anual	131,00	125,00	118,00	112,00													
Meta Anual: Alcançar 95% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF até 2023.	Indicador																
Indicador: Percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF.																	
Acumulativo: Não																	

Status do Indicador: Alerta		COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA; CONTRATO Nº 049508/2023 - SES/DF - ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA; CONTRATO Nº 049198/2023 - SES/DF - ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA; CONTRATO Nº 049743/2023 - SES/DF - NEOORTHO PRODUTOS ORTOPÉDICOS S/A; CONTRATO Nº 049855/2023 - SES/DF - BAUMER S.A.															
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 568 927 639"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>86,04%</td> <td>86,21%</td> <td>86,50%</td> <td>85,61%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>90,00%</td> <td>92,00%</td> <td>94,00%</td> <td>95,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,61%	Meta Anual	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%	<p>O indicador manteve um valor médio 85,58% durante o ano de 2023. No que se refere ao 3º quadrimestre de 2023, apresentou o resultado de 85,61%, discretamente menor que o 3º quadrimestre de 2022, que alcançou o valor de 86,50%. Observa-se que o valor está abaixo da meta, tendo como principais entraves insucesso em processos de aquisições; itens recém-padronizados que não tiveram seus processos de aquisições finalizados; alterações dos padrões de consumos dos itens de forma repentina; dentre outros motivos, os quais estão sob gestão junto aos setores da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde e Subsecretaria de Administração Geral a fim de obter êxito nos processos licitatórios com a maior celeridade possível, bem como esforços junto à Diretoria de Logística para que os fornecedores realizem as entregas nos prazos previstos ou os antecipem para abastecer a rede, contribuindo, dessa forma, para a melhoria do resultado do indicador.</p>	<p>98. Identificar insumos que necessitam de acompanhamento quanto aos termos de planejamento logístico (aquisição, armazenamento e distribuição).</p> <p>Não concluída Foram realizadas reuniões com auxílio da DIPRO e DLOG, para a construção de Novo Fluxograma de Logística SES/DF (Aquisição, Recebimento, Armazenagem, Distribuição e Dispensação) de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) por Consignação, com a finalidade de garantir a Assistência em Saúde aos pacientes que necessitam de cirurgia. Em virtude da perda de carga horária na unidade os fluxos encontram-se em fase de finalização.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,61%													
Meta Anual	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%													
Meta Anual: Alcançar 65,20% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada até 2023.	Indicador	<p>99. Articular junto à DGIE a criação de painel de monitoramento.</p>															
Indicador: Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.																	
Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Alcançado																	
Polaridade: Menor-Melhor	<p>O resultado de 72,07% frente a meta de 65,20% representou uma superação de 10,54%. Durante todo o ano de 2023, o indicador global do percentual dos leitos dos hospitais da SES-DF, com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada, manteve-se acima da meta estabelecida para o período. A média global para o ano foi de 72,14% frente à meta de 65,2%. No entanto, ao se analisar os resultados individuais dos 13 hospitais que compõem o</p>	<p>Concluída Foi realizada a publicação do Painel de Monitoramento de Estoques e Programação de Compras a ser utilizado pelas gerências de programação da Subsecretaria de Logística em Saúde.</p> <p>100. Fomentar as boas práticas de gestão de estoque visando o controle de lote e validade</p>															



indicador global, pode-se observar que 5 deles (HRG; HRT; HRS; HMIB; HRC) encontravam-se abaixo da média global e 4 (HRG; HRT; HRS; HMIB) estavam abaixo da meta geral estabelecida (65,2%), considerando os resultados do último bimestre de 2023. Destaca-se que 4 hospitais (HSVP; HRL; HRBZ; HRSam), apresentaram resultados superiores à média global e à meta geral no mesmo período. O HSVP apresentou uma constante de 100% dos leitos com dose individualizada, nos 12 meses de 2023. Em setembro e outubro houve queda nos percentuais do HRS e HRSAM devido a abertura de novos leitos para os quais ainda não havia distribuição por dose individualizada. Pode-se observar que o HRC foi a unidade que mais evoluiu para a expansão do sistema de distribuição por dose individualizada. Por outro lado, o HRT e o HRG apresentam os percentuais mais baixos, com uma leve tendência à queda considerando os resultados de 2023, o que demonstra a necessidade de atuação junto a essas unidades para verificar os entraves e possíveis ações corretivas para melhorar o indicador.

dos medicamentos e insumos das farmácias no âmbito da SES/DF.

Concluída

Foram ampliadas as discussões entre SULOLOG, DIASF e equipe do Hospital São Vicente de Paulo (unidade piloto). Foi incluída a CTINF para ajustes de inconsistência de sistemas. Foram realizadas visitas in loco com os atores supracitados para verificação das pendências e proposição de melhorias. Como ponto crítico destaca-se a implantação do novo cronograma de distribuição da atenção primária, o que requeria a necessidade de avaliação dos novos processos, bem como a viabilidade da execução das atividades de controle de lote e validade e a definição de qual UBS seria alvo do projeto piloto de implementação do controle de lote e validade, considerando a realidade de cada unidade, no que diz respeito, principalmente, à existência de medicamento lotado na UBS, organização prévia relativa à gestão de estoque, disponibilidade do gestor e força de trabalho adequada à efetivação do projeto.

101. Estruturar indicadores para monitoramento da assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção.

Concluída

A Política Distrital de Assistência Farmacêutica foi aprovada pelo Conselho de Saúde de Distrito Federal. A Resolução nº 602, de 12/12/2023, foi publicada no DODF e instituiu as diretrizes da Política Distrital de Assistência Farmacêutica. A DIASF realizou a instituição de indicadores de acompanhamento e monitoramento da implementação dessa

		<p>política pública, que deverão ter a mensuração iniciada em 2024. A Gerência do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no bimestre setembro/outubro, 82 unidades dispensaram psicotrópicos (aumento de 7,8%); no bimestre novembro/dezembro, 91 unidades dispensam psicotrópicos (aumento de 19,7% em relação ao início do ano de 2023). Foi realizado o monitoramento, e a revisão da planilha de indicadores está em andamento junto à equipe de condução do cuidado farmacêutico no CEAF. Os indicadores de caráter logístico e gerencial serão considerados no escopo de indicadores de monitoramento da PDAF e os indicadores inerentes ao cuidado farmacêutico, serão definidos no âmbito da Câmara Técnica de Cuidado Farmacêutico, instituída em janeiro de 2024.</p> <p>102. Monitorar os processos aquisitivos no que tange ao período das entregas dos itens empenhados.</p> <p>Concluída</p> <p>Foi feita a emissão de relatório no SIS-Materiais para contabilizar o número de empenhos, com previsão de entrega para o 1º bimestre de 2023, cuja entrega ocorreu com atraso. Como entraves, destaca-se: não há relatório específico no SIS-Materiais para monitoramento dos prazos de entrega; o relatório fornece uma fotografia do momento avaliado, na data de sua emissão, portanto, não se trata de um monitoramento dos prazos de entrega dos itens empenhados, e sim de uma avaliação posterior da situação das entregas.</p>
--	--	--

	<p>103. Qualificar os servidores da assistência farmacêutica por meio da publicação de documentos técnicos, com base em políticas públicas.</p> <p>Concluída</p> <p>A Relação de Medicamentos foi revisada e atualizada e encontra-se disponível no site da SES. Houve a participação colaborativa na elaboração do guia para ampliação à prevenção e ao tratamento do HIV na APS. Foi realizada a elaboração de materiais informativos referentes às temáticas: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS Você sabe como utilizar os seus medicamentos? Foi feito o treinamento PREP, elaboração de nota sobre prescrição farmacêutica para PREP/PEP (parceria com plataforma Multiheroes); reuniões mensais com NFH e NFC, participação no simpósio do cuidado farmacêutico em hanseníase e na Oficina de implementação do cuidado farmacêutico no SUS - etapa DF. O sítio eletrônico do CEAF é constantemente atualizado, conforme atualizações dos Protocolos Clínicos publicados pela SES e Ministério da Saúde. Todos os formulários padronizados, necessários para o cadastro de novos pacientes, estão sendo revisados e atualizados. Destaca-se ainda, a elaboração do Guia de MIPs, em parceria com a DIENF e as capacitações realizadas sobre PEP e PreP, objetivando a expansão da estratégia para a Atenção Primária à Saúde. Foi viabilizado, também, para os farmacêuticos hospitalares um curso online de vancocinemia, que visa preparar os profissionais da Rede para o uso adequado do teste laboratorial recém padronizado e adquirido pela SES. Por fim,</p>
--	--

	<p>salienta-se a participação no Projeto de Fomento da FEPECS, projeto esse que visa a elaboração de Documentos de Prática Clínica relacionados a serviços clínicos farmacêuticos no âmbito da SES-DF, para as unidades da Atenção Primária, Secundária e para o Componente Especializado e a participação no projeto de pesquisa Protocolos de serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (PROFARMA-SUS): sistematização do cuidado e ampliação do acesso. Esses dois projetos têm grande potencial para contribuir sobremaneira para a qualificação dos profissionais da rede nos próximos anos.</p> <p>132*. Elaborar estudo técnico para Implantação de sistema de informação para distribuição e entrega de medicamentos em toda a rede SUS.</p> <p>Concluída</p> <p>A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF possui, atualmente, o SIS-Materiais (também conhecido como Alphalinc), que é o módulo de controle de bens de consumo e permanentes da SES/DF e que é destinado à realização de operações referentes a: I - catalogação de medicamentos, produtos para a saúde e outros bens de consumo e permanentes da SES/DF; II - movimentação e controle de estoques de medicamentos, produtos para a saúde e outros bens de consumo e permanentes controlados pelo SIS-Materiais; III - criação e alteração de Locais de Estoque e Locais de Consumo, bem como suas vinculações; IV - criação, concessão, exclusão, bloqueio e alteração de perfis de usuários. Por</p>
--	---

		<p>meio do SIS-Materiais é realizado todo o controle de distribuição e entrega de medicamentos em toda a rede SES, dentre diversas outras funcionalidades, as quais se encontram expressas no manual do SIS-Materiais, assim como no Portal Infosaúde. Importante destacar também que, atualmente, os procedimentos operacionais do SIS-Materiais são regulados pela PORTARIA Nº 401, DE 21 DE JUNHO DE 2022.</p> <p>Além disso, é de se destacar que há um projeto da Secretaria de Estado de Saúde em andamento, em parceria com a Secretaria de Estado de Projetos Especiais, para que seja firmada uma Parceria Público-Privada (PPP) para implantação do Operador Logístico no âmbito da SES, no intuito de promover melhorias consideráveis na logística desta pasta, eliminando eventuais "gargalos".</p>
--	--	--

Execução Orçamentária Objetivo 2.6.15

Programas de Trabalho relacionados ao OE 15	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.0002 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-- DISTRITO FEDERAL	2.970.381,00	-1.605.676,00	1.364.705,00	1.364.702,35	1.252.702,35	100,00	91,79	Foram distribuídos 195.506 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.306.6202.4068.0001 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL	15.248.635,00	7.457.788,00	22.706.423,00	20.353.247,43	19.049.103,91	89,64	93,59	Foram realizados

E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS-DISTRITO FEDERAL								35.621 atendimentos aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF.
10.303.6202.4216.0034 - (EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	1.797.346,25	1.713.390,00	99,85	95,33	Foram distribuídos 189.011 medicamentos.
10.303.6202.4216.0035 - (EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AUTO CUSTO-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	996.609,38	437.094,38	99,66	43,86	Foram adquiridos 322.326 medicamentos de alto custo .
10.302.6202.4009.0002 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL	113.000.000,00	27.500.694,00	140.500.694,00	116.633.575,35	103.069.994,43	83,01	88,37	Foram adquiridos 66.255.176 unidades de material médico-hospitalar e insumos

								variados para rede SES/DF.
10.302.6202.4009.0016 - (EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS	1.500.000,00	-1.000.000,00	500.000,00	159.265,00	159.265,00	31,85	100,00	Foram distribuídos 657.900 insumos hospitalares e cirúrgicos
10.302.6202.4215.0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	13.822.300,00	5.136.845,00	18.959.145,00	16.339.071,00	14.906.787,89	86,18	91,23	Foram assistidos 2.145 pacientes com fornecimento de bolsas de nutrição parenteral.
10.303.6202.4216.0001 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	128.251.257,00	43.426.182,00	171.677.439,00	147.641.209,17	136.158.095,84	86,00	92,22	Foram adquiridos 48.806.131 medicamentos para assistência pública da rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0002 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	30.972.389,00	12.157.821,00	43.130.210,00	40.960.650,58	37.544.879,41	94,97	91,66	Foram adquiridos 305.631.331 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.0003 - AQUISIÇÃO DE	29.228.853,00	2.628.121,00	31.856.974,00	25.370.471,37	24.112.625,90	79,64	95,04	Foram adquiridos

MEDICAMENTOS- COMPONENTE ESPECIALIZADO- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES- DISTRITO FEDERAL								13.031.150 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).
10.303.6202.4216.0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES- DISTRITO FEDERAL	2.237.976,00	960.744,00	3.198.720,00	3.198.720,00	3.198.720,00	100,00	100,00	Foram adquiridos 1.344.000 medicamentos para dispensação a portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados na rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0036 - (EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL-	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos 8.801 medicamentos.

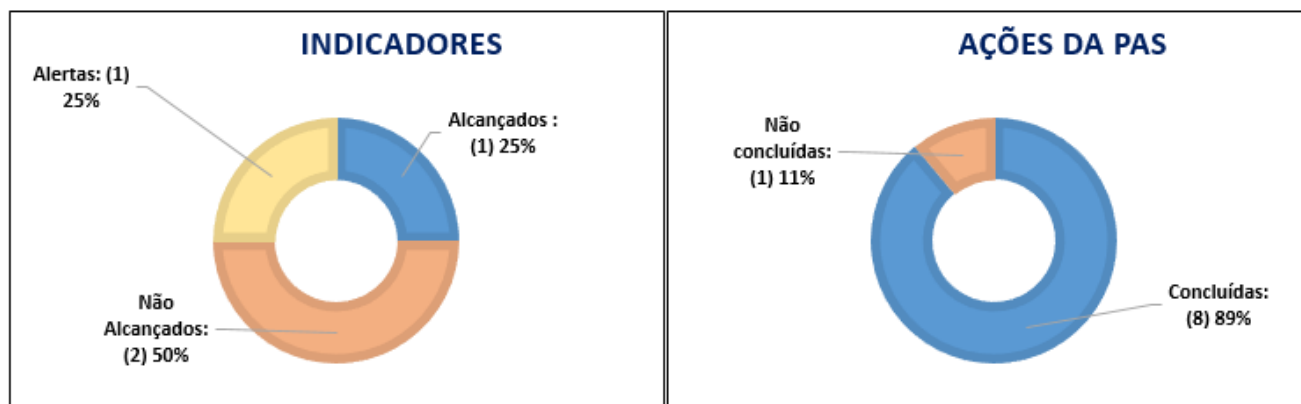
Considerações – Execução Orçamentária OE 2.6.15

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação "Alterações (R\$)" demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Na programação orçamentária regular deste objetivo específico ficam evidenciadas as ações voltadas à aquisição de insumos e material médico hospitalar para abastecimento da rede, totalizando um valor empenhado de R\$ 116.633.575,35, bem como a medicamentos para suporte à assistência farmacêutica, com um empenho global de R\$ 217.171.051,12.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram adquiridos 66.255.176 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados, 305.631.331 medicamentos para distribuição na Atenção Primária, 13.031.150 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo) e 1.344.000 medicamentos para dispensação a portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados na rede SES/DF. Adicionalmente, foram assistidos 2.145 pacientes com o fornecimento de bolsas de nutrição parenteral e 35.621 atendimentos a pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF.

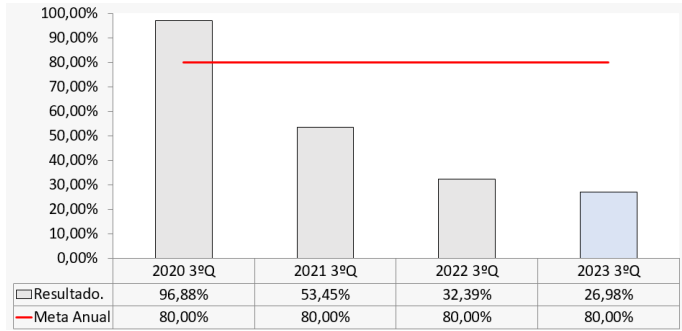
Resumo do Objetivo Estratégico 15

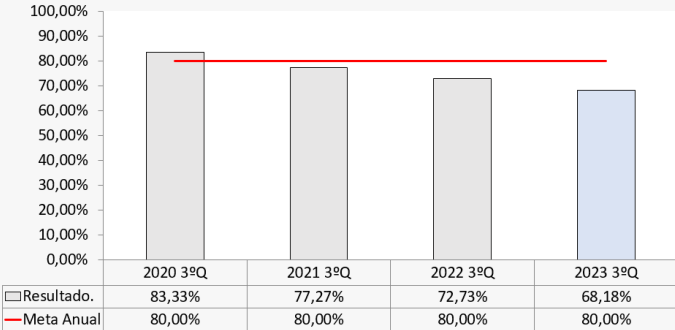


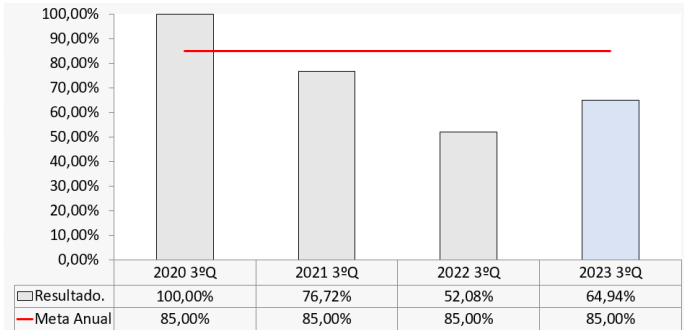
Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

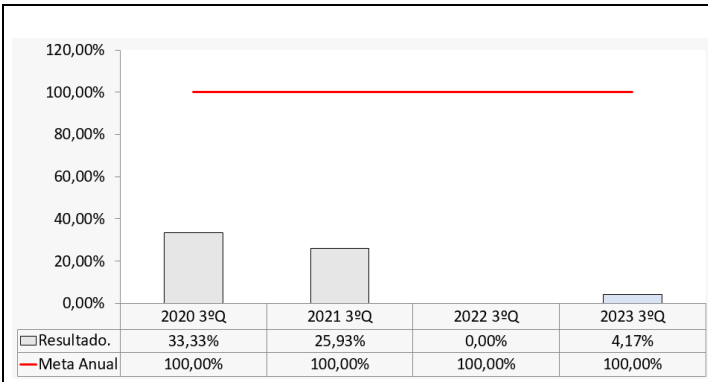
A Diretriz 7 é composta por 2 (dois) objetivos estratégicos e 7 (sete) metas pactuados para melhorar e modernizar a estrutura física e tecnológica da saúde do Distrito Federal. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 16. Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 2.7.16 : Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF.																			
Acompanhamento e Monitoramento																			
Meta Anual: Alcançar 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.	Indicador		Ações Estratégicas do Objetivo 16																
Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.																			
Acumulativo: Não																			
Status do Indicador: Não Alcançado																			
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 5px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultados</td> <td>96,88%</td> <td>53,45%</td> <td>32,39%</td> <td>26,98%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultados	96,88%	53,45%	32,39%	26,98%	Meta Anual	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>O resultado do indicador foi de 26,98%. Desta forma, a meta não foi alcançada, contudo, no 3º quadrimestre foram executadas duas novas contratações, referente ao fornecimento de gases medicinais, com o comodato de cilindros. Ademais, nota-se a finalização dos contratos 80/2017, 82/2017, 108/2017 e 87/2017, todos pelo prazo máximo de prorrogação (60 meses). Além disso, não foi feita a prorrogação emergencial do contrato 148/2018, porque, segundo apontamentos dos executores de contrato, os serviços não estavam sendo executados de forma satisfatória.</p>		<p>104. Monitorar a manutenção dos equipamentos médico hospitalares.</p> <p>Concluída Foi realizada a contratação da empresa SHIMADZU DO BRASIL COMÉRCIO LTDA para realização de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da marca shimadzu e a contratação dos serviços de fornecimento de gases medicinais e serviços afins, com o COMODATO de cilindros, para toda a rede pública de saúde da SES/DF. Como entraves, destaca-se: a dificuldade de orçamento; os processos suspensos para análise no TCDF, TJDFT; a necessidade de processo licitatório para contratação do sistema gets mesmo sendo gratuito e a delonga no tramite dos processos licitatórios de contratação de serviços de manutenção, que vem impactando nos resultados.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ															
Resultados	96,88%	53,45%	32,39%	26,98%															
Meta Anual	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%															
Meta Anual: Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.	Indicador																		
Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes.																			

Acumulativo: Não																	
Status do Indicador: Alerta																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="248 598 920 667"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>83,33%</td> <td>77,27%</td> <td>72,73%</td> <td>68,18%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	83,33%	77,27%	72,73%	68,18%	Meta Anual	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>Apesar do status de fechamento da Meta no 3ª quadrimestre (68,18%), destacam-se diversos contratos vigentes, bem como contratações em andamento, conforme listado a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elevadores HRL - vigente 2. Elevadores HRAN – vigente 3. Elevadores: HMIB, HRT, HRGu e Hospital Dia - vigente 4. Elevadores: HRC, HRSam, HRG e UMST - vigente 5. Ar condicionado HRL - vigente 6. Ar condicionado HRT – vigente 7. Ar condicionado: HMIB – vigente 8. Ar condicionado: HRBz - vigente 9. Ar condicionado: HRSam - vigente 10. Ar condicionado: HRG - vigente 11. Ar condicionado: HRGu, HSVP, Policlínica de Taguatinga e CRT: vigente 12. Ar condicionado: HRC – vigente 13. Qualidade do ar: Toda a rede - vigente 14. Geradores de energia: Toda a rede - vigente 15. Câmaras frias: Toda a rede – vigente 16. Ar condicionado: HRPI – Processo de contratação em andamento – Elaboração de Projeto Básico. 17. Elevadores HRS – Realizada disponibilidade orçamentária. Licitação fracassada. Nova licitação em andamento – Autorizado novo Pregão eletrônico. 18. Elevadores HRPI – Disponibilidade orçamentária encaminhada. NOVACAP encaminhou para atualizar a data base do orçamento. 19. Elevadores Monta Carga: HRG, HRSam, HMIB e HRL, Projeto básico e caderno de especificações. Não temos acesso ao processo. <p>Foi autuado processo de contratação emergencial para atender aos elevadores que estão sem cobertura contratual.</p>	<p>105. Constituir a priorização dos equipamentos para contrato de manutenção.</p> <p>Concluída Foram realizadas visitas técnicas para verificar o estado dos equipamentos médicos (por amostragem), possibilitando a elaboração de parecer técnico de obsolescência (quando coube); foi demandada às gerências técnicas (GEMED e GFM) a criticidade de cada equipamento em relação aos serviços prestados e a segurança dos pacientes; foram estabelecidos indicadores, através de metas mensuráveis, como tempo médio entre falhas (MTBF) e tempo médio de reparo, além de novos indicadores a serem estabelecidos nos termos de referência. Observa-se que esses indicadores ainda estão em fase de validação junto aos executores e as futuras contratadas. Foi reforçado às gerências técnicas a necessidade de manifestação quanto a criticidade de cada equipamento em relação aos serviços prestados e a segurança dos pacientes. Porém, destaca-se a falta de definição clara em normativos legais a respeito da prioridade dos equipamentos médicos, sendo de difícil mensuração quanto um item mais importante que outro (ex: Ventilador pulmonar X Tomógrafo).</p> <p>106. Inventariar os equipamentos de alta complexidade para garantir a disponibilidade dos equipamentos</p> <p>Não concluída Foram realizadas visitas técnicas para avaliação da condição dos equipamentos de alta complexidade, principalmente com testes de calibragem e</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	83,33%	77,27%	72,73%	68,18%													
Meta Anual	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%													

	<p>20. Ar condicionado LACEN - Procedimento licitatório em andamento.</p> <p>21. Ar condicionado HRS - Procedimento licitatório em.</p> <p>22. Ar condicionado HRAN – Autorizado início de procedimento licitatório - Projetos aprovados pela CEF - Eficiência energética.</p>																
<p>Meta Anual: Alcançar 85% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.</p>	<p>Indicador</p>	<p>emissão de radiação. Foi estabelecida a forma de contratação ideal para que pudesse continuar a contratação do sistema GETS e foram enumerados os equipamentos críticos do serviço de alta complexidade, sendo eles: acelerador linear, mamógrafo, tomógrafo, ressonância magnética, aparelho de raio X. Como entraves, destaca-se a não contratualização do sistema GETS, para cadastro e monitoramento dos equipamentos médicos hospitalares e a falta de manutenção/evolução no sistema atual de gestão de equipamentos.</p> <p>107. Monitorar a execução dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura Predial Vigentes.</p>															
<p>Indicador: Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.</p>																	
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="250 997 918 1066"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>100,00%</td> <td>76,72%</td> <td>52,08%</td> <td>64,94%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	100,00%	76,72%	52,08%	64,94%	Meta Anual	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	<p>O indicador alcançou o resultado de 64,94% de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade com contratos de manutenção vigentes no 3º quadrimestre de 2023, o que representa uma melhoria em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (62,34%) e ao 3º quadrimestre de 2022 (52,08%). Embora não tenha atingido a meta pactuada para o período, observa-se que como contramedida foi solicitada a priorização nos processos de equipamentos de alta complexidade, bem como houve o incremento de contrato que prevê a manutenção de mamógrafo, raio X móvel e arco cirúrgico.</p>	<p>Concluída Foi realizado o monitoramento efetivo da execução dos 28 lotes, sem intercorrência.</p> <p>108. Monitorar as reformas para adequação ao projeto de prevenção e combate a incêndio em 4 hospitais da rede (HRPL, HRBZ, HRC e HSVP).</p> <p>Concluída Foram realizados: o monitoramento das ações relativas ao pedido de disponibilidade orçamentária encaminhado pela NOVACAP. Os projetos foram concluídos, porém os valores para sua execução não foram aprovados na LOA e nem foram captados recursos necessários para as reformas pretendidas. Foram priorizados recursos para a licitação das obras de reforma relacionadas aos Contratos de Repasse denominados Eficiência energética.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	100,00%	76,72%	52,08%	64,94%													
Meta Anual	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%													
<p>Meta Anual: Concluir 100% ao ano das obras programadas.</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Indicador: Percentual de obras concluídas.</p>																	
<p>Acumulativo: Não</p>																	
<p>Status do Indicador: Não Alcançado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Apesar do fechamento da Meta no 3º quadrimestre (4,17%, finalização da reforma da Radiologia do HRPL),</p>																



destacam-se diversas obras em andamento, conforme listado a seguir:

- 1 - Reforma do oncológico em andamento, 2,24% executada, tendo em vista que o contrato foi rescindido;
- 2 - Bloco auxiliar de Planaltina em andamento - 39% executado;
- 3 - UBS 7 do Gama em andamento - 90% executada;
- 4 - UBS Penitenciária Feminina reformada e ampliada – obra em andamento, 3,83% executado.
- 5 - UBS modular Tipo II Riacho Fundo II construída - Em elaboração de projetos, previsão de licitação 2024;
- 6 - UBS modular Tipo II Inkra 08 construída - Em processo licitatório – Publicado aviso de licitação;
- 7 - UBS modulares Tipo I (Chapadinha - Brazlândia) construída - Em processo licitatório – fase de habilitação ;
- 8 - UBS modular Tipo II Setor Oeste - Estrutural construída - Em processo licitatório;
- 9 - UBS modulares Tipo I Ponte Alta construída - Procedimento licitatório em andamento - PLE nº 011/2023 - Publicada declaração de vencedor;
- 10 - UBS modular Tipo II São Sebastião construída - Em elaboração de projetos, previsão de licitação 2024;
- 11 - PS do HRC reformado e ampliado - Entrega dos projetos elaborados pela NOVACAP para a CEF. Iniciada análise pela CEF;
- 12 - Pronto Socorro de Brazlândia e Reforma da Subestação ampliado e reformado - Novo procedimento licitatório publicado. Em fase de habilitação;
- 13 - Eficiência energética do HBDF – Aguardando aprovação dos projetos;
- 14 - Subestação de energia do HRPI, reformada e modernizada – Reforma em andamento com 91% de execução. Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Sistema de climatização do HRPI, instalado e modernizado. Projetos em análise. A

109. Monitorar as reformas e ampliações em 7 unidades de atenção especializada (Pronto Socorro do HRC e HRBz, ala de queimados do HRAN, UCIN Canguru do HMIB, Unidade de fissurados do HRAN, Centro de Parto Normal inter-hospitalares e enfermarias do HRC e Laboratório e Banco de Sangue do HRPL).

Concluída

Os documentos foram inseridos na plataforma Transfere.gov pela GACIC. Projetos entregues, aguardando aprovação da CEF; foi feita a publicação no DODF - (Aviso de Retomada da Licitação) licitação ocorrida em 18/12/2023, os projetos foram entregues pela NOVACAP, aguardando autorização para prorrogação do contrato, em andamento na PGDF; foi iniciado processo licitatório (publicado aviso de licitação para 16/01/2024); os projetos foram aprovados pela CEF (publicado aviso de licitação para 01/02/2024); foi feita a aprovação de todos os complementares. Foi solicitada atualização da planilha orçamentária pela NOVACAP.

110. Monitorar as reformas dos contratos de repasse denominados Eficiência Energética de 10 hospitais da rede (HRAN, HRBZ, HRPL, HRSM, HSVP, HRGU, HAB, HRSAM, HRG e HRPA).

Concluída

Monitorados os projetos, a saber: Encaminhado à NOVACAP para providências quanto a processo licitatório. Aviso de licitação publicado em 19/10/2023 com previsão de licitação para 24/11/2023. Projeto Licitado, em fase de análise da documentação da empresa vencedora. Instruído processo licitatório e aguardando decisão judicial para continuidade da análise da CEF.

	<p>subestação está sendo executada com recursos próprios;</p> <p>15 - Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Subestação de energia do HRPa, instalado, reformada e modernizada – Projetos em análise junto à CEF;</p> <p>16 - Subestação de energia do HRG, reformada e modernizada - Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>17 - Sistema de geração de energia solar fotovoltaico do HRBz, instalado. Aprovado junto a CEF. Aguardando decisão judicial;</p> <p>18 - Subestação de energia do HRSam, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>19 - Subestação de energia do HAB, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP – em análise de documentação da empresa vencedora;</p> <p>20 - Subestação de energia do HRGu, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>21 - Subestação de energia do HSVP, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>22 - Sistema de geração de energia solar fotovoltaico no HRSM, instalado. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>23 - Sistema de ar-condicionado central, composto por central de água gelada do HRAN, reformado e modernizado. Projetos aprovados. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>24 - O PS do HRC teve o contrato de repasse rescindido. Um novo contrato foi assinado e os orçamentos tiveram que ser atualizados pelo tempo decorrido;</p> <p>25 - Os contratos de eficiência energética foram aprovados e aguardavam captação de recursos para cobertura da contrapartida. Estão em fase licitatória na NOVACAP.</p>	<p>111. Monitorar as construções de 2 Unidades hospitalares (Bloco auxiliar do HRPI e Hospital Oncológico Doutor Jofran Frejat).</p> <p>Concluída</p> <p>Realizado o monitoramento da obra de construção do bloco auxiliar de Planaltina, que continua com 39% de execução e o monitoramento da obra de construção do Hospital Oncológico, que continua com 2,24% de execução</p> <p>133*. Elaborar um plano de implementação de novas casas de parto nas regiões de saúde.</p> <p>Concluída</p> <p>Foi realizada a Validação do Plano de Implantação dos Centros de Parto Normal - CPNs pela SINFRA e pelo Grupo Conductor Distrital da Rede Cegonha.</p>
<p>Execução Orçamentária Objetivo 2.7.16</p>		

Programas de Trabalho relacionados ao OE 16	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.3136.0004 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	10.000,00	2.440.525,00	2.450.525,00	2.450.525,00	125.437,61	100,00	5,12	A ampliação da Unidade Básica de Saúde da Penitenciária Feminina está em andamento com 3,83% de execução.
10.302.6202.3223.0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-	10.000,00	2.916.204,00	2.926.204,00	1.725.566,39	1.152.645,50	58,97	66,80	A reforma referente ao projeto de Eficiência Energética no Hospital Regional de Planaltina - HRPI foi concluída.
10.122.8202.2396.5429 - (EPI) Conservação das estruturas físicas que atendem a atenção primária no Distrito Federal	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.8202.2396.5430 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.

10.301.6202.3135.0058 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	8.000.000,00	-8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.3135.0059 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2023	1.000.000,00	-999.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor aprovado em Lei.
10.301.6202.3135.0060 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS - DISTRITO FEDERAL - DF	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.3136.0006 - (EPI) AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA FEMININA	1.920.000,00	-1.920.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.3222.0014 - (EPI) REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA	823.000,00	-823.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor

PENITENCIÁRIA FEMININA								integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3141.2702 - (EPI) AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL	3.057.000,00	-3.057.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3223.0019 - (EPI) REFORMA E ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL	1.700.000,00	-1.700.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3225.0007 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO DF	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3467.9662 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/DF 2023	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos 213 aparelhos de ar condicionado com capacidade de 24.000 BTUs/h.
10.302.6202.3467.9663 - (EPI) AQUISIÇÃO DE	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de

EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SES/DF 2023								trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3736.0007 - (EPI) IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2023	1.500.000,00	-1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.8202.2396.0118 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA DO HRT- TAGUATINGA	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	470.258,76	100,00	94,05	Foram custeadas despesas com a prestação de serviços relacionados à manutenção predial do HRT.
10.122.6202.1968.0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS- COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES- DISTRITO FEDERAL	1.045.022,00	-1.045.020,00	2,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor aprovado em Lei. No entanto, constam 17 projetos em andamento.
10.122.6202.1968.0048 - ELABORAÇÃO DE	164.830,00	320.470,00	485.300,00	46.300,00	46.300,00	9,54	100,00	Foram realizados os seguintes projetos:

PROJETOS- COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA-AÇÃO EXECUTADA PELA FHB- DISTRITO FEDERAL								Serviço técnico especializado de elaboração de Projeto "as built" de Arquitetura.
10.122.8202.2396.5303 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	16.522.492,0 0	4.828.022,00	21.350.514,00	20.936.183, 33	16.467.241,91	98,06	78,65	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de 65 unidades de saúde.
10.122.8202.8517.0052 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS	50.780.204,0 0	-20.497.201,00	30.281.160,00	30.281.154, 86	28.789.373,54	100,00	95,07	Foi mantido o aluguel do prédio da Administração

ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL								Central da SES, bem como a manutenção de vigilância ostensiva armada e desarmada em 19 unidades da SES; os serviços de limpeza e higienização em 30 unidades da SES; serviços públicos de fornecimento de energia elétrica, água e saneamento básico em 5 unidades da SES; e abastecimento, monitoramento e manutenção da frota da SES.
10.301.6202.3135.0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	8.431.667,00	8.441.667,00	160.052,89	160.052,89	1,90	100,00	Foi realizado repasse relativo à transferência de recursos para a NOVACAP, por meio da Portaria Conjunta nº 09/2023 (DODF nº 65 de 04/04/2023) visando custear despesa com reequilíbrio econômico-financeiro, que tem como objeto a construção de UBS Paranoá Parque.

10.301.6202.3222.0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	6.038.574,00	6.048.574,00	6.024.048,22	5.517.665,50	99,59	91,59	Foi realizado repasse relativo à transferência de recursos para a NOVACAP, por meio da Portaria Conjunta nº 22/2023 (DODF nº 119 de 27/06/2023) visando a continuidade do contrato para a construção da UBS 7 - Gama.
10.301.8202.2396.0019 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	26.634.887,00	952.781,00	27.587.668,00	18.029.310,52	16.128.730,63	65,35	89,46	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases

								medicinas e de estruturas físicas de 191 unidades de saúde.
10.302.6202.2885.0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-SESDF-DISTRITO FEDERAL	79.000.242,00	-9.791.776,00	69.208.466,00	61.910.978,50	47.379.783,88	89,46	76,53	Foram mantidos, em média, 6.193 equipamentos por meio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva.
10.302.6202.3140.0002 - (*) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CENTRO ONCOLÓGICO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	523.077,00	12.477.551,00	13.000.628,00	1.020.432,36	338.441,62	7,85	33,17	Obra do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília com um percentual de execução de 2,24%.
10.302.6202.3140.0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-	10.010.000,00	-2.775.605,00	7.234.395,00	7.234.395,00	5.695.437,42	100,00	78,73	Construção do Bloco Auxiliar do Hospital Regional de Planaltina com um percentual de execução de 39%. Projeto para construção do Hospital Regional do Recanto das Emas se

								encontra em fase externa de licitação.
10.302.6202.3140.0014 - (EPI) CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SÍNDROME DE DOWN - CRIS DOW, EM PROL DA COMUNIDADE	1.200.000,00	-1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3141.0003 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES-DISTRITO	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei. Foi assinado contrato de repasse com o Ministério da Saúde, porém ainda resta aprovação dos projetos pela CEF.
10.302.6202.3467.6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	7.000.000,00	122.908.188,00	129.908.188,00	49.300.277,67	38.941.047,70	37,95	78,99	Foram adquiridos 502 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF, sendo incubadoras de transporte neonatal, aparelho de laserterapia portátil, aparelho de ultrassom cardíaco,

								de anestesia, de raio X e outros.
10.302.6202.3736.0001 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei. Aguardando conclusão da orçamentação e publicação da licitação.
10.302.8202.2396.0020 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE- DISTRITO FEDERAL	13.000.000,00	41.049.439,00	54.049.439,00	44.277.576,50	35.325.809,25	81,92	79,78	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases

								medicinas e de estruturas físicas de 14 unidades de saúde.
10.304.6202.3155.0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei. O processo para reforma está pendente de deliberação de outras unidades da Secretaria de Saúde para prosseguimento.
10.305.8202.2396.0021 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	4.044.312,00	-1.544.206,00	2.500.106,00	2.274.417,76	2.100.623,08	90,97	92,36	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA),

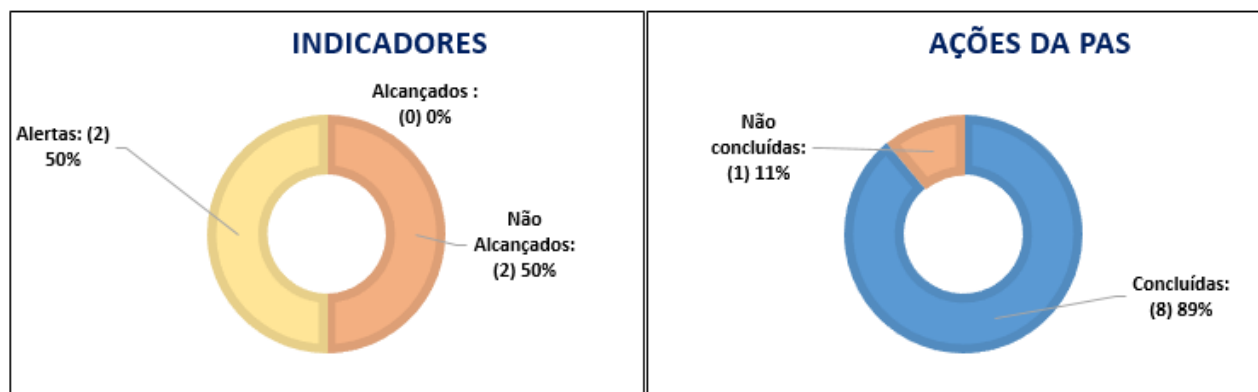
								da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de 25 unidades de saúde.
10.122.8202.2396.0130 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram custeadas despesas com o contrato de prestação de serviços de manutenção predial.
10.301.6202.3135.0061 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-- GAMA	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho. O montante decorrente de Emenda Distrital finalizou o exercício com o status de bloqueado.
10.301.8202.2396.0128 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-RECURSOS PARA A CONSERVAÇÃO DE EDIFICAÇÕES	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	949.420,85	100,00	67,82	Foram custeadas despesas relativas aos contratos de manutenção predial dos lotes 09, 14, 16, 20, 22 e 26.
Considerações – Execução Orçamentária OE 2.7.16								

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Neste objetivo estão contemplados os programas de trabalho que envolvem a manutenção de serviços nas unidades administrativas gerais, bem como as ações de reforma, ampliação e construção de unidades de saúde.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram cobertos em média 6.193 máquinas e equipamentos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva e adquiridos 502 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF, sendo incubadoras de transporte neonatal, aparelho de laserterapia portátil, aparelho de ultrassom cardíaco, de anestesia, de Raio X, dentre outros.

Resumo do Objetivo Estratégico 16



Quadro 17. Objetivo Estratégico 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 2.7.17 : Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado.

Acompanhamento e Monitoramento																
Meta Anual: Executar 100% das entregas previstas no Projeto Saúde Digital até 2023.		Indicador		Ações Estratégicas do Objetivo 17												
Indicador: Percentual de implantação da Saúde Digital.																
Acumulativo: Sim																
Status do Indicador: Não Alcançado																
Polaridade: Maior-Melhor		<p>A meta apresentou o resultado de 30,77% em dezembro de 2023, tendo sido realizadas quatro das treze entregas previstas para o ano. Das entregas que estavam previstas, foram concluídas: adquirir e migrar estrutura física e lógica de redes; construir, junto com a área técnica (Assessoria de Política de Prevenção e Controle do Câncer), um painel que apresente os laudos constantes no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), para publicação no site InfoSaúde-DF; disponibilizar os laudos extraídos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) para utilização pelo aplicativo do Governo do Distrito Federal (e-GDF), que permitirá que os usuários do SUS tenham acesso aos resultados de seus exames; construção de plataforma para registro e gestão de dados sobre os atendimentos realizados na Casa de Parto de São Sebastião, que permitirá também a construção de um painel. Dentre as ações em andamento, têm-se: adquirir e manter ativos de redes – switches - aquisição de Switches; contratar solução de Barramento; contratar fábrica de software; renovação do parque computacional - aquisição de computadores; <i>service-desk</i>; segurança da informação. Foi realizada uma reanálise em relação as atividades previstas e optou-se por mudar a diretriz quanto à estrutura, tecnologias utilizadas e abrangência da plataforma. Decidiu-se por criar uma nova plataforma mais ampla, que possibilitará não somente a coleta e consolidação dos dados para os referidos painéis, como também para quaisquer outras fontes necessárias e que não possuam um sistema informatizado para a extração</p>	<p>112. Estabelecer junto a área técnica: do SISCAN - 1 <i>app</i> de acesso e um painel; do SAMU - plataforma e 1 painel e Casa de Parto - plataforma e 1 painel.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foi iniciado o desenvolvimento de uma nova plataforma mais ampla, que possibilitará não somente a coleta e consolidação dos dados para os painéis da Casa de Parto de São Sebastião e do SAMU, como também para quaisquer outras fontes necessárias e que não possuam um sistema informatizado para a extração dos dados. Avançou-se no desenvolvimento da nova plataforma, com a integração com o Active Directory, para que os usuários consigam logar na plataforma com o usuário e a senha da rede SES/DF. Foi adotado o mesmo padrão de desenvolvimento utilizado pela CTINF (PHP com React), o que facilitará futuras manutenções na plataforma. O ambiente de desenvolvimento foi reestruturado para utilizar container docker, que possibilitará ganho de desempenho e escalabilidade da plataforma. Porém, devido à mudança de diretriz quanto a estrutura, tecnologias utilizadas e abrangência da plataforma, o escopo inicial aumentou de forma considerável, o que acarretou na impossibilidade da entrega no prazo previamente pactuado. O desenvolvimento da plataforma alcançou 40% e tem seu término previsto para dezembro de 2024.</p>													
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>40,00%</td> <td>94,12%</td> <td>100,00%</td> <td>30,77%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>40,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>					2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	40,00%	94,12%	100,00%	30,77%	Meta Anual	40,00%	60,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
Resultado.	40,00%	94,12%	100,00%	30,77%												
Meta Anual	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%												

	<p>dos dados. Considerando que essa mudança acarretou um aumento considerável no escopo inicial, o prazo de entrega dessas atividades precisou ser ajustado. O desenvolvimento da plataforma já alcançou 40% e tem seu término previsto para dezembro de 2024.</p>	<p>113. Articular, junto à SUTIC, a priorização e andamento da contratação e execução do projeto de Solução de Interoperabilidade.</p> <p>Não concluída Não houve atividades realizadas devido ao sobrestamento por parte da SUTIC. Como entraves, destacam-se as alterações de gestão ocorridas na CTINF no ano de 2023 e a reestruturação da SUTIC, fazendo com que o processo fosse sobrestado.</p> <p>134*. Realizar estudo para investimento em tecnologia especializada para coleta de dados epidemiológicos e sanitários.</p> <p>Concluída Foram realizadas discussões com o profissional da tecnologia para o desenvolvimento da proposta do Sistema Vigilância-DF, com a finalidade de coleta de dados epidemiológicos e foi realizado o desenvolvimento da proposta do Sistema Vigilância-DF, com a finalidade de coleta de dados epidemiológicos.</p>
--	--	--

Execução Orçamentária Objetivo 2.7.17

Programas de Trabalho relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.126.8202.1471.0086 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE	320.000,00	-152.584,00	167.416,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.

BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL								
10.126.8202.1471.0087 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL	27.731.519,00	-24.679.321,00	3.052.198,00	3.052.193,47	1.379.583,38	100,00	45,20	Foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em serviços de telecomunicações, de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de microcomputadores e outros componentes informáticos para as Unidades da SES.
10.126.8202.2557.0099 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO	1.745.661,00	-1.543.796,00	201.865,00	201.243,63	172.005,39	99,69	85,47	Foram realizadas ações para a contratação de serviço de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue, suporte técnico em FIREWALL AKER BOX, serviços de outsourcing de impressão, sistema para o ciclo de sangue, entre outros.

10.126.8202.2557.0100 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES- DISTRITO FEDERAL	15.191.170,00	-6.051.943,00	9.139.227,00	9.139.220,78	9.018.258, 40	100,00	98,68	Foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em Serviços de Outsourcing de Impressão e em tecnologia da informação e comunicação para prestação de serviço corporativo de telefonia fixa (VOIP).
---	---------------	---------------	--------------	--------------	------------------	--------	-------	--

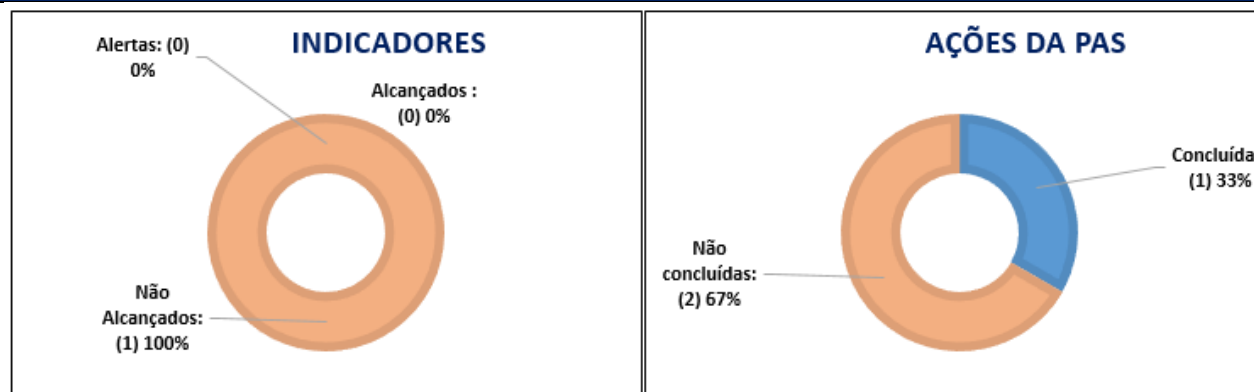
Consideração – Execução Orçamentária OE 2.7.17

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, tem-se na programação orçamentária da SES ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento. Os gastos tanto da Secretaria de Estado de Saúde - SES quanto da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB são executados em programas de trabalho decorrentes das ações supracitadas e tiveram um recurso empenhado de R\$ 12.191.414,25 e R\$ 201.243,63, respectivamente.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: no âmbito da FHB, foi dado andamento aos processos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue, Suporte técnico em FIREWALL AKER BOX, entre outros); enquanto na SES-DF, foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em serviços de telecomunicação, de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de microcomputadores e outros componentes informáticos para as Unidades da SES.

Resumo do Objetivo Estratégico 17

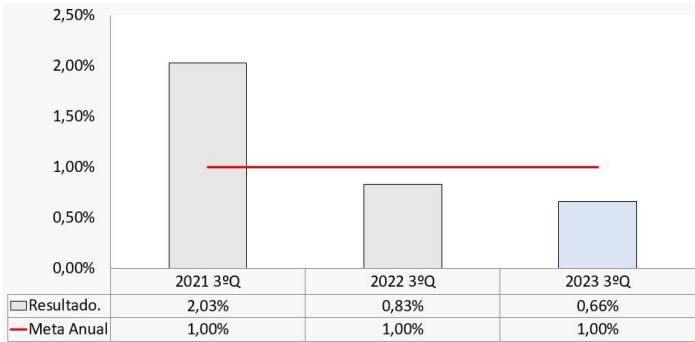


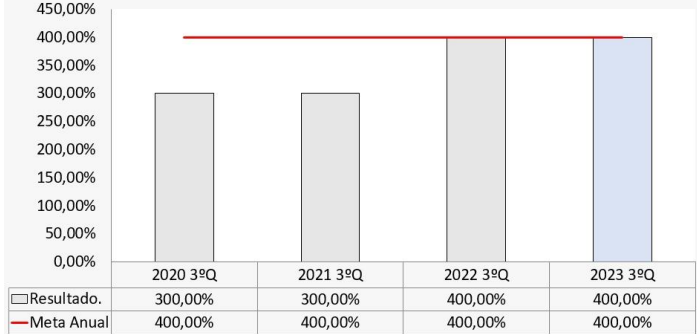
Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

A Diretriz 08 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 7 (sete) metas pactuados para o fortalecimento de ações de controle de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

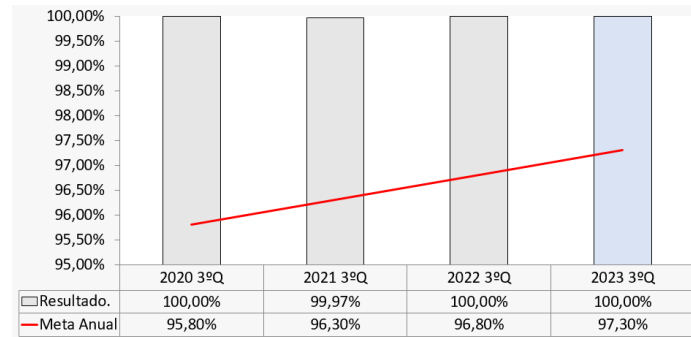
Quadro 18. Objetivo Estratégico 18. por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

OE 3.8.18: Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.		
Acompanhamento e Monitoramento		
	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 18
Meta Anual: Manter o índice de infestação do Aedes aegypti <1% ao ano.		
Indicador: Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados.		
Acumulativo: Não		
Status do Indicador: Alcançado		
Polaridade: Menor-Melhor	O indicador apresentou como resultado 0,66% de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados, o que demonstra uma melhoria em relação ao 3º quadrimestre de 2022 (0,83%). No período de 23 a 27 de Outubro2023, foram pesquisados 26.539 imóveis, obtendo-se o Índice de Infestação Predial (IIP) igual a 0,6%, classificado como baixo risco. Nas 35 RA's, foram identificados 53 imóveis positivos onde foram encontrados 61 depósitos positivos para o mosquito Aedes aegypti. A diferença entre esses dois valores revela que alguns imóveis apresentaram mais de um recipiente com larvas do mosquito. A Região de Saúde	114. Emitir relatórios das análises de água e monitorar as resoluções de inconformidades. Concluída No mês de setembro foram realizadas 327 coletas e análises de água e foram emitidas e encaminhadas 93 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano. Em outubro foram realizadas 332 coletas e análises de água e foram emitidas e encaminhadas 96 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano. Em novembro foram realizadas 215 coletas e análises de água e foram

 <table border="1" data-bbox="235 486 927 534"> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2,03%</td> <td>0,83%</td> <td>0,66%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> </tr> </table>	Resultado.	2,03%	0,83%	0,66%	Meta Anual	1,00%	1,00%	1,00%	<p>Central apresentou o maior IIP (0,6%), com depósito predominante do tipo B. Por sua vez, a Região Centro-Sul apresentou o menor IIP (0,03%), sendo o depósito do tipo C também o predominante. Em relação às RAs, 33 (94,3%) apresentaram IIP de baixo risco e 2 (5,7%) apresentaram IIP de médio risco. Esses resultados demonstram indicadores melhores que refletem os efeitos das ações de prevenção e controle e da estação seca. Nesse levantamento de índice, foi maior a porcentagem de depósitos tipo B. Os depósitos tipo B requerem grande atenção, pois esses recipientes dependem, geralmente, da água adicionada pelas pessoas para se manterem abastecidos. Como propostas de enfrentamento, estão sendo providenciadas ações para mantermos o controle dos Índices de Infestação com os Agentes de Ações de Campo com a cooperação do Órgãos Inter setoriais, para eliminarmos o máximo possível dos criadouros do Vetor <i>Aedes aegypti</i>.</p>	<p>emitidas e encaminhadas 77 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano. Em dezembro foram realizadas 152 coletas e análises de água e foram emitidas e encaminhadas 53 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano.</p> <p>115. Desenvolver ações com os Agentes de Vigilância Ambiental e os Agentes Cedidos nos locais de inspeção de 20% dos imóveis por amostragem (LIRAA), dar continuidade ao monitoramento das armadilhas a fim de identificar em que áreas está a maior INFESTAÇÃO do mosquito <i>Aedes aegypti</i> e direcionar as ações de acordo com a porcentagem encontrada.</p> <p>Concluída</p> <p>Em outubro, foram pesquisados 27.049 imóveis, obtendo-se o índice de infestação predial (IIP) igual a 0,6%, classificado como baixo risco. O depósito predominante foi do grupo B. O resultado do LIRAA das 33 RA's e de cada um dos estratos que as compõem está apresentado no Boletim do LIRAA. Para cada estrato e RA, são apresentados o resultado do IIP e o tipo de depósito predominante (DP). Apresenta o resultado do LIRAA consolidado por Regiões de Saúde. Nas 35 RA's, foram identificados 53 imóveis positivos, onde foram encontrados 61 depósitos positivos para o mosquito <i>Aedes aegypti</i>. A diferença entre esses dois valores revela que alguns imóveis apresentaram mais de um recipiente com larvas do mosquito. Além disso, foram encontradas larvas do mosquito <i>Aedes albopictus</i> em 3 imóveis (cerca de 0,01% do total pesquisado). Esse percentual sugere que essa espécie ainda é pouco distribuída espacialmente no DF. A Região de Saúde Central</p>
Resultado.	2,03%	0,83%	0,66%							
Meta Anual	1,00%	1,00%	1,00%							
<p>Meta Anual: Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF.</p>	<p>Indicador</p>									
<p>Indicador: Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</p>										
<p>Acumulativo: Sim</p>										
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>										
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>O indicador apresentou como resultado 4 ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, o que representa resultado semelhante ao 3º quadrimestre de 2022 (4). Ressalta-se, contudo, que o indicador é correspondente ao número de Ciclos executados, apesar de na Ficha Técnica no campo (Metodologia de Cálculo) o numerador estar solicitando o número de</p>									

 <table border="1" data-bbox="235 558 929 630"> <tr> <td>2020 3ºQ</td> <td>2021 3ºQ</td> <td>2022 3ºQ</td> <td>2023 3ºQ</td> </tr> <tr> <td>300,00%</td> <td>300,00%</td> <td>400,00%</td> <td>400,00%</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Meta Anual: 400,00%</td> </tr> </table>	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	300,00%	300,00%	400,00%	400,00%	Meta Anual: 400,00%				<p>imóveis visitados no referido ciclo. Nesse sentido, ajustes foram solicitados.</p> <p>Foram visitados 1.000.716 imóveis, onde 900.310 foram devidamente inspecionados, em que 638.157 imóveis residenciais, e 65.195 imóveis comerciais. Constatou-se 23.995 Imóveis terrenos baldios, e 2.549 Imóveis pontos estratégicos, bem como 159.085 Imóveis estavam fechados, e 4.489 Imóveis que foram recuperados pelos Moradores/Proprietários aos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde. Outrossim, informamos também que além das Visitas Domiciliares, houve outras atividades como instalação, manutenção e acompanhamento das armadilhas, mobilização social com manejos ambientais, a fim de se retirar o máximo possível de criadouros dos quintais dos imóveis de todo o território do Distrito Federal. Desta forma, 152.589 tiveram tratamento focal com larvicida biológico, denominado espinosade (pastilhas), e 1.112 imóveis estavam positivos para dengue</p>	<p>apresentou o maior IIP (0,6%), com depósito predominante do tipo B. Por sua vez, a Região Centro-Sul apresentou o menor IIP (0,03%), sendo o depósito do tipo C também o predominante. Em relação às RA's, 33 (94,3%) apresentaram IIP de baixo risco e 2 (5,7%) apresentaram IIP de médio risco. Esses resultados demonstram indicadores melhores que refletem os efeitos das ações de prevenção e controle e da estação seca.</p> <p>116. Ampliar os trabalhos de manejo ambiental em parceria com os órgãos intersetoriais do GDF (SES, SEGOV, SE, SECID, RA's, CBMDF, NOVACAP, SLU, PMDF, DETRAN, DER, ONG's), a fim de eliminarmos o máximo dos possíveis de criadouros de mosquitos, bem como, Peçonhentos, Sinantrópicos e Silvestres.</p> <p>Não concluída Em outubro foram planejadas ações com as Administrações Regionais de SÃO JOSÉ Qd. 58 (BRAZLANDIA) e realizado Manejo Ambiental.</p>
2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ											
300,00%	300,00%	400,00%	400,00%											
Meta Anual: 400,00%														
<p>Meta Anual: Analisar 97,30% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, em 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>117. Monitorar e efetuar tratamentos residuais em tempo ideal nos pontos estratégicos.</p> <p>Concluída Foram visitados 1.000.716 imóveis, onde 900.310 foram devidamente inspecionados, nos Pontos</p>												
<p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.</p>														
<p>Acumulativo: Não</p>														
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>														

Polaridade: Maior-Melhor



No 3º quadrimestre de 2023, o indicador alcançou o resultado de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez. Ressalta-se que em 2023 foram realizadas 3.809 amostras de águas para consumo humano foram coletadas. Das amostras analisadas no 3º quadrimestre de 2023 (691), 88,71% foram consideradas satisfatórias. Com as análises realizadas, a área técnica encaminha os laudos para os locais visitados, com possíveis orientações quando pertinente.

Estratégicos de todo o território do Distrito Federal.

118. Realizar bloqueios de possíveis casos prováveis/positivos das Arboviroses, com o uso de adulticidas na pulverização a frio de aplicação de ULTRA BAIXO VOLUME - UBV, a fim de cortar a transmissão VIRAL.

Concluída

Foram realizados, no bimestre novembro/dezembro, as aplicações a ULTRABAIXO VOLUME - UBV- pesado, com as viaturas acopladas aos Nebulizadores LECO 1800E, e foram tratados cerca de 3.655.380 imóveis, nas 35 Regiões Administrativas, em diversas áreas que apresentaram Casos Prováveis/Positivos de DENGUE.

Meta Anual: Manter a taxa de incidência de dengue < 300 na população do DF em 2023.

Indicador: Taxa de incidência de dengue na população do DF.

Acumulativo: Sim

Status do Indicador: Não Alcançado

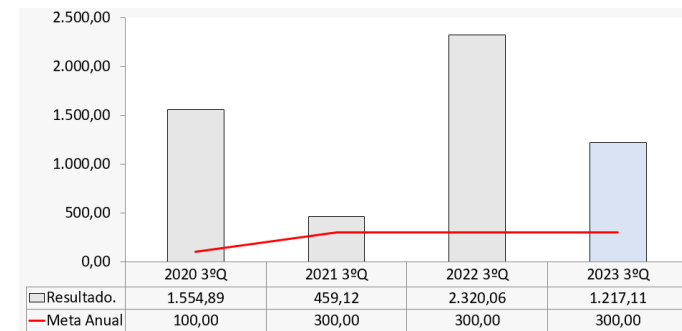
Indicador

119. Elaborar e enviar relatório mensal aos Gestores informando o status do nível de ativação segundo cenário epidemiológico de dengue, conforme previsto no plano de contingência de dengue vigente, visando orientar tomada de decisão.

Concluída

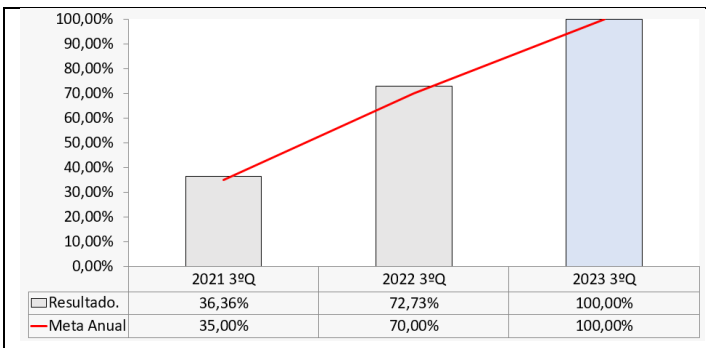
foram elaboradas e enviadas Notas Informativas referente aos níveis de ativação do Plano de enfrentamento das Arboviroses no Distrito Federal 2020/2023, segundo incidências de casos de Dengue por Região Administrativa, e diagrama de controle da Dengue e mapa do Distrito Federal, estratificado pelos níveis de ativação, referentes aos meses de setembro e outubro, às Regiões de Saúde. Alerta-se às Regiões de Saúde e GAB/SES/DF para o indicador de incidência de

Polaridade: Menor-Melhor



A taxa de incidência de dengue na população do DF apresentou o resultado de 1.217,11 no 3º quadrimestre de 2023, resultado inferior ao valor do 3º quadrimestre de 2022 (2.264,77). O resultado apresentado refere-se à incidência acumulada de janeiro a dezembro de 2023. Evidencia-se que a região Oeste apresentou a maior taxa até a Semana Epidemiológica (SE) 52, com 1.510,34 casos por 100 mil habitantes. Já a região administrativa de Brazlândia apresentou a maior taxa (3.869,37 casos por 100 mil habitantes). A partir de maio iniciou o registro de circulação de um novo sorotipo (Dengue 2), que passou a ser o vírus de maior predominância nas amostras analisadas no mês de dezembro. Imunidade de longa duração é observada para infecções secundárias com o mesmo sorotipo. Em particular, infecções secundárias com um sorotipo diferente e

	<p>bebês de mães imunes à dengue, têm probabilidade significativa de desenvolver quadros graves, portanto, a circulação simultânea de sorotipos de dengue em uma região aumenta o risco de hospitalizações e óbitos. Até a SE 52 de 2023, foram confirmados 500 casos de dengue com sinais de alarme (1,30% do total de casos prováveis) e 22 casos graves em residentes no DF. Nesse período foram confirmados 09 óbitos pelo agravo.</p> <p>Como ações de enfrentamento, têm-se realizado algumas ações, quais sejam: avaliação dos boletins epidemiológicos semanais para elaboração de planos de ação e tomada de decisão; disponibilização de curso de atualização para manejo clínico da dengue e outras arboviroses para os profissionais das Equipes de Saúde da Família; atualização e publicação do Plano de Enfrentamento de Arboviroses (2024-2027); aquisição de materiais e insumos para manejo da dengue; fortalecimento dos Grupos Executivos Intersetoriais de Planejamento de Ações e Combate à Dengue nas Regiões de Saúde. Outrossim, como principais ações de rotina articuladas com parceiros no combate ao vetor, têm-se realizado visitas domiciliares de agentes de saúde, recolhimento de inservíveis e ações educativas à população.</p>	<p>casos/100.000 habitantes que, entre outros, alteram os níveis de ativação e as ações recomendadas para o enfrentamento da doença, segundo Plano para enfrentamento de dengue e outras arboviroses no DF. No mês de setembro, grande parte das RAs mantiveram-se no nível de ativação 1. O alerta foi para as RAs Brazlândia, Recanto das Emas e Riacho Fundo, que se mantiveram em nível 2, enquanto as demais RAs mantiveram-se em nível 1. No mês de outubro, somente a RA Brazlândia manteve-se em nível 2 de ativação e as demais RAs em nível 1. Já os níveis de ativação segundo o diagrama de controle, demonstrou que a curva de notificação do ano ultrapassa o limite máximo do canal endêmico e mantém-se elevada por 04 ou mais semanas subsequentes, além da curva do limite superior do diagrama. Logo, durante o período supracitado (setembro e outubro), o nível ativação do Distrito Federal com relação ao diagrama de controle correspondeu ao nível de ativação 4 do plano de enfrentamento das arboviroses. A ação não foi executada no último bimestre, pois o instrumento passou por reavaliação para ser atualizado. A gerência trabalhou ativamente na elaboração de novo Plano de enfrentamento às arboviroses 2024-2027, quando foi detectada a necessidade de aprimoramento do instrumento pactuado nesta ação. Desde o mês de agosto/2023 foi ativado o nível 4 de ativação do Plano de enfrentamento das arboviroses, pois no diagrama de controle a incidência ultrapassou o limite superior e houve o primeiro óbito de dengue no Distrito Federal. Com o aumento das notificações de casos suspeitos de dengue, a partir da semana epidemiológica 45, a dengue passou a ter maior visibilidade junto à gestão central. Esta área técnica avaliou que após</p>
<p>Meta Anual: Mapear 100% das Regiões Administrativas quanto à utilização de Agrotóxicos até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	
<p>Indicador: Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.</p>		
<p>Acumulativo: Sim</p>		
<p>Status do Indicador: Alcançado</p>		
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>O indicador apresentou o resultado de 100% de mapeamento das Regiões Administrativas do DF, quanto ao parâmetro agrotóxico no 3º quadrimestre de 2023. Resultado melhor que o alcançado no 2º</p>	



quadrimestre de 2023 (87,88%), bem como que o 3º quadrimestre de 2022 (72,73%). Foram realizados mapeamentos nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Arniqueira, Santa Maria e Gama, a fim de finalizar a meta pactuada para o Ciclo PDS 2020-2023.

a ativação do nível 4, em agosto, o instrumento não trazia mais informações adicionais que agregassem para tomada de decisão e houve o consenso de aprimorar o instrumento para melhor atender o objetivo.

120. Implantar e executar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA-DF.

Não concluída

Em tramitação a instituição do Comitê - VISPEA-DF, que conforme o art. 1º da Portaria que o institui, tem como objetivo o planejamento, coordenação, execução e apoio técnico à execução do referido programa. Entraves quanto a indicação dos membros atrasaram o processo.

121. Monitorar o programa VIGISOLO em áreas com potencial contaminação.

Concluída

Em dezembro foi realizada vistoria em um terreno de entulhos e ferro velho, na Região Administrativa de Brazlândia. Há um potencial risco de contaminação do solo nesse local, com os seguintes contaminantes potenciais: Chumbo, ferro, óleos e combustível.

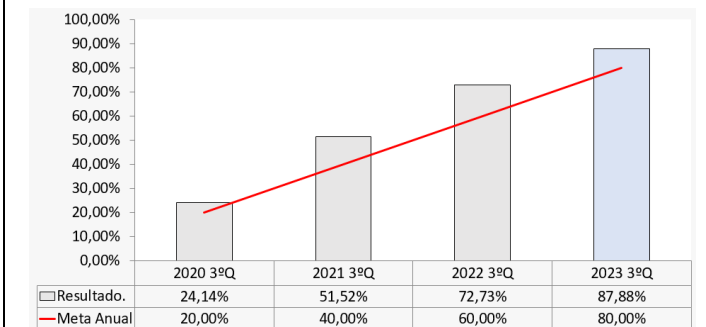
Meta Anual: Ter 80% de cobertura do VIGISOLO no DF até 2023.

Indicador: Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.

Acumulativo: Não

Status do Indicador: Alcançado

Polaridade: Maior-Melhor



O indicador apresentou o resultado de 87,88% de cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal, o que demonstra melhoria em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (84,85%) e ao 3º quadrimestre de 2022 (72,73%). Ressalta-se que foram realizadas vistorias em terrenos de entulhos e ferro velho, tendo em vista o potencial risco de contaminação do solo nesses locais (contaminantes potenciais: chumbo, ferro, óleos e combustível). Evidencia-se que até o 3º quadrimestre de 2023, 29 Regiões Administrativas do Distrito Federal estão cobertas pelo Sistema de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO).

Meta Anual: Realizar 100% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos, em 2023.

Indicador: Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.

Indicador

Acumulativo: Não																
Status do Indicador: Não Alcançado	O indicador não obteve alcance do resultado pactuado no período em análise, tendo em vista a suspensão temporária das análises de agrotóxicos em água para consumo humano pelo laboratório da Fiocruz – RJ, devido a problemas por inconsistências operacionais do referido Laboratório. Dessa forma, impossibilitou-se a coleta e envio de amostras.															
Polaridade: Maior-Melhor																
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>□ Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>100,00%</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>— Meta Anual</td> <td>70,00%</td> <td>80,00%</td> <td>90,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	□ Resultado.	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	— Meta Anual	70,00%	80,00%	90,00%	100,00%	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ												
□ Resultado.	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%												
— Meta Anual	70,00%	80,00%	90,00%	100,00%												

Execução Orçamentária Objetivo 3.8.18

Programas de Trabalho relacionados ao OE 18	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado o/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.110.590,00	- 948.176,00	3.162.414,00	3.162.410,32	3.160.255,99	100,00	99,93	Foram tratados 2.142.809 toneladas de resíduos de Saúde da SES.
10.122.6202.4014.0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	9.633.398,00	- 2.290.917,00	7.342.481,00	7.342.474,50	6.605.177,43	100,00	89,96	Foram higienizados 368.710.010 kilogramas de enxovais.
10.305.6202.2601.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA	5.238.850,00	8.007.831,00	13.246.681,00	4.326.073,83	3.173.302,61	32,66	73,35	Foram realizadas 2.454.763 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da

AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL								arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.
--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

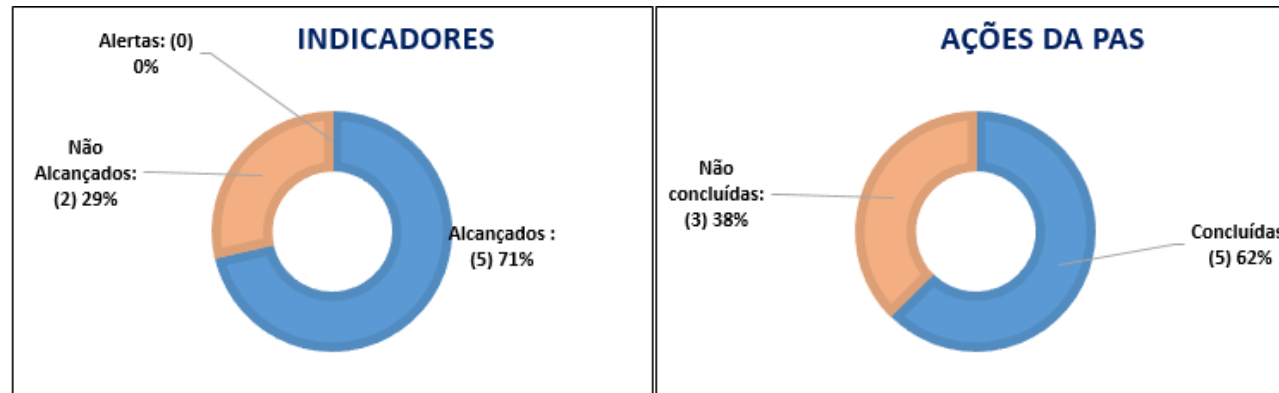
Considerações - Execução Orçamentária OE 18

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Nesse objetivo estão contempladas ações de serviços de lavanderia hospitalar, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, que apresentou um orçamento empenhado de R\$ 7.342.474,50; serviços de tratamento e manejo de resíduos visando atender despesas com a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde potencialmente infectantes, no valor de R\$ 3.162.410,32; bem como aquisição de insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental, com um empenho de R\$ 4.326.073,83.

Considerando a execução do orçamento até o 3º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram tratados 2.142.809 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU; higienizado o total de 368.710.010 kilogramas de enxovais e realizadas 2.454.763 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Resumo do Objetivo Estratégico 18

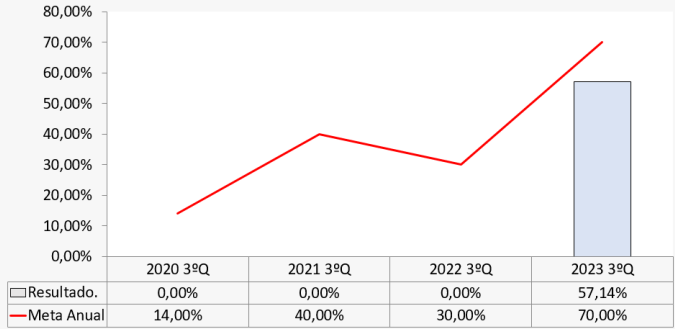


Diretriz 09. Fomento à intersectoralidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade

A Diretriz 09 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 6 (seis) metas pactuados para o fortalecimento das ações em saúde para a população em situação vulnerável. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

Quadro 19. Objetivo Estratégico 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

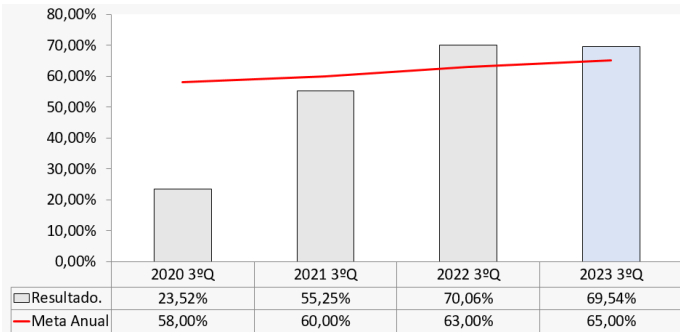
OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.		
Acompanhamento e Monitoramento		
	Indicador	Ações Estratégicas do Objetivo 19
Meta Anual: Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.		
Indicador: Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alcançado		

<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="248 478 920 550"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>13,03%</td> <td>7,57%</td> <td>12,90%</td> <td>4,37%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>13,84%</td> <td>13,57%</td> <td>13,29%</td> <td>13,03%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	13,03%	7,57%	12,90%	4,37%	Meta Anual	13,84%	13,57%	13,29%	13,03%	<p>Resultado de 4,37% com meta definida superada. Dentro das propostas de ações futuras, considera-se necessário manter o incentivo às ações para o envelhecimento ativo e mudança de Hábitos para melhora contínua do indicador; manter o controle e prevenção da DCNT; avaliação multidimensional da pessoa idosa e ampliação da oferta do circuito multissensorial de prevenção de quedas para toda a APS.</p>	<p>122. Implementar 60 circuitos multissensoriais na APS.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foi feita a finalização da elaboração documento técnico (Guia de implementação) para orientar as equipes o processo de implantação, avaliação, registro e monitoramento. Também foi realizada a primeira oficina de treinamento para formação de multiplicadores da implementação do Circuito Multissensorial de Prevenção de Quedas, com a participação de 40 servidores e representante das 7 Regiões de Saúde. Foi preenchido o Termo de Referência para Aquisição Complementar e Contratado consultor para diagramação do Manual (produto já entregue). Algumas dificuldades como afastamentos médicos não programados de organizadores do processo e a recomposição de parte da equipe a partir de janeiro/2024 foram identificados como contribuintes para recondução do cronograma de implementação desta ação, com novo prazo previsto para implementação em 2024.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	13,03%	7,57%	12,90%	4,37%													
Meta Anual	13,84%	13,57%	13,29%	13,03%													
<p>Meta Anual: Implantar em 70% das regiões de saúde o serviço de Matrciamento para o atendimento à população LGBTQIAPN+, até 2023.</p> <p>Indicador: Percentual das regiões de saúde com serviço de matriciamento para o atendimento à população LGBTQIAPN+.</p> <p>Acumulativo: Não</p> <p>Status do Indicador: Alerta</p>	<p>Indicador</p>																
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="248 1276 920 1348"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td>57,14%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>14,00%</td> <td>40,00%</td> <td>30,00%</td> <td>70,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0,00%	0,00%	0,00%	57,14%	Meta Anual	14,00%	40,00%	30,00%	70,00%	<p>O resultado da meta foi de 57,14% neste quadrimestre. Importante destacar a melhoria do resultado no ano de 2023, onde a estruturação do matrciamento e o início de sua implementação ocorreu.</p> <p>Como principais entraves pode-se citar a dificuldade de extração de dados deste indicador, uma vez que não há sistema de informações que possa registrar "apoio matricial em saúde para o cuidado de pessoas LGBTQIAPN+".</p> <p>E como ações de impacto desenvolvidas pela Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais observa-se os</p>	<p>123. Elaborar e implementar o Plano de ação de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+.</p> <p>Não concluída</p> <p>Foi realizado o mapeamento das necessidades em saúde da população LGBTQIA+. A Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ (CAT-LGBTQIA+) concluiu o planejamento</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 3ºQ													
Resultado.	0,00%	0,00%	0,00%	57,14%													
Meta Anual	14,00%	40,00%	30,00%	70,00%													

	<p>trabalhos que visam contribuir com a atenção à saúde da população LGBTQIA+ no DF:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação, elaboração e implementação do Projeto Piloto “Apoio matricial às equipes de Atenção Primária à Saúde de populações em situação vulnerável específicas para o cuidado ampliado às pessoas em transição de gênero no Distrito Federal”, envolvendo, inicialmente, 3 eCR (Central, Sudoeste e Oeste) e 1 eAPP (Sul). O matriciamento iniciou em 19/10/2023, abrangendo equipes matriciadas em 4 Regiões de Saúde. A expansão para outras eCR e eAPP, está prevista para 2024; - Elaboração do Plano de Ação de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+; - Elaboração e finalização do Caderno de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal; - Início da construção do TransFormação: Curso de Qualificação Profissional “Atenção Integral à Saúde da População em Transição de Gênero no Distrito Federal”; - Início da elaboração do Curso de formação para Apoiadores Regionais na Atenção à Saúde à População LGBTQIA+; - Coordenação e realização de Reuniões Ordinárias da Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ (CAT-LGBTQIA+). - Articulação das ações de saúde, com GEVIST/DIVP/SVS e organizações da sociedade civil, nas Paradas do Orgulho LGBTQIA+ do Distrito Federal. 	<p>2023/2024, em setembro de 2023, e a partir do planejamento realizado a GASPVP está elaborando o plano de ação de atenção à saúde dessa população. A CAT-LGBTQIA+ apresentou dificuldades quanto ao quórum mínimo para conclusão do Planejamento 2023/2024 e apresentou minuta de Portaria para sua reformulação, que atualmente está em tramitação para publicação. Devido às dificuldades enfrentadas no ano de 2023 pela CAT-LGBTQIA+, a implementação do plano de ação ocorrerá a partir de 2024.</p> <p>124. Realizar ações de educação permanente para os profissionais da APS sobre a atenção à saúde da população em situação vulnerável.</p> <p>Concluída</p> <p>Foi feito o recebimento de relatório final de avaliação dos resultados obtidos, por meio da análise dos dados do instrumento de avaliação e monitoramento do “Plano de Ação de Educação Permanente, sobre o acesso e cuidado na atenção à saúde de populações em situação vulnerável”. Foram realizadas: 02 Oficinas de discussão sobre desafios de Implantação da Política Nacional de Saúde da População Negra no DF, em parceria com o Observatório de Saúde da População Negra e ainda participações no Plano de Igualdade Racial (PLADPIR), no 1º Seminário Nacional de Vigilância em Saúde da População Negra - Lançamento do Boletim Epidemiológico Saúde da população Negra, no IX Simpósio brasileiro Doença Falciforme, na Oficina nacional de saúde mental e o combate ao racismo do Ministério da Saúde,</p>
<p>Meta Anual: Ampliar para 65% o acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)* em 2023. (*Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de</p>		

29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023).	Indicador	no Projeto Despertar (iniciativa busca a criação de metodologia na reinserção social, profissional e familiar de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa) e na 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental. Destacam-se ainda, neste 3º quadrimestre, a realização da 2ª Oficina para implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e as Oficinas de elaboração de linha de Cuidado do sistema Socioeducativo: Central e Centro Sul, Leste e Norte e Oficina de Operacionalização do Sistema do Programa Bolsa Família - Região Sudoeste.
Indicador: Cobertura de acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)* (*Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de 29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023).		
Acumulativo: Sim		
Status do Indicador: Alcançado		

Polaridade: Maior-Melhor



O percentual de acompanhamento em saúde dos beneficiários do programa bolsa família referente a 2ª vigência de 2023 está em 69,54% com 213.209 indivíduos acompanhados o que representa a superação da meta em 7%.

Com relação às Regiões de Saúde, o maior percentual é o da Região Sul (89,66%) que pratica algumas estratégias que a mantém em primeiro lugar desde 2018. O menor percentual de acompanhamento é o da Região Sudoeste com 59,68%, no entanto, os resultados dessa região vêm crescendo se comparado aos resultados finais das últimas vigências (1ª vigência de 2021= 41,51% e 2ª vigência de 2021= 48,05%, 1ª vigência de 2022 = 58,79%, 2ª vigência de 2022 = 59,05%, 1ª vigência de 2023= 59,46%). Algumas regiões como Sul (89,66%) e a Central (82,35%) obtiveram resultados acima da média nacional (78,86%). E as Regiões Central e Centro Sul (66,36%) obtiveram o melhor resultado desde o início do Programa.

As regiões Norte e Oeste possuem o maior percentual de beneficiários do PBF e estão com percentual de acompanhamento de 71,29% e 70,45% respectivamente.

125. Implementar o plano anual de atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Concluída

Foram realizadas: 02 Oficinas na região Sul (componente para elaboração conjunta da linha de cuidado para o adolescente em cumprimento de medida socioeducativa), a 1ª reunião do Grupo Gestor do Plano Operativo Distrital (GGPOD), a apresentação no colegiado da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde para aprovação da tramitação do Plano Operativo Distrital, o envio de relatórios às Regiões de Saúde (produto resultante das oficinas) contendo desafios e propostas de enfrentamentos aos problemas elencados pelos servidores da região de saúde, articulação com área de tecnologia da informação da secretaria de Saúde, para regularização de informações do SCNES das Unidades Socioeducativas e discussão de alternativas de compartilhamento de informações entre os profissionais de saúde da SES/DF e SEJUS/DF, Oficinas de elaboração de linha de Cuidado do sistema Socioeducativo: Central e Centro Sul e Leste e Norte, participação no Projeto Despertar (iniciativa busca a criação de

Meta Anual: Aumentar para 16 Equipes de Atenção Básica Prisional no DF em 2023.

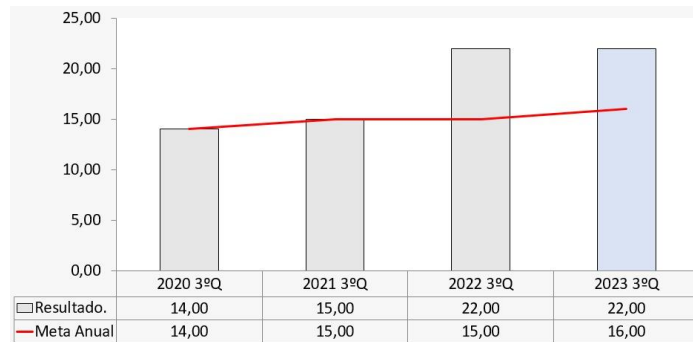
Indicador: Número de Equipes de Atenção Básica Prisional no DF.

Acumulativo: Não

Status do Indicador: Alcançado

Indicador

Polaridade: Maior-melhor



O resultado de 22 equipes representou a superação da meta estabelecida. Os parâmetros das equipes da saúde prisional (eAPP) sofreram alterações a partir da Portaria de Operacionalização da PNAISP (GM/MS N° 2.298, de 9 de setembro de 2021). A partir da nova organização das equipes, de acordo a Nota Técnica Nº 17/2021-COPRIS/CGGAP/DESF/SAPS/MS, que trata da transição foram alcançadas 16 eAPP (8 equipes ampliadas e 08 equipes psicossociais). Além disso, houve o credenciamento de mais 06 novas equipes, totalizando 22 eAPP.

metodologia na reinserção social, profissional e familiar de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, elaboração do Projeto "Arena Socioeducativa de Beach Tênis": Ações. As atividades esportivas na modalidade "Beach Tênis" tem por objetivo recuperar e proteger a saúde da população adolescente em situação de cumprimento de medida socioeducativa no Distrito Federal.

126. Elaborar projetos intersetoriais na saúde prisional.

Concluída

Foi elaborado o cronograma para a primeira ação de matriciamento para equipe da UBSP da Penitenciária Feminina do DF junto ao ambulatório diversidade; publicado GT e realizadas reuniões quinzenais para elaboração do Projeto de Oficinas, para Prevenção do Suicídio no Sistema Prisional do DF, Estudos de casos de Pré-egressos da ATP para realizar as ações elencadas no projeto aos pacientes da Medida de Segurança para acompanhamento da desinternação, implementadas atividades do projeto piloto de PIS - práticas integrativas para controle da ansiedade stress e atenção à saúde mental no Núcleo de Custódia da PM e PFDF, instituída a Identidade Visual da GESSP (solicitada a inclusão no manual de Identidade Visual do GDF) e Oficinas para Prevenção do Suicídio no Sistema Prisional do DF.

135*. Elaborar a linha de cuidado dos pacientes Trans.

Não concluída

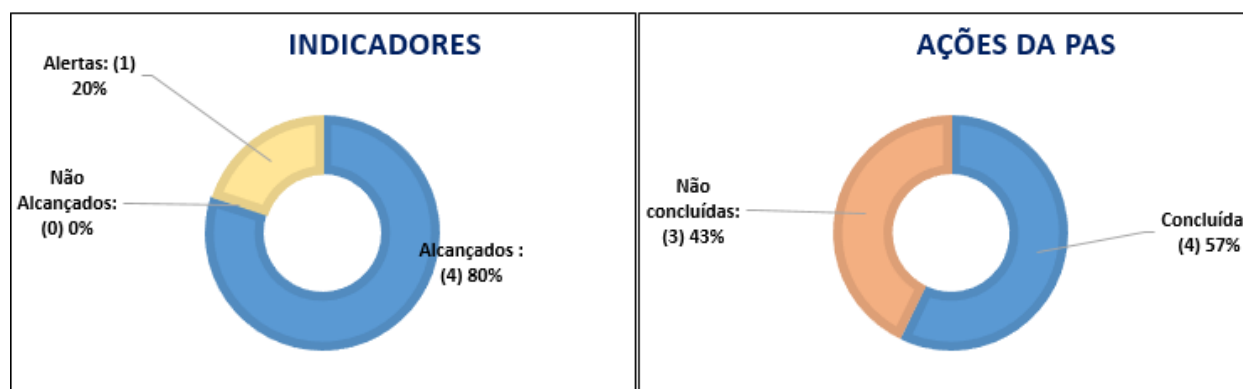
		<p>Foram realizados os mapeamentos das necessidades em saúde da população LGBTQIA+; dos serviços de saúde para a população LGBTQIA+; dos profissionais da Rede SES/DF com formação e/ou interesse na saúde da população LGBTQIA+ e feitas reuniões com Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+, GEESP e equipe do Ambulatório Trans. Como entraves, destaca-se que o Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica para Hormonização de Pessoas Travestis e Transexuais do Distrito Federal aguarda padronização de medicamentos, atualmente em avaliação pela CCFT e discussão para pactuações com outras SES/SMS que realizam as cirurgias do Processo Transsexualizador, para estabelecimento de fluxo em regime de tratamento fora de domicílio (TFD).</p> <p>136*. Qualificar os servidores para atendimento à população LGBTQIAPN+.</p> <p>Concluída O Caderno de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal recebeu contribuições das áreas técnicas e os componentes da CAT-LGBTQIA+ foram finalizados; realizado o mapeamento dos profissionais da Rede SES/DF com formação e/ou interesse na saúde da população LGBTQIA+. Foi realizado o Projeto-piloto "Apoio matricial às equipes de atenção primária à saúde de populações vulneráveis específicas para cuidado ampliado às pessoas em transição de gênero no Distrito Federal" iniciado em outubro. A primeira turma, envolvendo 03 eCR e 2 eAPP,</p>
--	--	--

		finalizou o processo em dezembro de 2023; foi elaborado o curso de qualificação profissional "TransFormação: Atenção integral à saúde da população em transição de gênero no Distrito Federal (SES/DF)", com a participação da GASPVP e equipes do Adolescento e do Ambulatório de Diversidade de Gênero, que está em avaliação pela GES.
--	--	---

Execução Orçamentária Objetivo 3.9.19								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4138.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho.
10.421.6217.2426.8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL	6.326.058,00	338.970,00	6.665.028,00	6.665.026,54	5.635.026,54	100,00	84,55	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 300 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.
Considerações - Execução Orçamentária OE 18								

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo. Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na programação orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES/DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES. O programa apresentou um empenho de R\$ 6.665.026,54, sendo assistidos, em média, 300 sentenciados. O programa de trabalho 10.302.6202.4138.0001 que trata do desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade, a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, segue pendente de regulamentação para a sua execução.

Resumo do Objetivo Estratégico 19



NOTAS:

1 – Considerações sobre o acompanhamento das metas:

Houve algumas intercorrências que interromperam o monitoramento dos seguintes indicadores:

OE 1.3.9: Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.

O processo de monitoramento do indicador pela área técnica apontou dificuldades de mensuração dos resultados após o ano de 2021 devido à forma de cálculo na ficha do indicador. Por esse motivo, desde este período não há dados sobre sua execução. Pode-se destacar alguns entraves para a mensuração desta meta, tais como: os registros assistenciais da APS acontecem na plataforma da e-SUS APS (sistema do Ministério da Saúde), que não permite upload de arquivos ou alterações

de funcionalidade dos sistemas. Sendo assim, apesar das ações de segurança do paciente realizadas na APS, não é possível mensurar nos sistemas oficiais a quantidade de transferências realizadas pelas UBS que utilizaram a ficha da metodologia SBAR. Entre estas ações estão: Workshop de Segurança do Paciente adaptado a APS; Plano Distrital de Segurança do Paciente, contemplando ações específicas para a Atenção Primária à Saúde; Fluxo de notificação de eventos adversos para a APS com uma plataforma desenvolvida para esse fim (IPESS); Projeto Político Pedagógico para a Oficina de Segurança do Paciente para a APS adaptado a realidade do DF.

OE 1.3.1.10: Qualificar os serviços para melhoria da assistência nas redes de atenção.

Indicador: Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.

O monitoramento deste indicador mostrou-se prejudicado. Ações de capacitação em saúde foram realizadas no ano de 2023, como referendado no indicador “ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS”, porém sem vinculação com o Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde, pois este encontra-se em fase de atualização/elaboração.

O Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde – ciclo 2024-2027 encontra-se em fase de elaboração, cuja ênfase está na etapa de elaboração das trilhas de aprendizagem nos 5 eixos priorizados: gestão, vigilância, atenções primária, secundária e especializada

OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Indicador: Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação.

O monitoramento desse indicador se mostrou prejudicado. Não foi possível mensurar os dados, uma vez que os dados do "numerador " número de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação", depende do preenchimento correto dos dados do SIGTAP, da disponibilização do e-SUS nas Unidades Socioeducativas (pensando nas equipes de saúde que atuam nestas unidades). Além disto, para o preenchimento correto do denominador, ainda carece de dados fornecidos pela SEJUS, para que se possa comparar com os dados extraídos do E-SUS (cadastro domiciliar). No cadastro domiciliar do e-sus, apesar do item obrigatório "Tipo de Imóvel" (opção 10 - Unidade socio-educativa), este ainda é subpreenchido.

Como entraves pode-se citar que as Unidades Socioeducativas não têm Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde ligados a SES, o que dificulta a obtenção de dados e a necessidade de sensibilização contínua das equipes ESF para o preenchimento correto das informações no ESUS. Como destaque ressalta-se que foram realizadas, nas regiões de saúde, oficinas de levantamento de necessidades e soluções de enfrentamento para posteriormente conduzir e apoiar a elaboração de fluxos na rede de atenção para esta população, bem como o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no atendimento aos adolescentes.

2 - Considerações sobre a execução orçamentária no período:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

6. Execução Orçamentária e Financeira



A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento propriamente dito, uma das peças que compõe o modelo orçamentário para a gestão do dinheiro público. Trata-se do instrumento por meio do qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para o exercício financeiro e engloba o Orçamento da Seguridade Social (OSS), que contempla todas as entidades e seus respectivos órgãos, pertencentes à administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público que desenvolvem ações estatais para a proteção dos direitos relativos à *saúde*, *previdência social* e *assistência social*; o Orçamento Fiscal (OF), que abrange as demais entidades e órgãos não enquadrados no Orçamento da Seguridade Social; e o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OIEE), que compreende as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista em que o DF detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

A LOA referente ao exercício de 2023, aprovada por meio da Lei nº 7.212, publicada no Diário Oficial do DF (DODF) de 30 de dezembro de 2022, Edição Extra nº 98-B, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R\$ 34.397.008.718,00 e fixou a despesa em igual valor.

Na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a receita estimada decorre de dois grupos majoritários: o decorrente de sua pertença ao Orçamento da Seguridade Social (OSS), que apresenta a soma de R\$ 3.752.243.355,00, originária de fontes do Tesouro do GDF, repasses do Ministério da Saúde (MS) e Convênios; e o proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2023 - União (Lei nº 14.535/2023), que destinou aos Serviços Públicos de Saúde do DF o montante de R\$ 6.177.000.000,00, para Pessoal e Encargos Sociais, e R\$ 967.401.762,00, para Benefícios e Outras Despesas Correntes, totalizando um montante R\$ 7.144.401.762,00.

Sendo assim, a estimativa de receita inicialmente aprovada para a SES-DF, como Dotação Inicial, somando todas suas fontes, totalizou R\$ 10.896.645.117,00, conforme demonstrado na Tabela 62.

Tabela 62. Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Descrição	Fonte de Recurso		
	GDF e Federal (R\$)	FCDF** (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.752.243.355,00	7.144.401.762,00	10.896.645.117,00
(2) Alteração	(+)1.152.455.443,36	(+) 868.814.594,00	(+)2.021.270.037,36
(2.1) Contingenciado	(-)8.000.000,00		(-)8.000.000,00
(2.2) Cota	0,00		0,00
(2.3) Bloqueado	(-)3.400.857,00		(-)3.400.857,00
(3) Dotação Autorizada	4.893.297.941,36	8.013.216.356,00	12.906.514.297,36
(4) Despesa Empenhada	4.446.486.163,86	8.012.517.252,98	12.459.003.416,84
(5) Despesa Liquidada	4.139.638.214,19	7.898.634.310,34	12.038.272.524,53
(6) Despesa Paga	3.845.249.199,21	7.561.741.811,23	11.406.991.010,44
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	446.811.777,50	699.103,02	447.510.880,52

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

SES/FSDF - Tesouro Gerencial. Dados extraídos em 04/01/2024. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

****Nota:** Na Tabela 62 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, as informações apresentadas na linha Dotação Inicial do FCDF, no 1º e 2º RDQA, referem-se ao recurso específico carimbado para Pessoal e Encargos Sociais, enquanto na linha Alteração estão demonstrados os valores vinculados a despesas correntes. Considerando o efetivo aumento de aporte de recurso do FCDF ao longo do exercício de 2023, no 3º Quadrimestre, os valores constantes em Dotação Inicial se referem ao acumulado de Pessoal, Encargos Sociais e Correntes (R\$ 6.177.000.000,00 + R\$ 967.401.762,00); enquanto o de Alteração (R\$ 868.814.594,00) corresponde ao acréscimo de recurso em relação ao aprovado na Lei nº 14.535/2023.

Considerações:

Em 2023, a Dotação Autorizada foi de R\$ 12.906.514.297,36, com Empenho de R\$ 12.459.003.416,84, Liquidação de R\$ 12.038.272.524,53 e uma Despesa Paga de R\$ 11.406.991.010,44.

O recurso repassado pelo GDF e pela esfera Federal (MS, Convênios e Emendas Federais) demonstrou uma Alteração positiva de R\$ 1.152.455.443,36. No entanto, os valores Contingenciados, em Cota e Bloqueados totalizaram um montante de R\$ 11.400.857,00.

O Saldo Orçamentário Disponível, que representa a diferença entre a Dotação Autorizada e a Despesa Empenhada, em todas as fontes de recurso, finalizou o 3º Quadrimestre em R\$ 447.510.880,52.

Diante desse cenário, observa-se que foi empenhado 90,87% do valor autorizado do recurso proveniente do GDF e Federal. Enquanto do total autorizado do FCDF, foi empenhado 99,99%.

Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Constituição Federal de 1988 determina, no art. 198 § 2º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aplicar um percentual mínimo de suas receitas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). A legislação que regulamenta esse percentual mínimo é a Lei Complementar nº 141/2012, em seus artigos 6º e 7º.

O Distrito Federal, que por sua natureza jurídica especial arrecada impostos tanto de origem estadual quanto municipal, deve aplicar em ASPS, anualmente, um mínimo de 12% da arrecadação de base *estadual* e um mínimo de 15% da arrecadação de natureza *municipal*. A execução desses recursos é demonstrada por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O RREO é o relatório que divulga o balanço entre as receitas e despesas realizadas no quadrimestre.

O valor mínimo a ser aplicado pelo DF em ASPS é determinado tomando-se por base a soma da receita líquida de impostos com a receita de transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na Tabela 63, cujos dados foram extraídos do RREO.

Tabela 63 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (% e R\$), até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
			%
1) Base de Cálculo Estadual	14.202.479.056,42	1.704.297.486,77	12
2) Base de Cálculo Municipal	8.639.111.646,70	1.295.866.747,01	15
3) Total: (1) + (2)	22.841.590.703,12	3.000.164.233,78	13,13
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28*		3.001.411.193,97	13,14
5) Total:		3.001.411.193,97	13,14
Superávit (+) : (5) - (3)		1.246.960,19	0,01

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 30 - SEEC de 29 de janeiro de 2024, no DODF nº 21 de 30/01/2024, págs. 28 e 29.

***Nota:** Conforme Manual de Planejamento e Orçamento do DF, a função 10 é "Saúde" e a Função 28 é "Encargos Especiais".

Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 30 - SEEC de 29 de janeiro de 2024, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram, em 2023, o montante de R\$ 22.841.590.703,12. Sendo assim, o valor mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 3.000.164.233,78, o que corresponde aproximadamente a 13,13% da receita realizada.

No entanto, verificou-se a aplicação de R\$ 3.001.411.193,97, correspondendo a 13,14% da receita realizada, ou seja, um superávit de R\$ 1.246.960,19 ou 0,01% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na *Despesa Liquidada* e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

Execução Orçamentária da SES-DF

A execução orçamentária pode ser definida como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento. Apresentamos a definição de cada um dos estágios:

- ❖ **Empenho:** é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição. Trata-se, a grosso modo, da “reserva” de determinada dotação para uma despesa específica. O “implemento de condição” é a liquidação.
- ❖ **Liquidação:** consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Significa que o credor realizou o objeto da despesa.
- ❖ **Pagamento:** versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo, dessa forma, o débito ou obrigação.

Execução Orçamentária por Fontes de Recurso

A classificação por Fonte de Recurso é uma das classificações possíveis para a receita orçamentária. Denomina-se, então, “Fonte/Destinação de Recursos” o agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. Trata-se de um instrumento de gestão da receita e da despesa ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas ao financiamento de projetos e atividades (despesas) do governo, em conformidade com as leis que regem o tema e possibilitando a identificação simultânea da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

Na Tabela 64, apresenta-se o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recurso (FCDF, GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Federais):

Tabela 64 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

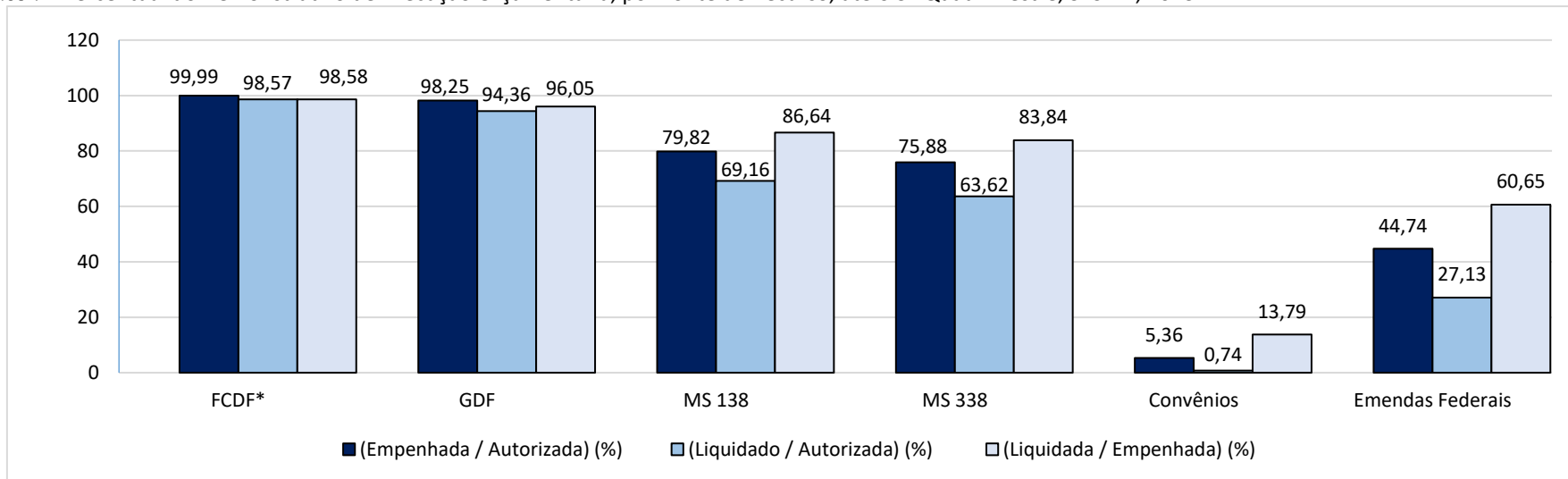
Fonte de Recurso	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)	
FCDF*	7.144.401.762,00	868.814.594,00	0,00	8.013.216.356,00	8.012.517.252,98	7.898.634.310,34	699.103,02	
GDF	2.997.575.337,00	454.385.766,00	11.400.857,00	3.440.560.246,00	3.380.260.328,55	3.246.584.452,05	60.299.917,45	
MS	138	754.590.536,00	144.316.545,00	0,00	898.907.081,00	717.501.621,50	621.649.490,99	181.405.459,50
	338	0,00	342.413.895,36	0,00	342.413.895,36	259.824.800,50	217.849.317,17	82.589.094,86
Convênios	77.482,00	14.346.173,00	0,00	14.423.655,00	772.590,80	106.571,16	13.651.064,20	
Emendas Federais	0,00	196.993.064,00	0,00	196.993.064,00	88.126.822,51	53.448.382,82	108.866.241,49	
Total	10.896.645.117,00	2.021.270.037,36	11.400.857,00	12.906.514.297,36	12.459.003.416,84	12.038.272.524,53	447.510.880,52	

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

*SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Nota: O detalhamento das Fontes de Recurso se encontra no Anexo A.

Gráfico 7 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS, dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024. SES/FSDF, processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Considerações:

No início do exercício financeiro, a execução orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

Em 2023, a *Despesa Autorizada* de recursos do GDF foi de R\$ 3.440.560.246,00, com um empenho de 98,25%, ou seja, R\$ 3.380.260.328,55. Dos recursos da União (MS), a *Despesa Autorizada* foi no valor de R\$ 1.241.320.976,36, com um empenho de 78,73%, correspondendo a R\$ 977.326.422,00.

Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade. Trata-se, portanto, de toda transação que depende de autorização legislativa, via LOA, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.

Assim como a receita, a despesa também possui diferentes classificações. Uma das classificações possíveis detalha a despesa em diferentes grupos, de tal forma que haja um agregador de *elemento de despesa* com as mesmas características quanto ao objeto do gasto.

São sete os Grupos de Natureza de Despesa (GND), definidos pelo Manual Técnico do Orçamento (MTO) da seguinte forma:

- ❖ **Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- ❖ **Grupo 2: Juros e Encargos da Dívida** - Despesas orçamentárias com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas contratadas, bem como da dívida pública mobiliária.
- ❖ **Grupo 3: Outras Despesas Correntes** - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- ❖ **Grupo 4: Investimentos** - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- ❖ **Grupo 5: Inversões Financeiras** - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do

capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.

- ❖ **Grupo 6: Amortização da Dívida** - Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.
- ❖ **Grupo 9: Reserva de Contingência** - A Reserva de Contingência será classificada no GND 9, podendo conter outra classificação conforme disposto na LDO.

A Tabela 65 apresenta a execução orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa:

Tabela 65 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

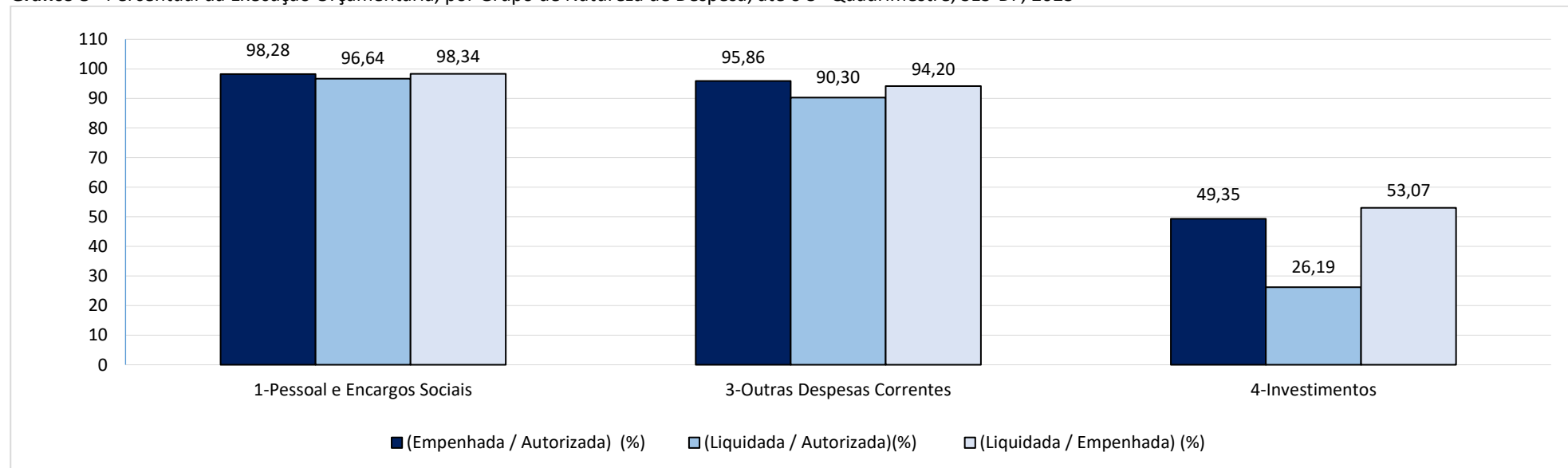
Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	7.165.134.942,00	732.595.639,00	1.258,00	8.766.543.917,00	8.615.435.209,32	8.472.331.267,50	151.108.707,68
3 - Outras Despesas Correntes	3.648.785.051,00	1.101.324.226,36	10.329.599,00	3.870.965.084,36	3.710.820.291,12	3.495.486.899,08	160.144.793,24
4 – Investimentos	82.725.124,00	187.350.172,00	1.070.000,00	269.005.296,00	132.747.916,40	70.454.357,95	136.257.379,60
TOTAL	10.896.645.117,00	2.021.270.037,36	11.400.857,00	12.906.514.297,36	12.459.003.416,84	12.038.272.524,53	447.510.880,52

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

Nota: Estão incluídos os valores do FCDF.

Na programação da SES-DF, atualmente, não há despesas vinculadas aos grupos 2, 5, 6 e 9.

Gráfico 8 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023



Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

Considerações:

É importante observar que do valor global autorizado, de R\$ 12.906.514.297,36, foi empenhado 96,53%.

Em relação ao valor total empenhado, de R\$ 12.459.003.416,84, foi liquidado 96,62%, onde a liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os Grupos com maior execução, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores empenhados de R\$ 8.615.435.209,32 e R\$ 3.710.820.291,12, respectivamente.

Em relação à execução das despesas que compõem o Grupo 3, Outras Despesas Correntes, foi possibilitada a esta Pasta, no exercício de 2023, a aplicação de recurso decorrente do Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF para o custeio de despesas diversas ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.

Sendo assim, a Tabela 66 apresenta os valores executados até o 3º Quadrimestre de 2023 com recurso proveniente do FCDF, por objeto de gasto.

Tabela 66 - Execução Orçamentária do FCDF, por objeto de gasto, na GND 3 - Outras Despesas Correntes, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Despesas Correntes	Objeto do Gasto	Janeiro (R\$)	Fevereiro (R\$)	Março (R\$)	Abril (R\$)	Maió (R\$)	Junho (R\$)	Julho (R\$)	Agosto (R\$)	Setembro (R\$)	Outubro (R\$)	Novembro (R\$)	Dezembro (R\$)	Total Acumulado (R\$)
33.50.85 - Transferências por meio de Contrato de Gestão	Contrato de Gestão Nº 076/2019-SES/DF	0,00	24.547.090,21	24.163.378,59	24.265.776,55	48.427.034,13	24.194.114,58	-	49.174.558,46	42.390.586,29	137.305.098,40	139.306.366,18	123.862.500,00	637.636.503,39
33.90.37 - Locação de Mão-de-obra	Limpeza e Conservação	0,00	0,00	1.331.378,79	7.808.655,25	11.031.205,99	6.144.642,39	11.967.654,91	9.633.903,18	5.453.888,43	10.900.783,49	10.024.485,98	13.991.038,28	88.287.636,69
	Vigilância Ostensiva	0,00	106.925,12	3.730.416,97	5.899.112,92	24.129.116,15	15.813.456,44	11.899.839,52	31.278.432,04	13.812.318,91	8.783.034,78	4.791.071,33	298.724,86	120.542.449,04
	Serviços de Brigada de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.221.925,51	4.221.925,51
	Locação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.114.063,44	1.236.374,57	3.350.438,01
	Fornecimento de Alimentação	0,00	0,00	6.982.847,10	2.508.292,26	18.968.736,21	6.221.475,93	2.904.489,87	4.792.656,87	8.686.616,68	14.062.963,18	5.978.507,91	12.516.005,90	83.622.591,91
33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	Serviços de Água e Esgoto	0,00	0,00	1.616.976,91	2.184.804,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.801.781,41
	Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial - Cardiologia	0,00	0,00	6.692.445,96	5.673.613,41	7.001.444,40	0,00	5.632.496,23	6.117.281,01	19.742.278,61	15.999.847,80	24.281.919,76	18.173.664,39	109.314.991,57
	Frota de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.643.238,15	1.643.238,15
33.90.40 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - Pessoa Jurídica	Locação de Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação - Impressoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.241,83	284.241,83
33.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores	Locação de mão-de-obra - Vigilância Ostensiva	0,00	12.660.775,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.660.775,97

	Outros serviços de terceiros - PJ - Serviços de UTI	0,00	8.390.372,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.390.372,63
	Indenizações e restituições - Serviços de UTI	0,00	0,00	1.542.747,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.542.747,86
33.90.93 - Indenizações e restituições	Ressarcimento de Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.238.127,06	0,00	2.534.011,94	33.472.350,50	39.244.489,50
TOTAL		0,00	45.705.163,93	46.060.192,18	48.340.254,89	109.557.536,88	52.373.689,34	32.404.480,53	100.996.831,56	93.323.815,98	187.051.727,65	189.030.426,54	209.700.063,99	1.114.544.183,47

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados fornecidos por meio do processo SEI n° 00060-00258238/2023-11.

Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Na programação orçamentária, a classificação da despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

“Pessoal e Encargos Sociais” é um GND que agrega elementos de despesa relacionados aos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, englobando mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

A Tabela 67 demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e do Tesouro do GDF segundo os elementos de despesas.

Tabela 67. Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Elemento de Despesa	Despesa Liquidada			
	FCDF* (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 – Aposentados	1.827.024.767,82	0,00	1.827.024.767,82	21,50
03 – Pensionistas	157.872.987,89	0,00	157.872.987,89	1,86
04 - Contrato por Tempo Determinado	40.843.315,35	4.514.628,12	45.357.943,47	0,53
07 – Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	3.619.965,75	3.619.965,75	0,04
08 - Auxílio Creche/Natalidade	2.458.222,65	486.452,21	2.944.674,86	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	4.015.012.537,70	473.425.754,81	4.488.438.292,51	52,83
13 - Obrigações Patronais	0,00	1.019.250.920,77	1.019.250.920,77	12,00
16 - Outras Despesas Variáveis	90.464.676,74	108.443.139,83	198.907.816,57	2,34
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	90.774.866,42	12.369.535,75	103.144.402,17	1,21
46 - Auxílio Alimentação	219.697.739,84	10.754.229,02	230.451.968,86	2,71
49 - Auxílio Transporte	10.504.639,65	95.779,85	10.600.419,50	0,12
91 - Sentenças Judiciais	0,00	544.064,14	544.064,14	0,01
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	265.124.115,76	100.119,20	265.224.234,96	3,12
93 - Indenização Transporte	37.499.661,55	2.300,00	37.501.961,55	0,44
94 – Indenização e Restituição. Trabalhistas	26.812.595,50	78.293.444,41	105.106.039,91	1,24
96 - Ressarcimento de Despesas - Pessoal Requisitado	0,00	118.170,02	118.170,02	0,00
Total (R\$)	6.784.090.126,87	1.712.018.503,88	8.496.108.630,75	100,00
Total (%)	79,85	20,15	100,00	

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024. SES/FSDF. Dados extraídos em 04/01/2024. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Nota: Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência e liquidado no mês subsequente. Por exemplo, a folha de competência março/2023 foi empenhada em março/2023 e liquidada em abril/2023, devido ao repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional. A competência dezembro/2022 (parte da folha) foi empenhado e pago como reconhecimento de dívida no mês de janeiro/2023.

Considerações:

Os recursos provenientes do FCDF custearam 79,85% da Despesa com Pessoal, enquanto do GDF totalizaram 20,15%.

Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (52,83%) da *Despesa Liquidada* se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 21,50% da despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam o valor de R\$ 6.315.463.060,33.

Execução Orçamentária por Grupo de Atenção e Programa do PPA

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que define programas, diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. Por meio dele, o governo desenvolve programas que levam benefícios à população.

O PPA do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, é composto por Programas Temáticos, que possuem natureza finalística; Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, que agrupam atividades relacionadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental; e Programas de Operações Especiais, que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo. Cada um deles é composto por Ações Orçamentárias específicas, que são o conjunto de operações que contribuem para atender ao objetivo dos programas.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, subdividido em cinco Objetivos Específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

Enquanto o Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à manutenção do complexo administrativo. Na SES-DF, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de atividades administrativos e aquisição de materiais com a mesma finalidade), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas à tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Deste modo, tratam-se de ações globais, que abrangem a totalidade da folha de pessoal e a prestação de serviços à SES-DF, os chamados serviços continuados.

O Programa de Operações Especiais, que não resulta em produto ou contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, engloba ações relativas a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

A título de conhecimento, consta do planejamento da SES-DF uma ação do Programa Temático “Segurança para Todos”, referente ao Eixo Segurança, em razão de sua abrangência multissetorial.

A Tabela 68 apresenta a execução orçamentária subdividida por Grupo de Atenção, Programa Temático, com seus respectivos objetivos específicos, e Programa de Gestão e Manutenção:

Tabela 68 - Execução Orçamentária, por Grupo de Atenção e Programa do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Grupo de Atenção	Programa PPA - 2020 a 2023	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
Primária (Subfunção: 301)	Temático: OE O50 - Atenção Primária à Saúde	80.945.572,00	22.177.946,00	200.000,00	102.923.518,00	64.377.302,49	49.560.869,09	38.546.215,51
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	134.491.812,00	122.505.445,36	0,00	256.997.257,36	229.250.154,80	221.948.274,26	27.747.102,56
	Subtotal	215.437.384,00	144.683.391,36	200.000,00	359.920.775,36	293.627.457,29	271.509.143,35	66.293.318,07
Especializada Hospitalar e Ambulatorial (Subfunção: 302 e 306)	Temático: OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.959.576.556,00	197.353.515,00	8.850.000,00	2.148.080.071,00	1.893.158.387,73	1.698.971.769,98	254.921.683,27
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	113.469.874,00	2.800.712,00	0,00	116.270.586,00	104.468.372,29	92.462.607,34	11.802.213,71
	Subtotal	2.073.046.430,00	200.154.227,00	8.850.000,00	2.264.350.657,00	1.997.626.760,02	1.791.434.377,32	266.723.896,98
Farmacêutica (Subfunção: 302 e 303)	Temático: OE O52 - Assistência Farmacêutica	206.312.775,00	66.309.713,00	0,00	272.622.488,00	237.304.077,75	218.071.593,42	35.318.410,25
Vigilância (Subfunção: 304 e 305)	Temático: OE O53 - Vigilância em Saúde	23.877.973,00	3.369.324,00	0,00	27.247.297,00	11.818.525,82	9.257.687,65	15.428.771,18
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	35.882.274,00	-10.311.766,00	0,00	25.570.508,00	25.165.094,60	24.908.442,98	405.413,40
	Subtotal	59.760.247,00	-6.942.442,00	0,00	52.817.805,00	36.983.620,42	34.166.130,63	15.834.184,58

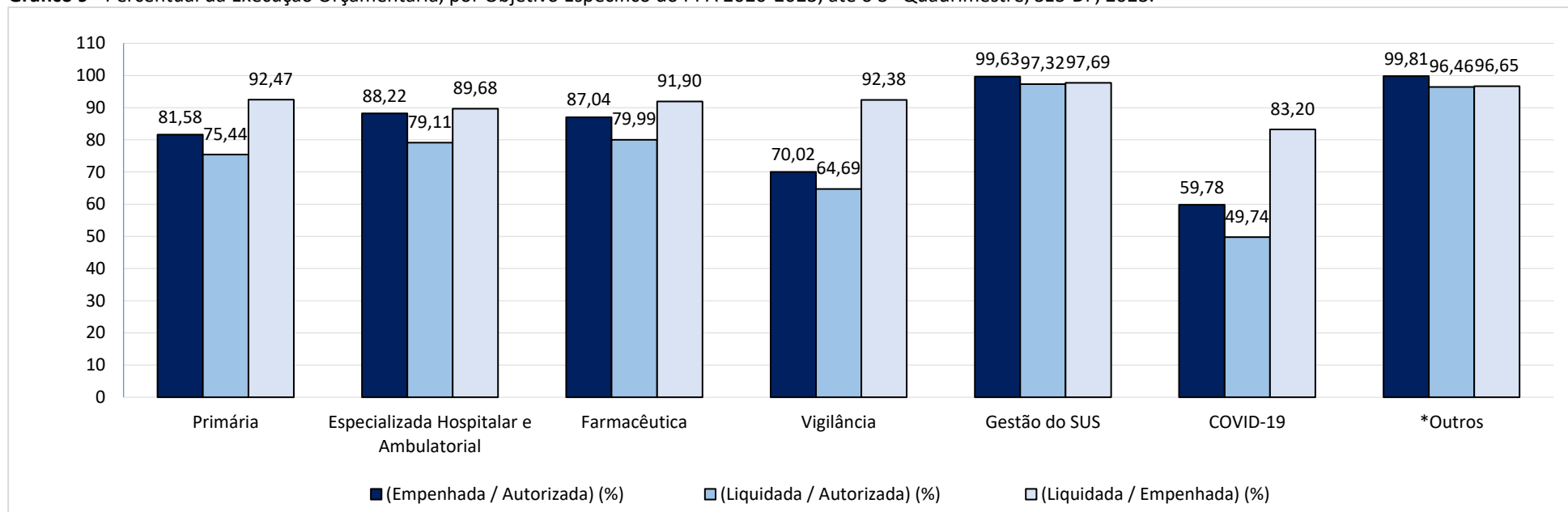
Gestão do SUS (Subfunção: 122, 126,128 e 364)	Temático: OE O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde	75.729.172,00	-1.668.747,00	2.347.756,00	71.712.669,00	69.110.301,87	66.955.767,09	2.602.367,13
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	798.637.663,00	846.123.573,00	1.843,00	1.644.759.393,00	1.640.985.953,63	1.603.594.418,26	3.773.439,37
	Subtotal	874.366.835,00	844.454.826,00	2.349.599,00	1.716.472.062,00	1.710.096.255,50	1.670.550.185,35	6.375.806,50
	COVID-19	10.000,00	139.475.893,00	0,00	139.485.893,00	83.389.247,89	69.377.837,96	56.096.645,11
	*Outros (Subfunção: 421 e 846)	323.309.684,00	-235.680.165,00	1.258,00	87.628.261,00	87.458.744,99	84.528.946,16	169.516,01
	TOTAL	3.752.243.355,00	1.152.455.443,36	11.400.857,00	4.893.297.941,36	4.446.486.163,86	4.139.638.214,19	446.811.777,50

Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

Nota 1: Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023.

Nota 2: : (*) Outros - composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Gráfico 9 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GPLOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/01/2024.

Nota 1: (*) Outros - composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Considerações:

Em 2023, no grupo da *Atenção Primária* foi empenhado 81,58% do valor autorizado, contabilizando todos os programas (temático e de gestão); no da Especializada, 88,22%; na Farmacêutica, 87,04; na Vigilância, 70,02%; e na Gestão do SUS, 99,63%.

Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

A transferência de recursos do Ministério da Saúde (MS) representa uma das fontes de receita para o financiamento e a execução de despesas no âmbito da SES-DF.

Essas transferências de recursos federais para as ações e serviços de saúde ocorrem na forma de *blocos de financiamento*, cada um com o respectivo monitoramento e controle, conforme regulamentação constante na Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS:

- ❖ **Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde** - compreende recursos específicos para despesas de *custeio*, divididos da seguinte forma: I – recursos destinados à manutenção do nível de oferta e continuidade das ações e serviços públicos de saúde, inclusive despesas com reparos e adaptações; II – recursos destinados ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.
- ❖ **Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde** - engloba recursos destinados especificamente a despesas de *investimento*, que contemplam: I – recursos destinados à aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; II – recursos destinados a novas construções ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; III – recursos para a realização de reforma de imóveis já existentes e utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde. Trata-se, portanto, de recurso aplicado conforme o ato normativo que lhe deu origem e destinado exclusivamente para despesas de investimento.

A modalidade de repasse desses recursos do MS ao Distrito Federal é chamada “Fundo a Fundo”, uma vez que as transferências oriundas do Fundo Nacional de Saúde (FNS) são destinadas diretamente ao Fundo de Saúde do DF (FSDF).

Os recursos que compõem cada bloco de financiamento são aplicados de acordo com o grupo de atenção e a finalidade a eles vinculados, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

Os repasses de recursos do FNS ao DF são identificados para execução orçamentária e financeira por meio da *fonte de recurso*, quais sejam: fontes 138 e 338. A fonte 138 abrange recursos do FNS pertencentes ao exercício financeiro corrente. A fonte 338 refere-se ao superávit de exercícios anteriores, ou seja, recursos não utilizados em época própria e que passaram de um exercício financeiro para o outro. Destaca-se que os recursos de superávit financeiro são aplicados no financiamento de despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes e construções, observado o bloco do recurso financiador.

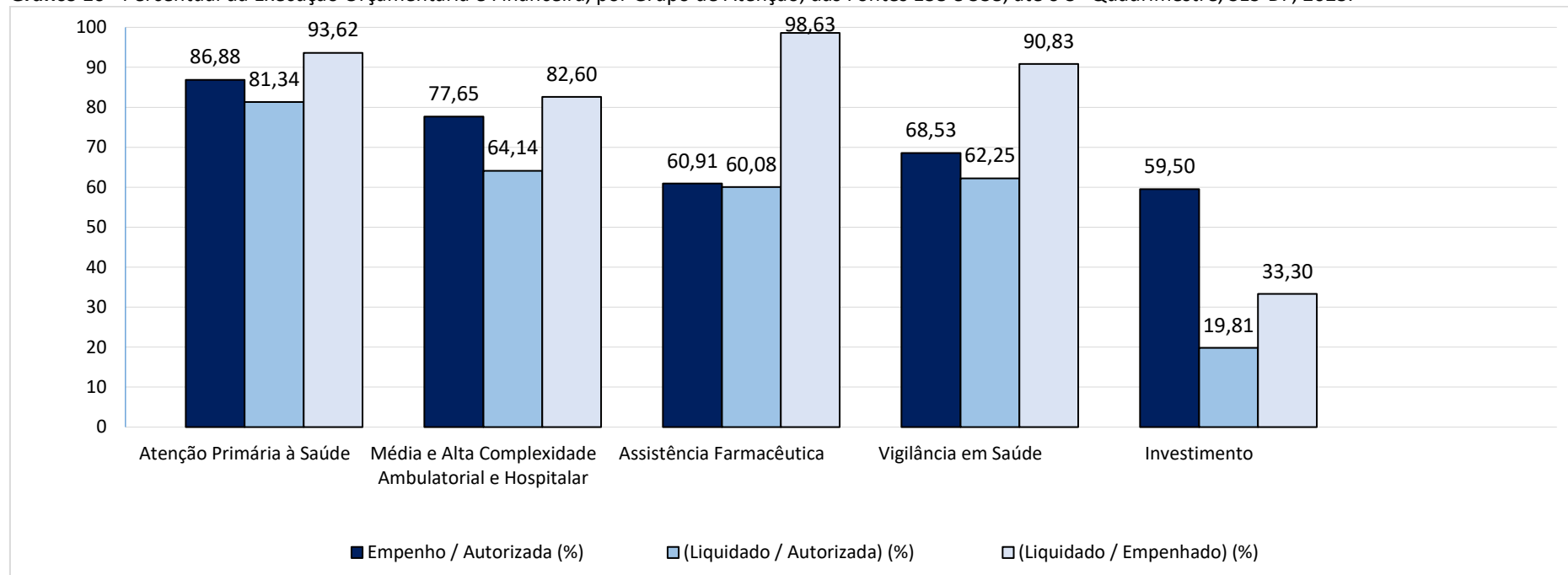
A Tabela 69 evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES-DF até o 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 69. Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	198.556.908,00	39.088.257,00	0,00	237.645.165,00	194.539.329,74	182.427.927,07	167.130.209,18
	338	0,00	82.838.992,36	0,00	80.493.218,36	81.870.851,94	76.337.312,60	40.405.826,09
	Subtotal	198.556.908,00	121.927.249,36	0,00	318.138.383,36	276.410.181,68	258.765.239,67	207.536.035,27
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	479.128.611,00	53.470.378,00	0,00	532.598.989,00	441.413.424,90	361.308.134,19	358.031.865,61
	338	0,00	95.930.738,00	0,00	95.930.738,00	46.655.468,27	41.820.665,51	40.938.039,40
	Subtotal	479.128.611,00	149.401.116,00	0,00	628.529.727,00	488.068.893,17	403.128.799,70	398.969.905,01
Assistência Farmacêutica	138	26.480.110,00	32.872.622,00	0,00	59.352.732,00	27.275.037,50	26.722.761,23	26.722.761,23
	338	0,00	23.645.480,00	0,00	23.645.480,00	23.283.287,13	23.144.352,63	22.780.985,11
	Subtotal	26.480.110,00	56.518.102,00	0,00	82.998.212,00	50.558.324,63	49.867.113,86	49.503.746,34
Vigilância em Saúde	138	26.531.682,00	4.118.500,00	0,00	30.649.687,00	22.497.237,20	21.120.149,87	17.840.323,20
	338	0,00	9.557.152,00	0,00	9.557.152,00	5.056.797,25	3.907.326,03	3.907.326,03
	Subtotal	26.531.682,00	13.675.652,00	0,00	40.206.839,00	27.554.034,45	25.027.475,90	21.747.649,23
Gestão do SUS	138	0,00	110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	189.435,00	0,00	189.435,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	299.435,00	0,00	299.435,00	0,00	0,00	0,00
Investimento	138	0,00	9.783,00	0,00	9.783,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	41.874.763,00	0,00	41.874.763,00	24.922.765,93	8.298.273,95	8.298.273,95
	Subtotal	0,00	41.884.546,00	0,00	41.884.546,00	24.922.765,93	8.298.273,95	8.298.273,95
Total Fonte 138		730.697.311,00	129.669.540,00	0,00	860.366.356,00	685.725.029,34	591.578.972,36	569.725.159,22
Total Fonte 338		0,00	254.036.560,36	0,00	251.690.786,36	181.789.170,52	153.507.930,72	116.330.450,58
Total Fonte 138+338		730.697.311,00	383.706.100,36	0,00	1.112.057.142,36	867.514.199,86	745.086.903,08	686.055.609,80

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Dezembro-Fechado - 08/01/2024 e SIGGO/SIAC - 30/01/2024 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Gráfico 10 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Dezembro-Fechado - 08/01/2024 e SIGGO/SIAC - 30/01/2024 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Considerações:

Em 2023, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção, nas fontes 138 e 338, totalizou o montante de R\$ 1.112.057.142,36. Desse valor, foi empenhado R\$ 867.514.199,86, que corresponde a 78,01% do valor total autorizado. O montante liquidado foi de R\$ 745.086.903,08, o que representa 85,89% do valor total empenhado. O montante pago foi no valor total de R\$ 686.055.609,80, ou seja, 92,08% do liquidado.

Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente estão elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25, de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo o repasse financeiro mínimo regulamentado pelos artigos 537, 538 e 539 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06 de setembro de 2017.

O Governo Federal realiza o repasse dos recursos financeiros com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e, conforme classificação do Distrito Federal (DF), o valor é de R\$ 5,85 por habitante/ano.

A contrapartida do DF no financiamento do CBAF é de, no mínimo, R\$ 4,72 por habitante/ano, sendo esse recurso utilizado para aquisição de medicamentos do componente básico e insumos para os usuários insulino-dependentes, conforme anexos I e IV da RENAME.

A Tabela 70 apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e Federal (fonte 138) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 3º Quadrimestre de 2023.

Tabela 70 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Fonte de Recurso	PRC GM/MS nº 06/2017 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	14.420.303,28	15.972.389,00	8.950.798,00	0,00	24.923.187,00	24.886.315,68	21.826.925,70
138	17.872.621,65	15.000.000,00	2.872.622,00	0,00	17.872.622,00	15.792.189,36	15.435.808,17
321	0,00	0,00	4.424,00	0,00	4.424,00	0,00	0,00
338	0,00	0,00	329.976,00	0,00	329.976,00	282.145,54	282.145,54
390	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Total	32.292.924,93	30.972.389,00	12.157.821,00	0,00	43.130.210,00	40.960.650,58	37.544.879,41

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Dezembro-Fechado - 08/01/2024 e SIGGO/SIAC - 30/01/2024 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Nota: Foi solicitada suplementação orçamentária para recompor o valor de R\$ 2.872.621,65 da diferença entre a dotação inicial constante na LOA 2023 e o valor da Portaria GM-MS nº 06/2017, no Processo SEI nº 00060-00289982/2023-50.

As fórmulas utilizadas para obter os valores da Portaria GM-MS nº 06/2017 são:

- Fonte 100, fórmula: $(2,36+2,36) \times (3.055.149)$, e

- Fonte 138, fórmula: $(5,85) \times (3.055.149)$.

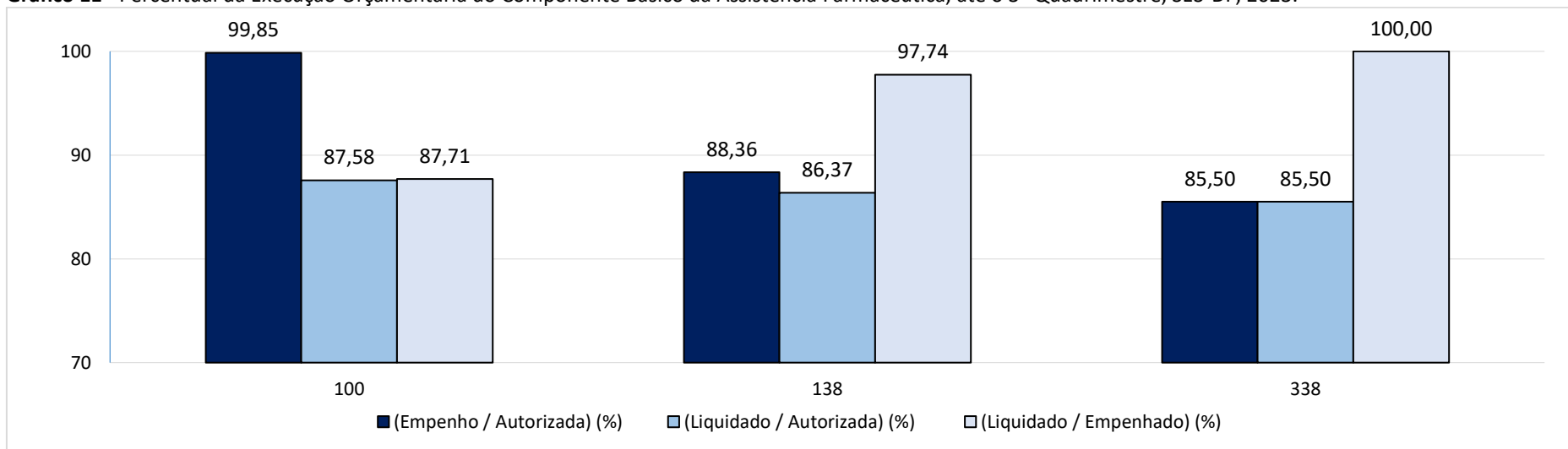
Calculo realizado de acordo com o Art.537, inciso I, II e III, Parágrafo 1º, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017.

O valor 3.055.149 se refere à população total do DF conforme Censo 2019 do DF.

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017, Título V – Do Custeio da Assistência Farmacêutica, Capítulo I – Do financiamento do Componente Básico de Assistência Farmacêutica foi alterada pela Portaria nº 3.193, de 9 de dezembro de 2019.

Ressalta-se ainda a suplementação orçamentária para efetivação parcial da contrapartida financeira referente ao financiamento do Componente Básico de Assistência Farmacêutica - CBAF do exercício de 2020, conforme documentos SEI nº 104427787, 103313185 e 104452904, no valor de R\$ 9.185.508,00, fonte 100, no Processo SEI nº 00060-00584190/2022-13.

Gráfico 11 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Dezembro-Fechado - 08/01/2024 e SIGGO/SIAC - 30/01/2024 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Considerações: Em 2023, foi autorizado o montante de R\$ 43.130.210,00 para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tendo sido empenhado R\$ 40.960.650,58, o que corresponde a uma taxa de 94,97%.

Restos a Pagar Processados e Não Processados

A Lei nº 4.320/1964 regulamenta o tratamento devido às despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício do empenho. Essas despesas devem ser inscritas em *Restos a Pagar* para que possam ser regularmente executadas e dividem-se em *Restos a Pagar Processados* e *Não Processados*.

Restos a Pagar Processados são as despesas empenhadas e liquidadas dentro do exercício financeiro do empenho. Tratam-se, portanto, das despesas que tiveram o seu objeto regularmente entregue à Administração pelo credor, mas cujo pagamento não foi efetivado na época própria. Ressalta-se que os Restos a Pagar Processados não podem ser cancelados, uma vez que houve, por parte do credor, o devido fornecimento do bem ou a regular prestação do serviço.

Restos a Pagar Não processados são as despesas empenhadas, mas não liquidadas dentro do exercício do empenho. Desse modo, não houve a entrega do objeto da despesa, mas permanecem vigentes o interesse da Administração em recebê-lo ou o direito do credor de fornecê-lo, além de outras hipóteses previstas no art. 80 do Decreto 32.598/2010. Ressalta-se que, nos termos do art. 82 do Decreto 32.598/2010, as notas de empenho inscritas em *Restos a Pagar Não Processados* no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição.

Segundo a Tabela 71, até o 3º quadrimestre de 2023, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 71 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	290.454.395,72	289.221.373,88	29.637,18	0,00	1.233.021,84
Não Processados	298.608.437,88	70.796.619,33	166.513,24	2.837.518,91	224.974.299,64
Total	589.062.833,60	360.017.993,21	196.150,42	2.837.518,91	226.207.321,48

Fonte: SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258256/2023-95.

Nota: Os valores "A pagar" correspondem aos valores líquidos a pagar aos credores, enquanto as "Retenções a pagar" se referem a impostos retidos na fonte no ato da Liquidação.

Considerações:

Em 2023, foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados o valor de R\$ 589.062.833,60. Destes, R\$ 290.454.395,72 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 298.608.437,88 em "Restos a Pagar Não Processados".

Em 2023, foram pagos R\$ 360.017.993,21, restando ainda A Pagar o valor líquido de R\$ 226.207.321,48.

Emendas Parlamentares

A Tabela 72 refere-se ao detalhamento das emendas parlamentares federais, por quantidade e por valor (R\$), referente ao 3º quadrimestre de 2023, na SES/DF.

Tabela 72 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (η)	Valor Total Cadastrado (R\$)	Valor Total		Expectativa de Ingresso em 2024
			Aprovado / empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	
Emendas de Custeio	26	61.099.361,00	61.099.361,00	53.802.553,00	8.506.319,00
Emendas de investimento (equipamento, ampliação e construção)	35	221.551.395,00	216.845.583,00	80.720.677,00	162.090.534,00
Total	61	282.650.756,00	277.944.944,00	134.523.230,00	170.596.853,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 08/01/2024. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: *Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento.

Considerações:

Em relação ao valor ingressado no Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF) em 2023, oriundo de Emendas Federais, este se refere ao pagamento de propostas cadastradas nos anos de 2021, 2022 e 2023, conforme detalhamento a seguir:

Custeio - Valor ingressado no FSDF:

Valor de R\$ 52.593.042,00 relativo às propostas cadastradas em 2023, conforme tabela 103.

Valor de R\$ 1.209.511,00 relativo às propostas cadastradas em 2021, n°: 36000.423205/2021-00, que pode ser consultado no RAG de 2021 ou por meio do link: <<https://consultafns.saude.gov.br/#/proposta>>

Total: R\$ 53.802.553,00

Principal objetivo das emendas de Custeio: Incremento MAC (Média e Alta Complexidade).

Investimento - Valor ingressado no FSDF:

Valor de R\$ 54.755.049,00 relativo às propostas cadastradas em 2023, conforme tabela 103.

Valor de R\$ 25.965.628,00 relativo às propostas cadastradas em 2022, n°: 12116.2470001/22-026, 12116.2470001/22-058, 12116.2470001/22-059, 12116.2470001/22-060, 12116.2470001/22-061, 12116.2470001/22-062, 12116.2470001/22-063, 12116.2470001/22-064, 12116.2470001/22-065, 12116.2470001/22-066, 12116.2470001/22-067, 12116.2470001/22-070, 12116.2470001/22-071, 12116.2470001/22-072, 12116.2470001/22-073, 12116.2470001/22-076, 12116.2470001/22-034, 12116.2470001/22-029, 12116.2470001/22-053, 12116.2470001/22-038, 12116.2470001/22-069, que podem ser consultados no RAG de 2022 ou por meio do link:<<https://consultafns.saude.gov.br/#/proposta>>.

Total: R\$ 80.720.677,00

Principal objetivo das emendas de Investimento: Equipamentos.

A expectativa de ingresso em 2024, de R\$ 170.596.853,00, refere-se aos valores empenhados, das propostas cadastradas em 2023, somados ainda a propostas de 2021 e 2022 (conforme exposto acima), que, contudo, não ingressaram no fundo em 2023. Sendo esta expectativa de ingresso para o ano seguinte a maior já registrada, considerando todos os anos em análise (Ciclo 2020-2023).

Cabe destacar que em 2023 a SES/DF recebeu recursos da Portaria nº 544/2023, propostas cadastradas no sistema SAIPs, e de proposta cadastradas no sistema E-Gestor AB. Estes recursos são de Programa do Ministério da Saúde e/ou disponibilizados por Parlamentares, entretanto, não são Emendas Parlamentares Federais efetivamente.

Nesse contexto, foi empenhado mais R\$ 31.606.352,55 e, destes, foi ingressado no fundo mais R\$ 14.196.352,55 de Programa - Portaria nº 544/2023. Além disso, foi empenhado mais R\$ 3.250.214,20 e, destes, foi ingressado no Fundo mais R\$ 724.500,00 de propostas PAP (Atenção Primária) do sistema E-Gestor AB.

Considerando estes recursos e as emendas, no TOTAL, em 2023, foram empenhados R\$ 312.801.510,75 para a SES/DF e já foram ingressados R\$ 149.444.082,55.

No que se refere à análise comparativa do 3º quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre de 2023, observa-se abaixo na tabela xx o detalhamento das emendas parlamentares federais, por quantidade e valor.

Tabela 73. Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 2º e 3º Quadrimestres, SES-DF, 2023.

2ºQ/2023					
Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2024
Emendas de Custeio	19	R\$ 34.983.701,00	R\$ 33.983.701,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ -
Emendas investimento (equipamento, ampliação e construção)	26	R\$ 218.766.282,00	R\$ 152.602.027,00	R\$ 26.118.228,00	R\$ -
Total	45	R\$ 253.749.983,00	R\$ 186.585.728,00	R\$ 34.118.228,00	R\$ -
3ºQ/2023					
Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2024
Emendas de Custeio	26	R\$ 61.099.361,00	R\$ 61.099.361,00	R\$ 52.593.042,00	R\$ 8.506.319,00
Emendas investimento (equipamento, ampliação e construção)	35	R\$ 21.551.395,00	R\$ 216.845.583,00	R\$ 80.720.677,00	R\$ 162.090.534,00
Total	61	R\$ 282.650.756,00	R\$ 277.944.944,00	R\$ 133.313.719,00	R\$ 170.596.853,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 08/01/2024. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: *Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento

Considerando os resultados dos três quadrimestres de 2023 e estimando-se que os valores são agregados, o 2º quadrimestre foi o que teve mais propostas cadastradas. Por outro lado, o 3º quadrimestre teve a maior quantidade de recursos ingressados no FSDF.

Comparando o 3º quadrimestre de 2022 ao de 2023, conforme Tabela 74, tem-se que o valor aprovado no 3º quadrimestre de 2023 é 245,39% maior que o valor aprovado no 3º Quadrimestre de 2022. Além disso, o valor ingressado no FSDF neste quadrimestre foi aproximadamente 167,14% maior. Portanto, valor significativamente superior ao ano de 2022.

Tabela 74. Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 3º Quadrimestres, SES-DF, 2022 e 2023.

3ºQ/2022					
Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2024

Emendas de Custeio	21	R\$ 29.864.457,00	R\$ 29.864.457,00	R\$ 25.459.977,00	R\$ 4.404.480,00
Emendas investimento (equipamento, ampliação e construção)	45	R\$ 51.970.733,00	R\$ 51.970.733,00	R\$ 24.444.466,00	R\$ 27.526.267,00
Total	66	R\$ 81.835.190,00	R\$ 81.835.190,00	R\$ 49.904.443,00	R\$ 31.930.747,00
3ºQ/2023					
Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2024
Emendas de Custeio	26	R\$ 61.099.361,00	R\$ 61.099.361,00	R\$ 52.593.042,00	R\$ 8.506.319,00
Emendas investimento (equipamento, ampliação e construção)	35	R\$ 221.551.395,00	R\$ 216.845.583,00	R\$ 80.720.677,00	R\$ 162.090.534,00
Total	61	R\$ 282.650.756,00	R\$ 277.944.944,00	R\$ 133.313.719,00	R\$ 170.596.853,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 08/01/2024. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: *Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento.

Nesse contexto, no que se refere ao Ciclo Plano Distrital de Saúde - PDS 2020-2023, em todos os anos, 100% das propostas para os recursos destinados à SES/DF, por meio de emendas parlamentares federais, foram aprovadas pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Os valores relacionados às propostas de investimento também podem ser acompanhados por meio do link: <<https://info.saude.df.gov.br/emendas.asp/>>.

Nota-se que em relação a quantidade de Emendas de Custeio e de Investimento, há uma média de 33,90% para Custeio e 66,10% para Investimento. Já em relação ao valor aprovado, apresenta-se uma média de 38,77% para Custeio e de 61,23% para Investimento. Conforme valores anuais apresentados abaixo:

- 2023

Quantidade: 42,62% para Emendas de Custeio e 57,38% para Investimento;

Valor aprovado: 21,62% para Custeio e 78,38% para Investimento.

- 2022

Quantidade: 31,82% das Emendas para Custeio e 68,18% para Investimento;

Valor aprovado: 36,49% para Custeio e 63,51% para Investimento.

- 2021

Quantidade: 30,23% das Emendas para Custeio e 69,77% para Investimento;

Valor aprovado: 33,73% para Custeio e 66,27% para Investimento.

- 2020

Quantidade: 30,91% das Emendas para Custeio e 69,09% para Investimento;

Valor aprovado: 63,23% para Custeio e 36,77% para Investimento.

Diante do exposto, considerando apenas os recursos de Emendas Federais, percebe-se que o ano de 2023 possui o maior valor aprovado, o maior valor empenhado, o maior valor ingressado no FSDF e o maior valor de expectativa de ingresso para o ano seguinte, considerando todos os anos em análise. Portanto, é o melhor ano de emendas federais em todos os aspectos. Ademais, se considerarmos os recursos da Portaria nº 544/2023 e do E-Gestor AB, os valores de 2023 são ainda melhores.

Destaca-se que as maiores dificuldades enfrentadas estão no acompanhamento da execução destes recursos conforme são destinados e na consequente prestação de contas aos Parlamentares a tempo e a contento.

Emendas Parlamentares Distritais

Quanto à execução orçamentária das emendas parlamentares distritais, por Grupo de Natureza de Despesa (GND), no 3º quadrimestre de 2023, na SES/DF, observa-se o detalhamento na Tabela 75 a seguir.

Tabela 75. Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (n)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	41	11.066.000,00	24.929.002,00	2.325.002,00	33.670.000,00	31.469.859,43	21.937.916,19
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	23	7.294.000,00	6.822.000,00	1.070.000,00	13.046.000,00	12.846.443,00	5.472.000,00
Total	64	18.360.000,00	31.751.002,00	3.395.002,00	46.716.000,00	44.316.302,43	27.409.916,19

Fonte: SES/GAB/ARINS, em 03/01/2024. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo.

Observa-se na Tabela 76 que conforme padrão das emendas parlamentares distritais, os valores bloqueados diminuiram, enquanto os valores de despesa autorizada, despesa empenhada e despesa liquidada aumentaram, quando comparado o 2º com o 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 76. Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, 2º e 3º Quadrimestres, SES-DF, 2023.

2ºQ/2023	
----------	--

Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (n)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	48	19.066.000,00	28.431.238,00	27.107.238,00	20.380.000,00	12.685.928,91	7.361.199,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	19	11.994.000,00	- 3.783.999,00	3.560.000,00	4.560.001,00	2.500.000,00	600.000,00
Total	67	31.060.000,00	24.647.239,00	30.667.238,00	25.030.001,00	15.185.928,91	7.961.199,00
3ºQ/2023							
Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (n)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	41	11.066.000,00	24.929.002,00	2.325.002,00	33.670.000,00	31.469.859,43	21.937.916,19
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	23	7.294.000,00	6.822.000,00	1.070.000,00	13.046.000,00	12.846.443,00	5.472.000,00
Total	64	18.360.000,00	31.751.002,00	3.395.002,00	46.716.000,00	44.316.302,43	27.409.916,19

Fonte: SES/GAB/ARINS, em 03/01/2024. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGO.

Ressalta-se que os valores dos quadrimestres são agregados. Assim, em uma perspectiva comparativa, constata-se abaixo a demonstração de execução das Emendas Parlamentares Distritais no exercício 2023, considerando os recursos na condição de "Despesa Autorizada" e "Empenhada", em relação aos exercícios anteriores, isto é, referente ao Plano Distrital de Saúde 2020-2023.

- 2023

Despesa Autorizada: R\$ 46.716.000,00

Empenhada: R\$ 44.316.302,43

Execução: 94,86%

Quantidade: 64,06% de Emendas para Custeio e 35,94% para Investimento;

Despesa Autorizada: 72,07% para Custeio e 27,93% para Investimento.

- 2022

Despesa Autorizada: R\$ 38.549.153,00

Empenhada: R\$ 37.505.344,53

Execução: 97,29%

Quantidade: 58% das Emendas para Custeio e 42% para Investimento;

Despesa autorizada: 63,19% para Custeio e 36,81% para Investimento.

- 2021

Despesa Autorizada: R\$ 36.402.716,00

Empenhada: R\$ 33.501.361,46

Execução: 92,03%

Quantidade: 68,52% das Emendas para Custeio e 31,48% para Investimento;

Despesa autorizada: 72,56% para Custeio e 27,44% para Investimento.

- 2020

Despesa Autorizada: R\$ 42.879.890,00

Empenhado: R\$ 34.968.351,66

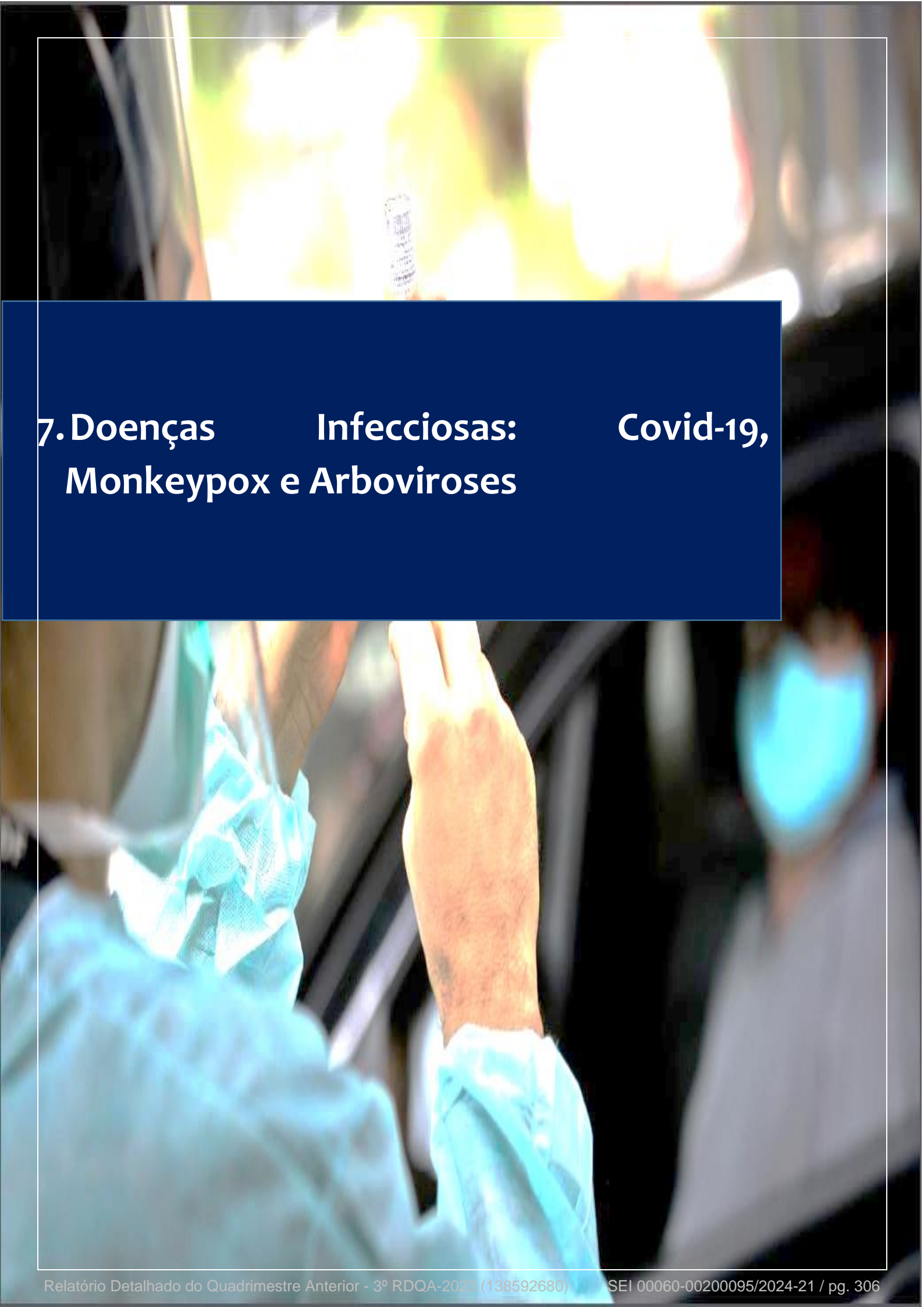
Execução: 81,54%

Verifica-se que o ano de 2023 foi o segundo melhor ano de execução (comparação despesa autorizada e empenhada), no período de 2020 a 2023. Entretanto, possui o maior valor de total de emenda (lei + alterações), de despesa autorizada e de despesa empenhada, estimando-se todos os anos em análise.

Comparando os anos de 2023 e 2022, o valor total da emenda (lei + alterações) aumentou 24,62%; o valor de Despesa Autorizada aumentou 21,19%; e o valor de Despesa Empenhada aumentou 18,16%.

No geral, nota-se que em relação à divisão entre a quantidade de Emendas de Custeio e de Investimento, em média, 63,53% são para Custeio e 36,47% para Investimento. Já em relação à despesa autorizada, é, em média, 69,27% para Custeio e 30,73% para Investimento.

Portanto, cabe ressaltar que, há diferença em relação às Emendas Federais, as quais em média são maiores para investimento, tanto em quantidade quanto em valor.



7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses

7.1 Covid-19

Covid-19, segundo o Ministério da Saúde, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que é altamente transmissível, distribuído globalmente e potencialmente grave. O SARS-CoV-2, pertencente ao subgênero *Sarbecovirus* da família Coronaviridae, foi descoberto em amostras de lavado broncoalveolar de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019.

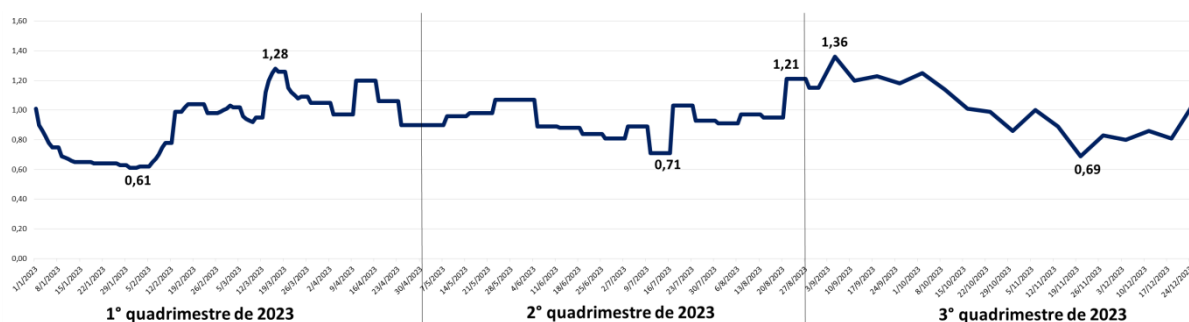
Este capítulo irá apresentar o atual cenário epidemiológico do Covid-19, entendendo a importância dessa demonstração para o processo de tomada de decisão e para a construção de políticas públicas mais assertivas.

7.1.1 Casos Estimados

A taxa de transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causada por uma pessoa infectada (que transmite a doença) durante seu período infeccioso e mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19.

Verificou-se, que no ano de 2023, no que diz respeito ao 1º quadrimestre o R_t oscilou entre 0,61 e 1,28, atingindo seu pico máximo durante o mês de março. No 2º quadrimestre variou entre 0,71 e 1,21; e no 3º quadrimestre o pico foi de 1,36, no mês de setembro.

Gráfico 12. $R(t)$ estimado conforme dados oficiais de infectados por Covid-19, segundo a data de início dos sintomas dos casos novos no Distrito Federal, por quadrimestre em 2023.



Fonte: Painel Covid-19, dados extraídos em 05/02/2024. Dados sujeitos à alteração. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.

No que se refere ao número total de casos de Covid-19, foram notificados até o dia 23/12/2023, 926.958 casos, destes, 823.499 (88,8%) ocorreram em residentes do DF.

Dentre os casos confirmados, foram registrados 13.607 no 3º quadrimestre de 2023. Comparando com o número de casos confirmados no 2º quadrimestre de 2023 observa-se aumento de

54%, o que vem ressaltar a importância da manutenção de todas as medidas para se evitar a transmissibilidade e circulação sustentada do vírus.

A taxa de incidência de Covid-19 (**Tabela 77**), se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal, como numerador o número de casos e no denominador a população residente, multiplicado pelo parâmetro 100.000. A incidência de casos no DF, no terceiro quadrimestre de 2023, foi de 431,43 a cada 100 mil habitantes.

Dentre as Regiões de Saúde, a Central foi a que apresentou a maior incidência 969,01 casos a cada 100 mil habitantes. Este resultado se deve as altas incidências nas Regiões Administrativas Lago Sul (incidência de 1.263,77) e Plano Piloto (1.006,29).

Tabela 77. Incidência de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 3º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	3º Quadrimestre
REGIÃO CENTRAL	969,01
Cruzeiro	736,21
Lago Norte	944,89
Lago Sul	1.263,77
Plano Piloto	1.006,29
Sudoeste/Octogonal	876,33
Varjão	462,50
REGIÃO CENTRO SUL	436,42
Candangolândia	346,53
Guará	615,93
Núcleo Bandeirante	460,41
Park Way	735,60
Riacho Fundo	277,76
Riacho Fundo II	279,64
SCIA	93,05
S.I.A	565,18
REGIÃO LESTE	233,14
Itapoã	80,34
Jardim Botânico	477,28
Paranoá	258,39
São Sebastião	201,03
REGIÃO NORTE	395,73
Fercal	157,98
Planaltina*	235,14
Sobradinho	1.008,39
Sobradinho II	275,91
REGIÃO OESTE	272,12
Brazlândia	510,40
Ceilândia*	237,56
REGIÃO SUDOESTE	289,24

Águas Claras*	520,74
Recanto das Emas*	128,03
Samambaia	173,34
Taguatinga	344,00
Vicente Pires	295,84
REGIÃO SUL	678,43
Gama	365,03
Santa Maria	414,76
Total	431,43

Fonte: Painel Covid-19, dados extraídos em 05/02/2024. Dados sujeitos à alteração. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.
Notas: * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. Os dados de Arniqueira estão em Águas Claras. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

Em relação à incidência de casos confirmados por faixa etária, é possível observar o aumento em todas as faixas etárias, porém as duas faixas etárias dos extremos da pirâmide se destacam. A faixa etária 80 anos ou mais possui a maior incidência em todo o período de análise, chegando a 1.200 casos a cada 100.000 habitantes dessa baixa etária. Além disso, é importante destacar o aumento na incidência de crianças menores de dois anos, antes não observada, de 391 casos de Covid-19 a cada 100 mil habitantes da faixa etária. Desta forma, demonstra-se as faixas etárias com o maior risco de contrair a doença, devendo ser levado em consideração no planejamento de saúde da SES-DF.

Tabela 78. Incidência de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo faixa etária, 3º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	3º Quadrimestre
Menores de 2 anos	391,35
2 a 10 anos	69,08
11 a 19 anos	168,17
20 a 29 anos	353,81
30 a 39 anos	469,85
40 a 49 anos	551,34
50 a 59 anos	587,22
60 a 69 anos	643,63
70 a 79 anos	817,71
80 anos ou mais	1.200,98
Total	431,43

Fonte: Painel Covid-19, dados extraídos em 05/02/2024. Dados sujeitos à alteração. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.

7.1.2 Óbitos

Desde o início da pandemia até o dia 23/12/2023, foram notificados 11.952 óbitos por Covid-19 ocorridos no Distrito Federal. Destes, 10.913 foram de residentes no DF.

No 1º quadrimestre de 2023 foram confirmados 08 óbitos por Covid-19 no Distrito Federal, no 2º quadrimestre de 2023 foram confirmados 19 óbitos e no 3º quadrimestre houveram 26 óbitos. Desta maneira, percebe-se um aumento na ocorrência de óbitos pela doença no último quadrimestre.

Taxa de Mortalidade por Covid-19 refere-se à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como numerador o número de casos e no denominador a população residente e multiplicado pelo parâmetro 100.000.

A abaixo demonstra a frequência de óbitos e a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes entre os residentes no DF, com estratificação por Regiões Administrativas no ano de 2023. Nota-se, que os óbitos ocorridos no 3º quadrimestre (foram consideradas apenas as Regiões Administrativas onde houve óbito), a maior taxa de mortalidade foi entre os residentes da Região Administrativa do Cruzeiro (6,5 óbitos a cada 100.000 habitantes).

Tabela 79. Frequência de Óbitos e Mortalidade por 100 mil habitantes por Covid-19, em residentes do Distrito Federal, segundo Região Administrativa, por quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	3º Quadrimestre		
	Nº Infectados	Nº Óbitos	Mortalidade (100 mil hab.)
Cruzeiro	224	2	6,5
Lago Norte	359	2	5,2
Lago Sul	381	1	3,3
Recanto das Emas*	182	3	2,1
Plano Piloto	2419	5	2,1
Taguatinga	734	4	1,9
Sobradinho	749	1	1,3
Itapoã	67	1	1,2
Ceilândia*	1072	4	0,9
Gama	530	1	0,7
Planaltina*	494	1	0,5
Samambaia	445	1	0,4
SCIA	36	0	0
Jardim Botânico	291	0	0
Guará	882	0	0
Águas Claras	910	0	0
Distrito Federal	13.607	26	0,8

Fonte: Painel Covid-19 DF, extração em 05/02/2024. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

Nota: Foram inseridas nesta tabela apenas as Regiões Administrativas com óbitos confirmados no primeiro e/ou segundo quadrimestre de 2023. O número de infectados do Distrito Federal, se refere a todos os casos presentes em suas Regiões

Administrativas, inclusive onde não houve óbitos. * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

No que diz respeito aos óbitos por faixa etária (**Tabela 80**), nota-se que as pessoas com 80 anos ou mais, possuem maior incidência de óbitos, 24 óbitos a cada 100.000 habitantes dessa faixa etária, assim como no quadrimestre anterior (21,79 óbitos a cada 100.000 habitantes), conforme citado no RDQA 2º Quadrimestre.

Tabela 80. Frequência de Óbitos e Mortalidade por 100 mil habitantes por Covid-19, em residentes do Distrito Federal, segundo faixa etária, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Faixa Etária	3º Quadrimestre		
	Casos	Óbitos	Mortalidade (100 mil hab.)
Menor de 2	330	0	0
2 a 10	245	0	0
11 a 19	647	0	0
20 a 29	1.820	1	0,2
30 a 39	2.501	0	0
40 a 49	2.833	0	0
50 a 59	2.159	4	1
60 a 69	1.502	4	2
70 a 79	971	5	4
≥ 80	599	12	24
Distrito Federal	13.607	26	0,8

Fonte: Painel Covid-19 DF, extração em 05/02/2024. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

Nota: Foram inseridas nesta tabela apenas as Regiões Administrativas com óbitos confirmados no primeiro e/ou segundo quadrimestre de 2023. O número de infectados do Distrito Federal, se refere a todos os casos presentes em suas Regiões Administrativas, inclusive onde não houve óbitos. * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

7.1.3 Imunização

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19. O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro de 2021. O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta vacinar pelo

menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

No terceiro quadrimestre de 2023, conforme dados do OpenDATASUS, foram administradas 131.651 doses das vacinas contra a covid-19 no Distrito Federal. Deste total, o maior percentual de doses aplicadas foi o reforço com a vacina Bivalente (65,6%), iniciado em fevereiro de 2023.

Em comparação com o terceiro quadrimestre de 2022, observou-se redução no número de primeiras e segundas doses aplicadas, assim como nos primeiros e segundos reforços. Essa redução está ligada à diminuição da procura pelas doses do esquema primário, uma vez que aproximadamente 78% da população do DF já havia completado seu esquema vacinal básico. Ademais, a demanda pelo reforço com as vacinas monovalentes também diminuiu, em função do início da aplicação da vacina bivalente para indivíduos acima de 18 anos que já possuíam o esquema primário completo. Portanto, no terceiro quadrimestre, não houve registros de aplicação do segundo reforço, da dose adicional ou da dose única. A ausência da dose única se deve ao desabastecimento da vacina da Janssen.

Essa tendência de queda na aplicação de doses também foi observada ao comparar o primeiro e o segundo quadrimestre com o terceiro quadrimestre de 2023, resultando em uma diminuição de aproximadamente 230 mil doses em relação ao quadrimestre anterior.

Em 2023, de acordo com os dados do OpenDATASUS, foram administradas 838.543 doses da vacina contra a covid-19 (**Tabela 81**), excluindo-se as doses de revacinação e a terceira dose. Esse número corresponde a menos de 40% do total de doses aplicadas em 2022 e a 18% das doses aplicadas em 2021. Essa diminuição, como mencionado anteriormente, deve-se principalmente à redução na procura pelas doses do esquema primário, uma vez que a maior parte da população adulta já havia completado seu esquema vacinal, e ao início da administração do reforço com a vacina bivalente, em detrimento dos reforços com as vacinas monovalentes.

A adesão ao reforço com a vacina bivalente não foi tão significativa quanto à observada com as vacinas monovalentes, que tiveram início em 2021 e alcançaram o pico em 2022. Essa situação é evidenciada principalmente pela diferença na cobertura vacinal: enquanto, no ano de 2023, a cobertura para o primeiro reforço está próxima de 80%, a cobertura para a vacina bivalente é de apenas 25,8%.

Tabela 81. Doses aplicadas da vacina contra a Covid-19, segundo tipo de dose, SES-DF, por quadrimestres de 2023.

Dose	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
1ª Dose	24.717	16.110	12.819
2ª Dose	24.045	19.369	14.074
3ª Dose	4.758	10.462	7.054
Dose	94	2	0
1º Reforço	42.902	22.528	10.748
2º Reforço	20.564	138	9
Reforço Bivalente	245.422	298.468	86.384
Dose Adicional	146	4	0
Revacinação	2.838	1.480	563
Total	365.486	368.561	131.651

Fonte: OpenDataSUS. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GRF. Extraído em 19/02/2024.

Nota: Circular n.º 2/2023 - SES/SVS/DIVEP/GEVITHA - Recomendação de dose de reforço da vacina COVID-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade, em janeiro de 2023. Ofício Circular n.º 21/2023/SVSA/MS, em fevereiro de 2023, a vacinação com a vacina bivalente foi iniciada para grupos prioritários a partir de 12 anos de idade. No final de abril de 2023, segundo a Nota Técnica n.º 30/2023-CGICI/DPNI/SVSA/MS, o público-alvo da vacina bivalente foi ampliado para incluir toda a população acima de 18 anos. Nota Técnica N.º 7/2023 - SES/SVS/DIVEP/GRF, de maio de 2023, que trata das recomendações referentes a notificação e conduta frente a ocorrência de erros de imunização relacionados às vacinas COVID-19. Nota Técnica N.º 6/2023 - SES/SVS/DIVEP/GEVITHA, de março de 2023, sobre registros dos esquemas vacinais contra a covid-19 no ano de 2023.

A 3ª dose é a dose que completa o esquema primário das crianças de 6 meses a 4 anos que receberam como primeira e segunda dose a vacina Pfizer Baby. A dose de revacinação é recomendada para pessoas que receberam doses consideradas inválidas devido a erros de imunização ou para indivíduos transplantados revacinados.

Na **Tabela 82**, encontra-se a quantidade de doses aplicadas estratificada por faixa etária e tipo de dose. No 3º quadrimestre de 2023, segundo dados do OpenDATASUS, há uma maior quantidade de primeiras e segundas doses aplicadas na população menor ou igual a 11 anos de idade. Isto é consequência da inclusão da vacinação contra a covid-19 para a população de 6 meses a menores 2 anos, iniciada em dezembro de 2022. Além disso, no mês de fevereiro, foi introduzida a vacinação com primeiro reforço para as crianças de 5 a 11 anos de idade, sendo essa faixa a com maior quantidade de doses aplicadas de reforço com vacina monovalente.

Destaca-se a vacinação com o imunizante bivalente, que se iniciou em fevereiro de 2023 de forma escalonada para os grupos prioritários de idosos; pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; pessoas imunocomprometidas; indígenas; gestantes; puérperas; trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; população privada de liberdade; adolescentes em medidas socioeducativas; e funcionários do sistema de privação de liberdade. No final do mês de abril, a recomendação da vacina bivalente foi ampliada para todas as pessoas com 18 anos ou mais que tenham recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário. Assim, no mês de abril, há um aumento do número de doses aplicadas com a vacina

bivalente nas faixas etárias de 18 a 59 anos, porém, no terceiro quadrimestre, há uma redução da adesão dessa vacina.

Em comparação ao mesmo período de 2023, houve aumento de doses aplicadas do esquema primário em crianças menores de 2 anos. Nas demais faixas etárias, para o esquema primário, é observada uma redução de doses aplicadas, principalmente pelo fato de a cobertura vacinal estar acima de 78% para essas populações ao final do quadrimestre. Além disso, com a ampliação da recomendação para o reforço com a vacina bivalente, observa-se que a demanda para os reforços com as vacinas monovalentes reduziu. Ainda, não há registro de dose adicional e única aplicadas no terceiro quadrimestre de 2023, isso é consequência, na primeira situação, da recomendação da vacina bivalente para as pessoas acima de 12 anos imunocomprometidas ou em situação de imunossupressão e, na segunda situação, do fim dos estoques da vacina Janssen, datado em abril de 2023 na Central de Rede de Frio do Distrito Federal e nas Unidades Básicas de Saúde até o final dos estoques, em setembro de 2023.

Em relação ao primeiro e segundo quadrimestres de 2023, houve uma redução de todas as doses para todas as faixas etárias analisadas.

Tabela 82. Vacinas aplicadas, por dose e faixa etária, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Faixa etária	1ª Dose	2ª Dose	3ª Dose	1º Reforço	2º Reforço	Reforço Bivalente	Revacinação
≤ 02	4.974	3.906	2.420	2	0	11	2
03 e 04	2.822	2.460	2.117	18	0	4	0
05 a 11	3.574	4.397	2.031	7.701	0	18	367
12 a 17	411	869	466	2.958	4	283	142
18 a 19	96	257	0	17	0	2.466	0
20 a 29	432	1.102	11	19	1	12.523	6
30 a 39	263	575	4	13	3	13.151	8
40 a 49	172	373	4	16	1	14.270	6
50 a 59	56	101	0	2	0	11.204	9
60 a 69	12	22	1	1	0	16.853	11
70 a 79	6	10	0	1	0	11.289	11
≥ 80	1	2	0	0	0	4.312	1
Total	12.819	14.074	7.054	10.748	9	86.384	563

Fonte: OpenDataSUS. Dados de setembro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GRF. Extraído em 19/02/2024.

A Cobertura Vacinal estima a proporção da população-alvo vacinada. Para o cálculo utiliza-se o total de últimas doses do esquema da vacina de interesse como numerador, dividido pela estimativa da população alvo (denominador), multiplicado por 100.

Por meio da Tabela 83 é possível verificar que a cobertura vacinal para covid-19 no DF é de 82,3% para a 1ª dose, 79,1% para a 2ª Dose/Dose Única, 51,6% para o 1º Reforço, 43,0% para o 2º Reforço e 25,8% para Reforço com a vacina Bivalente.

Em comparação ao terceiro quadrimestre de 2022, observou-se, no mesmo período em 2023, um aumento da cobertura vacinal da primeira e segunda doses, bem como do segundo reforço. Esse aumento se deve ao fato de que o cálculo do indicador se baseia nas doses acumuladas até o mês de referência, divididas pela população-alvo. Em dezembro de 2022, o público-alvo para a primeira e segunda doses das vacinas contra a covid-19 foi ampliado para incluir a população acima de 6 meses de idade. Esse mesmo público-alvo foi mantido ao longo de 2023. Neste ano, observou-se uma predominância da aplicação dessas doses no público infantil, em detrimento dos adultos, uma vez que a maior parte da população adulta e idosa já havia sido vacinada em 2021 e 2022. A partir de junho de 2022, a oferta do segundo reforço foi ampliada para a população acima de 40 anos de idade, e esse público permaneceu o mesmo ao longo de 2023.

Contudo, observou-se uma redução na cobertura vacinal do primeiro reforço. Isso se deve à ampliação do público-alvo, uma vez que, em dezembro de 2022, a dose estava disponível para pessoas acima de 12 anos. Em janeiro de 2023, a primeira dose de reforço foi ampliada para incluir crianças de 5 a 11 anos de idade, resultando, portanto, numa redução da cobertura vacinal em comparação ao mesmo período de 2022.

Ao longo dos quadrimestres de 2023, observou-se um aumento discreto nas coberturas vacinais das primeiras e segundas doses, bem como dos dois reforços, com variações percentuais mensais inferiores a 0,5%. Esse aumento discreto é consequência do início da aplicação do reforço com a vacina bivalente, momento em que a maior parte da população adulta já havia concluído o esquema primário e a adesão aos reforços com as vacinas monovalentes diminuiu.

Em fevereiro de 2023, a vacinação com a vacina bivalente foi iniciada para grupos prioritários a partir de 12 anos de idade. No final de abril de 2023, o público-alvo da vacina bivalente foi ampliado para incluir toda a população acima de 18 anos. Como resultado, a cobertura vacinal foi aumentando mês a mês, alcançando 25,8% em dezembro, valor este bem abaixo da meta de 90% (Tabela 83).

Tabela 83. Cobertura Vacinal contra Covid-19 no Distrito Federal, por quadrimestre de 2023.

Dose	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
1ª Dose	81,4%	81,9%	82,3%
2ª Dose/Dose Única	78,0%	78,6%	79,1%
1º Reforço	50,5%	51,3%	51,6%
2º Reforço	43,0%	43,0%	43,0%
Reforço - Bivalente	10,0%	22,2%	25,8%

Fonte: OpenDataSUS. Dados de janeiro de 2021 a dezembro de 2023, Distrito Federal. População: Codeplan, 2023. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GRF. Extraído em 19/02/2024

Notas: A cobertura vacinal das vacinas contra a Covid-19 é calculada com dados acumulados, até o mês de referência. As populações utilizadas no cálculo dependem do público alvo de cada dose. No caso da 1ª e 2ª dose, o público elegível é de pessoas acima de 6 meses. Já para o 1º Reforço, a população é de pessoas acima de 5 anos de idade e para o 2º Reforço, acima de 40 anos de idade.

7.1.4 Planejamento Orçamentário – Covid-19

No âmbito da programação orçamentária, a SES-DF solicitou a criação de um programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos repasses quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19.

Desse modo, foi criado o programa de trabalho *10.122.6202.4044.0001 - Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na programação orçamentária do atual exercício financeiro para recepcionar recursos de superávit dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

No 3º Quadrimestre de 2023, o referido programa de trabalho, composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizou uma Dotação Autorizada de R\$ 139.485.893,00, com empenho de R\$ 83.389.247,89, conforme demonstrado a seguir.

7.1.5 Execução Orçamentária – Covid-19

A Tabela 84 demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (superávit - 838 e 839), Tesouro GDF (100 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento e corrente).

Ressalta-se que o programa de trabalho específico COVID (*10.122.6202.4044.0001 Enfrentamento Emergência Covid-19*), criado em 2020, permanece na programação orçamentária de 2023 para recepcionar recursos destinados ao combate à pandemia, bem como o superávit apurado.

Tabela 84. Execução Orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2023.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa	Fonte	Programa	Despesa	Despesa	Despesa	Saldo
			de Trabalho	Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Disponível (R\$)
GDF	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 29.802.431,00	R\$ 3.319.129,14	R\$ 3.319.129,14	R\$ 26.483.301,86
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	10.122.6202.4044.0001	R\$ 8.034.670,00	R\$ 3.650.000,00	R\$ 3.650.000,00	R\$ 4.384.670,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 85.417.023,00	R\$ 75.075.318,20	R\$ 61.393.474,67	R\$ 10.341.704,80
	INVESTIMENTO	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 14.623.823,00	R\$ 1.344.800,55	R\$ 1.015.234,15	R\$ 13.279.022,45
Emendas Distritais	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Emendas Federais	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	738	10.122.6202.4044.0001	R\$ 106.548,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 106.548,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	739	10.122.6202.4044.0001	R\$ 32.213,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.213,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	838	10.122.6202.4044.0001	R\$ 1.128.120,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.128.120,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	839	10.122.6202.4044.0001	R\$ 341.065,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 341.065,00
Total				R\$ 139.485.893,00	R\$ 83.389.247,89	R\$ 69.377.837,96	R\$ 56.096.645,11

Fonte: SIGGO/SIAC - QDD - QDD Dezembro-Fechado - 08/01/2024 e SIGGO/SIAC - 30/01/2024. Dados fornecidos por SES/SUAG/DIOR/GEOR.

7.1.6. Portarias do Ministério da Saúde

A seguir, apresenta-se a relação dos Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento ao Covid-19, segundo a Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde, N° 6 de 28 de setembro de 2017, a qual consolida as normas sobre o financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e serviços de saúde do SUS. Observa-se que, a finalidade destes recursos é “REABILITAÇÃO PÓS-COVID”.

Tabela 85. Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, 2023.

Finalidade	Data do Ingresso	Valor Líquido (R\$)
	27/01/2023	1.973,79
	02/03/2023	2.906,46
	24/03/2023	3.687,30
	25/04/2023	2.776,32
	22/05/2023	3.665,61
Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde, N° 6 de 28 de setembro de 2017	23/06/2023	3.340,26
REABILITAÇÃO PÓS-COVID	25/07/2023	2.602,80
	22/08/2023	3.730,68
	29/09/2023	3.318,57
	26/10/2023	3.643,92
	24/11/2023	3.990,96
	15/12/2023	3.817,44
Total		39.454,11

Fonte: Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação N° 6, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Dados disponibilizados por SES/FSDF/UGR.

7.2 Monkeypox (MPOX)

De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus, do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae, é responsável pela doença Zoonótica viral chamada Monkeypox. A transmissão para

humanos ocorre por meio do contato com animais ou humanos infectados, bem como com material corporal humano que contenha o vírus.

De setembro a dezembro de 2023, foram notificados 39 casos de Monkeypox no Distrito Federal, de residentes no DF. Destes, 15 casos foram confirmados, 17 descartados e 7 foram considerados casos prováveis, ou seja, indivíduos que atenderam à definição de caso suspeito e que após a investigação epidemiológica, não tiveram a possibilidade de realizar exame laboratorial.

Dentre as Regiões com o maior número de casos confirmados e prováveis, destaca-se a Região de Saúde Sudoeste (8 casos). Em contrapartida, a Região Norte não apresentou nenhum caso confirmado e nem provável da doença durante o período de análise (**Tabela 86**).

É importante enfatizar, que todos os casos apresentados ocorreram em pessoas do sexo masculino, entre 20 a 49 anos.

Tabela 86. Número de casos de *Mpox*, segundo Região Administrativa de residência, Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2023.

Região	Confirmados	Descartados	Em investigação	Prováveis
Região Central	2	1	0	1
Região Centro Sul	2	4	0	2
Região Leste	1	2	0	1
Região Norte	0	5	0	0
Região Oeste	1	0	0	2
Região Sudoeste	8	4	0	0
Região Sul	1	1	0	1
Total	15	17	0	7

Fonte: SINAN. Dados de setembro a dezembro de 2023. Área técnica responsável: Elaborado por GEVIST/DIVPEP/SVS/SES-DF. Extraídos em 21/02/2024.

7.3 Arboviroses

As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos, as mais prevalentes em ambientes urbanos atualmente no Brasil são: dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Os insetos vetores de dengue, chikungunya e Zika no Brasil são mosquitos da família Culicidae, pertencentes ao gênero *Aedes*, do subgênero *Stegomyia*. A espécie *Aedes aegypti* é a única comprovadamente responsável pela transmissão dessas arboviroses no Brasil, e também pode ser transmissora do vírus da febre amarela em áreas urbanas. Essa espécie está distribuída, geralmente, em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as Unidades da Federação, amplamente dispersa em áreas urbanas.

As informações sobre arboviroses no Brasil podem ser acompanhadas por meio do Boletim Epidemiológico emitido semanalmente pela Secretaria de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde. No Distrito Federal, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde da SES-DF emite mensalmente o Boletim Epidemiológico das arboviroses e semanalmente o Boletim Epidemiológico da Dengue com os dados Distritais.

7.3.1 Dengue

A arbovirose de maior importância epidemiológica no Distrito Federal é a Dengue, intitulada como um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde contidos no Boletim Epidemiológico nº 48 de dezembro de 2022. Ressalta-se que o Centro-Oeste foi a Região do Brasil com a maior Taxa de Incidência de Dengue, sendo que o DF foi o município/distrito que apresentou o maior registro de casos prováveis no ano de 2022.

No 3º quadrimestre de 2023, observou-se aumento do número significativo de casos notificados e prováveis de dengue no Distrito Federal, quando comparado ao mesmo período de 2022. Houve aumento de 88,66% dos casos prováveis em residentes do DF e 102,82% dos casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (**Tabela 87**).

No terceiro quadrimestre de 2023, foram notificados 19.245 casos de dengue no DF. Isso se dá pelo fato de a dengue apresentar um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio (**Tabela 87**).

Tabela 87. Quantitativo de casos de dengue em residentes no Distrito Federal e outras unidades da federação, SES-DF, comparativo entre os 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 3º Q 2022	Total 3º Q 2023
	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	11.886	17.968	51,17%	632	1.277	102,06%	12.518	19.245
Prováveis	8.089	15.261	88,66%	496	1.006	102,82%	8.585	16.267

Fonte: SINAN On Line. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 11/02/2024, sujeito a alterações.

Notas: Casos prováveis são todos os casos notificados, exceto os descartados, incluindo a classificação inconclusiva.

O cenário de aumento do número de casos de dengue no terceiro quadrimestre de 2023 pode ser justificado tanto pelo próprio ciclo da doença, quanto pela introdução de um novo sorotipo circulante no território do Distrito Federal. Até abril de 2023 o sorotipo circulante no território era o DENV-1. Em maio foi identificado o primeiro caso de paciente infectado com o sorotipo DENV-2 e a partir de setembro o DENV-2 passou a ser predominante no Distrito Federal.

Quanto aos casos graves, houve o aumento de 125% no 3º quadrimestre de 2023, quando comparado com o 3º quadrimestre de 2022. Neste período de 2023, foram confirmados 8.947 casos, enquanto em 2022 foram confirmados 6.389 casos, apresentando um aumento de 35% (**Tabela 88**).

Tabela 88. Cenário da dengue no Distrito Federal, comparativo entre os 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Dengue	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período
Confirmados	6.389	8.619	35%
Inconclusivo	1.484	3.024	104%
Descartado	3.797	2.707	-29%
Com Sinais de Alarme	178	310	74%
Em branco	30	3.290	10867%
Casos Graves	8	18	125%
Total	11.886	17.968	51%

Fonte: SINAN On Line. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 11/02/2024, sujeito a alterações.

Em relação às Regiões Administrativas (tabela 89), verifica-se que no 3º quadrimestre de 2023, o maior número de casos se deu em Ceilândia (2.207), seguida por Recanto das Emas (1.691), Samambaia (1.385), Taguatinga (1.175) e Brazlândia (715). Em 2023 o número de casos prováveis foi superior em relação ao mesmo período de 2022, com diferença de 7.172 casos (variação de 89%). Considerando os períodos analisados, a Região Administrativa que apresentou o maior aumento na notificação de casos prováveis foi Riacho Fundo II, com uma variação de 400%, seguida por Recanto das Emas (variação de 397%) e Ceilândia (variação de 357%). As variações que apresentaram decréscimo na comparação entre 2022 e 2023 destacam-se: Sobradinho (-56%), Planaltina (-48%) e Lago Norte (-39%).

Tabela 89. Casos Prováveis de dengue em residentes do DF, comparativo dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região Administrativa	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação %
Ceilândia	483	2.207	357%
Recanto das Emas	340	1.691	397%
Samambaia	538	1.385	157%
Taguatinga	364	1.175	223%
Brazlândia	363	715	97%
Vicente Pires	140	578	313%
Gama	127	438	245%
Plano Piloto	399	378	-5%
Planaltina	665	347	-48%
São Sebastião	300	329	10%
Águas Claras	113	303	168%
Riacho Fundo II	58	290	400%

Guará	316	286	-9%
Sobradinho	629	279	-56%
Paranoá	371	262	-29%
Santa Maria	59	253	329%
Itapoã	204	217	6%
SCIA/Estrutural	94	149	59%
Jardim Botânico	41	145	254%
Sobradinho II	151	120	-21%
Lago Sul	75	120	60%
Lago Norte	166	101	-39%
Cruzeiro	92	91	-1%
Riacho Fundo	54	85	57%
Sudoeste/Octogonal	54	53	-2%
Núcleo Bandeirante	43	46	7%
Candangolândia	22	41	86%
Park Way	18	39	117%
Varjão	17	32	88%
Fercal	10	11	10%
SIA	3	4	33%
Não Informadas	1.780	3.091	74%
Total	8.089	15.261	89%

Fonte: SINAN On Line. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 11/02/2024, sujeito a alterações.

7.3.2 Chikungunya

O número de casos notificados de *Chikungunya* em residentes do Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2023 aumentou em comparação com o terceiro quadrimestre de 2022 (51,89%), já nos residentes de outras Unidades Federativas, houve diminuição dos casos notificados (15,79%), conforme tabela 90.

Tabela 90. Quantitativo de casos de *Chikungunya* no Distrito Federal, comparativo dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 3º Q 2022	Total 3º Q 2023
	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	106	161	51,89%	19	16	-15,79%	125	177
Prováveis	70	106	51,43%	14	12	-14,29%	84	118

Fonte: SINAN On Line. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 11/02/2024, sujeito a alterações.

Notas: Casos prováveis são todos os casos notificados, exceto os descartados, incluindo a classificação inconclusiva.

7.3.3 Zica Vírus

No que tange ao Zika Vírus, o número de casos notificados no terceiro quadrimestre em residentes do DF manteve-se o mesmo (18 casos notificados), enquanto número de casos notificados de outras Unidades Federativas sofreu pequena alteração, entre os anos de 2022 e 2023 (tabela 91) . É importante destacar que **todos** os 18 casos notificados em residentes do DF no terceiro quadrimestre de 2023, foram descartados.

Tabela 91. Quantitativo de casos de Zika no Distrito Federal, comparativo dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 3º Q 2022	Total 3º Q 2023
	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	18	18	0,00%	2	3	50,00%	20	21
Prováveis	2	0	-100,00%	0	0	-	2	0

Fonte: SINAN NET. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 22/02/2024, sujeito a alterações.

Notas: Casos prováveis são todos os casos notificados, exceto os descartados, incluindo a classificação inconclusiva.

7.3.4 Febre Amarela

Por fim, em relação à febre amarela (**Tabela 92**), no terceiro quadrimestre de 2023 foi notificado 1 caso em residente do DF, que foi **descartado**. Em relação à residentes de outras UF, foi notificado 1 caso, que foi encerrado como inconclusivo.

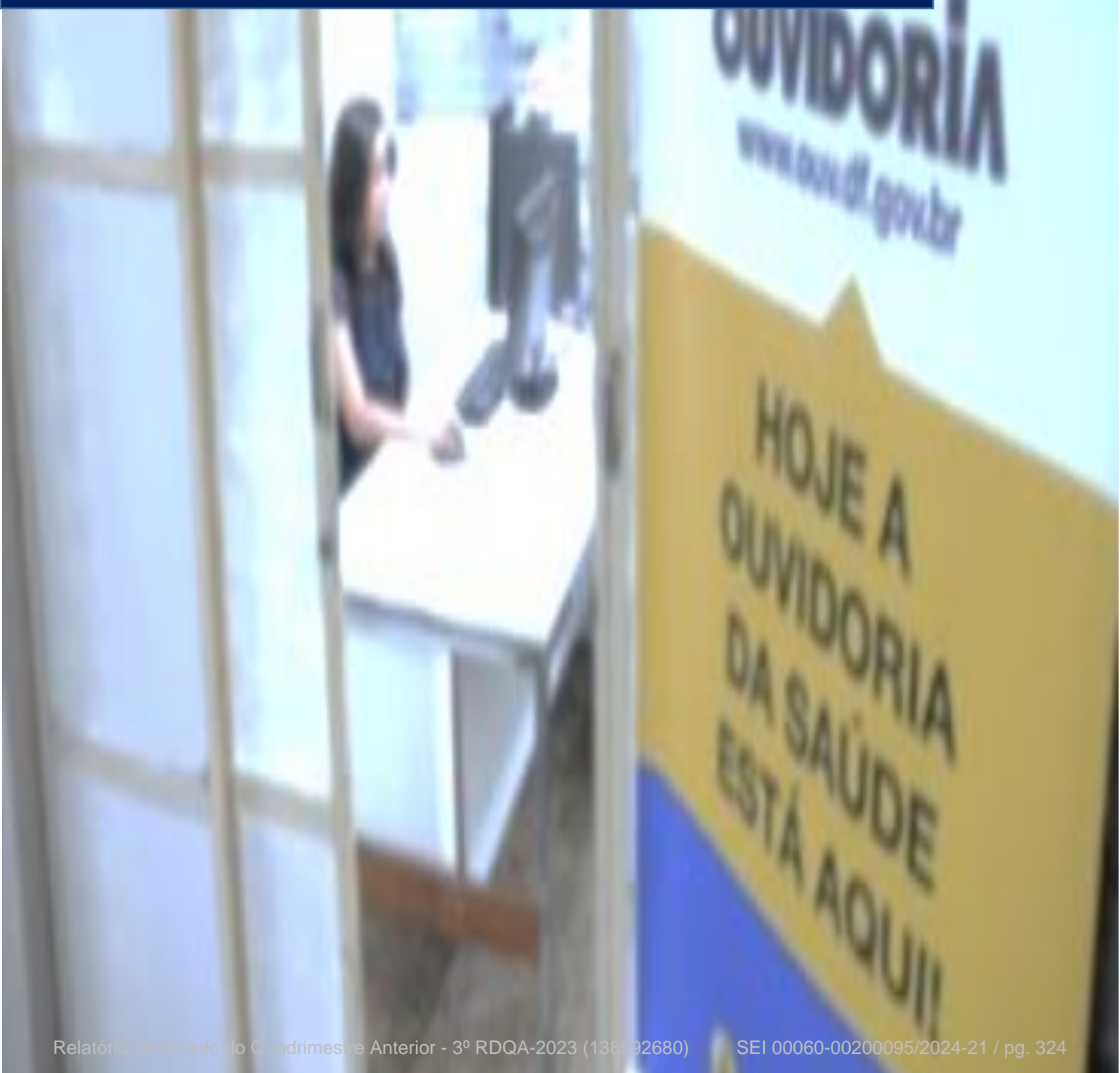
Tabela 92. Quantitativo de casos de Febre Amarela no Distrito Federal, comparativo dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 3º Q 2022	Total 3º Q 2023
	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período	3º Q 2022	3º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	5	1	-80,00%	2	1	-50,00%	7	2
Prováveis	1	0	-100,00%	2	1	-50,00%	3	1

Fonte: SINAN NET. Dados de janeiro a dezembro de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 11/02/2024, sujeito a alterações.

Notas: Casos prováveis são todos os casos notificados, exceto os descartados, incluindo a classificação inconclusiva

8. Auditorias e Ouvidorias



Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (SES/CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada à SES/DF.

A Controladoria Setorial da Saúde, por meio da Unidade Setorial de Controle Interno, tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

A Unidade Setorial de Controle Interno (USCI), com suas respectivas Diretorias de Inspeção e de Auditoria, é responsável pelos trabalhos de Inspeção (ações focadas na conformidade e no atendimento de demandas mandatórias) e de Auditoria (ações de natureza consultiva e de avaliação dos mecanismos de gestão, principalmente controles e riscos), além da promoção de ações para o aperfeiçoamento dos controles internos primários e da governança.

De forma finalística, as ações de controle no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, por meio de auditorias e inspeções, resultam na análise e fiscalização de ações e programas e são realizadas em consonância com a Constituição Federal de 1988 (CF/88) e legislação que trata do Sistema de Controle Interno (SCI).

As prioridades organizacionais das Unidades de Controle Interno foram expressas no Decreto nº 39.620, de 07 de janeiro de 2019, que estabelece medidas de integridade pública e ampliação da transparência no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal para combater, com mais efetividade, os atos de corrupção, desvio, fraude e improbidade administrativa.

A Portaria Nº 163, de 27 de abril de 2023, da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), disciplina a execução das Ações de Controle interno pela Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, na Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Distrito Federal, na condição de Órgão Central de Controle Interno, define ações de controle, no § 3º do art. 1º, como: “Para fins desta Portaria, o termo ‘**ação de controle**’ deve ser entendido como qualquer procedimento realizado pelas três linhas do Sistema de Controle Interno com vistas à avaliação, à consultoria, à orientação e ao estabelecimento e execução dos controles primários.”

O resultado dessas ações deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

- **Nota Técnica:** documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão;

- **Auditoria:** ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias;

- **Inspeção:** ação de controle também com a finalidade de apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

Assim, o acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Unidade Setorial de Controle Interno e de outras demandas oriundas da Controladoria Geral do Distrito Federal Controle (CGDF), deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pelo órgão central de controle interno.

8.1 Auditorias

Tabela 93. Auditorias em andamento, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2023.

Principais auditorias	Número do Processo / Documento da Demanda	Resumo das constatações e Recomendações	Análises/Ações adotadas
Terapia Renal Substitutiva.	00060-00456658/2023-53 00060-00456700/2023-36 AudSUS/MS	Em andamento	Verificação de diversos procedimentos de Terapia Renal Substitutiva – TRS no âmbito da SES, referente ao período de janeiro de 2022 a junho de 2023.
Contratações em caráter emergencial decorrentes de determinações judiciais.	00480-00003651/2022- 00 CGDF	Em andamento	Aguardando Relatório da CGDF; A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2022. Foco em hospitais da rede pública.	00480-00003617/2022- 27 CGDF	Em andamento	Em andamento com Relatório Preliminar para manifestação da SES.
Elaboração do Relatório sobre o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos.	00480-00002313/2022-42 CGDF	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE.	00480-00003623/2022-84 CGDF	Em andamento	(Relatório Preliminar) Relatório de Auditoria nº 5/2023 para manifestação da SES e ICIPE sobre constatações e recomendações.
Auditoria de Conformidade objetivando avaliar os atos e fatos da gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE, no período de Agosto/2022 a Julho/2023, por meio do Contrato de Gestão nº 76/2019.	00480-00003741/2023-73 CGDF	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Atendimento das recomendações, desempenho e resultado das ações de controle realizadas pela CGDF.	00480- 00001499/2020- 51 CGDF	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental sobre o atendimento ou não das recomendações pela SES.

Qualidade dos serviços prestados no Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS Riacho Fundo.	00060-00084713/2023-07 CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE USCI/DINSP	Em andamento	Em andamento com Relatório Preliminar para manifestação da SES.
Absenteísmo em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	00060-00153122/2023-89 CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE USCI/DINSP	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (2ª Parte).	00060-00188672/2023-19 CONTROLADORIA USCI/DIAUD	Processo sigiloso. Relatório Preliminar emitido.	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Relatório Preliminar para manifestação da SES.
Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2022, incluindo o atendimento da Decisão TCDF nº 1258/2014.	00480-00002427/2023-73 CGDF	Em andamento com relatório preliminar.	Relatório Preliminar para manifestação da SES/DF sobre constatações e recomendações.
Realização de Auditoria de Conformidade objetivando avaliar os atos e fatos da gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal no âmbito do Contrato de Gestão nº 001/2018 – SES/DF, firmado entre esse Instituto e a SES/DF.	00480-00004578/2023-66 CGDF	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Realização de Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2023, incluindo o atendimento da Decisão TCDF nº 1258/2014.	00480-00004820/2023-00 CGDF	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Objetivou verificar possíveis pagamentos indevidos relativos à indenização de transporte aos servidores da Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária da Saúde, conforme determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, por meio da Decisão TCDF nº 563/2023.	00060-00611289/2023-78 SES/CONT/USCI/DIAUD	Em andamento com Relatório Preliminar Nº 14/2023 SES/CONT/USCI	Em fase de elaboração do Relatório Final pela SES/CONT/USCI/DIAUD.
Origem: Denúncia na Ouvidoria - SES/DF - Realização de Auditoria, objetivando analisar o cumprimento da carga horária e da produtividade dos servidores lotados no Núcleo de Inspeção Sanitária do Cruzeiro (SES/SVS/DIVISA/GAEF/NICZ), localizado no Bloco C - Lote 03, Setor Escolar A/E - Cruzeiro Velho, Brasília - DF.	00060-00272966/2023-28 CONTROLADORIA SES – USCI	Sobrestada	A auditoria encontra-se sobrestada.

Fonte: Planilha interna de monitoramento da Unidade Setorial de Controle Interno (SES/CONT/USCI), posição em 24/01/2024.

Ressalta-se que, no 3º quadrimestre de 2023, houve o registro de 15 (quinze) auditorias em andamento, sendo que 11 (onze) estão em fase de conclusão, mediante elaboração do Informativo de Ação de Controle ou Relatório Preliminar para posterior manifestação do gestor e emissão do Relatório Final de Auditoria/Inspeção, que finalizará de fato a ação de controle para divulgação por meio das áreas de transparência dos órgãos competentes. Por outro lado, 7 (sete) auditorias foram finalizadas.

Tabela 94. Auditorias finalizadas, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2023.

Principais auditorias	Número do Processo / Documento da Demanda	Resumo das constatações e Recomendações	Data De finalização	Análises/Ações adotadas
Verificar a gestão e o funcionamento do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no Distrito Federal, com abrangência entre janeiro de 2022 a abril de 2023.	00060-00481854/2023-66 00060-00588983/2023-84 AudSUS/MS	Fazer gestão junto ao órgão central de compras para realização e monitoramento do procedimento licitatório; Pagamento de serviços sem cobertura contratual: Promover um acompanhamento contínuo e sistemático da execução contratual, com vistas a promover o metaprocessos da contratação; Providenciar o plano de ação para levantamento das necessidades do SAMU, priorizar executar o recurso federal de forma a atender cada vez melhor a população do Distrito Federal; A fonte detalhada dos recursos do SAMU DF abrange outras ações e serviços públicos em saúde: Separar fontes, conforme todo o exposto, e tendo em vista as necessidades dos usuários das informações contábeis recomenda-se, apartar a fonte de recursos federais da Média e Alta Complexidade da fonte de recursos federais do SAMU; Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2022 estava em análise pelo Conselho de Saúde Local de forma extemporânea; Os profissionais lotados no SAMU/DF não estão atualizados em sua totalidade na base de dados do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); O SAMU 192 possui déficit de profissionais para compor as equipes das Unidades de Suporte Avançado (USA).	04/12/2023	Foi encaminhado o Relatório de Auditoria nº 19.458, para conhecimento e providências de Unidades da SES. A auditoria visou atender à demanda do Plano Anual de Atividades (PAA-2023) da Auditoria Geral do SUS – AudSUS, realizada na SES/DF, e tem como finalidade verificar a gestão e funcionamento do SAMU 192. Essa verificação foi realizada por meio de instrumentos de trabalho padronizados que visam identificar as condições de atendimento à população do DF, denominado Protocolo nº 21.

Auditoria para Verificação da Qualidade e da Efetividade dos Serviços de Oncologia (câncer de mama) e sua respectiva remuneração no âmbito do SUS.	00060-00546007/2022-73 AudSus / DENASUS	Relatório Final Auditoria nº 19.367 - MS/SGEP/DENASUS. - Adotar sistemas que permitam a integração das informações dos pacientes, a interoperabilidade e a transparência dos fluxos de regulação dos pacientes na rede assistencial de saúde, própria ou contratualizada; e atuar no sentido de garantir o acesso tempestivo ao diagnóstico. O Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (RHC) e os três módulos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) implantados no Hospital Universitário de Brasília (HUB) apresentam baixa produção de registros: Alimentar e monitorar sistematicamente os bancos de dados de Sistemas de Informações do SUS; instar o HUB (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com Serviço de Radioterapia) a providenciar as adequações da estrutura física, dos recursos humanos e da capacidade tecnológica dos equipamentos de forma a garantir a integralidade, qualidade e tempestividade do tratamento oncológico aos pacientes matriculados na unidade; garantir a plena operacionalização dos serviços, conforme demanda e modalidade de assistência prestada. Cumprir o que determina o Inciso XII do art. 62 da Portaria de Consolidação nº 01, de 22 de fevereiro de 2022, e monitorar sistematicamente a capacidade de produção de serviços da "UNACON com Serviço de Radioterapia" do HUB quanto aos critérios referentes aos procedimentos cirúrgicos e clínicos em radioterapia.	09/08/2023	Auditoria realizada na SES/DF, responsável pela execução da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, tendo como unidade visitada a UNACON do HUB, estabelecimento de assistência à saúde habilitado pela Portaria SAS/MS nº 458, de 24/02/2017 – UNACON com serviço de radioterapia e credenciado na alta complexidade em oncologia, que presta serviços de saúde a gestão local do SUS, por meio do Contrato nº 01/2017 e seus aditivos com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.
Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (1ª Parte).	00060-00114011/2023-57 CONTROLADORIA USCI/DIAUD	Recomendações em processo sigiloso.	Concluída	A auditoria encontra-se finalizada com processo sigiloso.
Pagamentos em atraso de guias de Previdência Social (INSS)	00060-00345512/2023-83 CONTROLADORIA USCI/DIAUD	Relatório Nº 11/2023 – SES/CONT/USCI/DIAUD: 1) Elaborar Mapa de Processos com a criação de Procedimento Operacional Padrão (POP) para atendimento aos prazos no fluxo de autuação do processo de pagamento referentes às contratações, bem como para aqueles sem contrato a ser pago de forma indenizatória, considerando as etapas pertinentes, áreas responsáveis, apresentando os possíveis desdobramentos e encaminhamentos necessários ao fluxo processual, estimando os prazos legais para a tramitação das documentações; 2) Implementar controles para o risco de prejuízo aos cofres públicos quando houver indisponibilidade do Sistema SIGGO que tenham como	21/12/2023	A auditoria encontra-se concluída para atendimento das recomendações pela SES.

<p>Relativa à grande quantidade de pedidos judiciais para a realização de sessões de hemodiálise em pacientes com diagnóstico de doença renal crônica.</p>	<p>00600-00009612/2023-94 TCDF</p>	<p>consequências operações canceladas e/ou não realizadas dentro do Sistema; 3) Implementar POP a fim de estabelecer rotina de leitura das mensagens de alerta do Sistema SIGGO; 4) Implementar POP a fim de estabelecer rotinas e responsabilidades para a emissão e pagamento de forma prioritária das Guias de Previdência Social no prazo estabelecido em lei, considerando a disponibilidade orçamentária parcial por fonte dentro dos programas de trabalho ou a emissão prévia de empenho para provisionar essas despesas. Decisão 3197/2023: III – determinar à SES/DF e ao IGES/DF que apresentem, no prazo de 30 (trinta) dias, em conjunto, sob a coordenação da primeira, um Plano de Ação, estabelecendo prazos e metas, a fim de mitigar as causas apontadas para o desatendimento da população distrital que necessita de Terapia Renal Substitutiva (TRS); IV – alertar a SES/DF e o IGES/DF de que as medidas e prazos estabelecidos no referido Plano serão inspecionadas regularmente por esta Corte, visando acompanhar a evolução dos serviços prestados à população.</p>	<p>19/07/2023</p>	<p>A auditoria encontra-se em andamento com manifestação da SES no atendimento das determinações do TCDF.</p>
<p>Auditoria de Conformidade no IGESDF objetivando analisar o acompanhamento da execução do Contrato de Gestão nº 001/2018, pela SES/DF, bem como os controles internos do IGESDF e a gestão financeira do Contrato, no período de 2019 a 2021.</p>	<p>00480-00001833/2023-19 CGDF</p>	<p>RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 03/2023 - DIACT/COATP/SUBCI/CGDF 3.1.1. Contratação e Cessão Ilegal de Profissionais pelo IGESDF à SES/DF; CONT/USCOR Adequar os procedimentos de contratação pela SES/DF para que ocorram dentro de prazos adequados às suas necessidades. Adequar os controles de acompanhamento de execução do contrato para que a SES/DF detecte e corrija a ocorrência de despesas com pessoal acima dos 70% das despesas firmadas no Contrato de Gestão nº 01/2018-SES; (ATENDIDA) Apurar a responsabilidade pela ausência de tomada de medidas saneadoras pela SES/DF para corrigir a ocorrência de despesas com pessoal acima dos 70% das despesas firmadas no Contrato nº 01/2018-SES; Irregularidades na elaboração e assinatura de termo aditivo ao Contrato de Gestão; (ATENDIDA) Apurar a responsabilidade pela assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 01/2018 sem a devida manifestação prévia do ordenador de despesas e da Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde – CGCSS; Endividamento ocasionado por má gestão do IGESDF (ATENDIDA); Informações escassas quanto à aplicação e à administração dos recursos financeiros repassados pela SES/DF ao IGES/DF; Estabelecer processo padronizado para</p>	<p>11/10/2023</p>	<p>A Auditoria foi finalizada e está em fase de monitoramento pela CGDF. Oportunidade de respostas do IGESDF e SES/DF até 31/01/2024.</p>

análise e definição das ações que devem ser adotadas pela Pasta em atenção às recomendações exaradas nos relatórios de avaliação e acompanhamento do Contrato de Gestão nº 01/2018, emitidos pela SES/DF e respectivas comissões, conforme determinação contida no item III.b.2 da Decisão nº 3316/2022, do TCDF. SAIS/SES - COMISSÃO, ANTIGA GCAC. 3.2.3 Ausência de Apresentação de Prestação de Contas sobre a Execução do Contrato nº 01/2018 - SES/DF. DITCE/CONT (ATENDIDA) Apurar responsabilidade pela ausência de apresentação de prestação de contas do Contrato de Gestão nº 01/2018 pela SES/DF ao TCDF. À CAC/IGESDF, que inclua em suas análises de acompanhamento da atividade do Conselho Fiscal. CAC/IGES - SAIS/SES – COMISSÃO; Acompanhamento precário do Contrato de Gestão por parte da SES em relação aos aspectos financeiros; Elaborar, caso ainda não o tenha realizado, os relatórios de acompanhamento e avaliação relativos aos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2020, em atendimento ao previsto no parágrafo terceiro da Cláusula Vigésima Terceira do Contrato de Gestão nº 001/2018, com a posterior publicação no sítio institucional da SES/DF; (ATENDIDA) Apurar a responsabilidade pela falta de estrutura adequada para a realização do acompanhamento do Contrato de Gestão nº 001/2018, em desacordo com o parágrafo terceiro da Cláusula Vigésima Terceira do referido ajuste; Estabelecer plano de capacitação e programa de educação continuada aos servidores designados para o acompanhamento do Contrato de Gestão nº 001/2018; Adotar medidas para o aprimoramento da estrutura dos setores envolvidos no acompanhamento dos contratos de gestão firmados pela SES/DF, considerando determinação contida no item III. d da Decisão nº 3316/2022, do TCDF. Aprovação de Prestação de Contas Relativa ao 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2018 pela SES/DF sem a Apresentação de Informações Suficientes pelo IGESDF: Determinar à CAC/IGESDF que reaprecie a prestação de contas do IGESDF, cuidando de verificar a pertinência dos documentos apresentados para comprovar as despesas do Instituto conforme o seu Plano de Trabalho/Atividade em relação ao 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 01/2018 – SES/DF.

Requerimento n.º 693/2023, oriundo da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, de autoria da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, solicitando que o Tribunal realize auditoria para verificar inconsistências na apresentação do “Relatório Detalhado: Acompanhamento do Contrato de Gestão, Ações e Atividades/2022” pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF.

00600-00012655/2023-57
TCDF

DECISÃO Nº 4096/2023. II – determinar à SES/DF, com vistas a realizar a fiscalização constante do quesito 4 do Requerimento n.º 639/2023 – CLDF, que apresente, no prazo de 30 (trinta) dias, a minuta do novo contrato de gestão que virá a substituir o Contrato de Gestão nº 01/2018, incluindo as metas, os prazos de execução, os critérios de avaliação de desempenho e os indicadores de qualidade e produtividade (conforme art. 4º, I, II e III da Portaria nº 280/2022) e as hipóteses de glosa em caso de seu não atingimento previstos, bem como os estudos que os embasaram; III – autorizar: a) a realização de inspeção no IGESDF e onde mais se fizer necessário, em autos apartados, para avaliação da realização de despesas insuficientemente detalhadas, com possível impacto no valor repassado, em atendimento ao Requerimento n.º 639/2023 – CLDF; b) a inclusão do tema relativo à eficiência, eficácia e efetividade da prestação de serviços pelo IGESDF no Plano Geral de Ação - PGA de 2024, para a realização de Auditoria Operacional, em autos apartados, em atendimento ao quesito 7 do Requerimento n.º 639/2023 – CLDF.

13/09/2023

A auditoria encontra-se em andamento com manifestação da SES no atendimento das determinações do TCDF.

Fonte: Planilha interna de monitoramento da Unidade Setorial de Controle Interno (SES/CONT/USCI), posição em 24/01/2024.

Considerações:

No 3º Quadrimestre de 2023, houve o registro de 22 (vinte e dois) trabalhos de auditorias e/ou inspeções, das quais: 07 (sete) auditorias finalizadas, enquanto observa-se o registro de 15 (quinze) auditorias em andamento, sendo que 06 (seis) estão em fase de conclusão, mediante elaboração do Informativo de Ação de Controle ou Relatório Preliminar para posterior manifestação do gestor e emissão do Relatório Final de Auditoria/Inspeção, que finalizará de fato a ação de controle para divulgação por meio das áreas de transparência dos órgãos competentes. Assim, nota-se uma evolução na conclusão dos trabalhos no 3º quadrimestre de 2023, tendo em vista que no 2º quadrimestre de 2023, das 20 (vinte) auditorias e/ou inspeções registradas, 01 (uma) foi finalizada e 19 (dezenove) estavam em andamento. Essa evolução é decorrente da expedição de recomendações que agregam valor para a prevenção e correção de falhas na gestão, que contribuem para a melhoria da gestão dos recursos públicos e para a melhoria e qualidade do atendimento e serviços prestados à população. Além disso, os trabalhos de auditorias e inspeções contribuem para evitar possíveis prejuízos de recursos públicos e buscar ressarcimentos financeiros de possíveis desvios identificados. Por outro lado, no 3º quadrimestre de 2022, houve o registro de 06 (seis) trabalhos de auditorias e/ou inspeções na SES/DF, em que todas estavam em andamento.

Notas:

- a) **Auditorias e Inspeções em andamento:** indica que está em fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental, para posterior emissão de Relatório Preliminar;
- b) **Auditorias e Inspeções em andamento com Relatório Preliminar:** indica que está em fase elaboração do relatório preliminar, manifestação do gestor, e posteriormente será emitido Relatório Final que finalizará de fato a ação de controle;
- c) **Auditorias e Inspeções finalizadas:** indica que a unidade auditada (gestor) se manifestou sobre as constatações e determinações, recomendações e/ou orientações constantes do relatório preliminar e foi emitido relatório final para encaminhamento à unidade auditada para providenciar o atendimento às recomendações/determinações, bem como posterior publicação no sítio da Unidade;
- d) **Disponibilização na página do órgão na Internet:** após o envio do relatório final de inspeção e auditoria às unidades/órgãos de controle, a versão para publicação do Relatório Final deverá ser encaminhada, por meio de processo específico no SEI, para disponibilização na página do órgão na Internet, obedecendo orientações e critérios da Lei de Acesso à Informação, Lei Geral de Proteção de dados e demais normativos expedidos pelos respectivos órgãos de controle;
- e) **Auditorias e Inspeções em monitoramento:** avaliação quanto ao atendimento das recomendações constantes dos Relatórios de Auditoria ou de Inspeção. O trabalho de monitoramento deve ser iniciado após transcorrido o prazo definido para atendimento às recomendações ou a partir do recebimento de resposta da unidade sobre o atendimento das recomendações.
- f) **Órgãos/unidades responsáveis por auditorias e inspeções:** as auditorias e inspeções realizadas na Secretaria de Estado de Saúde são executadas pelos seguintes órgãos/unidades:
- **Unidade Setorial de Controle Interno da Controladoria Setorial** da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (USCI/CONT/SESDF);
 - **Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF);**
 - **Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF);**
 - **Controladoria-Geral da União (CGU);**
 - **Tribunal de Contas da União (TCU);**
 - **O Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus):** é um órgão de assistência direta e imediata ao Ministro da Saúde (antes denominado Auditoria-Geral do SUS – AudSUS), responsável pela auditoria interna do SUS, mediante avaliação independente e objetiva das políticas públicas de saúde e a aplicação dos recursos federais executados no âmbito do SUS, tendo suas competências estabelecidas pelo Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023.
- g) Ressaltamos que os relatórios preliminares e informativos de ações de controle por não se referirem ao resultado final da ação de controle, o conteúdo tem caráter restrito e não poderá ser objeto de divulgação em sítios oficiais na internet ou na mídia impressa e eletrônica, tendo em vista o disposto na alínea b do inc. VII do art. 7º da Lei nº 4.990/2012 c/c o § 3º do citado artigo, e da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Após decorrido o prazo para manifestação da Unidade auditada, o relatório preliminar e informativo de ação de controle serão convertidos em relatórios, encaminhados às unidades responsáveis e órgãos de controle, bem como publicados no Portal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e demais órgãos de controle responsáveis pelas fiscalizações.

8.2 Ouvidorias

A Ouvidoria Pública, segundo o Guia Prático para as Ouvidorias do GDF – 2022, é uma instituição que facilita a relação do cidadão com o Estado, servindo como um canal de comunicação para melhorar a governança dos serviços públicos. Ela recebe manifestações de cidadãos como solicitações, informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, auxiliando na prestação de contas e na melhoria contínua dos serviços públicos.

No Distrito Federal, o Sistema de Gestão de Ouvidoria (SIGO-DF), instituído em 2012, pela Lei nº 4.896, de 31 de julho de 2012, é composto pela Controladoria-Geral, Ouvidoria-Geral e Ouvidorias Especializadas. Todas as entidades e órgãos públicos, incluindo hospitais e Coordenações Regionais de Ensino, possuem uma ouvidoria.

O funcionamento das Ouvidorias no Distrito Federal é regulado por algumas leis e normativas que incluem: Lei nº 6.519/2020, Lei nº 13.709/2018 (LGPD), Lei nº 4.896/2012 (SIGO/DF), Lei nº 4.990/2012 (Lei de Acesso a Informações no DF), e várias leis federais, como a Lei nº 14.129/2021 (Governo Digital), Lei nº 13.460/2017 (Lei dos Usuários dos Serviços Públicos), e a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação Pública).

Na SES-DF, a Ouvidoria é uma das Ouvidorias Especializadas e também atua como Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de informação para órgãos e entidades do Poder Executivo do Distrito Federal. A Ouvidoria utiliza o sistema Participa-DF (sistema informatizado oficial), uma plataforma integrada de participação social do Poder Executivo Distrital, instituída pelo Decreto nº 43.992/2022, para registro dos meios de entrada das manifestações.

Considerando os meios de entrada do 3º quadrimestre de 2023, observa-se que em relação ao 2º quadrimestre de 2023, o “telefone (162)” continuou como a forma mais comum de entrada, com uma ligeira variação no 3º Quadrimestre (51,20%). O atendimento presencial, por sua vez, manteve-se em uma faixa semelhante nos dois quadrimestres, com 2.786 registros no 3º quadrimestre de 2023. Outrossim, a internet obteve resultado semelhante nos 2º (7.770 registros) e 3º (7.745 registros) quadrimestres, assim como “outros” registros, os quais tiveram 21 (0,10%) e 22 registros (0,10%), respectivamente, no 2º e 3º quadrimestre de 2023. Por outro lado, a ouvidoria itinerante teve uma redução significativa nos registros no 3º quadrimestre (0,01%) em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (0,10%).

Tabela 95. Por meio de Entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres de 2023.

Meio de Entrada	2º Q		3º Q	
	(n)	%	(n)	%
Telefone (162)	10.922	50,60%	11.075	51,20%
Presencial	2.849	13,20%	2.786	12,88%
Internet	7.770	36,00%	7.745	35,81%
Ouvidoria Itinerante	21	0,10%	3	0,01%
Outros*	21	0,10%	22	0,10%
Total	21.583	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 05/02/2024.

No que se refere ao 3º quadrimestre de 2022, constatou-se que o telefone foi o meio de entrada mais comum (45,94%), quando comparado ao 3º quadrimestre de 2023 (51,20%). O atendimento presencial obteve 2.786 registros no 3º quadrimestre de 2023, já no 3º quadrimestre de 2022, foram 2.005 registros, dessa forma, mantendo-se em uma faixa de registros semelhante. A internet também manteve-se em uma faixa semelhante nos referidos quadrimestres, com 7.718 registros no 3º quadrimestre de 2022 e 7.745 no 3º quadrimestre de 2023. Por outro lado, a ouvidoria itinerante não apresentou registro no 3º quadrimestre de 2022 e teve apenas 3 registros no 3º quadrimestre de 2023. Já os registros por protocolo tiveram um aumento de um quadrimestre para o outro, 5 registros no 3º quadrimestre de 2022 e 21 no 3º quadrimestre de 2023. A mídia apresentou uma redução significativa, 10 registros no 3º quadrimestre de 2022 e 1 registro no 3º quadrimestre de 2023. Por fim, observa-se que os registros, de forma geral, aumentaram ao longo dos quadrimestres.

Tabela 96. Por meio de Entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestres de 2022 e 2023.

Meio de Entrada	3º Q/2022		3º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Telefone (162)	8.274	45,94%	11.075	51,20%
Presencial	2.005	11,13%	2.786	12,88%
Internet	7.718	42,85%	7.745	35,81%
Ouvidoria Itinerante	0	0,00%	3	0,01%
Protocolo	5	0,03%	21	0,10%
Mídia	10	0,06%	1	0,00%
Carta	0	0,00%	0	0,00%
E-mail	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	0	0,00%
Total	18.012	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 05/02/2024.

Nesse contexto, ressalta-se que dos registros efetuados, quanto ao tipo, as reclamações representam o maior percentual, em que se teve 77,13% no 2º quadrimestre de 2023 e 76,73% no 3º

quadrimestre de 2023. A quantidade de sugestões manteve-se relativamente estável, representando uma parcela pequena do total, com 37 e 38 registros, no 2º e 3º quadrimestre, respectivamente. Já os elogios diminuíram ligeiramente do 2º quadrimestre de 2022 (2.590) para o 3º quadrimestre de 2023 (2.556), mas ainda representam uma porcentagem significativa. Outrossim, assim como as solicitações, que diminuíram de um quadrimestre para o outro, de 1.737 para 1.693, os pedidos de informações apresentaram 243 registros no 2º quadrimestre de 2023 e 195 registros no 3º quadrimestre de 2023. Todavia, as denúncias aumentaram significativamente do 2º quadrimestre (330) para o 3º quadrimestre (551) de 2023, conforme observa-se na tabela 97.

Tabela 97. de Tipos de Registros no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres de 2023.

Tipo de Registro	2º Q		3º Q	
	(n)	%	(n)	%
Reclamações	16.646	77,13%	16.598	76,73%
Sugestões	37	0,17%	38	0,18%
Elogios	2.590	12,00%	2.556	11,82%
Solicitações	1.737	8,05%	1.693	7,83%
Informações	243	1,13%	195	0,90%
Denúncias	330	1,53%	551	2,55%
Total	21.583	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 05/02/2024.

Em relação ao 3º quadrimestre de 2022, observa-se que as reclamações aumentaram substancialmente de 12.450 para 16.598 registros no 3º quadrimestre de 2023, assim como os elogios, que apresentaram 1.997 registros no 3º quadrimestre de 2022 e 2.556 no 3º quadrimestre de 2023, como também as denúncias, que aumentaram de 219 (3ºQ/2022) para 551 (3ºQ/2023). Contudo, a quantidade de sugestões diminuíram, de 67 (3ºQ/2022) para 38 registros (3ºQ/2023), bem como as solicitações, de 2.516 (3ºQ/2022) para 1.693 (3ºQ/2023), e os pedidos de informações, de 763 (3ºQ/2022) para 195 (3ºQ/2023).

Tabela 98. de Tipos de Registros no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestres de 2022 e 2023.

Tipo de Registro	3º Q/2022		3º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Reclamações	12.450	69,12%	16.598	76,73%
Sugestões	67	0,37%	38	0,18%
Elogios	1.997	11,09%	2.556	11,82%
Solicitações	2.516	13,97%	1.693	7,83%
Informações	763	4,24%	195	0,90%
Denúncias	219	1,22%	551	2,55%
Total	18.012	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 01/02/2024.

Considerações:

- Reclamações continuam sendo o tipo mais frequente de registro;
- Denúncias mostraram um aumento significativo;
- Há esforço contínuo da Unidade Setorial de Ouvidoria em promover a governança de serviços por meio dos serviços de ouvidoria contribuindo para o aumento da satisfação dos usuários;
- O notório aumento do número de manifestação de ouvidoria no 3º quadrimestre de 2022 e 2023 pode ser explicado, dentre outros fatores, pelo aumento do conhecimento dos usuários dos serviços públicos de saúde do GDF por conta da divulgação tanto pelos serviços institucionais de divulgação, como pela própria imprensa em reportagens sobre o tema.

Nesse âmbito, ressalta-se na Tabela 99 os principais assuntos registrados no Sistema Participa-DF. Em uma análise comparativa entre os 2º e 3º quadrimestres de 2023, verifica-se que houve redução nos registros dos assuntos agendamento de consultas (reduziu 19,08%); atendimento em Unidade Básica de Saúde (reduziu 10,73%); e agendamento de cirurgias (reduziu 14,52%); servidor público (reduziu 4,82%); agendamento de exames (reduziu 28,35%); atendimento médico (reduziu 2,78%); falta de medicamentos (reduziu 6,76%). Por outro lado, houve aumento nos assuntos atendimento em unidade hospitalar (aumentou 16,18%); fiscalização vigilância sanitária (aumentou 11,98%); e atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (aumentou 25,81%).

Tabela 99. Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres de 2023.

Principais Assuntos	2º Q		3º Q	
	(n)	%	(n)	%
Agendamento de Consultas	2.961	13,72%	2.396	11,08%
Atendimento em Unidade Básica de Saúde (UBS)	2.545	11,79%	2.272	10,50%
Agendamento de Cirurgias	1.984	9,19%	1.696	7,84%
Atendimento em Unidade Hospitalar (Hospitais Regionais)	1.767	8,19%	2.053	9,49%
Servidor Público	1.766	8,18%	1.681	7,77%
Agendamento de Exames	1.739	8,06%	1.246	5,76%
Atendimento Médico	1.259	5,83%	1.224	5,66%
Falta de Medicamento	888	4,11%	828	3,83%
Fiscalização Vigilância Sanitária	734	3,40%	822	3,80%
Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	492	2,28%	619	2,86%
Outros	5.448	25,24%	6.794	31,41%
Total	21.583	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 05/02/2024.

Notas: Em "Outros" está o total de manifestações registradas em mais de 166 assuntos não especificados.

Quanto aos 3º quadrimestres de 2022 e 2023, observa-se que houve redução nos registros dos assuntos agendamento de consultas (reduziu 8,03%) e servidor público (reduziu 5,18%). Já os assuntos atendimento em Unidade Básica de Saúde (aumentou 26,85%); agendamento de cirurgias (aumentou

10,70%); atendimento em unidade hospitalar (aumentou 52,98%); agendamento de exames (aumentou 10,85%); atendimento médico (aumentou 12,81%); combate de foco de dengue (aumentou 15,13%); Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (aumentou 46,33%); e fiscalização Vigilância Sanitária (aumentou 99,51%) aumentaram nos referidos quadrimestres, conforme tabela 100.

Tabela 100. Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestres de 2022 e 2023.

Principais Assuntos	3º Q/2022		3º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Agendamento de Consultas	2.605	14,46%	2.396	11,08%
Atendimento em Unidade Básica de Saúde - UBS	1.791	9,94%	2.272	10,50%
Servidor Público	1.773	9,84%	1.681	7,77%
Agendamento de Cirurgias	1.532	8,51%	1.696	7,84%
Atendimento em Unidade Hospitalar	1.342	7,45%	2.053	9,49%
Agendamento de Exames	1.124	6,24%	1.246	5,76%
Atendimento Médico	1.085	6,02%	1.224	5,66%
Combate de Foco da Dengue	628	3,49%	723	3,34%
Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento - UPA	423	2,35%	619	2,86%
Fiscalização Vigilância Sanitária	412	2,29%	822	3,80%
Outros	5.297	29,41%	6.899	31,89%
Total	18.012	100%	21.631	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 05/02/2024.

Notas: Em “Outros” está o total de manifestações registradas em mais de 166 assuntos não especificados.

No decorrer de cada quadrimestre, existe a sazonalidade inerente a alguns assuntos como atendimento em Unidade Hospitalar, falta de medicamento, atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e aqueles relacionados à dengue, o que possui relação direta com períodos de chuva ou estiagem.

A Unidade Setorial de Ouvidoria busca, em cada manifestação de ouvidoria, fortalecer os pilares de sua atuação que se resumem em prazo, qualidade da resposta e governança de serviços. Para isso, a gestão desse serviço investe em treinamentos, visitas e monitoramento. Além disso, busca aperfeiçoamento dos processos de trabalho das ouvidorias promovendo a gestão de dados para apontamentos junto a gestão para que as informações produzidas pela ouvidoria contribuam para o processo de tomada de decisão dos gestores.

Nesse contexto, entre o 2º e o 3º Quadrimestre de 2023, verificou-se uma resolutividade constante. Percebe-se, também, que no 2º quadrimestre a resolutividade foi menor nos assuntos agendamento de consultas e atendimento em Unidade Hospitalar (hospitais regionais). No 3º quadrimestre, o menor desempenho foi relacionado ao agendamento de consultas e servidor público. Há esforço conjunto da Gestão e da Ouvidoria com o objetivo de melhor os indicadores de

resolutividade por meio da governança de dados e de serviço. Foram considerados os aqui os 5 assuntos mais recorrentes.

Tabela 101. Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º e 3º Quadrimestres 2023.

Resolutividade	2º Q		3º Q	
	(n)	%	(n)	%
Resolvido	1.350	37,40%	1.110	36,12%
Não Resolvido	2.260	62,60%	1.963	63,88%
Total	3.610	100,00%	3.073	100,00%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 01/02/2024.

No que se refere ao comparativo dos 3º quadrimestres de 2022 e 2023, observa-se uma relativa estabilidade do indicador, com uma variação levemente menor em 2023. Em 2022 o menor desempenho foi com relação aos assuntos servidor público e atendimento em Unidade Hospitalar (hospitais regionais) que alcançaram, respectivamente, 35% e 36%, considerando os 5 assuntos mais recorrentes.

Tabela 102. Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022 e 2023.

Resolutividade	3º Q/2022		3º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Resolvido	1.186	38,31%	1.110	36,12%
Não Resolvido	1.910	61,69%	1.963	63,88%
Total	3.096	100,00%	3.073	100,00%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído do Painel de Ouvidoria em 01/02/2024.

O índice de resolutividade não diz respeito a ouvidoria propriamente dita, mas relaciona-se com o desempenho da SES nas tratativas das manifestações de ouvidorias demandadas pelo cidadão. Como estratégias para melhoria, cuja solução tem se apresentado bastante complexa, apesar do incansável esforço dos gestores, os ouvidores e equipes utilizam o pré-atendimento e o pós-atendimento para equacionar dúvidas e sugerir que o cidadão preencha a pesquisa de satisfação, com potencial para melhorar o trabalho da ouvidoria e promover a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria, uma vez que houve uma redução no número de demandas avaliadas pelo cidadão. Vislumbra-se ainda uma maior estratificação dos principais assuntos, a fim de que a SES/DF consiga direcionar esforços e ações mais específicas.

Destaca-se, por fim, que além das informações prestadas neste relatório, a Ouvidoria realiza Relatórios Trimestrais (disponíveis no endereço eletrônico <https://www.saude.df.gov.br/relatorio-de-ouvidoria>) e possui um Painel de Informações de Ouvidoria aberto para todos (<http://www.painel.ouv.df.gov.br/dashboard>).

Considerações Finais

Destaca-se a continuidade da complexidade do cenário epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal, bem como, o desafio de enfrentar as consequências geradas pela pandemia do COVID-19 e ainda o crescimento de outras epidemias, tais como a hipertensão, diabetes, doenças de saúde mental, dengue e outras doenças tropicais.

Ademais, no período correspondente à prestação de contas do último quadrimestre de 2023, o Distrito Federal ainda enfrenta os desafios de prestação de atendimento em saúde, o que envolve especialmente a necessidade de aumentar a cobertura vacinal e o aprimoramento de fluxos assistenciais para o manejo dos pacientes acometidos por condições pós-Covid.

Nesse sentido a elaboração deste Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) propõe-se a expressar o monitoramento e a análise das ações estratégicas e os resultados das metas por meio de indicadores chave, além de provocar a reflexão para novos desafios processuais com vista a qualificar a gestão das Políticas Públicas em Saúde no âmbito do Distrito Federal.

As análises reportadas neste relatório são referentes ao período de setembro a dezembro de 2023 e foram geradas com base nas ações realizadas pelas áreas técnicas e também refletem os desafios enfrentados pela gestão e pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Cabe ressaltar que o processo de planejamento e monitoramento, a gestão com a modelagem e gerenciamento de informações continuam sendo vivenciados ativamente junto ao ciclo de melhorias, com monitoramento, análises e reconduções, sempre que necessárias. E ainda reportamos a elaboração, ascendente e participativa, no ano de 2023 dos instrumentos de planejamento para quadriênio 2024-2027, onde destacam-se o Mapa Estratégico, o Plano Distrital de Saúde e o Plano Plurianual, quanto a competência da SES-DF, todos para o período de 2024-2027.

Sendo assim, as perspectivas são de manter o monitoramento e as ações para melhoria, de forma transparente e participativa, não só nos meses de prestação de contas, mas durante todo o ano, visando a eficiência, eficácia e efetividade das ações planejadas para configurar a missão desta Secretaria e também facilitar e socializar a prestação de contas junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, e principalmente a Sociedade.

ANEXOS

Execução Orçamentária e Financeira

Tabela 103. Emendas Parlamentares Federais, para a área da Saúde, dos Deputados Federais, 3º Quadrimestre de 2023.

Ord.	Tipo da proposta	Número da Proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R\$)	Situação	Emenda	Valor Pago / Ingressado (R\$)
1	CONVÊNIO	912116/23-002	4	BANCADA	131.065.260,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	71080013	0
2	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-070	4	BANCADA	576.178,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	71080013	0
3	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-078	4	BANCADA	2.500.000,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	71080010	0
4	EQUIPAMENTO	121162470001/23-057	4	BIA KICIS	1.249.483,00	PROPOSTA PAGA	39190005	1.249.483
5	EQUIPAMENTO	121162470001/23-053	4	BIA KICIS	1.325.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	39190005	0
6	EQUIPAMENTO	121162470001/23-055	4	BIA KICIS	1.427.201,00	PROPOSTA PAGA	39190005	1.427.201
7	EQUIPAMENTO	121162470001/23-027	4	BIA KICIS	3.000.000,00	PROPOSTA PAGA	39190005	3.000.000
8	MAC - Incremento	36000.577328/2023-00	3	BIA KICIS	6.306.319,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	39190005	0
9	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-082	4	BIA KICIS	233.926,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	39190005	0

10	CONVÊNIO	912116/23-009	4	Celina Leão (R\$ 16.051.701,00) Erika Kokay (R\$ 34.547,00) Julio César (R\$ 39.036,00)	22.786.128,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	39340002	0
11	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-004	4	ERIKA KOKAY	152.600,00	PROPOSTA PAGA	28260004	152.600
12	EQUIPAMENTO	121162470001/23-035	4	ERIKA KOKAY	5.090.014,00	PROPOSTA PAGA	28260004	5.090.014
13	EQUIPAMENTO	121162470001/23-036	4	ERIKA KOKAY	587.992,00	PROPOSTA PAGA	28260004	587.992
14	MAC - Incremento	36000.535169/2023-00	3	IZALCI LUCAS	1.000.000,00	PROPOSTA PAGA	41360009	1.000.000
15	MAC - Incremento	36000.535105/2023-00	3	IZALCI LUCAS	7.000.000,00	PROPOSTA PAGA	41360009	7.000.000
16	MAC - Incremento	36000.577331/2023-00	3	IZALCI LUCAS	1.200.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41360009	0
17	EQUIPAMENTO	121162470001/23-056	4	Júlio Cesar	241.011,00	PROPOSTA PAGA	41100016	241.011
18	EQUIPAMENTO	121162470001/23-046	4	Júlio Cesar	5.555.000,00	PROPOSTA PAGA	41100016	5.555.000

19	EQUIPAMENTO	121162470001/23-051	4	Júlio Cesar	3.885.610,00	PROPOSTA PAGA	41100016	3.885.610
20	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-026	4	LEILA BARROS	6.000.000,00	PROPOSTA PAGA	40820006	6.000.000
21	EQUIPAMENTO	121162470001/23-054	4	LEILA BARROS	1.373.400,00	PROPOSTA PAGA	40820006	1.373.400
22	EQUIPAMENTO	121162470001/23-047	4	LEILA BARROS	3.000.000,00	PROPOSTA PAGA	40820006	3.000.000
23	MAC - Incremento	36000.574160/2023-00	3	LEILA BARROS	114.722,00	PROPOSTA PAGA	40820006	114.722
24	MAC - Incremento	36000.574162/2023-00	3	LEILA BARROS	6.000.000,00	PROPOSTA PAGA	40820010	6.000.000
25	MAC - Incremento	36000.535199/2023-00	3	PAULA BELMONTE	1.000.000,00	PROPOSTA PAGA	40530019	1.000.000
26	PAP	36000.568841/2023-00	3	PAULA BELMONTE	1.000.000,00	PROPOSTA PAGA	40530018	1.000.000
27	CONVÊNIO	912116/23-011	3	PAULA BELMONTE	1.000.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	40530019	0
28	EQUIPAMENTO	121162470001/23-058	4	PAULA BELMONTE	1.706.721,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	40530018	0
29	MAC - Incremento	36000.574163/2023-00	3	PAULA BELMONTE	5.550.000,00	PROPOSTA PAGA	40530019	5.550.000
30	MAC - Incremento	36000.544969/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	416.953,00	PROPOSTA PAGA	41690007	416.953

31	MAC - Incremento	36000.544964/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	100.000,00	PROPOSTA PAGA	41690007	100.000
32	MAC - Incremento	36000.542892/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	65.564,00	PROPOSTA PAGA	41690007	65.564
33	MAC - Incremento	36000.542889/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	186.014,00	PROPOSTA PAGA	41690007	186.014
34	MAC - Incremento	36000.542885/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	469.284,00	PROPOSTA PAGA	41690007	469.284
35	MAC - Incremento	36000.542882/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	286.988,00	PROPOSTA PAGA	41690007	286.988
36	MAC - Incremento	36000.542881/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	371.455,00	PROPOSTA PAGA	41690007	371.455
37	MAC - Incremento	36000.542878/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	150.495,00	PROPOSTA PAGA	41690007	150.495
38	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-003	4	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	70.169,00	PROPOSTA PAGA	41690008	70.169
39	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-002	4	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	3.182.728,00	PROPOSTA PAGA	41690008	3.182.728

40	PAP	36000.568843/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	952.781,00	PROPOSTA PAGA	41690001	952.781
41	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-016	4	PROGRAMA	400.000,00	PROPOSTA PAGA	PROGRAMA	400.000
42	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-069	4	PROGRAMA	699.999,00	Solicitado Pagamento ao FNS	PROGRAMA	0
43	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-068	4	PROGRAMA	94.400,00	PROPOSTA PAGA	PROGRAMA	94.400
44	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-071	4	PROGRAMA	2.804.084,00	PROPOSTA PAGA	PROGRAMA	2.804.084
45	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-079	4	PROGRAMA	837.810,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	PROGRAMA	0
46	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-083	4	PROGRAMA	344.080,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	PROGRAMA	0
47	OBRA	12116.2470001/23-084	4	PROGRAMA	447.744,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	PROGRAMA	0
48	EQUIPAMENTO	121162470001/23-037	4	Reguffe	10.989.000,00	PROPOSTA PAGA	37980001 37980009 37980013	10.989.000
49	EQUIPAMENTO	121162470001/23-042	4	Reguffe	457.800,00	PROPOSTA PAGA	37980001	457.800
50	EQUIPAMENTO	121162470001/23-040	4	Reguffe	1.531.557,00	PROPOSTA PAGA	37980001	1.531.557

51	EQUIPAMENTO	121162470001/23-032	4	Reguffe	2.442.000,00	PROPOSTA PAGA	37980006	2.442.000
52	EQUIPAMENTO	121162470001/23-033	4	Reguffe	610.500,00	PROPOSTA PAGA	37980006	610.500
53	MAC - Incremento	36000.571973/2023-00	3	Reguffe	10.484.748,00	PROPOSTA PAGA	37980002	10.484.748
54	MAC - Incremento	36000.567522/2023-00	3	Reguffe	3.592.157,00	PROPOSTA PAGA	37980007	3.592.157
55	MAC - Incremento	36000.567521/2023-00	3	Reguffe	1.800.000,00	PROPOSTA PAGA	37980007	1.800.000
56	MAC - Incremento	36000.567513/2023-00	3	Reguffe	3.402.365,00	PROPOSTA PAGA	37980002	3.402.365
57	MAC - Incremento	36000.567512/2023-00	3	Reguffe	1.704.897,00	PROPOSTA PAGA	37980002	1.704.897
58	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-064	4	Reguffe	610.500,00	PROPOSTA PAGA	37980013 37980006	610.500
59	MAC - Incremento	36000.574165/2023-00	3	Reguffe	5.644.619,00	PROPOSTA PAGA	37980007	5.644.619
60	MAC - Incremento	36000.574168/2023-00	3	Reguffe	1.300.000,00	PROPOSTA PAGA	37980007	1.300.000
61	EQUIPAMENTO	12116.2470001/23-073	4	Reguffe	4.273.500,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	37980006 37980009	0
Total					282.650.756,00			107.348.091,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 08/01/2024. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Considerações:

O valor médio de uma proposta de Emenda Federal, em 2023, foi de R\$ 4.633.618,95.

Em 2023, 9 (nove) Parlamentares Federais disponibilizaram emendas, além das emendas de Bancada e de Programa.

Além disso, se contarmos os recursos da Portaria nº 544/2023 e de propostas do sistema E-GESTOR AB, que são recursos de Programa e/ou apadrinhadas por um parlamentar, são 13 parlamentares federais que disponibilizaram recursos. Sendo que da lista acima, foram acrescentados os parlamentares: Gilvan Máximo, Fred Linhares e Reginaldo Veras.

Emendas Parlamentares Distritais

Tabela 104. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, 3º Quadrimestre de 2023.

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome do Programa de Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial (R\$)	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.2145.0013	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Chico Vigilante	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
2	10.302.6202.9107.0016	SUBSTITUIÇÃO DE APARELHO DE ANESTESIA PARA O NÚCLEO DE CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	Chico Vigilante	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00
3	10.302.6202.9107.0017	AQUISIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A NEFROLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	Chico Vigilante	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00
4	10.302.6202.9107.0018	SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE VIDEOSGASTROSCOPIO E COLONOSCÓPIO DO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	Chico Vigilante	R\$ 0,00	R\$ 540.000,00	R\$ 0,00	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00	R\$ 0,00
5	10.302.6202.2145.0016	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM	Daniel Donizet	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 578.617,41	R\$ 0,00

SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL									
6	10.122.6202.4166.0088	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Dayse Amarilio	R\$ 0,00	R\$ 4.315.002,00	R\$ 645.002,00	R\$ 3.670.000,00	R\$ 3.520.000,00	R\$ 3.520.000,00
7	10.302.6202.9107.0346	APOIO FINANCEIRO AO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - HCB	Dayse Amarilio	R\$ 0,00	R\$ 334.000,00	R\$ 0,00	R\$ 334.000,00	R\$ 334.000,00	R\$ 0,00
8	10.122.6202.4166.0091	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DE SAUDE , POR MEIO DO PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Doutora Jane	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
9	10.302.6202.2145.0002	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 508.418,45
10	10.302.6202.9107.0223	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	Eduardo Pedrosa	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00

11	10.302.6202.9107.0219	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - JOSÉ DE ALENCAR	Eduardo Pedrosa	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00
12	10.302.6202.9107.0344	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM PROL DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 140.000,00	R\$ 0,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 0,00
13	10.122.6202.4166.0110	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE (PDPAS) EM PROL DA COMUNIDADE DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 190.000,00	R\$ 0,00	R\$ 190.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
14	10.122.8202.2396.0130	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS EM PROL DA SEC. SAÚDE DO DF	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
15	10.303.6202.4216.0034	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	Fábio Felix	R\$ 1.800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.797.346,25	R\$ 1.713.390,00
16	10.302.6202.2145.0020	SERVICOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM	Fábio Felix	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 903.131,67	R\$ 534.868,64

SAUDE-CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL									
17	10.122.6202.4166.0079	PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PUBLICOS DO DF	Fábio Felix	R\$ 1.000.000,00	-R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
18	10.302.6202.4009.0016	PROMOVER A DISTRIDUIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	Fábio Felix	R\$ 1.500.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 159.265,00	R\$ 159.265,00
19	10.122.6202.4166.0092	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS- DISTRITO FEDERAL	Gabriel Magno	R\$ 0,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00
20	10.302.6202.9107.0343	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	Gabriel Magno	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00
21	10.302.6202.2145.0004	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Hermeto	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 960.657,31	R\$ 458.643,94
22	10.302.6202.9107.0352	APOIO H À SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	Hermeto	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	10.302.6202.9107.0221	APOIO AO PROGRAMA SAUDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	Jaqueline Silva	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00

24	10.302.6202.2145.0007	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	João Cardoso	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 771.144,09	R\$ 313.954,28
25	10.122.6202.4166.0001	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	Joaquim Roriz Neto	R\$ 0,00	R\$ 950.000,00	R\$ 0,00	R\$ 950.000,00	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
26	10.122.6202.4166.0072	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2023	Jorge Vianna	R\$ 4.000.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 930.000,00	R\$ 3.470.000,00	R\$ 3.470.000,00	R\$ 3.470.000,00
27	10.122.6202.4166.0107	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2023 - EQUIPAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	Jorge Vianna	R\$ 0,00	R\$ 900.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 780.000,00	R\$ 780.000,00	R\$ 780.000,00
28	10.302.6202.2145.0012	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Jorge Vianna	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 823.405,02	R\$ 512.601,89
29	10.301.6202.4208.5613	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA	Jorge Vianna	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023									
30	10.302.6202.3467.9662	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
31	10.302.6202.9107.0222	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF-2023	Jorge Vianna	R\$ 2.000.000,00	-R\$ 1.700.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
32	10.122.6202.4166.0074	PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	Martins Machado	R\$ 2.000.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00
33	10.302.6202.2145.0018	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DF-DISTRITO FEDERAL	Martins Machado	R\$ 0,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
34	10.302.6202.9107.0309	SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	Martins Machado	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00
35	10.303.6202.4216.0035	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AUTO CUSTO-DISTRITO FEDERAL	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 996.609,38	R\$ 437.094,38

36	10.122.6202.4166.0097	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- TRANSFERENCIA DE RECURSOS VIA PDPAS- CEILANDIA	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
37	10.122.6202.4166.0108	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS VIA PDPAS- DISTRITO FEDERAL	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
38	10.301.8202.2396.0128	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- RECURSOS PARA A CONSERVAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS.- DISTRITO FEDERAL	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 949.420,85
39	10.302.8202.2396.0118	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA DO HRT	Pastor Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 170.258,76
40	10.302.6202.9107.0269	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - HOSPITAL DE BASE	Pastor Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41	10.122.6202.4166.0100	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	Pastor Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PARA O SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE DO-
DISTRITO FEDERAL

42	10.302.6202.9107.0319	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	Pastor Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00
43	10.122.6202.4166.0090	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- ""PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE"" - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Pepa	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
44	10.122.6202.4166.0099	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Pepa	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
45	10.122.6202.4166.0095	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE	Ricardo Vale	R\$ 0,00	R\$ 450.000,00	R\$ 0,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00

SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL									
46	10.302.6202.9107.0317	APOIO A PROJETOS DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	Ricardo Vale	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00
47	10.303.6202.4216.0036	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	Ricardo Vale	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
48	10.122.6202.4166.0096	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO HRT-TAGUATINGA	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
49	10.122.6202.4166.0008	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS HSAM 2023 - SAMAMBAIA	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
50	10.122.6202.4166.0011	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - UBS RECANTO DAS EMAS - RECANTO DAS EMAS	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
51	10.302.6202.9107.0328	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- APOIO AO PROJETO DE RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO HOSPITAL	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00

REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA									
52	10.302.6202.9107.0329	SUBSTITUIÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO HOSPITAL DE BASE	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.450.443,00	R\$ 0,00
53	10.302.6202.4166.0105	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS - HMIB- PLANO PILOTO	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
54	10.302.6202.4166.0106	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS HRAN- PLANO PILOTO	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
55	10.122.6202.4166.0087	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAUDE (PDPAS)-DISTRITO FEDERAL	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00
56	10.122.6202.4166.0094	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS -DISTRITO FEDERAL	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00

57	10.302.6202.9107.0286	TRANSFERENCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UPA DE SÃO SEBASTIÃO - SÃO SEBASTIÃO	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00
58	10.301.6202.3135.0061	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PONTE ALTA DO GAMA	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
59	10.122.6202.4166.0078	APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS	Roosevelt Vilela	R\$ 300.000,00	R\$ 82.000,00	R\$ 0,00	R\$ 382.000,00	R\$ 382.000,00	R\$ 382.000,00
60	10.302.6202.9107.0224	APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO A SAUDE	Roosevelt Vilela	R\$ 3.560.000,00	-R\$ 1.810.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.750.000,00	R\$ 1.750.000,00	R\$ 300.000,00
61	10.302.6202.2145.0021	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	Roosevelt Vilela	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 899.683,30	R\$ 0,00
62	10.302.6202.9107.0278	REFORMA DO ANDAR DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE BASE DO DISTM_FED	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00
63	10.122.6202.4166.0109	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA TM DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00

64	10.302.6202.9107.0355	Apoio a projetos em saúde pública tm no Distrito Federal	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00
Total				18.360.000,00	31.751.002,00	3.395.002,00	46.716.000,00	44.316.302,43	27.409.916,19

Fonte: Fonte: SES/GAB/ARINS, em 03/01/2024. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo.

Notas: As informações das quatro primeiras colunas são retiradas do SISCONEP, as demais, com valores, do QDD.

Considerações:

Cabe destacar que o valor médio de uma proposta de Emenda Distrital autorizada (dotação autorizada), em 2023, foi de R\$ 729.937,50;

Apenas 21 Deputados Distritais disponibilizaram emendas.